



# TOYOTA

O FUTURO  
COMEÇA TODOS OS DIAS

DECLARAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE 2025

# ÍNDICE

## INTRODUÇÃO

Mensagem de boas-vindas do presidente

Sobre o relatório

Os motores do progresso 2025



### ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA

Construímos com visão

Estratégia: materialidade e gestão IRO

Modelo de negócio sustentável

Stakeholders | Partes interessadas

Governance e gestão da sustentabilidade



### NEGÓCIO ÉTICO

Inovamos com propósito

Negócio ético e responsável

Clientes

Proteção de dados e cibersegurança



### SOCIAL

Crescemos juntos

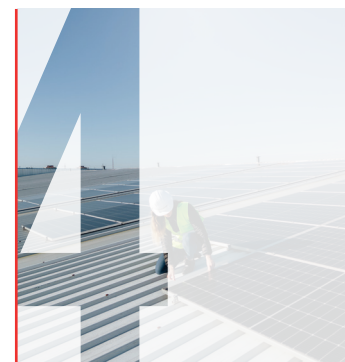
Juntos, movemos as pessoas

Políticas

Colaboradores do Grupo TCAP

Cadeia de valor

Envolvimento com a comunidade local



### AMBIENTE

Agimos pelo amanhã

Gestão política ambiental

Transição energética e alterações climáticas

Poluição do ar, solo e água

Gestão da água

Gestão da biodiversidade

Gestão de resíduos




### FECHO

Mensagem fecho

Considerações finais

ANEXOS

An aerial photograph of a two-lane asphalt road that curves through a dense forest. The trees are in various stages of autumn, with some showing bright yellow and orange leaves, while others remain green. The road has a white center line and a red brick curb on the outer side of the curve. The overall scene is captured from a high angle, looking down on the road as it winds through the woods.

**AJUDAMOS AS PESSOAS  
A MOVEREM-SE**

## MENSAGEM DE BOAS-VINDAS

Num contexto global marcado por profundas transformações ambientais, sociais e tecnológicas, o setor automóvel atravessa um momento determinante para o seu futuro. A **responsabilidade** que assumimos hoje determinará não apenas a sustentabilidade do nosso negócio, mas também o **impacto que deixaremos nas próximas gerações**.

É com este compromisso que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade do Grupo Toyota Caetano Portugal. Este documento traduz a forma como integramos os princípios de sustentabilidade na nossa estratégia, nas nossas operações e na tomada de decisão.

Ao longo deste percurso, temos vindo a consolidar iniciativas que promovem a **descarbonização**, a **eficiência dos recursos** e o contributo para as **comunidades** onde estamos presentes.

Este é também um instrumento de **transparência** e de **responsabilização**, através do qual partilhamos os nossos avanços, reconhecemos os desafios e reforçamos o nosso compromisso com uma atuação equilibrada e orientada para o longo prazo.

A nossa ambição é ser a marca de mobilidade mais progressiva e procurada no mercado, trabalhando de forma consistente para alcançar a neutralidade carbónica até 2040.

Este compromisso está intrinsecamente ligado à transformação do nosso modelo de negócio, de forma a responder eficazmente à transição energética e às novas expectativas de mobilidade, cada vez mais centradas na sustentabilidade, na inovação e na experiência das Pessoas.

Paralelamente, a **segurança** continua a guiar as nossas operações, estando incorporada nas **decisões estratégicas**, nos processos internos e nas práticas do dia a dia. É uma responsabilidade partilhada que assegura ambientes protegidos e confiáveis para os nossos colaboradores, clientes e para as comunidades com as quais nos relacionamos diariamente.

Neste contexto, alinhamos as nossas iniciativas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, procurando garantir que **“ninguém fique para trás”** e reforçando o nosso compromisso com ações que assegurem a sustentabilidade a longo prazo.

Este relatório reflete o esforço coletivo de todos os que contribuem para esta jornada. Agradecemos a dedicação dos nossos colaboradores, a confiança dos clientes e parceiros e o envolvimento das comunidades onde atuamos. Seguimos com propósito, guiados pela visão do futuro que desejamos **construir juntos**.

A nossa ambição é ser a marca de mobilidade mais progressiva e procurada no mercado, trabalhando de forma consistente para alcançar a neutralidade carbónica até 2040.

*José Ramos*

Presidente  
& CEO Toyota Caetano Portugal



## SOBRE O RELATÓRIO

### Perímetro de reporte

O Grupo Toyota Caetano Portugal, doravante designado Grupo TCAP, apresenta o seu quarto Relatório de Sustentabilidade, que reporta o desempenho e as práticas adotadas em matéria de sustentabilidade no período de **1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025**, em comparação com 2024. A informação é apresentada numa base consolidada, estando o detalhe por empresa disponível nos anexos.

O presente documento abrange as entidades incluídas no perímetro de consolidação financeira do Grupo, cujas atividades englobam o fabrico, a distribuição e a comercialização de veículos e peças, bem como a prestação de serviços de após-venda e de soluções de mobilidade. Sempre que não sejam apresentados dados relativos a determinada entidade, entende-se que os mesmos estão integrados na informação consolidada do Grupo TCAP. As exceções são devidamente identificadas ao longo do relatório.

O presente Relatório de Sustentabilidade foi desenvolvido em alinhamento com a *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD) e com as *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS), reforçando a abordagem do Grupo ao reporte de sustentabilidade e a transparência na divulgação do seu desempenho e impactos. Os dados apresentados abrangem todas as empresas do Grupo e, sempre que tal não se verifique, tais exceções ao perímetro de reporte são devidamente identificadas, assegurando a representação das operações relevantes incluídas no perímetro de reporte. Sempre que relevante, são igualmente apresentados dados relativos a anos anteriores, permitindo uma leitura evolutiva e comparativa dos principais indicadores do Grupo. O detalhe relativo ao âmbito, metodologia e critérios de preparação do relatório encontra-se disponível na secção “Considerações Finais”.

A **Toyota Caetano Portugal, S.A.**, enquanto empresa-mãe, coordena um conjunto diversificado de empresas ao longo da cadeia de valor da mobilidade, alinhadas numa ambição comum. Nesse sentido, trabalha ativamente para alcançar a neutralidade carbónica até 2040 com soluções acessíveis e flexíveis em prol das Pessoas e da Comunidade.



O Grupo, que conta atualmente com mais de **2 400 colaboradores** distribuídos por **dois continentes**, integra a Salvador Caetano Auto, com a qual mantém um forte alinhamento estratégico.

O Grupo TCAP afirma-se como uma **referência no setor automóvel, com quase 80 anos** de experiência na importação, comercialização e produção de veículos Toyota e Lexus, de autocarros e equipamento industrial, bem como na prestação de serviços de *renting* e gestão de frotas. Procura responder aos desafios da mobilidade através de soluções tecnologicamente avançadas, ambientalmente responsáveis e alinhadas com as necessidades das pessoas, das empresas e das comunidades onde atua.

As relações com as comunidades e com os diversos *stakeholders* são conduzidas de forma **próxima, transparente e participativa**, refletindo o compromisso do Grupo com a criação de **impacto ambiental e social positivo**, bem como a promoção de um modelo de negócio sustentável ao longo de toda a cadeia de valor.

Alinhado com os princípios de **equidade, ética e humanismo** transmitidos pelo seu fundador Salvador Fernandes Caetano, o Grupo fomenta uma cultura de respeito, crescimento mútuo e melhoria contínua, assegurando a integração das expectativas dos *stakeholders* nos seus processos de tomada de decisão e contribuindo para a geração de valor responsável e duradoura para a sociedade.

**80**  
anos  
de experiência

**+ 2 400**  
colaboradores

**2**  
continentes

A presente Declaração de Sustentabilidade, desenvolvida sob o mote “**O futuro começa todos os dias**”, enquadra a forma como o Grupo TCAP incorpora uma visão de longo prazo na estratégia, modelo de negócio e processo de tomada de decisão. **Crescer, evoluir** e identificar novos desafios faz parte de um compromisso contínuo de antecipar riscos e oportunidades e de assegurar a resiliência do modelo de negócio face aos desafios atuais e futuros.

O Relatório evidencia um percurso orientado para a **Mobilidade Sustentável** como pilar estratégico, para a **proximidade com as pessoas**, para o **equilíbrio com o Ambiente** através da **Transição Energética** e para a inovação como motor de transformação, assentando todos estes pilares num princípio transversal de **Negócio Ético e Responsável**, que sustenta a atuação do Grupo TCAP.



### “O futuro começa todos os dias”

Salvador Fernandes Caetano, fundador da Toyota Caetano Portugal  
(1926 - 2011)

As ações, metas, compromissos, políticas e desempenho do Grupo TCAP em matéria de sustentabilidade surgem aqui refletidos, tendo por base os fundamentos estabelecidos pela Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (*Corporate Sustainability Disclosure Directive* - CSRD) e os princípios do Programa Ser Sustentável da Toyota Caetano Portugal. A identificação dos temas materiais, por sua vez, teve em consideração uma profunda análise setorial, uma avaliação de desempenho organizacional e uma auscultação ao Comité de Sustentabilidade da Toyota Caetano Portugal. Os resultados deste estudo são apresentados na análise de dupla materialidade, cujo detalhe será apresentado nas secções seguintes.

A declaração de sustentabilidade abrange a cadeia de valor a montante e a jusante, considerando os **Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO)** identificados na materialidade. A avaliação concentrou-se principalmente nas atividades diretas do Grupo TCAP, com uma análise detalhada dos impactos internos, enquanto os aspetos da cadeia de valor foram tratados proporcionalmente à sua relevância para a empresa.

O Relatório encontra-se organizado em **quatro capítulos principais**, com base nos pilares estratégicos do Grupo e da análise de dupla materialidade:

## ESTRATÉGIA E GOVERNANCE

Apresenta a forma como o Grupo TCAP identifica temas materiais e gere a sustentabilidade ao longo do negócio, integrando objetivos estratégicos na relação com as partes interessadas e o contexto onde opera. Demonstra como a estrutura de *Governance*, os mecanismos de supervisão e os processos de gestão suportam a tomada de decisão informada, asseguram a gestão de impactos, riscos e oportunidades e promovem a criação de valor sustentável no curto, médio e longo prazo.

01

## NEGÓCIO ÉTICO

Revela a forma como o Grupo TCAP conduz o negócio com integridade, transparência e responsabilidade, assegurando relações de confiança com clientes e parceiros. Demonstra como a gestão da relação com clientes, a proteção de dados, a cibersegurança e a inovação são integradas nas operações, garantindo a segurança da informação, a continuidade do negócio e o desenvolvimento de soluções alinhadas com princípios éticos e com as expectativas dos stakeholders.

02

## SOCIAL

Apresenta a forma como o Grupo TCAP gere o impacto da sua atividade nas pessoas, incluindo colaboradores, trabalhadores da cadeia de valor, fornecedores e como contribui para o desenvolvimento das comunidades envolventes.

03

## AMBIENTE

Detalha o desempenho ambiental e o compromisso do Grupo TCAP com a transição energética, mitigação dos efeitos causados pelas alterações climáticas, a gestão de resíduos, da água e da biodiversidade, e a redução da poluição. Demonstra como as práticas operacionais refletem uma abordagem responsável e alinhada com os objetivos de neutralidade carbónica.

04

A informação mais detalhada dos pilares estratégicos será apresentada na secção "Estratégia de Sustentabilidade 2030."

## EMPRESAS DO GRUPO TOYOTA CAETANO PORTUGAL

As empresas do Grupo Toyota Caetano Portugal incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral, de acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, são as seguintes: Toyota Caetano Portugal S.A., Caetano Auto CV, S.A., Caetano Renting, S.A., Caetano - Auto, S.A., Destaque Mourisco - Sociedade Imobiliária, Lda., e Salvador Caetano Seguros - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda. A inclusão destas entidades resulta do controlo exercido pelo Grupo, seja através da maioria dos direitos de voto, seja pela exposição aos retornos das atividades relevantes.

O detalhe sobre o modelo de negócio, principais atividades, riscos, oportunidades e contributo estratégico de cada empresa é desenvolvido no capítulo “Modelo de Negócio Sustentável”.

A Toyota Caetano Portugal S.A., empresa mãe deste Grupo, coordena atividades de mobilidade, distribuição, produção, prestação de serviços e suporte ao ecossistema Toyota/Lexus:

### I.

#### Divisão Toyota e Lexus

Área de negócio responsável pela representação exclusiva das marcas Toyota e Lexus em Portugal, assegurando a importação, distribuição e comercialização de viaturas, peças e acessórios, através de uma rede de Concessionários e Reparadores Autorizados.

### II.

#### Divisão de Equipamentos Industriais

Área de negócio responsável pela importação, comercialização e após-venda de equipamentos industriais, incluindo empilhadores e equipamentos de armazém, bem como soluções e serviços complementares.

### III.

#### Divisão Fabril de Ovar

Unidade industrial responsável pela fabricação e montagem de viaturas Toyota para exportação para o mercado sul-africano. Assegura também a receção e preparação das viaturas Toyota e Lexus comercializadas em Portugal.

## Distribuição, retalho e relação com o cliente

### CAETANO AUTO

A Caetano Auto detém os contratos de representação das marcas Toyota e Lexus em Portugal. O contrato da marca Toyota estende a sua área de atuação por dez zonas geográficas, enquanto a Lexus compreende sete. Representa também as marcas Caetano Colisão e GlassBack, assegurando cobertura nacional com 27 showrooms e oficinas entre o Minho e o Algarve.

### CAETANO AUTO CABO VERDE

Desde 1993, a Caetano Auto Cabo Verde importa e comercializa veículos Toyota, sendo pioneira na expansão da Salvador Caetano em África.



## Renting, frota e mobilidade flexível

### KINTO & CAETANO RENTING SENEGAL

A KINTO é responsável pela gestão de frotas automóveis e pelo aluguer operacional de viaturas para todo o tipo de clientes, focando-se no desenvolvimento de soluções de mobilidade inteligente. A KINTO detém uma empresa associada – Caetano Renting Senegal, cuja missão é replicar a sua atividade no mercado do Senegal. \*

### CAETANO RENTING

Dedica-se ao aluguer de viaturas sem condutor, essencialmente das marcas Toyota e Lexus, a clientes diversos, como empresas de Rent-a-Car, outros grandes clientes e pontualmente a clientes particulares.

## Produção, autocarros e mobilidade coletiva

### CAETANOBUS

A CaetanoBus, detida em parceria com a Mitsui & Co., Ltd., dedica-se à produção de carroçarias e autocarros. Com uma forte presença internacional, os seus veículos são concebidos para se adaptarem a diversas necessidades, incluindo transporte urbano, turismo, aeroportos e miniautocarros, assim como soluções personalizadas para segmentos de mercado especializados.

### COBUS

A COBUS atua globalmente na comercialização e no suporte técnico de autocarros aeroportuários, garantindo atendimento e assistência especializada em todos os mercados onde está presente.

### CAETANO UK

A Caetano UK, subsidiária no Reino Unido, gere a comercialização, o serviço após-venda e o fornecimento de peças de autocarros Caetano no mercado britânico.

\*No presente relatório, estas empresas são abordadas apenas na perspetiva do Grupo TCAP e como parceiros estratégicos, não sendo incluídos os dados de desempenho, estando os mesmos disponíveis no relatório da KINTO EU.

## OS MOTORES DO PROGRESSO 2025

### Grandes números

#### AMBIENTE



**898,36 tCO<sub>2</sub>**  
Redução das emissões CO<sub>2</sub>

**594 MWh**

Redução do consumo  
de combustíveis fósseis



**973 MWh**

Produção de energia



#### PESSOAS



**24 %**

Mulher em  
cargos de liderança

**224 472 h**

Formação realizadas

**8.5**

Índice de satisfação  
de Saúde e bem-estar



#### NEGÓCIO

**580 311 867€**

Volume de negócios



COLABORADORES

**Programa Cuidar+**

**TCAP, Caetano Auto, Ceatano Renting, KINTO**

Lançamento da primeira iniciativa do programa **Cuidar+**, promovendo empatia e entreajuda. A ação contou com a participação da Administração e das equipas da sede de Vila Nova de Gaia. A loja solidária permite a doação e recolha de bens, sendo uma iniciativa de colaboradores para colaboradores.

**Aniversário  
TCAP OVAR**

**TCAP Ovar**

Celebração do aniversário da TCAP Ovar, com um momento de convívio que reuniu colaboradores e evidenciou o compromisso da organização com a valorização das pessoas.

**Dia do Colaborador**

**Caetano Auto**

Celebração do Dia do Colaborador no pavilhão Super Bock Arena, com a participação de centenas de colaboradores de todo o país.

COMUNIDADE

**Um Toyota,  
Uma Missão**

**Toyota**

Iniciativa orientada para o apoio e investimento na área da mobilidade inclusiva. Sob o mote “**Juntos pela mobilidade de todos**”, foram doados mais de **33 000€** à **Associação Salvador**, que apoia pessoas com deficiência motora na integração social e na superação de desafios associados à mobilidade no dia a dia.

**Parceria com a Terra  
dos Sonhos**

**KINTO**

Parceria com a instituição **Terra dos Sonhos**, permitindo que os clientes contribuíssem diretamente para a concretização de sonhos de crianças com doenças crónicas ou em fase terminal.

**Mano a Mano  
Offroad**

**Caetano Cabo Verde**

Apoio à **11.ª edição do Mano a Mano Offroad**, que em 2025 contribuiu para a construção de um novo jardim infantil.

**AMBIENTE**

**Um Toyota,  
Uma Árvore**

**TCAP**

No âmbito da iniciativa “**Um Toyota, Uma Árvore**”, de apoio à reflorestação e preservação da biodiversidade, a TCAP plantou **15 000 árvores**, distribuídas pelas cidades de Albergaria-a-Velha, Mata Nacional de Leiria e Vila Nova de Gaia.

**Ações de consciencialização ambiental e segurança**

**CaetanoBus e TCAP Ovar**

Dinamização de ações de consciencialização e sensibilização sobre **Ambiente e Segurança**, com atividades lúdicas que envolveram colaboradores.

**Aniversário do Bosque Ser Caetano**

**TCAP**

Celebração do aniversário do Bosque, com a presença do patrono José Ramos, reforçando o compromisso com a preservação ambiental, a valorização das pessoas e a criação de espaços que promovam o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.



Rita Dória  
Diretora Geral Marketing & Experiência de Cliente, Toyota Caetano Portugal

*Em 2025 celebramos 20 anos de Um Toyota, Uma Árvore, sentimos o orgulho de ver 225 mil vidas a crescer com o nosso compromisso. Com Um Toyota, Uma Missão, aliamos a confiança dos nossos clientes com a responsabilidade social da marca, de forma a contribuir para a comunidade. Na Toyota acreditamos num mundo melhor, onde a soma de todos os passos resulta em grandes avanços.*

**NEGÓCIO E PARCERIAS**

**Parcerias com Volvo e Nissan    KINTO**

Estabelecimento de parcerias com a **Volvo** e a **Nissan** em Portugal, modernizando a gestão de viaturas de cortesia e disponibilizando soluções de *renting* mais flexíveis, sustentáveis e centradas no cliente.

**Soluções de mobilidade zero emissões**

**CaetanoBus**

Apresentação de uma **nova geração de autocarros urbanos zero emissões**, com plataforma modular nas versões 8,5 m, 12 m e 18 m, disponível em versão elétrica, a bateria e a hidrogénio.

**EMaaS — Energy & Mobility as a Service**

**CaetanoBus**

Apresentação de uma solução integrada que inclui autocarros, infraestruturas energéticas, manutenção e gestão inteligente de frota num único contrato.

**CAETANO e.Levante**

**CaetanoBus**

Revelação do novo autocarro elétrico de longa distância **CAETANO e.Levante**, desenvolvido em parceria com a Scania.

## PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2025, as empresas e marcas do ecossistema TCAP foram reconhecidas em áreas ligadas à reputação, confiança, qualidade de serviço, experiência do cliente, comunicação e desempenho empresarial. Estes prémios reforçam a perceção externa sobre a qualidade da atuação do Grupo e das suas empresas nos mercados onde operam.

### Reputação, confiança e fiabilidade

<b>Toyota</b>	<b>Marca de Confiança e Marca de Confiança Ambiente, pelo 16.º ano consecutivo</b>
	<b>Marca “5 estrelas”, pelo 6.º ano consecutivo</b>
	<b>Marca Mais Fiável, atribuída pela DecoProteste</b>
	<b>Automotive - Frota do Ano 2025</b>

### Qualidade de serviço e experiência do cliente

<b>Caetano Auto</b>	<b>Superbrands, pelo 4.º ano consecutivo, na dimensão B2B, como marca de excelência em Portugal</b>
	<b>Prémio Cinco Estrelas, na categoria Concessionários de Marca Automóvel</b>
<b>Caetano Auto Aveiro</b>	<b>BriT — Best Retailer in Town</b>
<b>KINTO</b>	<b>Prémio Cinco Estrelas, na categoria Gestão de Frota Automóvel</b>

### Comunicação, mercado e impacto empresarial

<b>Caetano Cabo Verde</b>	<b>Prémios Nacionais de Publicidade - “Boleia com a Kathy by Caetano”: Prémio de Votação do Público e Prémio Branded Content</b>
	<b>Prémio Empresa do Ano, na XII Gala Empresarial da Câmara de Comércio de Sotavento</b>



## COMPROMISSO COM DESEMPENHO EM SUSTENTABILIDADE

O desempenho do Grupo TCAP em sustentabilidade é acompanhado por avaliações externas e por sistemas de gestão certificados, que apoiam a monitorização da maturidade ESG, da qualidade, da gestão ambiental e da segurança e saúde no trabalho.

### Merco

(Monitor Empresarial de Reputação Corporativo)  
Ranking anual de reputação corporativa das empresas e líderes empresariais, bem como das empresas mais responsáveis ESG.

#### Merco Responsabilidade ESG

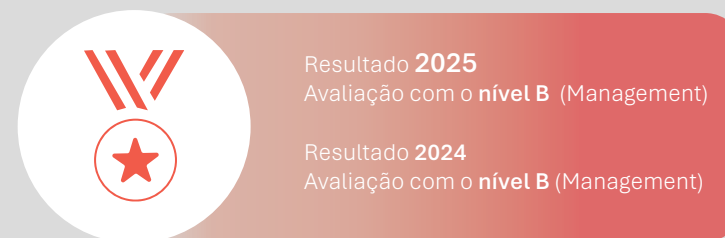
Ranking Setor Automóvel – **Posição 1** (vs 1.ª posição 2024)

Ranking Empresas – **Posição 20** (vs 22.ª posição 2024)



## Carbon Disclosure Project (CDP)

Plataforma global que avalia a forma como as organizações medem, gerem e mitigam os seus impactos ambientais relacionados com alterações climáticas, gestão da água e proteção das florestas.



Este resultado revela que a Toyota Caetano Portugal assume as alterações climáticas como prioridade estratégica e age de forma estruturada e coordenada para gerir os seus impactos, riscos e oportunidades.

O CDP reconhece, assim, que a organização vai além do simples reporte de informação (nível C) e já se encontra numa fase de gestão ativa das questões climáticas.

## Ecovadis

Plataforma global de avaliação de sustentabilidade que classifica as empresas com base no seu desempenho Ambiental, Social e *Governance* (ESG). Esta avaliação é utilizada como um instrumento de apoio à gestão do risco ESG, à seleção e acompanhamento do desempenho de fornecedores, bem como para promover maior transparência e responsabilidade nas cadeias de abastecimento.

A atribuição da **Medalha de Prata**, correspondente ao Top 15% das empresas avaliadas, reflete um desempenho sólido e consistente em matéria de sustentabilidade. Adicionalmente, a colocação da Toyota Caetano Portugal no percentil 94 das empresas do setor demonstra que a organização apresenta um nível de maturidade significativamente superior ao da maioria das entidades avaliadas no seu universo de comparação. Este reconhecimento evidencia a existência de políticas, práticas e medidas implementadas de forma estruturada, bem como um compromisso claro com a melhoria contínua do desempenho Ambiental, Social e de *Governance*.

## Business Council for Sustainable Development Portugal (BCSD)

Associação empresarial que promove a integração dos princípios do desenvolvimento sustentável na estratégia e nas práticas das organizações. Atua como uma plataforma de referência nacional para a partilha de conhecimento, capacitação e colaboração entre empresas, incentivando a adoção de modelos de negócio mais responsáveis, resilientes e alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No âmbito da adesão ao BCSD Portugal, a Toyota Caetano Portugal procedeu ao preenchimento do seu questionário, instrumento que permite avaliar o nível de maturidade das empresas em matérias de sustentabilidade e analisar o seu nível de desempenho nas dimensões Ambiental, Social e de *Governance* (ESG). Este exercício contribui para uma análise estruturada do posicionamento da organização e apoia a definição de estratégias de melhoria contínua mapeadas especificamente para a empresa.



## RESUMO CERTIFICAÇÕES

### Qualidade | NP EN ISO 9001

(Divisão Toyota Lexus, Divisão Fabril de Ovar, Divisão de Equipamentos Industriais, Caetano Auto, CaetanoBus, COBUS).

### Segurança e Saúde no Trabalho | NP EN ISO 45001

(Divisão de Equipamentos Industriais – Norte, CaetanoBus, Divisão Fabril de Ovar).

### Ambiental | NP EN ISO 14001

(Divisão Toyota Lexus, Divisão Fabril de Ovar, Divisão de Equipamentos Industriais, CaetanoBus).



01

## **ESTRATÉGIA E GOVERNANCE**

Construímos com visão



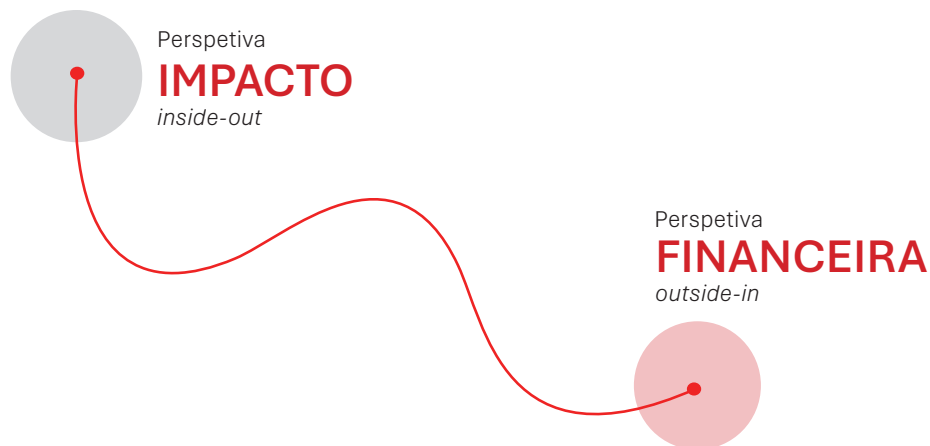
## ESTRATÉGIA: MATERIALIDADE E GESTÃO DE IRO

### Análise de Dupla Materialidade

Em 2024, o Grupo Toyota Caetano Portugal realizou o seu primeiro exercício de análise de dupla materialidade, em conformidade com os requisitos da **Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)** e dos **European Sustainability Reporting Standards (ESRS)**. Este processo permitiu identificar e priorizar os temas de sustentabilidade mais relevantes para o Grupo TCAP, considerando simultaneamente os impactos da sua atividade ao nível do meio ambiente e da sociedade (perspetiva de impacto – *inside-out*), e os efeitos financeiros que fatores externos podem gerar no desempenho do negócio (perspetiva financeira – *outside-in*).

A análise de dupla materialidade constitui a base para a definição das prioridades da Estratégia de Sustentabilidade da Toyota Caetano e para a determinação das matérias incluídas no reporte de sustentabilidade.

O exercício foi conduzido ao nível global do Grupo TCAP, sem segmentação por unidade operacional ou região, considerando tanto as atividades diretas da empresa como os efeitos gerados em toda a cadeia de valor, abrangendo as relações comerciais a montante e a jusante.



## Metodologia

O processo de análise de dupla materialidade foi desenvolvido em várias etapas, incluindo diagnóstico, consulta a *stakeholders*, identificação de impactos, riscos e oportunidades (*IRO*), avaliação e priorização dos temas materiais.

Numa fase inicial, realizou-se um diagnóstico baseado na análise de tendências de sustentabilidade relevantes para os setores de atividade em que se insere o Grupo TCAP, reforçado por *benchmarking* a empresas de referência posicionadas em segmentos equivalentes.

Este levantamento foi enriquecido por um processo de consulta interna e externa de *stakeholders*. Internamente, foram recolhidas opiniões de colaboradores, incluindo líderes de diferentes níveis, por meio de entrevistas e sessões de trabalho. Fora da organização, foram considerados contributos de clientes, parceiros estratégicos e entidades associativas.



A partir desta análise, foi possível identificar os temas de sustentabilidade relevantes para o Grupo TCAP:



**AMBIENTE**

- Alterações climáticas
- Transição energética (neutralidade carbónica)
- Gestão de resíduos
- Gestão da água
- Poluição do ar

**COLABORADORES (SOCIAL)**

- Atratividade da marca empregadora
- Formação e desenvolvimento
- Saúde, bem-estar e segurança dos espaços
- Diversidade, equidade e inclusão

**OFERTA E SERVIÇOS**

- (ECONÓMICO)**
- Satisfação do cliente
  - Mobilidade sustentável
  - Novas tecnologias/inovação
  - Diversificação do negócio

**SOCIAL EXTERNA**

- Envolvimento com a comunidade

**GOVERNANCE**

- Ética e transparência empresarial
- Proteção de dados e cibersegurança
- Cadeia de valor responsável

Posteriormente, desenvolveu-se um processo sólido e estruturado para identificar e avaliar os Impactos, Riscos e Oportunidades associados a cada tema que envolveu uma equipa multidisciplinar com elementos de diferentes áreas do Grupo TCAP.

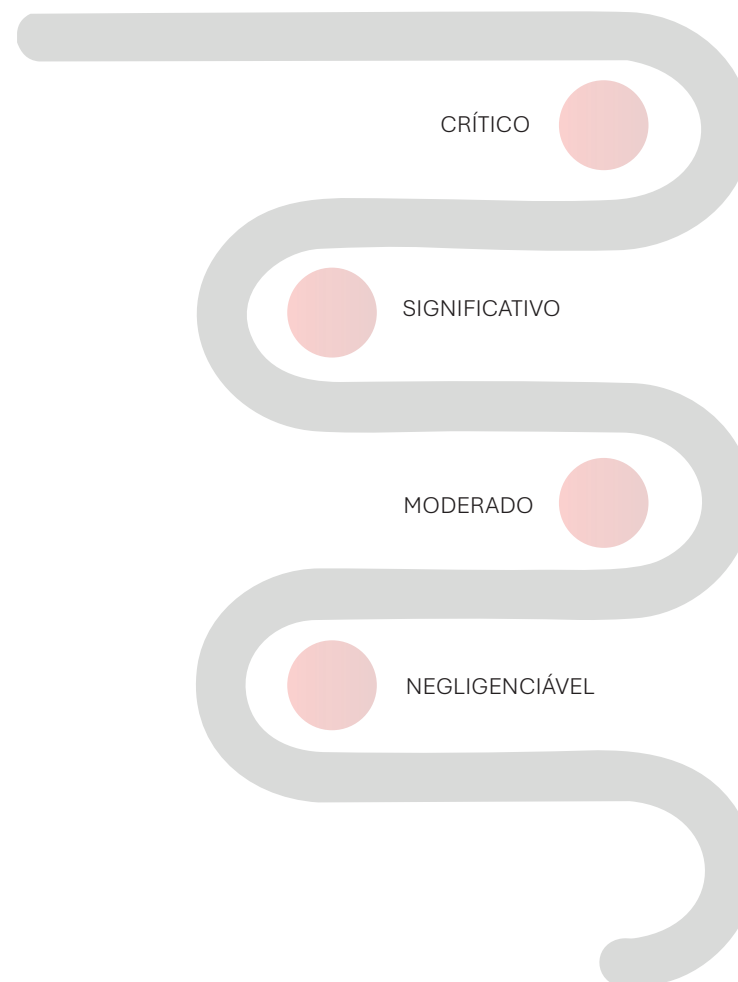
## Avaliação de Impactos, Riscos e Oportunidades

A avaliação dos IRO foi realizada com base numa escala qualitativa de quatro níveis (Negligenciável, Moderado, Significativo e Crítico), alinhada de acordo com as orientações da *CSRD*.

No que respeita a materialidade de impacto, foram considerados critérios como a escala e o âmbito dos impactos identificados, tendo sido também avaliada a probabilidade de ocorrência. No caso dos impactos negativos, foi devidamente ponderada a viabilidade de reverter ou mitigar os seus efeitos.

Relativamente à materialidade financeira, foram avaliados os riscos e oportunidades associados a cada um dos temas de sustentabilidade, tendo em conta a potencial magnitude dos seus efeitos no desempenho financeiro e a possibilidade de se materializarem. A análise considerou ainda, e sempre que relevante, a dependência do Grupo TCAP de recursos externos e a sua exposição a fatores exógenos capazes de influenciarem o modelo de negócio existente.

## 4 NÍVEIS



IMPACTO	RISCOS	OPORTUNIDADES
<b>Transição energética (Neutralidade carbónica)</b>		
<p>Redução da pegada de carbono.</p> <p>Consumo de combustíveis fósseis dos veículos “tradicionais” comercializados .</p> <p>Uso de fontes de energia não renováveis para a produção de veículos e carregamento.</p>	<p>Volatilidade dos incentivos fiscais, subsídios e programas de financiamento.</p> <p>Riscos físicos: disponibilidade de recursos necessários extração de matéria-prima.</p>	<p>Adaptação às exigências e restrições regulatórias sobre veículos a combustão para a redução de emissões.</p> <p>Adaptação das cidades com infraestruturas de carregamento elétrico.</p> <p>Independência energética com o investimento em energias renováveis (autoconsumo)</p> <p>Adaptação do negócio para permitir diminuir as emissões de GEE e aumentar a resiliência do negócio às alterações climáticas.</p>
<b>Gestão de resíduos</b>		
<p>Produção de resíduos como as baterias e outros componentes eletrónicos dos veículos elétricos.</p> <p>Produção de resíduos indiferenciados.</p>	<p>Incapacidade do sistema de gestão de resíduos incluir a valorização de baterias em fim de vida.</p>	<p>Redução do consumo e geração de resíduos nas atividades.</p>

IMPACTO	RISCOS	OPORTUNIDADES
<b>Gestão da água</b>		
<p>Consumo de água.</p> <p>Produção de efluentes (nomeadamente hidrocarbonetos) associados às atividades de fabrico, manutenção e lavagem de veículos, pode contaminar as águas subterrâneas e superficiais, colocando em risco os ecossistemas locais e a saúde humana.</p>	<p>Escassez de recursos hídricos necessários à atividade.</p> <p>Coimas e sanções decorrentes de inconformidade legal da emissão de efluentes.</p>	<p>Iniciativas para redução do consumo de água nas operações para diminuir custos e garantir disponibilidade de recursos, através do reaproveitamento e armazenamento de água.</p>
<b>Poluição do ar</b>		
<p>Emissão de partículas e poluentes provenientes do fabrico de veículos e da combustão de combustíveis fósseis nos veículos (não GEE - Gases de Efeito Estufa).</p>	<p>Penalizações por incumprimento de requisitos legais.</p>	
<b>Atratividade da Marca empregadora</b>		
<p>Valorização da proposta de valor (benefícios tangíveis e intangíveis).</p>	<p>Escassez de talento qualificado e conseqüente impacto na produtividade.</p>	<p>Methoria dos benefícios económicos.</p> <p>Retenção de mão de obra qualificada.</p>

IMPACTO	RISCOS	OPORTUNIDADES
<b>Formação e desenvolvimento</b>		
Desenvolvimento de competências críticas para o negócio.  Diversidade da força laboral.		Requalificação / <i>reskilling</i> e <i>upskilling</i> .
<b>Saúde, bem-estar e segurança</b>		
Acidentes no local de trabalho com consequente impacto na saúde física dos colaboradores.  Integração vida laboral-pessoal, saúde mental (pressão de trabalho, modelos de flexibilidade, liderança e ambiente de trabalho).	Falta de produtividade e motivação.	Condições de equilíbrio e bem-estar.
<b>Diversidade, equidade e inclusão</b>		
Igualdade de oportunidades.  Diversidade da força laboral.		Cultura empresarial rica e diversa, geradora de maior criatividade no desenvolvimento de negócio.

IMPACTO	RISCOS	OPORTUNIDADES
<b>Satisfação do cliente</b>		
Disponibilidade e acesso a um serviço e produto de qualidade e seguro.		Fidelização de clientes e manutenção/crescimento dos clientes.
<b>Mobilidade Sustentável</b>		
Estratégia de promoção à aquisição de veículos menos poluentes.  Redução das emissões de GEE e partículas.		Acompanhamento das tendências e novos perfis de consumidores.  Incentivos financeiros e fiscais à transição.
<b>Novas tecnologias/ inovação</b>		
Redução de consumos.  Integração de novas soluções tecnológicas no mercado, com impacto no conforto do consumidor.		Redução de custos operacionais e potencial aumento de produtividade, através de digitalização e desmaterialização.  Aumento da competitividade, pela integração de tecnologia nos produtos e serviços.

IMPACTO	RISCOS	OPORTUNIDADES
---------	--------	---------------

**Diversificação do negócio**

Impacto na economia e na empregabilidade direta e indireta (considerando o alargado ecossistema do Grupo TCAP) e consequente reconhecimento.

Condições macroeconómicas/geopolíticas adversas.

Acesso a capital.  
Vantagem estratégica aliada a economias de escala.

**Ética e transparência empresarial**

Promoção de boas práticas de *governance* no ecossistema empresarial e geração de confiança (nomeadamente nos colaboradores).

Riscos reputacionais e eventual perda de talento e clientes, por questões relacionadas com ética.

Acesso a capital e investimento.

**Proteção de dados e cibersegurança**

Impacto na economia e na empregabilidade direta e indireta (considerando o alargado ecossistema do Grupo TCAP) e consequente reconhecimento.

Ciberataques, perda de dados e consequentes perdas financeiras e reputacionais/confiança.  
Consequências legais e coimas/sanções resultantes da perda de dados.  
Interrupções operacionais.

IMPACTO	RISCOS	OPORTUNIDADES
---------	--------	---------------

**Cadeia de valor responsável**

Melhoria das condições de saúde e laborais dos colaboradores na cadeia de valor.

Custos mais elevados de contratação, com a integração de aspetos ESG.

Integração de requisitos ESG na contratação e avaliação de fornecedores e clientes, com impacto na competitividade e no posicionamento da cadeia de valor.

**Envolvimento com a comunidade local**

Criação de valor para a comunidade local através de oportunidades e programas.

Criação de emprego e empresa local, com aumento do poder de compra.

Fortalecimento e diversificação da marca SCA ao nível da reputação.

## Resultado da análise

O processo de avaliação resultou na elaboração da matriz de dupla materialidade do Grupo TCAP, na qual estão representadas as questões de sustentabilidade consideradas mais relevantes para o Grupo, segundo a seguinte a legenda:

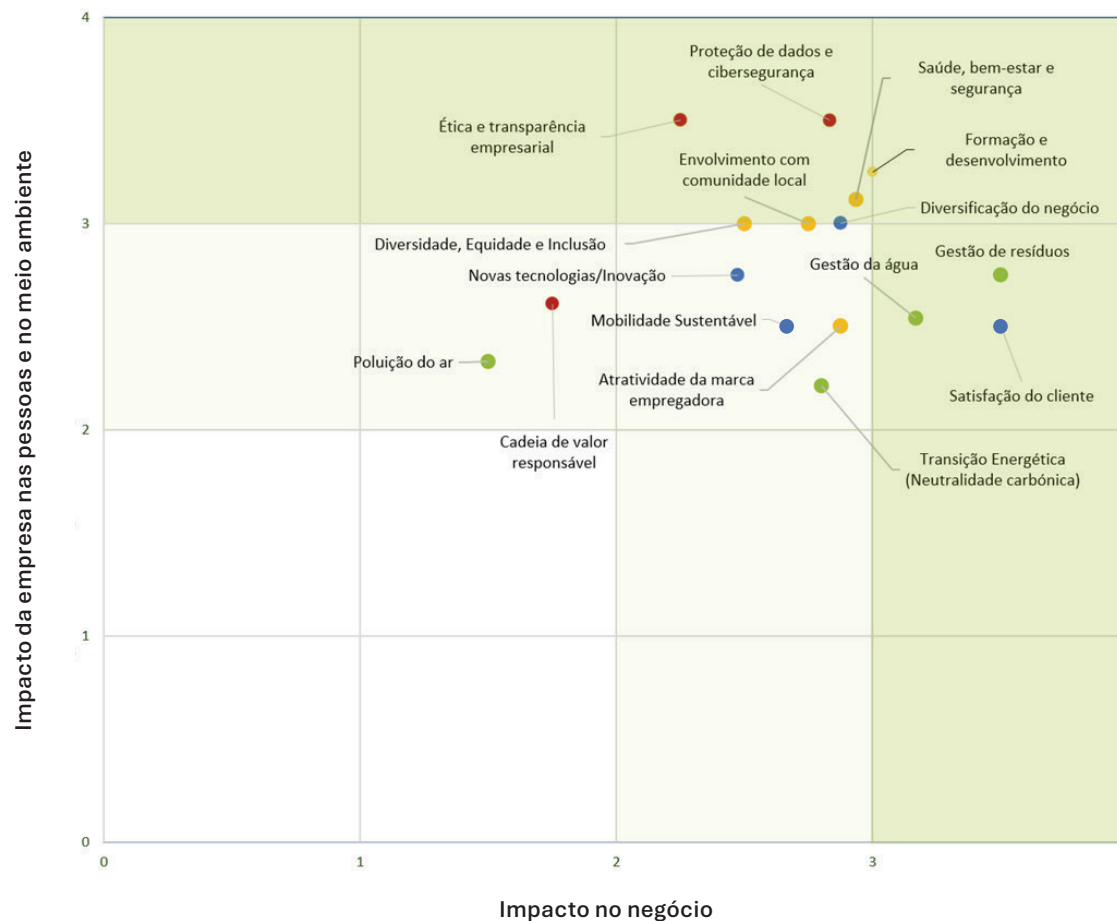


Os temas classificados como materiais constituem a base para a definição das prioridades estratégicas de sustentabilidade da empresa e orientam igualmente o âmbito das divulgações incluídas neste relatório.

A análise permitiu identificar impactos positivos e negativos, reais e potenciais, associados às atividades da empresa e à sua cadeia de valor, bem como riscos e oportunidades relevantes para o negócio.

Este processo possibilitou a definição e priorização das questões de sustentabilidade mais relevantes para o Grupo TCAP e para os seus *stakeholders*, assegurando que a estratégia integrada, de forma consistente, os principais impactos da atividade no ambiente e na sociedade, bem como os riscos e oportunidades de sustentabilidade relevantes para o negócio.

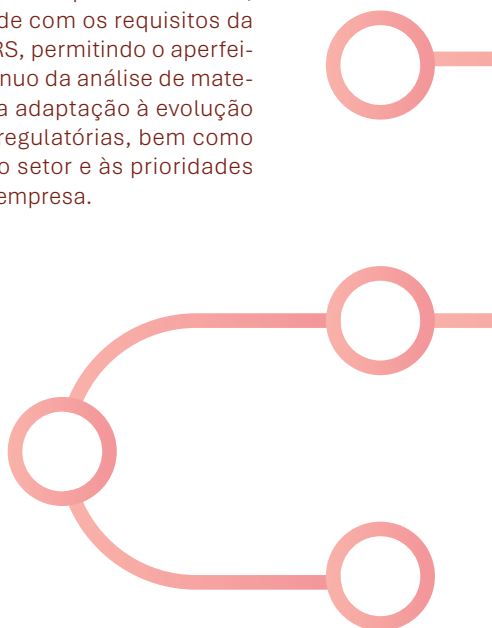
Desta forma, a estratégia de sustentabilidade do Grupo TCAP reflete uma abordagem integrada que articula as prioridades ESG com a visão estratégica da organização e com os desafios de longo prazo do setor.



Todos os requisitos de divulgação abrangidos pelas declarações de sustentabilidade encontram-se discriminados na tabela seguinte, juntamente com as respetivas questões de sustentabilidade materiais identificadas no exercício de dupla materialidade.

Adicionalmente, foram consideradas divulgações específicas conforme previsto no ESRS IRO-1. Para efeitos deste exercício, contudo, não foram aplicados limiares quantitativos ou qualitativos adicionais além dos definidos nos critérios gerais de materialidade utilizados na avaliação dos impactos, riscos e oportunidades.

A revisão das questões de sustentabilidade será realizada periodicamente, em conformidade com os requisitos da CSRD e das ESRS, permitindo o aperfeiçoamento contínuo da análise de materialidade e a sua adaptação à evolução das exigências regulatórias, bem como às dinâmicas do setor e às prioridades estratégicas da empresa.



<b>ESRS 1</b> Requisitos Gerais	Sem tema material
<b>ESRS 2</b> Divulgações Gerais	Sem tema material
<b>ESRS E1</b> Alterações Climáticas	Transição Energética
<b>ESRS E2</b> Poluição	Poluição do Ar
<b>ESRS E3</b> Recursos Hídricos e Marinhos	Gestão de Água
<b>ESRS E4</b> Biodiversidade e Ecossistema	Não Material
<b>ESRS E5</b> Utilização dos Recursos e Economia Circular	Gestão de Resíduos
<b>ESRS S1</b> Própria Mão de Obra	Atratividade da Marca Empregadora, Saúde, Segurança e Bem-Estar
<b>ESRS S2</b> Trabalhadores na Cadeia de Valor	Cadeia de Valor Responsável
<b>ESRS S3</b> Comunidades Afetadas	Envolvimento da Comunidade
<b>ESRS S4</b> Consumidores e Utilizadores Finais	Satisfação do Cliente
<b>ESRS G1</b> Conduta Empresarial	Ética e Transparência Empresarial
<b>Divulgações Específicas</b>	Cibersegurança

## Estratégia de Sustentabilidade 2030

### AMBIÇÃO 2030

Promover a Mobilidade Sustentável para todos, através da inovação e em equilíbrio com o ambiente, reforçando o nosso papel como um agente de transformação que move o negócio de forma ética e responsável por um amanhã melhor.



#### PROXIMIDADE COM AS PESSOAS

Criar **condições** de bem-estar, equilíbrio pessoal e profissional, saúde e segurança, desenvolvendo as suas competências para termos talento qualificado.

→ Formação e Desenvolvimento → Saúde, Bem-Estar e Segurança



#### TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NA ATIVIDADE E OFERTA

Integrar o compromisso de lutar contra as alterações climáticas, incorporando a descarbonização, a economia circular e a gestão da água em todos os níveis do negócio.

→ Transição energética (Neutralidade Carbónica) → Gestão de resíduos → Gestão da Água



#### INOVAÇÃO NO NEGÓCIO

Liderar a transição ecológica através de soluções de mobilidade inovadoras, com modelos de negócio adaptados que proporcionam uma melhor experiência do cliente.

→ Mobilidade Sustentável → Novas Tecnologias/Inovação → Satisfação do Cliente



#### NEGÓCIO ÉTICO E RESPONSÁVEL

Integrar na gestão do negócio as melhores práticas de *governance*, adaptadas às culturas nas diferentes geografias onde a empresa opera.

→ Ética e Transparência Empresarial → Proteção de Dados e Cibersegurança → Cadeia de valor responsável



## Evolução do processo de materialidade e gestão de riscos

A análise de dupla materialidade realizada em 2024 representou um passo estruturante na integração das questões ESG na gestão estratégica do Grupo TCAP. O processo de identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade encontra-se atualmente em fase de evolução e maturação contínua, com a empresa a reforçar a sua integração progressiva no modelo global de gestão de risco do Grupo TCAP, assegurando alinhamento estrutural, maior robustez analítica e uma abordagem coerente à gestão sustentável.

Em 2025, deu-se início a um trabalho de aproximação entre as áreas de sustentabilidade e de gestão de risco, com o objetivo de reforçar a identificação e a monitorização dos riscos e oportunidades ESG e promover uma abordagem mais integrada e informada na tomada de decisão estratégica.

O Grupo TCAP prevê continuar a desenvolver e a aperfeiçoar este processo nos próximos ciclos de reporte, incluindo uma maior granularidade na análise da cadeia de valor e o reforço de metodologias de avaliação financeira associadas aos temas de sustentabilidade.

Adicionalmente, os objetivos definidos no âmbito da presente **Estratégia de Sustentabilidade** têm em consideração o atual perímetro de reporte do Grupo TCAP e podem ser revistos ou ajustados futuramente em função de eventuais alterações no respetivo âmbito.



## MODELO DE NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

SBM-1

O modelo de negócio do Grupo TCAP assenta na atuação integrada das suas divisões e empresas ao longo de toda a cadeia de valor. O **Toyota Way**, baseado no *Toyota Production System* (TPS) e na filosofia Lean, constitui a base cultural e operacional desta abordagem, articulando os pilares: **Melhoria contínua** e **Respeito pelas pessoas**.

### Kaizen

Termo japonês para “melhoramento” que designa a melhoria contínua que devemos procurar para as nossas operações, estimulando permanentemente a inovação e evolução.

### Genchi Genbutsu

Termo japonês que descreve o ato de “ir à origem” como forma de encontrar os factos, e assim, poder tomar decisões certas, construir consensos e alcançar os objetivos de forma eficiente.

### Desafio

Construir uma visão de longo prazo, aceitando desafios com coragem e criatividade para realizar os nossos sonhos.



### Trabalho de equipa

Respeitar os outros, fazer todos os esforços para nos compreendermos, assumir responsabilidades e dar o nosso melhor para construir uma confiança mútua.

### Respeito

Incentivar o crescimento pessoal e profissional, partilhar oportunidades de desenvolvimento e maximizar o desempenho individual e de equipa.

Pilar 1: Melhoria contínua

Pilar 2: Respeito pelas pessoas

## Divisão Toyota e Lexus

A Divisão Toyota e Lexus é a unidade de negócio da Toyota Caetano Portugal que atua como importador e distribuidor exclusivo das marcas Toyota e Lexus em Portugal, assegurando a comercialização de viaturas novas e usadas certificadas, através dos programas exclusivos Toyota Usados de Confiança e Lexus Select, bem como de peças e acessórios originais, disponibilizando ainda serviços de após-venda. A atividade é desenvolvida através de uma rede de Concessionários e Reparadores Toyota e Lexus Autorizados, por si nomeada, gerida e monitorizada. Alicerçada no programa Best Retailer in Town (BRiT), ambiciona proporcionar a todos os clientes um serviço e uma experiência de excelência. A missão é produzir “Felicidade para Todos”, criando e oferecendo “Mobilidade para Todos”. Isto significa disponibilizar uma oferta abrangente de soluções de mobilidade – seguras, sustentáveis, de elevada qualidade e acessibilidade – assente numa gama ampla de tecnologias, incluindo viaturas híbridas (HEV), híbridas plug in (PHEV), elétricas a bateria (BEV) e elétricas com célula de combustível a hidrogénio (FCEV), garantindo respostas adequadas a todos os tipos e perfis de utilizadores

Em conjunto com os parceiros Toyota Kreditbank GmbH SA sucursal em Portugal (Toyota Financial Services / Lexus Financial Services) e KINTO Portugal, S.A., oferece aos seus clientes um alargado conjunto de opções de mobilidade acessível e flexível. Adicionalmente, tem vindo a reforçar o investimento nos canais digitais, na conectividade das viaturas e serviços associados e no ecossistema de carregamento de viaturas elétricas, num conceito de One Stop Shop, onde o cliente encontra tudo o que necessita.

Sendo a sustentabilidade ambiental um pilar estratégico das operações, em 2025 foi lançado o Programa Concessionário Verde. Este programa estabelece como objetivo que todas as instalações da nossa rede de concessionários atinjam a neutralidade carbónica até 2040.



O compromisso de longo prazo com a sociedade e o meio envolvente reflete-se também nas iniciativas “Um Toyota, Uma Árvore” e “Um Toyota, Uma Missão”. O programa “Um Toyota, Uma Árvore” iniciou-se em 2005 e estabelece o compromisso de plantação de uma árvore por cada viatura nova Toyota vendida. Este programa contribuiu para a reflorestação de áreas fustigadas pelos incêndios, apoiando a preservação do meio ambiente e da biodiversidade. Ao longo dos últimos 20 anos, foram realizadas mais de 40 plantações, permitindo fazer crescer a floresta com mais de 240 000 árvores. Em 2021, teve início a iniciativa “Um Toyota, Uma Missão”, como forma de aliar a confiança dos nossos clientes com a responsabilidade social da marca, incrementando a contribuição para a comunidade. Ao abrigo deste projeto, em 2025 estendemos o nosso apoio à Associação Salvador.

A estratégia e as iniciativas implementadas estão alinhadas com a estratégia da Toyota Motor Corporation e da Toyota Motor Europe, procurando capitalizar o valor das viaturas ao longo de todo o seu ciclo de vida e reconhecer o contributo único de cada cliente. Este enquadramento permite oferecer uma experiência personalizada e gratificante, fortalecendo a fidelização e aprofundando a relação de longo prazo com a marca.

Em termos setoriais, a atividade está exposta a riscos e oportunidades associados à transição energética, à evolução da regulamentação ambiental, à eletrificação do parque automóvel, à dependência de cadeias internacionais de fornecimento e à volatilidade económica. Simultaneamente, estas dinâmicas representam oportunidades de crescimento através da inovação tecnológica, da mobilidade elétrica, da digitalização e do reforço de serviços integrados ao cliente, estando estes fatores plenamente incorporados na estratégia e no modelo de criação de valor da Divisão.



José Sousa Campos  
Adjunto da Administração/ Chief Operating Officer

“A Toyota iniciou há quase 30 anos o seu caminho para a redução das emissões de CO<sub>2</sub>, desde então, não temos parado de inovar e de lançar no mercado múltiplas soluções de viaturas eletrificadas Toyota e Lexus, nos mais variados segmentos de mercado e tecnologias. Em 2025 enfrentamos o desafio particularmente exigente do cumprimento das novas metas da UE. A eficácia das medidas e políticas implementadas permitiu-nos superar este desafio e alcançar níveis de emissões abaixo das metas estabelecidas.”

## Um Toyota, Uma Árvore



### Reflorestação e biodiversidade



## Um Toyota, Uma Missão



### Comunidade e responsabilidade social





## Divisão de Equipamentos Industriais (DEI)

Divisão de Equipamentos Industriais (DEI) é a área de negócio responsável pela importação, comercialização e atividade de após-venda de equipamentos industriais de movimentação de cargas, incluindo empilhadores contrapesados e equipamentos de armazém, bem como pela prestação de serviços e soluções associadas. A sua atuação pauta-se por elevados padrões de qualidade e rigor no relacionamento com clientes, colaboradores, parceiros e demais stakeholders.

A DEI posiciona-se no mercado como uma marca *premium* e líder no seu segmento, assente numa estratégia focada na disponibilização de produtos sustentáveis, com crescente eletrificação e elevada longevidade dos equipamentos. O mercado nacional de equipamentos de movimentação de carga é considerado maduro, sendo composto principalmente por dois segmentos de clientes: Indústria (cerâmica, cimento, indústria transformadora, entre outros) e Logística (alimentar, farmacêutica, transporte e armazenamento).

A Divisão atua a jusante através da equipa comercial, responsável pela prospeção, promoção e vendas, e da equipa de assistência, responsável pelos serviços de manutenção e reparação. A montante, a principal relação comercial é estabelecida com a Toyota Material Handling, através da importação dos seus produtos.



A atividade, estratégia e objetivos da DEI estão alinhados com os valores da Salvador Caetano e da Toyota Material Handling Europe e baseia-se num crescimento sustentável e criação de valor alinhada com a evolução do mercado e com os desafios do contexto económico atual.

Para **2026**, a gestão antecipa um contexto macroeconómico favorável, embora reconheça a permanência de riscos associados a tensões comerciais, instabilidade geopolítica e disrupções nas cadeias de abastecimento. Neste contexto, mantém uma perspetiva moderadamente otimista, assente na convicção para responder aos desafios emergentes.

### Pilares estratégicos da DEI

#### Crescimento sustentável

Reforçar a quota de mercado e diversificação de clientes/serviços, privilegiando relações de longo prazo.

#### Inovação e diferenciação

Investir em inovação e novas soluções das quais salientamos o segmento de automação.

#### Eficiência operacional

Otimizar processos, controlo de custos e melhoria contínua da produtividade.

#### Capital humano

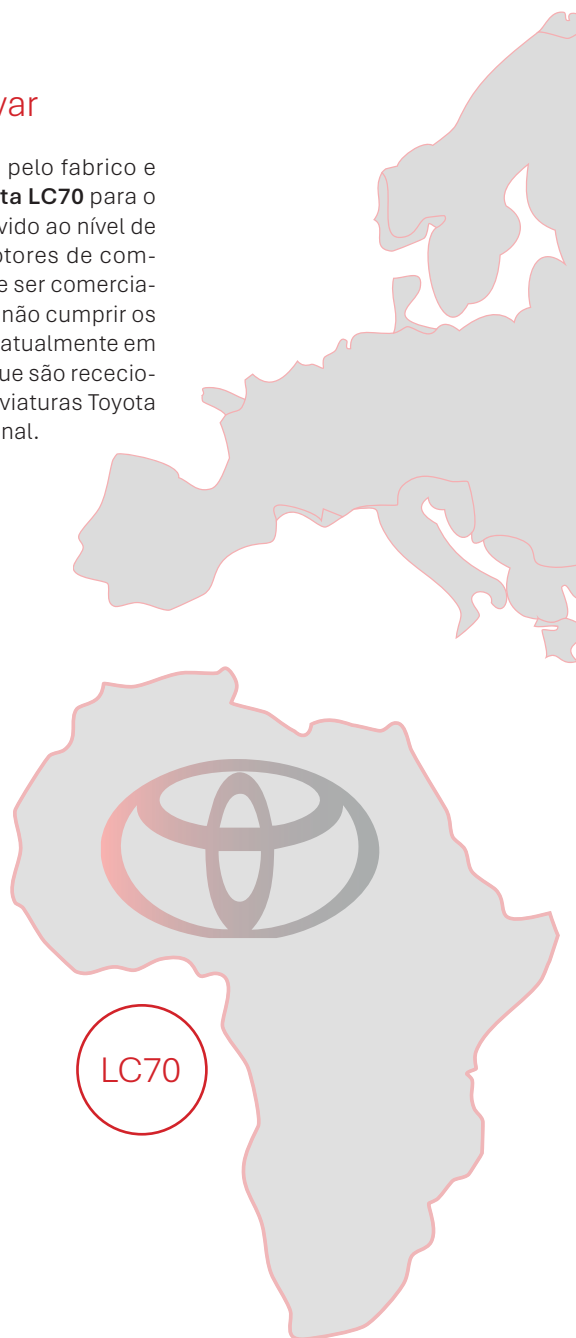
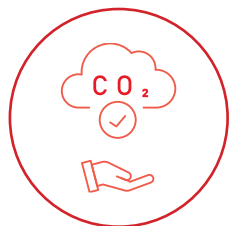
Valorizar, desenvolver, rejuvenescer e capacitar as equipas, reconhecendo as pessoas como um fator crítico de sucesso.

#### Sustentabilidade e responsabilidade

Integrar boas práticas ambientais e socialmente responsáveis.

## Divisão Fabril de Ovar

Esta unidade é responsável pelo fabrico e montagem das viaturas **Toyota LC70** para o mercado da África do Sul. Devido ao nível de emissões associado aos motores de combustão, este modelo não pode ser comercializado na União Europeia, por não cumprir os requisitos legais de emissões atualmente em vigor. É ainda nesta unidade que são rececionadas e preparadas todas as viaturas Toyota e Lexus para o mercado nacional.



A Divisão Fabril de Ovar está comprometida com os seis pilares do Desafio Ambiental Toyota 2040:

### Novas viaturas com zero emissões de CO2

Reduzir as emissões de CO2 das viaturas Toyota em 90% até 2050.

### Zero emissões de CO2 nas fábricas

Eliminar as emissões CO2 no processo de produção da fábrica, reciclar e reutilizar o máximo possível.

### Contribuir para uma sociedade em harmonia com a natureza

Operacionalizar projetos que contribuam para a conservação da natureza.

### Implementação de um sistema estruturado de reciclagem

Promover formas de reciclagem que contribuam para uma sociedade mais sustentável e amiga do ambiente.

### Minimização e otimização da utilização de água

Reduzir o consumo de água nas operações e promover a gestão eficiente deste recurso essencial.

A gestão da cadeia de abastecimento assenta na construção de uma rede global de fornecedores competitiva, resiliente e alinhada com princípios de sustentabilidade. Este compromisso procura assegurar não só a competitividade e eficiência dos processos produtivos, mas também padrões elevados de responsabilidade ambiental e social ao longo de toda a cadeia de valor.

Em relação às matérias-primas essenciais ao fabrico, nomeadamente os componentes estruturais dos veículos, o fornecimento é assegurado diretamente pela Toyota Motor Corporation (TMC), que define e monitoriza critérios rigorosos de conformidade técnica, ambiental e social.

Quanto aos materiais secundários, embora adquiridos a fornecedores externos, seguem o mesmo nível de exigência, sendo selecionados, aprovados e auditados pela TMC, garantindo assim o cumprimento integral dos padrões corporativos de qualidade, sustentabilidade e ética empresarial.

Apesar dos mecanismos de controlo e supervisão existentes, são reconhecidos alguns desafios que poderão condicionar o desempenho da cadeia de abastecimento no próximo ano, nomeadamente:

Dificuldade na contratação de mão de obra especializada, um constrangimento transversal ao setor industrial, com potencial impacto na capacidade operacional.

Instabilidade nas rotas logísticas globais, suscetível de afetar prazos, fluxos de produção e disponibilidade de materiais.

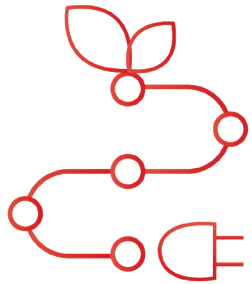
Dependência de um único cliente para o modelo LC70, reduzindo a diversificação comercial e aumentando a exposição a riscos de mercado.

A Divisão Fabril de Ovar mantém, deste modo, uma monitorização contínua destes riscos e implementa medidas de mitigação em colaboração com a TMC e os restantes parceiros da cadeia de abastecimento, contribuindo para uma cadeia de valor mais sustentável, responsável e resiliente.



## Caetano Auto

A Caetano Auto, detém os contratos de representação das marcas Toyota e Lexus em Portugal. Assegura ainda a representação das marcas Caetano Colisão e GlassBack, combinando *showrooms* e oficinas totalmente equipadas, assegurando um serviço completo, tecnicamente qualificado e marcado por uma proximidade ao cliente. A atividade da Caetano Auto desenvolve-se no retalho automóvel nacional, disponibilizando soluções e serviços especializados para gestores de frota, empresas e clientes particulares.

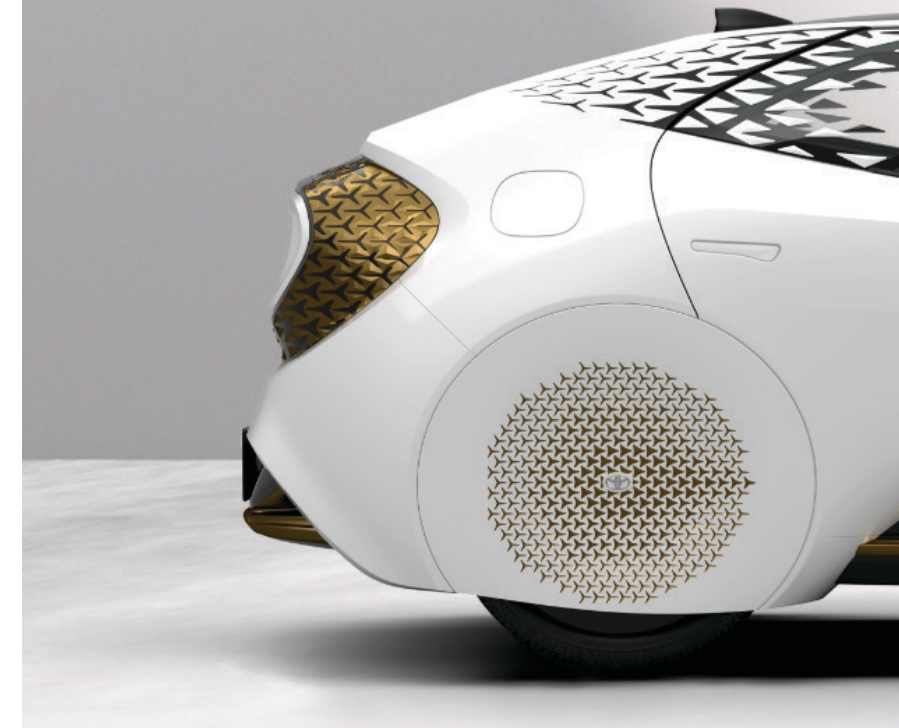


Alinhada com o posicionamento das marcas que representa, a Caetano Auto contribui para o reforço das orientações estratégicas definidas por estas no âmbito da sustentabilidade e da transição energética. A sua atuação incide, em particular, na promoção da eletrificação do parque automóvel em Portugal, através da divulgação e venda de viaturas eletrificadas adequadas a diferentes perfis de utilizadores (híbridas, híbridas plug-in ou 100% elétricas). Esta abordagem permite fortalecer a relação e a lealdade dos clientes, consolidar o posicionamento competitivo da empresa no mercado nacional e, simultaneamente, apoiar a evolução para um modelo de mobilidade de baixas emissões.

A Caetano Auto opera um modelo de negócio integrado no **setor da mobilidade**, abrangendo diferentes etapas da cadeia de valor automóvel. A sua atividade principal assenta na comercialização de veículos novos das marcas Toyota e Lexus, complementada pela venda de viaturas seminovas e usadas multi-marca, assegurando uma cobertura ampla de segmentos e necessidades dos clientes. Paralelamente, a empresa disponibiliza um conjunto estruturado de serviços após-venda, incluindo operações de mecânica, colisão, substituição e reparação de vidros, executados na qualidade de representante oficial da marca Glassback. Estas soluções reforçam a fidelização e garantem a manutenção das relações comerciais ao longo do ciclo de vida dos veículos. Como oferta complementar, a Caetano Auto disponibiliza ainda serviços de aluguer de veículos e de intermediação de crédito. Estes canais adicionais permitem diversificar o modelo de negócio e ampliar o seu impacto na cadeia de valor.

A **cadeia de valor da empresa** constrói-se com base em relações estáveis com o importador das marcas que representa, fornecedores de peças, prestadores de serviços técnicos especializados e entidades financeiras. Estas parcerias asseguram o abastecimento de veículos e componentes, a eficiência operacional das oficinas e o acesso dos clientes a soluções de financiamento. A carteira de clientes integra particulares, empresas e entidades institucionais, representando diferentes segmentos com necessidades de mobilidade distintas.

No contexto setorial, marcado pela transição para soluções de mobilidade com emissões reduzidas, avanços tecnológicos acelerados e crescente pressão regulatória, o modelo de negócio da Caetano Auto está exposto a riscos e oportunidades materiais relevantes. Entre estes fatores incluem-se a eletrificação da frota, a digitalização dos processos comerciais e de após-venda, o aumento das exigências de transparência e de circularidade na cadeia de valor e a necessidade de redução das emissões diretas e indiretas. A Caetano Auto responde a estas tendências, através da integração de princípios de sustentabilidade na estratégia e nas operações, alinhando-se de forma progressiva com os requisitos regulamentares emergentes e com as expectativas dos seus *stakeholders*.





## Caetano Auto Cabo Verde

A Caetano Auto Cabo Verde é a entidade responsável pela importação e comercialização da marca Toyota para o mercado de Cabo Verde, desenvolvendo a sua atividade de retalho automóvel no mercado cabo-verdiano, prestando serviços a gestoras de frota, empresas e clientes particulares. A sua atividade inclui não apenas a venda de viaturas novas, mas também o serviço após-venda – **mecânica e colisão** – e a comercialização de peças e acessórios.

A estratégia da empresa centra-se em manter a liderança na venda de viaturas novas, reforçando as estratégias de marketing digital e o ciclo de fidelização, e diversificando a gama de oferta de modo a acompanhar a estratégia global da marca ao nível da eletrificação de veículos e as diretrizes ambientais definidas pelo governo cabo-verdiano. Procura continuamente modelos capazes de responderem à transição energética, apesar de enfrentar desafios relacionados com os preços elevados e as limitações ao nível da infraestrutura de carregamento.

Enquanto distribuidora oficial da marca Toyota, a empresa beneficia de suporte direto do fabricante, que inclui formação e certificação contínua dos técnicos, atualizações tecnológicas e garantia de qualidade na cadeia logística internacional, envolvendo fábricas europeias e asiáticas. A relação com o fabricante assenta em exclusividade, suporte técnico contínuo e integração do serviço após-venda, sendo as garantias, recalls e assistência técnica padronizada asseguradas pela marca.

No contacto com os clientes finais, a Caetano Auto Cabo Verde oferece venda de viaturas novas e usadas, serviços de manutenção, colisão, assistência técnica e fornecimento de peças, com foco na experiência do cliente e na diversificação da oferta por segmentos (económico, SUV, *premium*). Além disso, promove também campanhas de preço, lançamentos e eventos frequentes. Apesar dos resultados positivos, o setor apresenta desafios significativos, tanto locais como internacionais. Em Cabo Verde, os elevados custos energéticos e a dependência de combustíveis fósseis tornam a mobilidade sustentável uma prioridade estratégica.

Assim, os compromissos da Caetano Auto CV passam por:



#### **Eficiência ambiental interna**

- Aumento da eficiência energética nas oficinas e *showrooms*
- Gestão sustentável de resíduos automóveis (óleos, baterias, pneus)

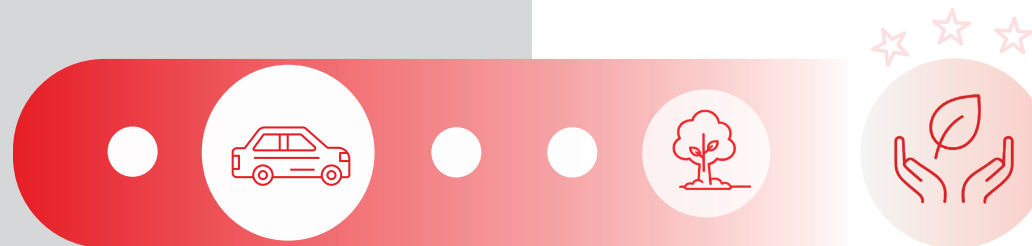


#### **Formação, inclusão e resiliência**

- Expandir programas de formação em mecânica híbrida
- Apostar em projetos orientados para a mobilidade verde

A nível internacional, a instabilidade geopolítica e tensões comerciais, em particular no Médio Oriente e na Ásia-Pacífico, podem aumentar os custos de importação e o risco de disrupção nas cadeias globais de fornecimento de veículos e peças, com atrasos na chegada de novos modelos. Além disso, o país está exposto a riscos climáticos crescentes que podem causar danos a infraestruturas, armazéns e parques automóveis, elevar os custos dos seguros e interromper o transporte marítimo. Internamente, o ano de 2026 será marcado por eleições no país, o que poderá adiar investimentos públicos e privados e gerar incerteza sobre políticas de incentivos, incluindo apoios a veículos elétricos.

A forte dependência da economia em relação ao turismo faz com que qualquer choque nesse setor reduza diretamente a procura por veículos comerciais, de aluguer e transporte.



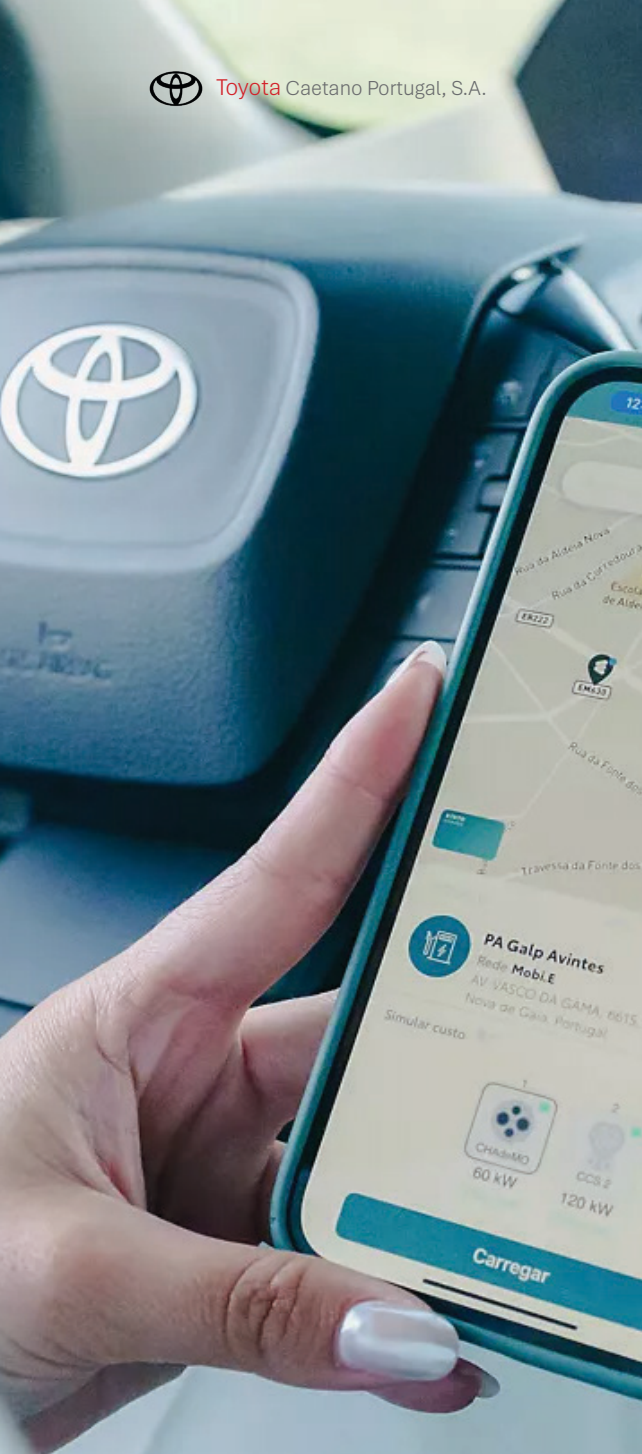
## Caetano Renting

A Caetano Renting desenvolve a sua atividade **no aluguer de veículos sem condutor das marcas Toyota e Lexus**, atuando maioritariamente no segmento empresarial, com especial incidência em empresas de *rent-a-car* e grandes corporações, e apenas de forma residual no segmento particular. O *rent-a-car* assume um papel determinante na mobilidade moderna e no setor do turismo, garantindo flexibilidade, autonomia e acesso a diferentes territórios, sendo particularmente relevante em Portugal, onde o turismo internacional representa uma componente significativa da economia. Para além do contributo para o turismo, este modelo de mobilidade desempenha também uma função estratégica na mobilidade urbana e interurbana, oferecendo soluções práticas para necessidades temporárias de deslocação.

Neste contexto, a Caetano Renting posiciona-se como um **player estratégico no mercado**, disponibilizando uma **oferta abrangente** de viaturas ligeiras de passageiros e comerciais, assegurando elevados padrões de qualidade e serviço. A empresa integra a cadeia de valor do setor ao garantir a **disponibilização de frota moderna, segura e eficiente para operadores de rent-a-car e grandes organizações**, contribuindo para a resposta às necessidades de mobilidade de diferentes perfis de utilizadores.

As perspetivas para o setor apontam para um crescimento moderado, sustentado por um ambiente económico estável, pela resiliência do turismo e pela adoção de soluções de mobilidade inovadoras. Neste enquadramento, a Caetano Renting mantém uma estratégia orientada para o **crescimento sustentado da atividade**, reforçando a excelência no serviço ao cliente, a otimização contínua da gestão da frota e o desenvolvimento e resiliência da sua equipa, assegurando a criação de valor e a capacidade de resposta às exigências futuras do mercado.





## Kinto

A KINTO Portugal desenvolve a sua atividade na gestão de frotas automóveis e no aluguer operacional de viaturas. Complementarmente, detém uma empresa associada – Caetano Renting Senegal – cuja missão consiste em replicar o seu modelo de negócio no mercado do Senegal, assegurando uma expansão alinhada com os mesmos princípios operacionais e de criação de valor.

Com uma experiência consolidada na gestão de frotas no mercado nacional, a KINTO Portugal dispõe de um modelo operacional apto a responder, de forma estruturada, às exigências crescentes de mobilidade sustentável no setor automóvel, afirmando-se como um player de referência em *Mobility as a Service* para pessoas e cidades. O conceito KINTO traduz-se numa oferta integrada e diferenciada de soluções de mobilidade, reforçando o seu posicionamento como *One Stop Shop*.

Em 2025 destacam-se os resultados positivos com a subscrição do produto KINTO Flex que se distingue pela elevada flexibilidade na resposta às diferentes necessidades de mobilidade. Para além dos serviços incluídos no *renting* tradicional, permite ao cliente subscrever o aluguer de uma viatura de forma totalmente digital e com apenas um clique.

O KINTO Share é uma solução que disponibiliza o aluguer diário de viaturas, garantindo ao cliente total flexibilidade no processo de reserva e uso apenas pelo período estritamente necessário.

Em paralelo, a KINTO assume um papel ativo na aceleração da transição energética, promovendo a substituição progressiva de motorizações de combustão por viaturas eletrificadas. Nesse âmbito, a empresa continuará a desenvolver uma estratégia de produto alinhada com as exigências da eletrificação, assente numa proposta de valor diferenciadora que abrange não só as viaturas, mas também os serviços associados à gestão do carregamento e do consumo de energia.

Em 2025, a KINTO consolidou uma abordagem integrada à mobilidade elétrica, apostando em ferramentas digitais que reforçam o controlo, a transparência e a conveniência da experiência de carregamento, como o acesso a estatísticas detalhadas do seu histórico, assegurando aos utilizadores maior autonomia e eficiência no dia a dia.

Em simultâneo, a evolução da iniciativa KINTO Usados traduziu-se num reforço concreto dos princípios da economia circular e da reutilização de viaturas (“Second Life”), promovendo a extensão do seu ciclo de vida através de uma oferta de usados de confiança, com elevados padrões de qualidade, garantia alargada, histórico completo de manutenções e soluções de financiamento acessíveis.

A eletrificação das frotas continua a ocupar um lugar central na sua estratégia, refletindo o compromisso com a redução consistente das emissões de CO<sub>2</sub> e de partículas poluentes no contexto empresarial.

Neste percurso, a KINTO Portugal posiciona-se como um agente ativo da transição para modelos de mobilidade mais sustentáveis, combinando energias mais limpas com experiências digitais intuitivas que colocam o utilizador no centro e respondem, de forma simples e eficaz, às suas necessidades reais de mobilidade.

## CaetanoBus

A CaetanoBus posiciona-se como um dos principais players europeus no desenvolvimento e produção de autocarros 100% elétricos e soluções a hidrogénio, assumindo um papel ativo na transformação do setor da mobilidade sustentável. A empresa tem vindo a reforçar o seu portefólio através do lançamento contínuo de novos modelos, com especial destaque para a gama de autocarros elétricos e.City Gold (8.5m, 12m e 18m) e para o desenvolvimento do e.Coach, um autocarro de turismo elétrico criado em parceria com a Scania. No domínio do hidrogénio, integra soluções como o H2.City Gold (12m e 18m BRT), estando previsto o lançamento do H2.Cobus, em 2026, e o H2.Coach em 2027, bem como soluções dedicadas ao segmento aeroportuário, como o e.Cobus.

Cada viatura comercializada integra um modelo de acompanhamento contínuo, suportado por acordos de manutenção que garantem a disponibilidade operacional, a segurança e a performance dos veículos ao longo de todo o seu ciclo de vida. Este enquadramento assegura padrões elevados de qualidade e fiabilidade, sustentados por processos de manutenção sistemáticos e rigorosamente monitorizados.

A CaetanoBus opera em diversos mercados europeus, com presença mais consolidada em países como Portugal, Alemanha, Reino Unido, França e Espanha, tendo vindo a expandir-se recentemente para mercados como Itália, Áustria, Hungria e Finlândia. Embora não existam modelos sujeitos a proibições diretas em mercados específicos, os veículos são desenvolvidos de acordo com requisitos regulamentares europeus, nomeadamente a homologação WVTA, o que pode limitar a sua comercialização fora da Europa. Ainda assim, a empresa encontra-se a analisar requisitos regulamentares em mercados internacionais como a Arábia Saudita, Brasil e Estados Unidos, com vista a futuras oportunidades de expansão.





A **orientação estratégica da CaetanoBus** está alinhada com princípios de sustentabilidade, refletindo-se no desenvolvimento contínuo de autocarros elétricos e a hidrogénio e na redução da pegada de carbono associada aos processos produtivos. Paralelamente, a empresa promove soluções de mobilidade limpa dirigidas a operadores de transporte público e privado, enquanto expande a sua presença para geografias com metas ambiciosas de descarbonização no setor dos transportes. A atuação junto dos stakeholders inclui o estabelecimento de parcerias com fornecedores com vista à redução da pegada ambiental na cadeia de valor, bem como a participação em projetos de mobilidade sustentável em colaboração com autoridades locais. Adicionalmente, a empresa mantém o compromisso de reduzir continuamente as emissões de CO<sub>2</sub> por unidade produzida, em alinhamento com os objetivos globais definidos pelo Grupo TCAP.

A CaetanoBus desenvolve a sua atividade ao longo de uma cadeia de valor integrada, abrangendo todas as fases do ciclo de vida dos seus produtos, desde a conceção e desenvolvimento até à entrega aos clientes e ao acompanhamento após-venda. As principais atividades incluem engenharia e design, produção – própria e em regime de parcerias – testes, certificação e comercialização de autocarros de mobilidade sustentável, complementadas por serviços de suporte técnico, acompanhamento operacional e formação contínua das redes de oficinas nos principais mercados onde a empresa opera.

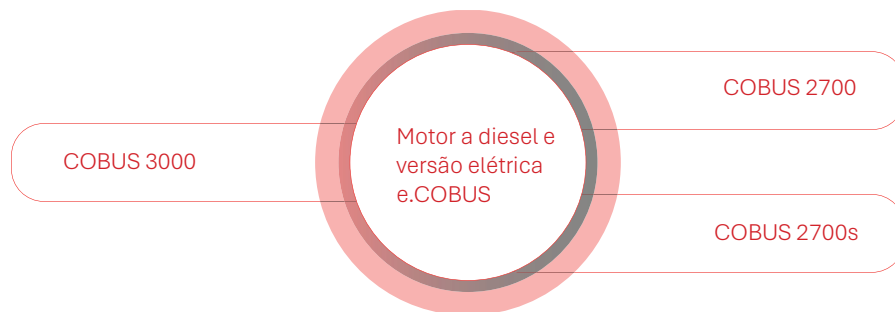
Esta operação é suportada por recursos-chave, nomeadamente o know-how em mobilidade sustentável, tecnologias associadas a baterias e células de combustível e parcerias estratégicas relevantes, como é o caso da Toyota. A comercialização é realizada através de venda direta a operadores de transporte, parcerias com distribuidores locais e participação em concursos públicos, num modelo assente em contratos de venda e contratos de manutenção após-venda.

Neste contexto, a empresa identifica como principal oportunidade o crescimento da procura por soluções de transporte público sustentável, impulsionado por metas globais de descarbonização e pela transição para modelos de baixas e zero emissões. Por outro lado, reconhece desafios relevantes, nomeadamente a crescente concorrência internacional, em particular de fabricantes asiáticos, bem como a evolução contínua dos requisitos regulamentares ambientais, que poderão impactar a sua cadeia de abastecimento, os processos produtivos e operação.

## COBUS

Especializada em mobilidade aeroportuária, a COBUS Industries GmbH atua à escala global no fornecimento de soluções de apoio ao solo, assumindo um papel central na eficiência operacional dos aeroportos. A empresa integra uma parceria industrial sólida, com participação maioritária da CaetanoBus e a colaboração estratégica da Daimler Truck AG, combinando conhecimento, inovação e capacidade tecnológica. Líder no desenvolvimento, fabrico e fornecimento de autocarros de plataforma, distingue-se pela oferta de soluções completas, que aliam engenharia robusta, serviços especializados e soluções integradas.

O portefólio de produtos inclui autocarros com diferentes especificações, de acordo com a capacidade exigida pelo cliente, podendo ser movidos opcionalmente por motores a diesel ou totalmente elétricos:

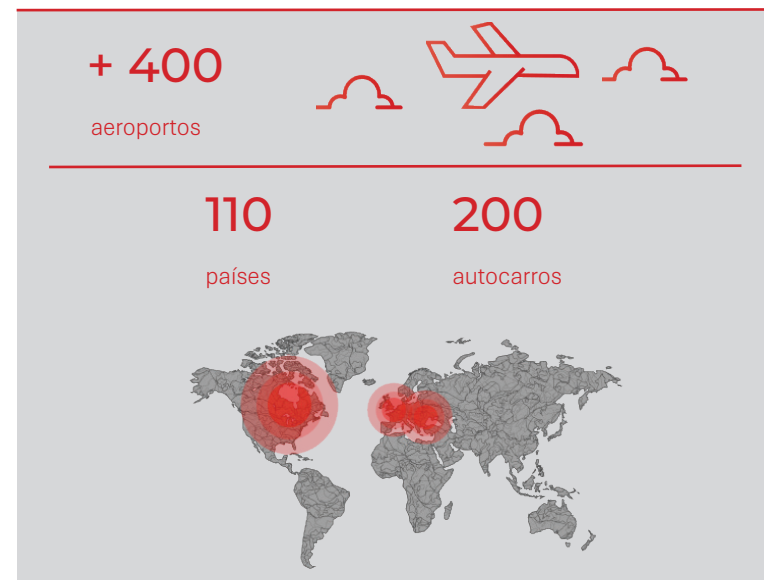


A COBUS opera em vários mercados, com uma presença significativa em diversos países em todo o mundo, fornecendo autocarros a mais de 400 aeroportos em cerca de 110 países. As maiores frotas individuais da COBUS, com aproximadamente 200 autocarros cada, pertencem à Emirates e à Qatar Aviation Services. Os principais mercados-alvo do portefólio atual são a Europa, o Médio Oriente e a América do Norte. Atualmente, o foco estratégico incide sobre a Europa, o Médio Oriente e a América do Norte, mantendo-se como objetivo prioritário a expansão nas regiões da Ásia, Pacífico e África, suportada pelo desenvolvimento de um potencial novo portefólio de autocarros aeroportuários. A carteira de clientes integra maioritariamente operadores aeroportuários, companhias aéreas e empresas de *handling*.

Não foram identificados quaisquer modelos sujeitos a proibições diretas em mercados específicos. Ainda assim, determinados veículos são concebidos para cumprirem requisitos regulamentares próprios, como a homologação europeia (WVTA), o que poderá condicionar a sua presença fora da Europa. A COBUS assegura, em todos os mercados onde opera, o cumprimento das normas de emissões aplicáveis.

O uso de baterias da CATL China poderá vir a ser proibido para entrega nos EUA no futuro. A COBUS tem proibição de comércio com e para países como a Rússia, Irão, Coreia do Norte e outros incluídos na lista negra da UE.

Os principais objetivos de sustentabilidade da COBUS concentram-se em várias áreas estratégicas, pretendendo acompanhar o compromisso dos aeroportos rumo à neutralidade carbónica das operações em pista até 2050.



Ao nível da estratégia do produto, a empresa tem vindo a intensificar o desenvolvimento de autocarros elétricos, reduzindo de forma contínua a pegada carbónica associada à sua produção.

A atuação da COBUS junto dos seus parceiros centra-se na disponibilização de soluções de transporte aeroportuário de baixas emissões, reforçando simultaneamente a sua proposta de valor através da ampliação dos serviços prestados. Esta abordagem inclui consultoria em infraestruturas, desenvolvida em parceria com entidades como a Daimler Truck e empresas locais de engenharia, bem como a disponibilização de dados operacionais e técnicos dos autocarros elétricos.

Os principais mercados-alvo da empresa com o e.COBUS, COBUS Vega e COBUS Hydra são a Europa, o Médio Oriente e a América do Norte, enquanto a expansão para outras regiões é avaliada em função das oportunidades de crescimento sustentável. A COBUS também mantém parcerias com fornecedores para reduzir a pegada ambiental ao longo da cadeia de valor e participa em projetos de mobilidade sustentável em colaboração com autoridades locais. Finalmente, no domínio da produção, a empresa trabalha continuamente para melhorar os processos de fabrico e montagem, tornando-os mais sustentáveis e alinhados com os **objetivos de redução do impacto ambiental**.

A empresa beneficia do **know-how** dos seus parceiros de fabrico, os acionistas CaetanoBus e Daimler Truck, e as suas vendas são realizadas diretamente ou em cooperação com agências, representantes e concessionários locais. O crescimento da procura por transporte aeroportuário sustentável representa uma oportunidade estratégica, e a COBUS procura desenvolver soluções de autocarros aeroportuários não competitivos em preço para aceder a mercados com preços mais competitivos, nomeadamente face à concorrência chinesa.



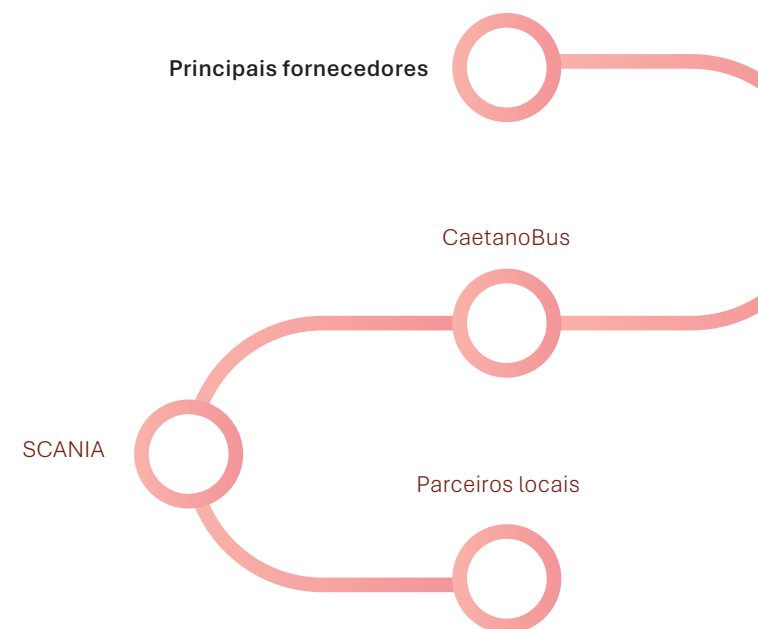
## Caetano UK

A Caetano UK é a empresa da CaetanoBus responsável pela venda, após-venda e fornecimento de peças para os autocarros Caetano presentes no mercado do Reino Unido, servindo o mercado de acordo com as exigências da sua empresa-mãe.

O mercado britânico é relevante para a CaetanoBus, com projetos como os autocarros da **National Express** e, mais recentemente, os urbanos zero emissões para o operador Transport for London. A Caetano UK procura reforçar a sua presença no setor de autocarros no Reino Unido, apoiando-se numa cadeia de fornecimento integrada, que envolve a CaetanoBus, a SCANIA e parceiros locais especializados.

No portefólio de produtos, destaca-se o modelo Levante, concebido para o segmento do turismo e reconhecido pelo elevado nível de conforto, pelas soluções de segurança tecnologicamente avançadas, pelo design moderno e soluções que asseguram plena acessibilidade a passageiros com mobilidade reduzida.

Os objetivos de sustentabilidade assentam numa lógica de alinhamento estratégico, em que a visão e as prioridades definidas pela CaetanoBus orientam a atuação da Caetano UK. Este enquadramento permite identificar, de forma transparente, os desafios associados à intensificação da concorrência internacional, nomeadamente o crescente peso de marcas chinesas, enquanto valoriza oportunidades concretas geradas pela colaboração estreita com a *Toyota UK*, potenciando sinergias, resiliência comercial e crescimento sustentável.



## Indicadores de desempenho do negócio

2025	Nacional						Externo					TOTAL
	Veículos automóveis		Equipamento industrial			Outros	Veículos automóveis		Equipamento industrial			
	Indústria	Comércio	Máquinas	Serviços	Aluguer		Indústria	Comércio	Máquinas	Serviços	Aluguer	
<b>RÉDITOS</b>												
Volume de negócios	16 358	472 416 371	10 642 165	6 815 529	15 281 198	-	57 351 149	17 532 645	42 000	53 955	160 497	580 311 867
<b>RESULTADOS</b>												
Resultados operacionais	3 583	25 760 568	1 922 541	1 750 386	1 621 647	-	(1 218 018)	176 909	6 125	19 916	122 727	30 166 384
Resultados financeiros	118	4 505 013	82 072	19 781	87 592	-	285 522	88 251	509	132	950	5 069 941
Resultados em associadas												
Resultados participações financeiras em empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas	-	-	-	-	-	5 615 837	-	-	-	-	-	5 615 837
Imposto s/ rendimento exercicio						(5 630 108)						(5 630 108)
Resultados líquidos	3 465	21 255 555	1 840 469	1 730 605	1 534 055	(14 272)	(1 503 540)	88 658	5 616	19 784	121 777	25 082 171
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>												
Depreciações	622 860	2 260 987	15 342	32 900	7 073 643	-	-	-	-	-	-	10 005 732

A tabela apresenta os principais indicadores de desempenho do negócio do Grupo TCAP em 2025, por segmento de atividade e mercado. No período de relato, o volume de negócios consolidado ascendeu a **580 311 867 €**, integralmente gerado pelas atividades apresentadas.

O Grupo TCAP está ativo no setor dos combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás), através da Caetano Auto CV, tendo obtido receitas de 247.053€ em 2025, da exploração, mineração, extração, produção, processamento, armazenamento, refinação ou distribuição, incluindo transporte, armazenamento e comércio, de combustíveis fósseis, tal como definido no artigo 2.º, ponto 62, do Regulamento (UE) 2018/1999 do Parlamento Europeu e do Conselho).

A CaetanoBus não registou receitas provenientes do setor dos combustíveis fósseis no período de relato. Ainda assim, registou CAPEX de 39 135 € associado ao investimento em infraestruturas para posto de hidrogénio, no âmbito da sua estratégia de transição energética e descarbonização.

O Grupo TCAP reconhece a importância de desenvolver o seu plano de ação de sustentabilidade, com o objetivo de avaliar os produtos e serviços mais relevantes face aos objetivos definidos e orientar decisões alinhadas com a criação de valor sustentável.

## STAKEHOLDERS | PARTES INTERESSADAS

O Grupo TCAP promove o envolvimento das suas partes interessadas através de mecanismos formais e informais de diálogo, consulta e colaboração. Este envolvimento permite identificar expectativas, recolher contributos relevantes e integrar diferentes perspetivas nos processos de decisão, na análise de materialidade e na evolução da estratégia de sustentabilidade.

As partes interessadas são agrupadas em duas categorias principais: **internas**, incluindo órgãos de administração e colaboradores; e **externas**, incluindo acionistas, investidores, clientes, fornecedores, parceiros, sociedade e comunidades locais.

Os mecanismos de envolvimento incluem inquéritos a clientes e visitantes, sistemas de sugestões e reclamações, barómetros de clima organizacional e satisfação dos colaboradores, fóruns de partilha de conhecimento, projetos comunitários, concursos com clientes, parcerias estratégicas e participação em associações e grupos de trabalho setoriais.

Os contributos recolhidos são analisados pelas áreas de gestão e pelos órgãos competentes do Grupo TCAP, podendo influenciar prioridades estratégicas, práticas operacionais, iniciativas de sustentabilidade, desenvolvimento de produtos e serviços, gestão de riscos e relação com comunidades.

## EXTERNOS



### Estado

Cumprimento das regulamentações e normas fiscais, garantindo contributos para o setor e beneficiando de apoios institucionais.



### Sociedade

Contributo para o desenvolvimento socioeconómico das comunidades locais.



### Fornecedores

Relação baseada em transparência e responsabilidade, garantindo o cumprimento dos critérios de compras.



### Acionistas Salvador Caetano e Toyota Motor Europe (TME)

A participação acionista contribui estrategicamente através de investimentos, alinhamento com as expectativas ESG e defenição de diretizes.



### Clientes

Oferta de soluções de mobilidade sustentável, assegurando satisfação, qualidade e confiança nos produtos e serviços.



### Investidores

Foco na criação de valor e crescimento estratégico com orientação.



### Parceiros

Colaboração para inovação em materiais, tecnologia, logística e mobilidade sustentável.

## INTERNOS



### Colaboradores

O capital humano do Grupo TCAP é valorizado pelo seu papel estratégico no desenvolvimento e crescimento sustentável da organização.



### Órgãos de Administração

Visão estratégica e alinhamento das necessidades organizacionais do negócio.

SBM-2

## Participação em parcerias estratégicas e fóruns de trabalho

A participação do Grupo TCAP em parcerias, fóruns setoriais, associações empresariais e redes de conhecimento reforça a sua capacidade de acompanhar tendências, antecipar riscos e oportunidades, partilhar boas práticas e contribuir para a evolução sustentável dos setores onde atua.

**Toyota Business Foundations Development** | A Toyota Caetano Portugal recebeu uma delegação de elementos da Toyota Motor Europe no âmbito do programa Business Foundations Development (BFD). Este programa visa recolher as melhores práticas das National Marketing & Sales Companies (NMSC) com melhores desempenhos, para posteriormente serem partilhadas e implementadas a nível europeu.

**Convenção Europeia de QCC** | No âmbito da promoção da melhoria contínua, a TCAP Ovar organizou a Convenção Europeia de QCC (Quality Control Circles). Com foco na partilha de boas práticas, na apresentação de projetos das equipas e no reforço da cultura Kaizen e do trabalho em equipa, contou com a participação de representantes de várias fábricas Toyota da Europa e da África do Sul. Com o mesmo propósito, a TCAP Ovar dinamizou também a 16.ª Convenção Local de QCCs.

**WHY H2 – Sustainable Industry Congress** | A CaetanoBus marcou presença num congresso dedicado ao papel do hidrogénio em diversos setores tecnológicos, onde foram apresentados casos práticos e uma visão estratégica para a implementação desta tecnologia no Sudoeste Ibérico, com destaque para a mobilidade de passageiros.

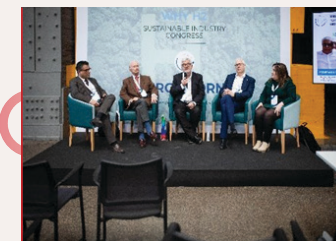
**Cities of the Future – Sustainability & Mobility – Portugal** | A participação da CaetanoBus na conferência dedicada aos principais desafios da mobilidade urbana sustentável, destacou o papel dos autocarros a zero emissões na descarbonização das cidades e a importância de soluções integradas para responder às necessidades futuras do transporte público.

**Conference em Oeiras focada em soluções BRT** | No âmbito da promoção de soluções de mobilidade urbana sustentável, a conferência dedicada a sistemas Bus Rapid Transit (BRT) destacou temas como eficiência operacional, capacidade e integração urbana. Neste contexto, a CaetanoBus partilhou a sua experiência no desenvolvimento de soluções BRT de zero emissões, reforçando o seu posicionamento neste segmento estratégico.

**Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting (ALF)** | Pelo segundo ano consecutivo, a KINTO consolida esta ligação estratégica, evidenciando um compromisso continuado com a adoção das melhores práticas do setor e com uma participação ativa e responsável em grupos e associações representativas da indústria.

**Indústria Automotiva. Contexto e desafios na era da inteligência artificial** | No âmbito de uma conferência dedicada aos desafios da indústria automóvel num contexto de rápida evolução tecnológica, foram analisados, no âmbito da participação da CaetanoBus, os impactos da inteligência artificial nos processos industriais, na capacidade de inovação dos produtos e na competitividade das empresas do setor.

**Clean Buses in Europe (8th Edition) 2025** | A reflexão sobre tendências de mercado, enquadramento regulatório e boas práticas na adoção de soluções de transporte público a zero emissões esteve no centro de um fórum europeu de referência sobre dedicado a autocarros limpos e tecnologias de descarbonização, no qual a CaetanoBus participou ativamente.



## Participação em parcerias estratégicas e fóruns de trabalho

**Advancing Hydrogen and Fuel Cell Technologies in Transport: Accelerating the Path to a Decarbonized Future** | No contexto europeu da transição para uma mobilidade de baixo carbono, a CaetanoBus participou no evento de referência europeu dedicado a autocarros limpos e tecnologias de descarbonização, onde foram apresentadas tendências de mercado, enquadramento regulatório e boas práticas na adoção de soluções de transporte público a zero emissões.

**Fórum 2025 ANTRO no Centro de Congressos do Estoril** | A CaetanoBus participou no debate sobre os principais tópicos relacionados com os desafios da transformação digital do setor, incluindo tendências sobre o potencial inovador de tecnologias como Gen AI e IoT, desafios práticos e riscos, o impacto da Cibe segurança e os requisitos associados na transformação introduzida pelos fabricantes e operadores nos seus produtos e processos.

**Web Summit 2025** | A CaetanoBus apresentou tendências globais em tecnologia, inovação digital e sustentabilidade, reforçando o acompanhamento de soluções emergentes com potencial aplicação no desenvolvimento de produtos, serviços e processos industriais.

**Wuppertal Evaluating the Future Competitive Strength of Hydrogen Within Hard-to-Decarbonize Local Bus Markets** | A CaetanoBus marcou presença com as principais conclusões e desafios retirados do Programa JIVE 2 da União Europeia, evidenciando casos de sucesso e desafios futuros na implementação da Mobilidade de H2. A intervenção destacou a importância de integração da parte de Infraestrutura e Mobilidade de forma estruturada e coordenada.

**Q-Day Conference – Soluções para a Europa** | A intervenção da CaetanoBus focou-se em soluções estratégicas para o futuro da Europa, com destaque para inovação, sustentabilidade, competitividade industrial e resposta aos desafios económicos e tecnológicos do contexto europeu.

**GATE (German Airport Technology and Equipment)** | A participação regular da COBUS em grupos técnicos e iniciativas colaborativas no domínio da mobilidade aeroportuária reforça a sua capacidade de antecipar tendências tecnológicas, contribuir para a evolução do setor e fortalecer redes de cooperação com os principais agentes da indústria aeroportuária alemã.

**IAEMA (International Airport Equipment Manufacturers' Association)** | A COBUS integra o Conselho de Administração desta Organização, tendo um contributo ativo em discussões estratégicas e regulatórias, assim como visibilidade internacional, influência em normas globais e representação dos interesses da empresa a nível mundial.

**DIN (Deutsches Institut für Normung)** | A participação da COBUS num grupo de trabalho dedicado a Equipamentos de Apoio em Terra Aeroportuários (Airport Ground Support Equipment) tem permitido à empresa intervir diretamente nos processos de normalização, garantindo que os seus produtos cumprem e contribuem para moldar as normas futuras. Contribuem para a definição das futuras.

## Participação em parcerias estratégicas e fóruns de trabalho

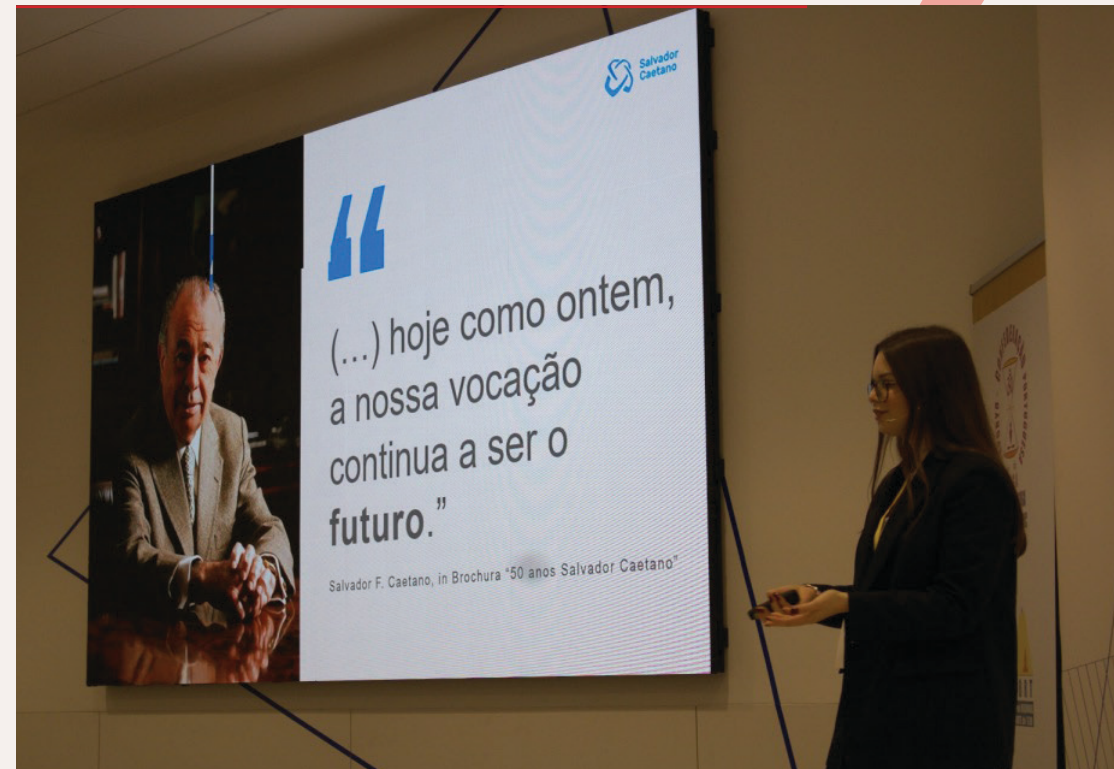
**Cooperação com universidades alemãs de engenharia** | A COBUS tem desenvolvido uma abordagem colaborativa em particular nas áreas da mobilidade aeroportuária elétrica e da operação de autocarros. Esta participação contínua permite acesso à inovação, conhecimento técnico e talento qualificado, bem como aceleração do desenvolvimento de tecnologias orientadas para o futuro.

**Participação no Employer Pitch do TERA** | um evento que está a mudar a forma como empresas e talentos se encontram. Num só dia, 37 empresas realizaram 740 entrevistas e partilharam 970 oportunidades. Paula Arriscado, Diretora da Divisão de Pessoas, Marca e Comunicação, destacou o que nos move. Esta iniciativa reforça o nosso compromisso ativo com o desenvolvimento profissional das comunidades, onde continuamos a criar empregos qualificados e a construir pontes com os melhores talentos.

**6.ª edição do Fórum de Boas Práticas NortYoga** | realizada no Auditório Sonae da Porto Business School. O evento reuniu especialistas, empresas e decisores para discutir a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo a partilha de estratégias inovadoras para um futuro mais sustentável.

**Girls Can Code** | Num painel inspirador, debateu-se o impacto das mulheres no setor digital, a importância da diversidade e o caminho para um futuro mais equitativo.

Estas participações são consideradas instrumentos de aprendizagem, colaboração e antecipação estratégica. Sempre que aplicável, os contributos recolhidos são integrados na reflexão interna sobre inovação, desenvolvimento de produto, gestão de talento, mobilidade sustentável, cadeia de valor e evolução das práticas ESG.



## GOVERNANCE E GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

### Órgãos de administração, de direção e de supervisão

A 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal era composto por seis membros, dos quais quatro administradores executivos, responsáveis pela gestão corrente da Sociedade, e dois administradores não executivos, com funções de acompanhamento, vigilância, suporte à estratégia e apoio à tomada de decisão do Conselho de administração.

À data de reporte, os trabalhadores assalariados e restantes colaboradores não tinham representação nos órgãos de administração, direção ou supervisão da Sociedade. Não existiam também membros independentes no Conselho de Administração.

50% rácio médio entre membros femininos e masculinos nos órgãos de administração (Conselho de Administração e Fiscal).

O **Conselho Fiscal** acompanha os trabalhos e resultados dos serviços de controlo interno, gestão de riscos, compliance e auditoria interna, assegurando uma função de fiscalização sobre matérias relevantes.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2 MULHERES 33%

4 HOMENS 67%



#### CONSELHO FISCAL

1 MULHER 33%

2 HOMENS 67%



Atendendo à configuração atual dos **órgãos de administração, direção e supervisão**, o Grupo Toyota Caetano Portugal reúne um conjunto de competências e experiência adequadas ao setor automóvel, ao portefólio de produtos disponibilizado e às geografias em que desenvolve a sua atividade.

O perfil dos seus membros combina formação académica sólida em áreas críticas para o negócio, como economia, engenharia e gestão, com preparação executiva orientada para liderança, planeamento estratégico e financeiro, garantindo decisões informadas e alinhadas com os objetivos corporativos.

Os seus percursos profissionais refletem **trajetórias consolidadas** no setor automóvel e em áreas complementares, permitindo uma leitura integrada das dinâmicas de mercado, dos riscos emergentes e das oportunidades de criação de valor. Esta pluralidade de competências fortalece a capacidade de antecipação e de resposta a desafios operacionais e contextuais.

Relativamente às matérias de sustentabilidade, os órgãos de *governance* detêm conhecimentos transversais, que têm sido progressivamente aprofundados através de aprendizagem contínua, acompanhamento de tendências e apoio especializado. Este reforço assegura uma supervisão adequada dos **impactos, riscos e oportunidades ESG**, e favorece a sua incorporação gradual na estratégia e nos processos de tomada de decisão.

De uma perspetiva global, a estrutura de *governance* demonstra capacidade de assegurar de forma **eficaz a gestão** dos temas materiais, promovendo uma visão integrada e orientada para a sustentabilidade e o desempenho de longo prazo.

O Grupo TCAP está **empenhado em cumprir com as melhores práticas** de gestão corporativa, promovendo ativamente uma conduta responsável e de ética na forma como desenvolve os seus negócios, honrando os princípios e valores Ser Caetano.

Existem, transversalmente, o Código de Conduta e Ética Profissional, política de prevenção de riscos de corrupção, política de prevenção de riscos de financiamento de terrorismo e branqueamento de capitais. Dispostos também de várias políticas de proteção de dados, cibersegurança e ambiente e segurança.

GOV-1; GOV-2; GOV-3; GOV-4;  
GOV-5; E1.GOV-3

## Modelo de *Governance* e supervisão das matérias de sustentabilidade

A supervisão dos temas ESG é assegurada pelo **Conselho de Administração**, que assume a responsabilidade última pela integração destes temas na **estratégia e na gestão da empresa**.

Este órgão é apoiado por estruturas específicas, nomeadamente o Comité de Sustentabilidade, presidido pelo Presidente do Conselho de Administração, pela Comissão de Compliance e pelas equipas responsáveis pelas áreas de ambiente e sustentabilidade, que reportam regularmente, garantindo o acompanhamento contínuo dos impactos, riscos e oportunidades identificados.



As responsabilidades do Conselho de Administração e dos diferentes órgãos de apoio encontram-se formalmente definidas internamente na Política de Gestão de Riscos, o Código de Conduta e Ética Profissional e os regulamentos de Governance. Estes instrumentos estabelecem o enquadramento para a identificação, avaliação e supervisão dos temas de sustentabilidade, assegurando a sua integração nos processos de decisão. Compete à gestão operacionalizar as políticas e metas de sustentabilidade, garantindo a monitorização contínua dos riscos e do desempenho ESG através de várias estruturas internas, incluindo as áreas Financeira, Jurídica, de Sustentabilidade, de Recursos Humanos, Ambiente e Qualidade. A informação resultante deste acompanhamento é consolidada e reportada de forma regular ao Comité de Sustentabilidade e ao Conselho de Administração, permitindo uma tomada de decisão informada e alinhada com os objetivos estratégicos.

O **modelo de reporte interno** assenta em fluxos estruturados de informação, através dos quais as diferentes áreas funcionais comunicam o desempenho ESG, os principais riscos identificados e o grau de cumprimento normativo diretamente ao Conselho de Administração. Este sistema garante transparência, consistência e rastreabilidade na informação reportada.



## Comité de Sustentabilidade

O Comité de Sustentabilidade, criado em 2022, reúne-se trimestralmente para analisar indicadores estratégicos, acompanhar o desempenho e apoiar a tomada de decisão, assegurando o alinhamento com a estratégia da organização. Paralelamente, o que respeita à monitorização e acompanhamento, a Comissão de *Compliance* elabora relatórios anuais sobre denúncias recebidas, assegurando o seu reporte ao Conselho de Administração.

O Conselho de Administração dispõe ainda de acesso a especialistas internos nas áreas de sustentabilidade, ambiente, *compliance*, jurídico, fiscal e auditoria, bem como a iniciativas de formação executiva e participação em fóruns externos do setor. Este enquadramento contribui para a atualização permanente das **competências** necessárias ao exercício de uma supervisão eficaz das matérias ESG.

De forma global, as competências do Conselho de Administração permitem avaliar e integrar riscos e oportunidades materiais relacionados com temas como descarbonização, economia circular, cadeia de valor, ética, *compliance* e capital humano. Estes aspetos são considerados na **definição da estratégia e no modelo de gestão**, assegurando uma abordagem integrada e orientada para a criação de valor sustentável a longo prazo.



Definição e implementação de políticas, estratégias e planos em matéria ESG.



Monitorização e reporte de indicadores e resultados alcançados.



Partilha de riscos, oportunidades e alterações estratégicas, assim como ajuste dentro do ciclo e/ou na sua redefinição.



Acompanhamento das melhores práticas ESG e implementação de iniciativas.

<b>Conselho de Administração</b>	Supervisiona, decide e integra sustentabilidade na estratégia.
<b>Comité de Sustentabilidade</b>	Acompanha indicadores, IRO, metas, planos de ação e desempenho ESG.
<b>Comissão de <i>Compliance</i></b>	Acompanha ética, conduta, denúncias e conformidade.
<b>Áreas funcionais e unidades de negócio</b>	Recolhem dados, executam ações, monitorizam riscos e reportam resultados.

## Integração de critérios ESG na remuneração e incentivos

No atual modelo de governance, o desempenho climático ainda não é utilizado como critério de definição da remuneração dos órgãos de administração, gestão e supervisão, não existindo, por conseguinte, qualquer parcela da remuneração de 2025 associada a este indicador a ser divulgada.

A política de remuneração, assim como os regimes de incentivos dos membros do órgão de supervisão, não integram, à data, critérios de desempenho relacionados com sustentabilidade. Já no que diz respeito aos regimes de incentivos dos membros do órgão de administração e da direção, estes incluem, nas suas avaliações de desempenho, uma componente bastante significativa corresponde à performance financeira da empresa (EBITDA, EBT, entre outras).

No contexto atual, o setor em que a TCAP atua é fortemente regulado no que respeita ao cumprimento de metas de emissões, nomeadamente via normativo CAFE (Corporate Average Fuel Economy) da União Europeia, que impõe limites ambiciosos de emissões de CO<sub>2</sub> aos veículos vendidos pelos fabricantes de automóveis. O não cumprimento destas exigências resulta em penalizações financeiras elevadas para as marcas que potencialmente refletem as mesmas para os seus distribuidores oficiais que comercializam as viaturas. Por outro lado, o instrumento utilizado pelos fabricantes para minimizar risco de incumprimento deste normativo passa pela gestão / restrição da oferta de viaturas, em função do seu desempenho ambiental. Ambas as situações (coimas e/ou restrição na oferta de viaturas) poderão ter um impacto muito significativo na performance financeira da empresa.

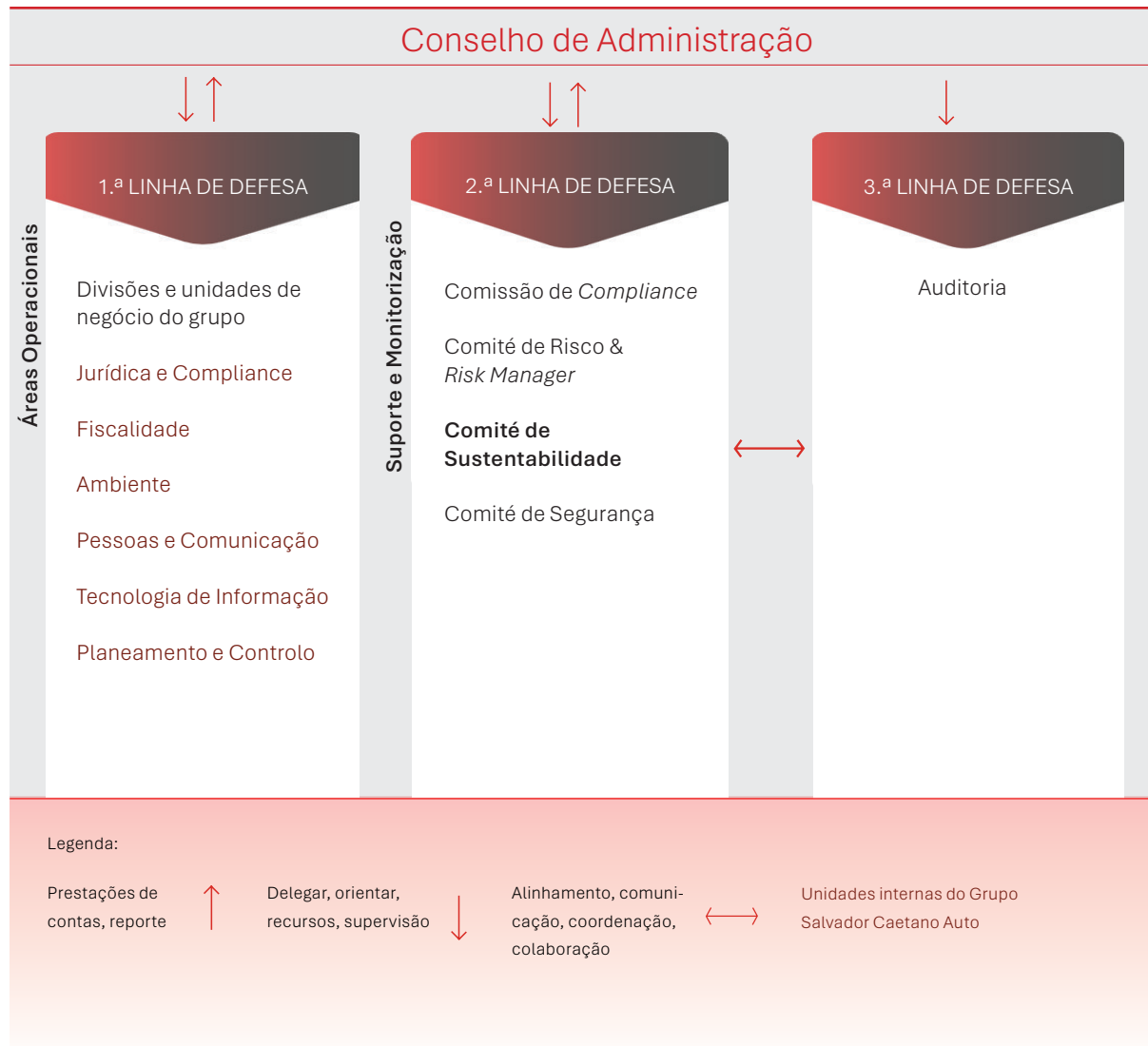
Por outro lado, na avaliação de desempenho e desenvolvimento dos membros do órgão de administração e direção, são ainda considerados objetivos de clima organizacional, formação, melhoria contínua e segurança, quer individualmente, quer para as respetivas equipas.

A sustentabilidade faz parte do processo de avaliação da gestão de desenvolvimento e desempenho, não apenas relativamente aos membros dos órgãos sociais e direção, mas também de todos os colaboradores da empresa. Assim, no âmbito do processo de melhoria contínua, a TCAP está em constante evolução e prevê crescer neste processo de forma a acompanhar e reforçar o mesmo com o crescimento sustentável da empresa.

Para os membros dos órgãos sociais e no que respeita à componente dos objetivos relacionados com a performance financeira da empresa, as condições dos regimes de incentivos são aprovadas e atualizadas ao nível da Comissão de remunerações e Conselho de Administração.



## Sistema de controlo interno, gestão de riscos e reporte de sustentabilidade



A Toyota Caetano Portugal reconhece que um Sistema de Gestão de Risco eficaz é fundamental para a criação e proteção de valor do Grupo TCAP, constituindo uma relevante vantagem competitiva. Uma gestão de risco sistemática, atempada e estruturada, orientada para a identificação, avaliação e resposta às incertezas que possam afetar os objetivos do Grupo e das suas unidades de negócio, é determinante para prossecução dos objetivos do negócio e para a melhoria do desempenho. Enquanto principal promotor de uma cultura de Gestão de Risco, o Conselho de Administração aprovou, em 2025, a reestruturação da respetiva estrutura de gestão de risco, num modelo de três linhas de defesa.

As áreas operacionais asseguram a integração do Processo de Gestão de Risco nos seus processos organizacionais, apoiando a tomada de decisão informada, a definição de prioridades e a avaliação de diferentes alternativas de atuação. A gestão de risco é uma responsabilidade de todos os níveis hierárquicos e envolve colaboradores e outras partes interessadas, garantindo a integração dos seus contributos na definição dos critérios de risco e a sua atualização contínua. Cabe ao Conselho de Administração assegurar a identificação dos principais riscos do Grupo e a sua mitigação, em linha com os níveis de tolerância ao risco definidos.

Adicionalmente, ao nível corporativo e operacional das primeiras linhas de defesa, a Gestão de Risco assegura uma monitorização contínua e adaptação às alterações do contexto interno e externo, identificando novos riscos, ajustando os existentes e eliminando os que deixam de ser relevantes. Paralelamente, o Sistema de Gestão de Risco e a sua estrutura são continuamente aperfeiçoados, em linha com a filosofia da *Toyota Way*.

A sustentabilidade é assumida pelos órgãos de governação como um pilar central da orientação estratégica do Grupo, entendendo que os desafios ambientais e sociais constituem não só riscos operacionais e reputacionais, mas também oportunidades de inovação, diferenciação e criação de valor sustentável a longo prazo. Esta visão concretiza-se através do envolvimento direto na definição das prioridades de sustentabilidade e da participação ativa em estruturas internas de governação que asseguram a integração sistemática das temáticas ESG, promovendo uma cultura organizacional assente em ética, responsabilidade social e orientação para o futuro.

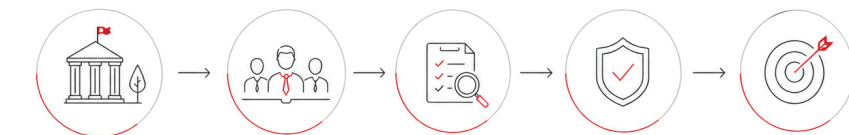
A identificação, avaliação e gestão de riscos é realizada com base na metodologia de dupla materialidade, permitindo identificar os principais impactos, riscos e oportunidades associados à atividade do Grupo TCAP. Os riscos de natureza ESG são analisados de forma integrada e incorporados na Política de Gestão de Riscos e na matriz global de risco, garantindo o seu enquadramento nos processos regulares de decisão, planeamento e gestão, em alinhamento com as melhores práticas e referenciais de sustentabilidade.

Entre os principais riscos identificados destacam-se os associados à conformidade regulamentar, cibersegurança, cadeia de valor, transição climática, proteção de dados, questões laborais e segurança operacional, todos devidamente refletidos na matriz de riscos corporativa e sujeitos a monitorização contínua.



Os resultados das avaliações de risco são integrados nos planos de ação das diferentes áreas funcionais, nos programas de auditoria interna e no acompanhamento sistemático desenvolvido pelo Comité de Sustentabilidade, sustentando uma lógica de melhoria contínua e de reforço dos mecanismos de controlo.

O reporte destes temas é assegurado de forma periódica através das reuniões do Comité de Sustentabilidade e da comunicação estruturada ao Conselho de Administração, tendo por base informação proveniente de auditorias, indicadores ESG e sistemas de controlo interno, garantindo transparência, robustez e suporte à tomada de decisão.



An aerial photograph of a winding asphalt road on a steep, rocky cliffside. A white car is driving on the road. The cliffside is covered in green vegetation and has a concrete guardrail. The background shows a dense forest of green trees.

02

## NEGÓCIO ÉTICO

Inovamos com propósito



## G1 | NEGÓCIO ÉTICO E RESPONSÁVEL

G1.GOV-1

### Modelo de *Governance*

A *Governance* ocupa um lugar central na forma como o Grupo Toyota Caetano Portugal conduz a sua atividade, assegurando uma abordagem sustentada em **padrões de ética, integridade e transparência**. Estas diretrizes orientam não só a gestão do negócio, mas também a forma como a organização se relaciona com os seus *stakeholders*, promovendo confiança e responsabilidade a longo prazo.

A atuação do Grupo TCAP é suportada por um conjunto de princípios, **valores Ser Caetano** e por políticas internas, que orientam a tomada de decisão e consolidam uma cultura de gestão responsável e sustentável.

No âmbito do pilar **Negócio Ético e Responsável**, foram definidos compromissos e objetivos associados à ética empresarial, à transparência e à relação com fornecedores e parceiros.

#### Eixo de atuação

#### Compromisso

#### Objetivo 2030

##### Ética e Transparência Empresarial

Desenvolver um negócio de forma ética e responsável.

Atingir **0 incidentes** de violação do Código de Conduta.

##### Cadeia de Valor Responsável

Relacionar-se com fornecedores de bens e serviços de maneira ética e legal, selecionando apenas aqueles cujas práticas estejam em conformidade com a estratégia e valores do Grupo TCAP. Devem ainda cumprir a legislação em vigor e não colocar em risco a reputação da organização.

Atingir **0% de parceiros** da cadeia de valor com **risco superior a “médio”**



A criação de uma Comissão de *Compliance* constitui um elemento central da governação do Grupo TCAP, assegurando a promoção, o acompanhamento e a monitorização do cumprimento das normas internas e externas, e reforçando uma cultura organizacional assente na ética, integridade e conformidade. Este mecanismo integra-se num modelo de *Governance* robusto, suportado por órgãos sociais e comissões especializadas, que garantem uma supervisão eficaz das diferentes áreas de atuação. O modelo é ainda sustentado por um conjunto de políticas e normativos internos orientados para a melhoria contínua, a gestão de riscos e o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares.

O Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal assegura a supervisão direta dos temas de ética, integridade, conduta empresarial e sustentabilidade, integrando-os na orientação estratégica do Grupo TCAP. Os administradores assumem a responsabilidade pela definição estratégica e pela tomada de decisões, sendo apoiados, no exercício das suas funções, pela Comissão de Compliance e pelo Comité de Sustentabilidade, que asseguram o acompanhamento das matérias relacionadas com conformidade, ética e sustentabilidade.

## Conhecimento estratégico impulsionador de decisões

A Sociedade adota um **modelo de Governance assente na separação entre as funções de administração e de fiscalização**, assegurando um sistema de controlo independente através de uma dupla estrutura de supervisão, composta por um Conselho Fiscal e por um Revisor Oficial de Contas. Paralelamente, dispõe de uma **Comissão de Remunerações**, com competências alargadas às matérias de nomeação e avaliação, reforçando a transparência e rigor na definição das políticas aplicáveis aos órgãos sociais.

Inserido no Grupo Salvador Caetano, o Grupo Toyota Caetano Portugal beneficia ainda de estruturas de suporte transversais, nomeadamente uma *Comissão de Compliance* e um *Comité de Sustentabilidade*, cujas atividades, políticas e orientações são aplicáveis de forma consistente a todas as entidades do Grupo TCAP.



## Políticas de Integridade e Sistema de *Compliance*

O Grupo TCAP dispõe de um conjunto de políticas e referenciais internos, aplicáveis de forma transversal, que orientam a conduta profissional e suportam a prevenção, deteção e resposta a riscos de integridade, corrupção, branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo, conflitos de interesses e incumprimento legal, alinhados com a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção. Estes instrumentos encontram-se formalmente documentados e são comunicados aos colaboradores e restantes partes interessadas através dos canais institucionais internos e externos.

<b>Código de Conduta e Ética Profissional</b>	Define os princípios de atuação, os deveres de conduta e os comportamentos esperados no exercício da atividade profissional.
<b>Código de Conduta Anticorrupção</b>	Estabelece regras de prevenção de corrupção, suborno, conflitos de interesses e vantagens indevidas.
<b>Política de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas</b>	Define mecanismos de prevenção, deteção e resposta a riscos de corrupção e infrações associadas.
<b>Política de Prevenção do Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo</b>	Estabelece procedimentos de identificação, prevenção e controlo de riscos associados ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo.
<b>Orientações de proteção de dados, cibersegurança, ambiente e segurança</b>	Complementam o sistema de compliance e mitigação de riscos legais, operacionais e reputacionais.

O Grupo TCAP dispõe ainda de um **canal de denúncias**, acessível a colaboradores e restantes partes interessadas, que permite comunicar irregularidades relacionadas com a organização, assegurando a confidencialidade e, quando aplicável, o anonimato. O canal segue o **Regime Geral de Proteção de Denunciantes**, previsto na **Lei n.º 93/2021**, incluindo medidas de proteção contra retaliação, discriminação ou ameaça.

As denúncias recebidas por este mecanismo ou email próprio (compliance@salvadorcaetano.pt) são triadas e analisadas pela **Comissão de Compliance**, com independência funcional, sendo encaminhadas de acordo com os procedimentos internos definidos. Sempre que aplicável, são propostas medidas corretivas e/ou disciplinares, com reporte periódico ao **Conselho de Administração**. O **Conselho Fiscal** pode igualmente receber denúncias, nos termos aplicáveis.

G1-1



Os **membros da Comissão** recebem formação regular sobre temas como Código de Conduta, assédio, anticorrupção e suborno, prevenção do branqueamento de capitais, conflitos de interesse, oferta de hospitalidades, gestão do canal de denúncias e proteção de dados e cibersegurança.

Esta formação é obrigatória no onboarding, objeto de atualização anual e reforçada sempre que ocorrem alterações regulatórias ou internas. É ministrada em formato e-learning e em sessões presenciais, abrangendo todos os colaboradores, em particular nas áreas de maior risco, como compras, financeiro, comercial e contratualização.

Estas áreas apresentam maior exposição a risco, por envolverem decisões económicas relevantes, seleção e negociação com terceiros, gestão de pagamentos e recebimentos, aprovação contratual e interação frequente com entidades externas, como fornecedores e clientes.

Por isso, recebem formação reforçada e acompanhamento de *Compliance*.

## Cultura empresarial orientada por valores, ética e melhoria contínua

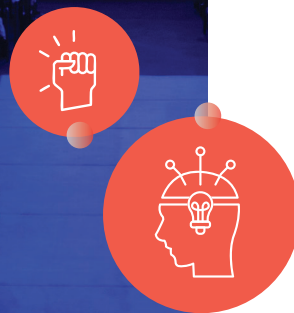
A cultura empresarial é vivida, na Toyota Caetano Portugal, de forma consistente ao longo de toda a jornada do colaborador – desde o primeiro contacto, no recrutamento, até ao momento de saída – assegurando que os valores Ser Caetano e a filosofia Kaizen fazem parte do quotidiano, inspiram cada decisão e impulsionam a melhoria contínua e a excelência em todas as dimensões da organização. O Grupo TCAP tem no seu ADN a ambição de evoluir continuamente, promovendo práticas que impulsionam eficiência, inovação, colaboração e sustentabilidade. A melhoria contínua é, por isso, um pilar estruturante na forma como o Grupo TCAP gere os seus processos, desenvolve as suas equipas e cria valor para clientes, parceiros e comunidade.

É neste enquadramento que surge o **Programa Kaizen**, uma abordagem transversal que reforça a excelência operacional através da melhoria sistemática e incremental dos processos. O programa promove uma cultura em que todas as equipas participam ativamente na identificação de oportunidades, na resolução de problemas e na implementação de soluções com impacto real no negócio. A metodologia aplicada combina práticas *Lean* reconhecidas - **como 5S, normalização, gestão visual, PDCA e análise estruturada de problemas** - com um modelo de maturidade que orienta o desenvolvimento das equipas ao longo de vários níveis, refletindo não apenas a organização dos processos e espaços, mas também a **autonomia, disciplina e capacidade de liderança**.

O programa integra ainda avaliações internas regulares, conduzidas segundo critérios uniformizados, que garantem transparência, consistência e rigor na aplicação das práticas Kaizen. Estas avaliações permitem identificar pontos fortes, oportunidades de melhoria e acompanhar a evolução da maturidade organizacional ao longo do tempo.

O **Kaizen** emerge, desta forma, como um eixo estrutural do compromisso do Grupo TCAP com a sustentabilidade:

- no pilar ambiental, ao reduzir desperdícios e otimizar recursos.
- no pilar social, ao desenvolver competências, promover autonomia e fortalecer a colaboração entre equipas.
- no pilar de Governance, ao assegurar processos mais sólidos, transparentes e monitorizados.



## Ciclo Kaizen: da identificação à melhoria



### Indicadores Ser Kaizen 2025

Em 2025, o **Programa Ser Kaizen** continuou a mobilizar equipas e colaboradores em torno da melhoria contínua, promovendo o registo, a avaliação e a partilha de melhorias implementadas nas diferentes áreas do Grupo TCAP.





### Iniciativas de melhoria contínua e reconhecimento

O incentivo à participação ativa dos colaboradores na cultura da empresa concretiza-se também através das iniciativas do Programa Kaizen, que criam espaços de reconhecimento e valorização da melhoria contínua aplicada no quotidiano organizacional. Estes momentos fomentam comportamentos proativos e uma mentalidade inovadora, potenciando a eficiência dos processos, o trabalho colaborativo e o alinhamento com os objetivos estratégicos do Grupo TCAP.

Desta forma, o Kaizen contribui para a criação consistente de valor sustentável, não só para o negócio, mas também para clientes, parceiros e comunidade envolvente.

### Vencedores (V) e Menções Honrosas (MH) 2025

#### Kaizen Diário

- ✓ **CAETANO AUTO**  
Suporte seguro para transporte de farolins (V)
- ✓ **CAETANOBUS**  
Melhoria do processo de pintura da linha Cobus (V)  
*Seteering force measurement tool* (V)
- ✓ **CAETANO AUTO**  
Reporte Diário (V)  
Organização do arquivo e conversão de papel em doação de alimentos (V)
- ✓ **COBUS**  
Novo sistema automático do chuveiro (MH)
- ✓ **TCAP DAF**  
*Chatbot* FSC (V)

#### Kaizen Projetos

- ✓ **TCAP OVAR**  
Projeto FTC (V)
- ✓ **TCAP OVAR**  
*Robot* colaborativo para gravação VIN LC70 (V)
- ✓ **CAETANO AUTO & TCAP NMSC**  
Toyota Fast Track (MH)
- ✓ **TCAP NMSC**  
Sistema de Gestão de Peças (MH)
- ✓ **CAETANO AUTO**  
GlassPoint (MH)

## Iniciativas de melhoria contínua

### Concurso Ser Kaizen

Esta iniciativa mobiliza todas as equipas do Grupo TCAP a identificarem, registarem e partilharem as melhorias implementadas ao longo do ano, assegurando que as melhorias são devidamente documentadas, avaliadas com base em critérios comuns e disponibilizadas para análise transversal, de forma a promover uma cultura de participação ativa, rigor metodológico e transparência no processo Kaizen. No período em análise, foram avaliadas 108 melhorias (70 ideias e 38 projetos). Em 2025, foram reconhecidos os projetos que se destacaram pelo seu impacto na eficiência, qualidade, digitalização, inovação e sustentabilidade.

### Webinar Ser Kaizen

Trata-se do momento em que as melhorias submetidas a Concurso são apresentadas, partilhadas e divulgadas à organização. Funciona como um espaço de aprendizagem coletiva, onde se destacam iniciativas com impacto relevante, se reconhecem equipas e se reforça o compromisso com a melhoria contínua. Em 2025, o evento contou com a participação de 327 colaboradores em formato presencial e online.

### Fórum “A partilhar é que a gente se entende”

Ao criar um espaço de encontro entre equipas, este projeto estimula a partilha de experiências, testemunhos e desafios, fortalecendo relações internas e impulsiona uma cultura colaborativa orientada para a melhoria contínua.



### Plataforma Digital de Auditorias Ser Kaizen

Implementação e evolução de uma plataforma digital dedicada à gestão das auditorias Ser Kaizen, permitindo uniformizar critérios, consolidar evidências e reforçar a transparência e eficiência do processo de avaliação. Esta ferramenta fortalece a *Governance* do Programa Ser Kaizen e garante maior consistência metodológica em todo o universo Salvador Caetano.

### Evento “LEAN.PT”

A Salvador Caetano esteve novamente presente no evento Lean.pt, reforçando a ligação ao ecossistema nacional de melhoria contínua. Além da participação, a Salvador Caetano apoiou na gestão do evento e preparação de várias edições.

### Dinamização da cultura de melhoria contínua

Dentro de cada empresa, as equipas organizam os seus momentos de reconhecimento das melhorias implementadas, promovendo a valorização das pessoas e incentivando a partilha de experiências. Estes encontros constituem espaços de reflexão e aprendizagem, onde se analisa o efeito das mudanças na eficiência dos processos, na qualidade do trabalho e no desempenho coletivo.

Ao reforçar a importância da iniciativa individual e do trabalho em equipa, a prática da melhoria contínua contribui não apenas para o crescimento profissional dos colaboradores, mas também para o desenvolvimento sustentável da organização, promovendo inovação incremental e alinhamento com os objetivos estratégicos de longo prazo.



## Iniciativas de melhoria contínua

A cultura organizacional do Grupo TCAP é promovida de forma consistente pelos órgãos de administração, direção e supervisão, que integram os valores e os princípios de melhoria contínua na definição e execução da estratégia, contando com o contributo do Comité de Sustentabilidade. Este alinhamento é também assegurado através de práticas regulares de *feedback* e de gestão, como reuniões *one-to-one* e o processo de Gestão de Desempenho e Desenvolvimento (GDD), que promovem a incorporação dos valores da organização no desempenho individual e coletivo. Paralelamente, o Barómetro Ser Caetano, realizado periodicamente, permite avaliar a perceção dos colaboradores sobre a cultura organizacional, contribuindo para a sua monitorização e evolução contínua.

A disseminação da cultura organizacional é suportada por um conjunto estruturado de iniciativas de comunicação e formação, incluindo ações presenciais e a plataforma Academi@ Digital, bem como por canais internos e externos, como *newsletters*, campanhas informativas e *webinars*. Estas iniciativas abrangem temas relacionados com o negócio e a sustentabilidade, reforçando a identidade, os valores e os princípios do Grupo.

Adicionalmente, eventos corporativos, como a Convenção de Quadros, o Dia em Família, a celebração do aniversário da Salvador Caetano e eventos de saúde e bem estar, desempenham um papel relevante na consolidação da cultura organizacional, promovendo o espírito de equipa, o envolvimento e o sentimento de pertença.



## Relação com parceiros e práticas comerciais responsáveis



O Grupo TCAP adota práticas estruturadas para gerir a relação com os seus fornecedores, assegurando não apenas o cumprimento contratual, mas também a integridade e sustentabilidade da sua cadeia de valor.

No âmbito do controlo interno, a TCAP assegura o rigor financeiro no pagamento às PME através de uma gestão estruturada em SAP. O processo assenta no sistema de proposta de pagamentos, que identifica automaticamente para liquidação as faturas com data de vencimento até ao limite definido para cada proposta. Sempre que não são detetadas anomalias, os pagamentos aos fornecedores são processados de forma automática.

As propostas de pagamento são sujeitas a análise pela equipa financeira, enquanto mecanismo de controlo preventivo, permitindo a identificação de eventuais incongruências. Estas situações são posteriormente clarificadas em articulação com os fornecedores e, após validação, os respetivos pagamentos são efetuados manualmente. Este procedimento contribui para a mitigação de riscos operacionais e financeiros, assegurando o cumprimento atempado das obrigações e a correção célere de eventuais desvios identificados.

A seleção e avaliação de fornecedores é formalizada através do preenchimento de formulários KYP (*Know Your Partner*) e do envio de documentação relevante, permitindo identificar riscos ESG e de integridade antes e durante a relação comercial. Estes riscos incluem questões de ética, direitos humanos e trabalho infantil, anticorrupção, branqueamento de capitais, entre outros. A Comissão de *Compliance* é responsável pela revisão e classificação do risco associado a cada parceiro, recomendando medidas de mitigação, assim como condições contratuais específicas, evidências, auditorias e formação ou, quando necessário, restrições ou cessação da relação comercial.

Os resultados são reportados periodicamente ao Conselho de Administração, garantindo supervisão e alinhamento com a estratégia do Grupo TCAP.

Sempre que se verifica um risco elevado, a contratação com o fornecedor é suspensa ou não se concretiza, assegurando que a empresa mantém relações comerciais responsáveis e alinhadas com princípios de integridade e sustentabilidade. Esta abordagem permite ao Grupo TCAP gerir a sua cadeia de valor de forma transparente, ética e sustentável, mitigando riscos e promovendo práticas consistentes com os seus objetivos ESG.

G1-2

## Prevenção da corrupção e promoção da integridade corporativa

G1-3

O Grupo TCAP adota um conjunto estruturado de políticas, processos e práticas para prevenir, detetar e gerir riscos de corrupção e suborno, assegurando que os princípios de integridade e ética estão incorporados na cultura e na operação da empresa. Estas políticas encontram-se acessíveis para todos os colaboradores através do site corporativo e de pastas internas, complementados por newsletters e ações de comunicação interna.

No âmbito do sistema de prevenção, deteção e resposta a riscos de integridade, foram implementadas, em 2025, diversas medidas de reforço dos mecanismos de controlo interno e de mitigação de risco. Destaca-se a atualização e divulgação contínua das políticas de integridade, nomeadamente a Política de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas, assegurando o seu alinhamento com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis. Foi igualmente assegurada a realização de formação obrigatória em ética, anticorrupção e conduta profissional, em formatos *e-learning* e presencial, com enfoque específico nas funções com maior exposição a risco, promovendo a capacitação contínua e a sensibilização dos colaboradores.

Ao nível da cadeia de valor, foi reforçado o processo de *due diligence* de terceiros, através da revisão e melhoria contínua dos questionários KYP/KYC aplicados a fornecedores, contribuindo para a identificação, avaliação e mitigação de riscos associados.

No plano da *Governance*, manteve-se o reporte periódico da Comissão de *Compliance* ao Conselho de Administração, assegurando a supervisão regular e o acompanhamento ao mais alto nível dos riscos e medidas implementadas.

Adicionalmente, foi reforçada a comunicação e acessibilidade do Canal de Denúncias, incluindo a disponibilização de materiais de apoio, como FAQ, orientações de utilização e contactos, promovendo um ambiente de reporte seguro, confidencial e, quando aplicável, anónimo.

A identificação e gestão de riscos de corrupção é realizada anualmente através de uma matriz de risco, com avaliações regulares que permitem antecipar e mitigar potenciais vulnerabilidades. As funções em maior risco são abrangidas por programas de formação específicos, que incluem módulos sobre riscos de integridade em contratação e negociação, *due diligence* de terceiros, receção ou oferta de vantagens, procedimentos de reporte e investigação, e outros conteúdos transversais ao Código.

A formação em prevenção de corrupção é anual, contempla unidades adicionais sempre que necessário, e inclui todos os colaboradores relevantes, bem como membros dos órgãos de administração, direção e supervisão, sendo disponibilizada tanto presencialmente como através da plataforma Academi@ Digital Ser Caetano. Os temas abordados englobam enquadramento nacional anticorrupção, políticas internas (incluindo brindes e conflitos de interesse), a utilização do canal de denúncias e a proteção do denunciante, análise de casos práticos e responsabilidades disciplinares.

A Comissão de *Compliance*, composta por colaboradores independentes da gestão, incluindo o responsável pelo cumprimento normativo que integra o Conselho de Administração, assegura o acompanhamento e supervisão contínuos. Esta órgão prepara relatórios semestrais sobre denúncias recebidas e outras questões relevantes, reportando diretamente ao Conselho de Administração e ao Comité de Sustentabilidade, permitindo a análise de indicadores estratégicos e decisões alinhadas com as diretrizes do Grupo TCAP.

Desta forma, a Toyota implementa de forma estruturada e consistente mecanismos abrangentes de **prevenção, monitorização e formação**, garantindo a adoção de práticas éticas, transparência e conformidade em todas as suas operações. Esta abordagem fortalece a confiança dos colaboradores, parceiros e demais stakeholders, promovendo uma **cultura de integridade, responsabilidade e excelência corporativa** em toda a organização.

## Gestão de incidentes de corrupção e suborno

G1-4

Em 2025, o Grupo TCAP não registou incidentes ou multas relacionadas com corrupção ou suborno, não tendo sido necessário implementar medidas corretivas adicionais neste âmbito.

## Gestão responsável das relações institucionais e *lobbying*

G1-5

O Grupo TCAP mantém uma posição de total neutralidade política, não desenvolvendo atividades de influência ou *lobbying*, nem concedendo qualquer apoio – financeiro ou em espécie – a partidos, campanhas, candidatos ou iniciativas de natureza político-partidária.

Toda a participação externa do Grupo TCAP limita-se à interação com associações empresariais e setoriais, sem qualquer finalidade política, garantindo que a atuação institucional se mantém neutra e alinhada com os princípios de integridade e transparência.

A supervisão de eventuais temas relacionados com posicionamento institucional, relações externas ou participação em iniciativas do setor é assegurada pelo Conselho de Administração, na pessoa do seu Presidente, que conta com o apoio das áreas Jurídica e de *Compliance*. Apesar de não existir qualquer estrutura dedicada a *lobbying*, o Grupo TCAP participa em grupos de interesse setoriais para debater e abordar temas estratégicos relacionados com o negócio.

Ao envolver-se nestes fóruns, a organização fortalece a sua capacidade de antecipar desafios, identificar oportunidades estratégicas, realizar *benchmarking* e promover a partilha de soluções e boas práticas, assegurando uma relação alinhada com os *stakeholders* materiais definidos na avaliação de materialidade.

Em 2025, o montante total pago em filiações associativas foi de **50.647 €**, sem que qualquer pagamento decorresse de obrigação legal.

Empresa	Organização
Toyota Caetano Portugal	ACAP-Assoc Com Automovel Portugal AEMINHO-Assoc Empresarial Do Minho AP2H2-Assoc Port P/ Prom Hidrogénio APQ-Associação Portuguesa Qualidade ASSOCIACAO COM IND VILA NOVA GAIA ASSOCIACAO EMPRESARIAL PORTUGAL ASSOCIACAO PORT VEICULOS ELECTRICOS CAMARA COM IND PORTO ICPT-International Club Of Portugal MOBINOV - Assoc Cluster Automóvel
Caetano Auto	ACAP ARAC Associação Comercial Braga
CaetanoBus	ACAP - Assoc Com Automovel Portugal MEDIOTEJO21 AG REG ENERGIA E AMBIEN PFP - Ass Plat Ferroviaria Portuguesa UITP - Unio Inter Transports Publics
COBUS	GATE Handwerkskammer Wiesbaden Chamber of commerce German public broadcasting
Caetano Auto CV	Camara de Comércio do Sotavento

O Grupo TCAP não se encontra atualmente inscrito no *EU Transparency Register* nem em registos nacionais associados a atividades de representação de interesses, uma vez que não desenvolve práticas enquadráveis como *lobbying*.

Ainda assim, num exercício de antecipação e responsabilidade, o Grupo prevê a sua inscrição futura no Registo de Transparência da Representação de Interesses (RTRI), sempre que tal se justifique, em coordenação com as empresas que o integram. Esta abordagem reflete um posicionamento institucional assente na transparência e na integridade, promovendo um desenvolvimento sustentável e equilibrado das organizações, das pessoas e do meio envolvente, ao mesmo tempo que reforça a mitigação de riscos e a identificação contínua de oportunidades estratégicas.

Durante o período de relato de 2025, não se registaram nomeações para os órgãos de administração, direção ou supervisão de membros que tenham exercido, previamente, cargos na administração pública ou posições equivalentes suscetíveis de configurar potenciais conflitos de interesse.

## Gestão de pagamentos e relações com fornecedores

O Grupo TCAP pauta a sua atuação por uma relação responsável, ética e de confiança com a sua cadeia de fornecimento, assegurando práticas de pagamento transparentes e alinhadas com os compromissos assumidos.

Os prazos de pagamento praticados refletem uma gestão financeira rigorosa e orientada para o cumprimento das condições acordadas. No caso dos fornecedores importadores, os prazos são definidos nos respetivos contratos de importação, enquanto para os demais fornecedores é aplicada, como regra geral, uma condição de pagamento de **30 dias**.

Ao longo do exercício, os pagamentos foram maioritariamente efetuados dentro dos prazos estabelecidos, evidenciando o respeito pelas obrigações contratuais e a estabilidade das relações comerciais mantidas pelo Grupo TCAP.

Durante o período de relato de 2025, não foram registados processos judiciais ou litígios, pendentes ou iniciados, relacionados com incumprimentos ou atrasos de pagamento a fornecedores.

G1-6



Prazo de pagamento

## S4 | CLIENTES

No exercício da sua atividade, o Grupo TCAP assume o compromisso de assegurar que os seus produtos e serviços cumprem elevados padrões de **qualidade, segurança, transparência e práticas comerciais responsáveis**. A relação com os clientes é considerada uma prioridade estratégica, pela sua ligação à satisfação, fidelização, inovação e evolução das soluções de mobilidade.

No âmbito do pilar **Inovação no Negócio**, os eixos de atuação relacionados com clientes centram-se na **mobilidade sustentável**, na **inovação e novas tecnologias** e na **satisfação do cliente**. Os objetivos definidos para o negócio da mobilidade sustentável estão sujeitos a revisão periódica, de modo a assegurar o seu alinhamento com a estratégia da organização, a evolução do enquadramento regulatório e a evolução do setor automóvel.



### Eixo atuação

### Compromisso

### Objetivo 2030

#### Mobilidade Sustentável

Desenvolver atividades de mobilidade que promovam a sustentabilidade e apoiar a massificação da mobilidade elétrica nas cidades

Atingir **12% de peso dos serviços de mobilidade** no total da faturação do Grupo

Atingir **25% veículos “verdes” no total da frota** disponível para o cliente final (serviços de mobilidade)

Atingir **25% de vendas de veículos “verdes”** no total das vendas

#### Inovação e Novas Tecnologias

Preparar a transição de modelo de retalho automóvel tradicional para a venda de serviços de mobilidade

Atingir **11% de peso da faturação dos serviços de mobilidade** nas vendas de viaturas novas

#### Satisfação do Cliente

Reforçar a confiança e a proximidade com os clientes, promovendo um serviço de excelência ao longo da experiência de utilização

Atingir **0 serviços/marcas comercializadas sem avaliação de satisfação do cliente final ou com resultado inferior a 90%** da sua escala de avaliação

SBM-3

Para assegurar uma abordagem estruturada, este capítulo foi organizado por áreas de atuação, refletindo a proximidade operacional e a natureza específica de cada negócio. Assim, a Divisão **Toyota e Lexus** foi agrupada com a **Caetano Auto** e a **Caetano Auto CV**, permitindo analisar conjuntamente a atividade de importação, distribuição e comercialização automóvel. Embora com diferenças relevantes nas respetivas áreas de negócio, a Divisão de Equipamentos Industriais e a TCAP Ovar apresentam ligação ao setor industrial. Por fim, a **Caetano-Bus, COBUS e Caetano UK** foram agrupadas, considerando a partilha de cadeias de valor, competências industriais e impactos associados à mobilidade e inovação tecnológica. Esta segmentação estratégica permite assegurar uma análise coerente e alinhada com os impactos, riscos e oportunidades de cada negócio, reforçando a clareza e a utilidade da informação reportada.

No presente ciclo de reporte, o Grupo TCAP considera na sua divulgação todos os consumidores e utilizadores finais que possam ser materialmente afetados pelas suas operações, produtos e serviços, bem como pelas relações comerciais estabelecidas ao longo da cadeia de valor. Reconhece-se que esses impactos podem manifestar-se de múltiplas formas sobre os consumidores, resultantes da sua estratégia, modelo de negócio e estrutura operacional.





### Divisão Toyota e Lexus | Caetano Auto | Caetano Auto CV

A Toyota Caetano Portugal aborda os consumidores e utilizadores finais com base nos impactos materiais das suas operações e cadeia de valor. Entre os grupos impactados incluem -se os consumidores de veículos, serviços após-venda e soluções de mobilidade, aos quais são disponibilizados serviços de renting, leasing e produtos associados ao ciclo de substituição de viaturas.

A **Caetano Auto** impacta principalmente consumidores particulares e empresariais que adquirem veículos, **serviços após-venda e soluções de mobilidade**. Estes incluem compradores de veículos novos e usados, clientes de manutenção e reparação, empresas com gestão de frotas e utilizadores de serviços complementares (*test drives*, viaturas de substituição, entre outros). Os impactos materiais resultam da qualidade do atendimento, da execução técnica dos serviços, da disponibilidade e transparência da informação prestada e da gestão da experiência após-venda.

A **Caetano Auto CV** exerce influência sobre consumidores particulares e empresariais através da aquisição de viaturas novas, usadas, serviços de manutenção e reparação.



### Divisão Equipamentos Industriais (DEI)

O tipo de consumidores impactados pela DEI incluem os clientes B2B, maioritariamente ligados à Indústria e Logística.

A Divisão está comprometida em fornecer soluções de negócio, na área de movimentação de cargas, que garantam elevados padrões de qualidade e segurança, fiabilidade, inovação e customizáveis de acordo com as necessidades do cliente.



### TCAP Ovar

No que se refere à TCAP Ovar o cliente direto é a Toyota Motor Europe (TME), Toyota South Africa Motors (TSAM) e consumidores finais com perfis e necessidades utilização distintos.



### CaetanoBus | COBUS | Caetano UK

A **CaetanoBus** classifica os seus clientes de acordo com os principais mercados em que opera, refletindo a natureza dos produtos e serviços disponibilizados em cada segmento.

No segmento de Urbanos, os clientes incluem operadores de transporte público e proprietários de frotas, bem como clientes de serviços de manutenção, reparação e fornecimento de peças, assegurando uma relação contínua ao longo do ciclo de vida dos veículos.

No segmento de Aeroporto, a atividade é assegurada através de um cliente do tipo *trader*, a **COBUS**, responsável pela comercialização dos veículos e pela gestão dos contratos de após-venda.

No segmento de Turismo, a comercialização é igualmente realizada através de um cliente *trader*, a Caetano UK, que assegura a distribuição e os serviços após-venda associados.

Os clientes da **COBUS** são aeroportos, companhias aéreas e empresas de *handling* aeroportuário.

Os clientes da **Caetano UK** dividem-se pelos dois produtos:

**Levante Coach:** destaca-se a National Express e os seus operadores parceiros, assim como operadores de segunda geração de autocarros executivos.

**e.Citygold:** operadores de autocarros (TUK).

A presente análise concluiu que não existem impactos negativos significativos de forma generalizada ou sistémica nos contextos em que o Grupo TCAP opera, nem associados a incidentes individuais ou relações comerciais específicas.

Não obstante, são reconhecidos como consumidores e/ou utilizadores finais com potencial impacto material os seguintes grupos:

- Consumidores e/ou utilizadores finais de produtos intrinsecamente nocivos para as pessoas e/ou que aumentem os riscos de doenças crónicas.
- Consumidores e/ou utilizadores finais de serviços que possam afetar negativamente os seus direitos à privacidade, à proteção dos seus dados pessoais, à liberdade de expressão e à não discriminação.
- Consumidores e/ou utilizadores finais que dependem de informações exatas e acessíveis relacionadas com produtos ou serviços, tais como manuais e rótulos dos produtos, a fim de evitar uma utilização potencialmente prejudicial de um produto ou serviço.
- Consumidores e/ou utilizadores finais particularmente vulneráveis a impactos na saúde ou na privacidade ou impactos das estratégias de marketing e venda, tais como crianças ou pessoas financeiramente vulneráveis.

Reconhecemos como impacto positivo relevante o **fornecimento de produtos e serviços de elevada qualidade, seguros e confiáveis**. O compromisso da empresa é disponibilizar soluções de mobilidade que assegurem **altos padrões de segurança e eficiência**, promovendo a confiança e a satisfação dos consumidores e utilizadores finais.

A retenção e expansão da base de clientes constituem elementos estratégicos cruciais para a sustentabilidade e competitividade do Grupo TCAP, reforçando a necessidade de integrar impactos positivos e riscos nos processos de decisão e na definição da estratégia de negócio.

Para antecipar possíveis desafios, o Grupo TCAP planeia conduzir avaliações mais detalhadas sobre riscos que possam afetar consumidores ou utilizadores finais com características específicas, permitindo identificar oportunidades de mitigação e fortalecer a proteção desses grupos. De forma geral, os riscos e oportunidades materiais identificados aplicam-se a todos os consumidores e utilizadores finais, independentemente da idade ou de outras segmentações demográficas, garantindo consistência na qualidade, segurança e proteção dos serviços prestados.



## Políticas e diálogo com o consumidor

### Compromissos em matéria dos Direitos Humanos

Todas as empresas do Grupo TCAP orientam a sua relação com consumidores pelos **princípios definidos no Código de Ética e Conduta**, assegurando o respeito pelos direitos humanos através de práticas comerciais éticas, transparentes e não discriminatórias **em alinhamento com a Declaração Universal dos Direitos Humanos e com a legislação laboral nacional aplicável**. A comunicação destes princípios é assegurada através dos canais corporativos do Grupo, quer internos, junto dos colaboradores, quer externos, junto das partes interessadas, promovendo o seu conhecimento e aplicação consistente.



#### Divisão Toyota e Lexus | Caetano Auto | Caetano Auto CV

A abordagem da **Divisão Toyota e Lexus** é também suportada por mecanismos formais, nomeadamente em matéria de privacidade, tratamento de reclamações e *Compliance*, bem como por iniciativas regulares de formação e sensibilização das equipas. Em alinhamento com *standards* internacionais, designadamente os Princípios Orientadores das Nações Unidas, as Diretrizes da OCDE e as convenções fundamentais da OIT, esta atuação estende-se a todos os consumidores e utilizadores finais, garantindo coerência e consistência na salvaguarda dos seus direitos ao longo de toda a relação com a marca.

A Divisão Toyota e Lexus assume o compromisso de disponibilizar soluções de mobilidade que cumpram **elevados padrões de segurança, eficiência e fiabilidade**, orientadas para consumidores e utilizadores finais. Esta atuação enquadra-se na estratégia multitecnológica **“Mobility for All”**, que promove uma mobilidade sustentável, inclusiva e acessível.

É promovido um diálogo contínuo e transparente com os consumidores, reconhecendo que o seu *feedback* é essencial para avaliar a qualidade dos serviços e identificar oportunidades de melhoria. O mesmo é recolhido através de **inquéritos, contacto direto, canais digitais e mecanismos formais de reclamação**, cuja informação é analisada de forma sistemática. Conta ainda com colaboradores dedicados à gestão da **Voz do Cliente**, responsáveis por monitorizar, tratar e traduzir o *feedback* dos consumidores em ações concretas de melhoria. Este acompanhamento regular permite aperfeiçoar processos, elevar os padrões de atendimento e fortalecer a confiança na relação com os clientes.

No caso da **Caetano Auto**, a prevenção de potenciais impactos é assegurada através da gestão formal de reclamações (garante aos clientes acesso rápido a soluções justas); da proteção dos dados pessoais através de processos estruturados de resposta a pedidos RGPD; do acompanhamento da Voz do Cliente; da garantia de transparência comercial em situações de dúvidas ou informação insuficiente; de formação anual obrigatória sobre ética e conduta.

A **Divisão Toyota Lexus** juntamente com as suas representadas Toyota Motor Corporation (TMC) e Toyota Motor Europe (TME) monitoriza permanentemente a qualidade dos seus produtos e eventuais possibilidades de riscos associados à utilização/desgaste dos mesmos, de forma a evitar danos para consumidores e/ou utilizadores finais com características específicas.

Não foram identificados nem reportados casos de incumprimento dos Princípios da Organização das Nações Unidas (ONU), da Organização Internacional do Trabalho (OIT) ou da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) relacionados com consumidores ao longo da cadeia de valor.



### Divisão Equipamentos Industriais DEI

A DEI reconhece que a fidelização de clientes e a manutenção/crescimento da sua base de clientes representam fatores estratégicos essenciais para a sustentabilidade, continuidade e competitividade do negócio, seguindo a sua atuação pelos princípios e valores do Grupo TCAP.

O cliente é colocado no centro da sua atuação e a sua necessidade em primeiro lugar. Para este efeito, é realizado acompanhamento regular dos serviços prestados, incluindo a recolha e análise de *feedback*, com o objetivo de avaliar o nível de satisfação e identificar oportunidades de melhoria. Adicionalmente, encontra-se disponível o livro de reclamações eletrónico, enquanto mecanismo formal de receção e tratamento de reclamações. As opiniões e necessidades dos clientes são incorporadas nos processos de melhoria contínua da organização, constituindo uma fonte relevante para a avaliação da qualidade dos serviços prestados e para o reforço dos padrões de desempenho.



### TCAP Ovar

No âmbito da relação com clientes e utilizadores finais, a TCAP Ovar assegura a implementação das suas políticas através de mecanismos regulares de acompanhamento e comunicação, que incluem a realização de reuniões mensais, visitas anuais e a troca contínua de informação via e-mail, permitindo monitorizar o desempenho dos produtos e serviços, bem como identificar e mitigar potenciais impactos negativos ao longo do seu ciclo de vida.



### CaetanoBus | COBUS | Caetano UK

No segmento de Urbanos, o relacionamento com clientes da CaetanoBus ocorre maioritariamente no âmbito de concursos públicos nacionais e europeus, assegurando o cumprimento de requisitos técnicos, regulamentares e de segurança aplicáveis aos veículos. Nos restantes segmentos, o contacto é realizado de forma direta através de parceiros comerciais (COBUS e Caetano UK), que asseguram a proximidade ao cliente e a gestão dos contratos, incluindo o acompanhamento após-venda. Esta abordagem contribui para a monitorização contínua do desempenho dos produtos e para a identificação e mitigação de potenciais impactos sobre os utilizadores finais.

A COBUS mantém uma relação próxima com os clientes, quer através dos gestores de vendas, quer através dos *flying doctors* ou da equipa de após-venda, garantindo respostas proporcionais e adequadas aos impactos apurados.

Embora não disponha de uma política formalizada, a Caetano UK assegura que todas as reclamações recebidas são tratadas com elevado grau de diligência, sendo devidamente documentadas e acompanhadas pela equipa de gestão, com envolvimento dos diretores da CaetanoBus.

## ENVOLVIMENTO COM OS CLIENTES



### Divisão Toyota e Lexus | Caetano Auto | Caetano Auto CV

A **Divisão Toyota e Lexus** adota uma abordagem abrangente à gestão da experiência do cliente, analisando toda a sua jornada. Esta avaliação permite a definição de planos de ação orientados para a correção de falhas e o aperfeiçoamento contínuo de processos e procedimentos. As perceções, opiniões e experiências dos consumidores e utilizadores finais são recolhidas e integradas através de mecanismos estruturados, como entrevistas de recomendação, possibilitando a identificação de oportunidades de melhoria. A análise contínua do *feedback* dos clientes contribui para o reforço dos padrões de qualidade dos processos internos e dos serviços prestados. Através da ferramenta *Voice of the Customer* (VoC), a Divisão Toyota e Lexus monitoriza de forma ativa os alertas e assegura uma resposta atempada aos clientes, promovendo igualmente uma reflexão interna, com a partilha de relatórios junto da rede de concessionários e reparadores.

Este diálogo com o consumidor é feito ao longo de toda a sua jornada, desde a fase de prospecção e estendendo-se ao serviço após-venda. Esta estratégia permite **analisar as motivações, necessidades e expectativas do cliente relativamente ao processo de compra e serviço de após-venda automóvel**. Paralelamente, está a ser desenvolvido um estudo de sentimento do cliente cuja operacionalização está na alçada do Departamento de Experiência e Relação com Clientes.



A **Caetano Auto** promove um diálogo contínuo e estruturado com os consumidores, utilizando inquéritos, diferentes canais de contacto e, quando aplicável, organismos de defesa do consumidor que representam os interesses dos clientes. Esta interação ocorre **ao longo de toda a jornada do cliente**, com especial foco no período após-venda, e é reforçada em momentos críticos do serviço ou sempre que solicitado pelos clientes. A eficácia deste *engagement* é avaliada através de indicadores de satisfação, como NPS e inquéritos pós-serviço, da análise sistemática do *feedback* recolhido pelo VoC e do acompanhamento das reclamações e respetivos tempos de resolução. A responsabilidade operacional do diálogo com consumidores é assumida pelas equipas de **Gestão de Relação com Cliente (GRC)** juntamente com os responsáveis pelas áreas de atendimento na venda e no serviço após-venda. A supervisão estratégica destas matérias cabe à **Direção de Marketing e Experiência do Cliente**, que assegura o alinhamento com as políticas corporativas de inclusão e acessibilidade.

Na **Caetano Auto Cabo Verde**, o registo interno de reclamações é um processo feito pelos vários departamentos que lidam diretamente com clientes, através de um formulário “Registo de Reclamações”, garantindo assim, a agilidade do processo e o *feedback* atempado ao cliente. Formalmente, é disponibilizado ao cliente o Livro de Reclamações, que é gerido em Cabo Verde pelo Ministério da Indústria e Comércio- Inspeção Geral das Atividades Económicas.

## ENVOLVIMENTO COM OS CLIENTES



### Divisão Equipamentos Industriais | TCAP Ovar

A **DEI** dispõe de mecanismos estruturados de auscultação da voz do cliente (*Voice of the Customer – VOC*), que permitem a identificação de alertas, necessidades e oportunidades de melhoria, bem como a resposta atempada a solicitações e feedback dos clientes. A informação recolhida através deste mecanismo é objeto de análise interna, suportando a identificação de ações corretivas e de melhoria contínua dos serviços prestados. A relação operacional com os clientes é assegurada pela Equipa Comercial e pelo *Front Office*, que constituem os principais pontos de contacto no acompanhamento diário e contínuo. Complementarmente, o Serviço de Relação com o Cliente monitoriza os níveis de satisfação e engagement, contribuindo para a avaliação sistemática da experiência do cliente e para o reforço da qualidade do serviço.



### TCAP Ovar

Na **TCAP Ovar**, o diálogo inclui a emissão de relatórios e respostas a reclamações, reuniões periódicas de acompanhamento com clientes, bem como visitas anuais a parceiros estratégicos como a *Toyota Motor Europe* (TME) e a *Toyota Supplier Assistance & Management* (TSAM). A monitorização da satisfação do cliente é suportada por inquéritos regulares e reuniões de ponto de situação, permitindo uma análise sistemática do *feedback*. Os resultados deste processo são traduzidos em ações concretas de melhoria dos processos, reforço da comunicação e ajustes operacionais, promovendo a prevenção de incidentes e a melhoria contínua da experiência do cliente.



### CaetanoBus | COBUS | Caetano UK

No segmento Urbanos, após receção das especificações definidas em concursos públicos, a **CaetanoBus** utiliza formulários internos (CB320 e CB404) para avaliar a capacidade de produção do parceiro. Com base nesta análise, a equipa comercial decide se participa ou não no concurso, garantindo que apenas produtos conformes e viáveis são oferecidos aos clientes.

Nos segmentos Aeroportos e Turismo, a COBUS e a **Caetano UK** identificam eventuais desvios em relação aos produtos *standard* da CaetanoBus. Qualquer alteração é analisada pelas equipas de Engenharia de Produção (IPE) e Investigação & Desenvolvimento (I&D), que avaliam impactos e viabilidade, assegurando que as necessidades do cliente final são atendidas sem comprometer segurança ou qualidade. Nesta avaliação, são também considerados problemas recorrentes reportados pelo serviço após-venda, permitindo incorporar melhorias contínuas nos produtos. Este conjunto de processos garante a conformidade técnica, a segurança dos veículos e a satisfação dos utilizadores finais, alinhando a produção e a inovação com os princípios de qualidade e responsabilidade do Grupo.

Na **COBUS**, a operacionalização do envolvimento com os clientes cabe ao *Relationship Manager* e ao *Recommendation Manager*, que asseguram a monitorização e resposta quer na gestão da relação com o cliente, incluindo reclamações, quer na análise das recomendações recolhidas.

A **Caetano UK** trabalha em estreita colaboração com a *National Express* e a sua rede de clientes para garantir que a qualidade e fiabilidade dos produtos é constantemente aprimorada. Quaisquer problemas reais ou potenciais são investigados internamente e comunicados às equipas de após-venda e qualidade da CaetanoBus. Cada ocorrência dá origem a um relatório técnico, acompanhado até ao seu encerramento, assegurando-se a comunicação contínua com o cliente ao longo de todo o processo. Este método tem-se revelado eficaz tanto na manutenção da satisfação do cliente como na melhoria contínua dos produtos. No que diz respeito a questões contratuais decorrentes de qualquer reclamação, ou caso exista algum risco para o negócio, existe um trabalho de equipa entre o *Head of Operations* e o *Business Development Director*.

## PROCESSOS DE REMEDIAÇÃO



Divisão Toyota e Lexus | Caetano Auto | Caetano Auto CV

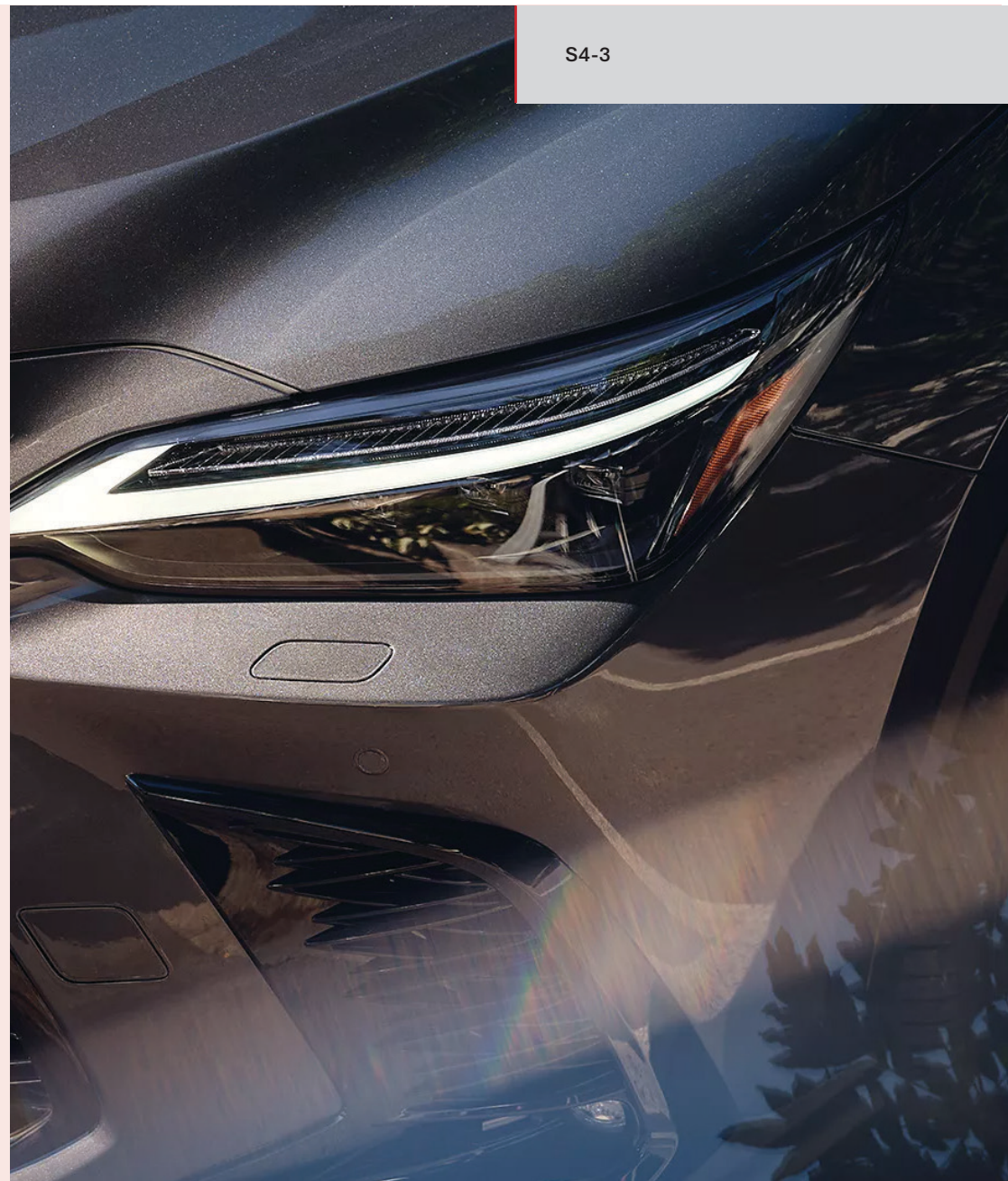
A **Divisão Toyota e Lexus** disponibiliza diversos canais acessíveis à comunidade para que consumidores e utilizadores finais possam apresentar reclamações, preocupações ou sugestões, incluindo o Livro de Reclamações (físico e eletrónico), formulários de contacto online, inquéritos de satisfação, monitorização de canais digitais e um canal de denúncias que assegura confidencialidade e proteção dos denunciantes, em conformidade com a Lei n.º 93/2021.

Em linha com os princípios de melhoria contínua e com a abordagem de qualidade do *Toyota Production System*, a organização assegura a análise sistemática do *feedback* recebido e a implementação de medidas corretivas sempre que são identificados desvios, incluindo, quando aplicável, campanhas de serviço e comunicação proativa aos clientes. A eficácia destes mecanismos é monitorizada através de auditorias internas, análise de reclamações e acompanhamento das respetivas resoluções, permitindo a definição de ações de melhoria contínua e o reforço da qualidade, segurança e confiança dos consumidores.

A **Caetano Auto** garante ainda que o tratamento de reclamações segue princípios de confidencialidade, imparcialidade e respeito pelo cliente, não sendo permitidas práticas que desencorajem a apresentação de quaisquer preocupações.

Na **Caetano Cabo Verde**, os consumidores podem apresentar reclamações de forma formal através do Livro de Reclamações, por *e-mail* ou por carta. Internamente, conforme já referido, temos um formulário que é preenchido pelo departamento que recebe a reclamação e prossegue com o tratamento e *feedback* ao cliente, sempre com o acompanhamento do Departamento da Qualidade. As reclamações e/ou sugestões são igualmente recolhidas através dos inquéritos de satisfação aplicados nos veículos novos e no após-venda. O Departamento de Marketing também acompanha esta dinâmica, pelo site oficial e pelas redes sociais, que reporta imediatamente ao departamento responsável e ao Departamento da Qualidade, sempre que necessário.

S4-3





### Divisão Equipamentos Industriais

A **DEI** aplica os princípios do *Toyota Way* e do *Toyota Production System*, garantindo a gestão estruturada de reclamações e feedback. Os consumidores dispõem de múltiplos canais de comunicação (Livro de Reclamações Eletrónico, formulários *online*, inquéritos, redes sociais), com acompanhamento pela equipa de marketing, no que respeita a comentários nas redes sociais, e tratamento pelas equipas comercial e após-venda, através de visitas e acompanhamento destas matérias, sendo desenvolvidos os planos de atuação necessários à melhoria.

Para garantir que os clientes confiam nestas estruturas e processos, são feitas entrevistas de satisfação através do *email*, para tornar o processo cada vez mais digital. Pretende-se garantir não só que o questionário seja breve para evitar a desistência, mas também que o assunto do *email* seja claro, objetivo e fidedigno. Ao mesmo tempo é importante garantir que a imagem institucional está alinhada com tudo o que é comunicado para garantir a confiança do cliente. Numa segunda fase é feita uma entrevista telefónica, onde a qualidade é aferida pelo *call center*. Nesta fase é crucial garantir um diálogo transparente e de confiança.



### TCAP OVAR

A **TCAP Ovar** implementa mecanismos para a prevenção e correção de impactos decorrentes de reclamações de clientes e utilizadores finais, de acordo com as suas normas internas. As reclamações são analisadas incluindo a recolha de dados relevantes (nomeadamente da viatura) e a revisão do processo à data de produção, com vista à identificação da causa raiz e definição de ações corretivas. Os resultados desta análise são formalizados e partilhados com TSAM, sendo internamente registados em Relatório de Ação Corretiva (RAC).

A gestão das reclamações é suportada por canais e plataformas específicas de comunicação e registo, incluindo sistemas como I-QAS e TSIN, assegurando uma articulação eficaz entre TME/TSAM/TCAP. As reclamações são monitorizadas de forma contínua, incluindo consulta regular nas plataformas, resposta a FTRs no prazo de 48 horas e análise mensal dos registos, com respetiva divulgação interna e avaliação de desempenho. A avaliação destes mecanismos para manifestação das preocupações ou necessidades é gerida pela própria TME.



### CaetanoBus | COBUS | Caetano UK

Na **CaetanoBus**, a comunicação com os consumidores é formalizada através de mecanismos de reclamação e reparação, integrados nos processos de controlo da qualidade, implementação de ações corretivas e monitorização orientada para a confiança do cliente. Os impactos negativos sobre consumidores são geridos através de um processo estruturado liderado por **áreas de após-venda e qualidade**, contando para tal com o apoio da **engenharia de produto**. Este inclui **mecanismos de reparação e reclamação, ações corretivas, monitorização de qualidade e confiança do cliente**. A relação com clientes comerciais é também gerida pelo após-venda, assegurando suporte contínuo e acompanhamento ao longo do ciclo de vida do veículo.

Na **Caetano UK**, quando é reportado um defeito material ou técnico, avalia-se, em primeiro lugar, se o problema é localizado ou se pode afetar toda a frota de veículos. Caso se verifique este último cenário, a CaetanoBus aprova e coordena a realização de uma campanha para corrigir o defeito nos veículos afetados. Qualquer reclamação relacionada com questões técnicas ou de disponibilidade de peças é comunicada diretamente através da equipa de engenharia da National Express e gerida em coordenação com a Caetano UK e CaetanoBus.





S4-4

## AÇÕES PARA A GESTÃO DE IMPACTOS NOS CONSUMIDORES

A **Divisão Toyota e Lexus** adota uma abordagem estruturada para prevenir, mitigar e remediar impactos negativos nos consumidores, assegurando melhoria contínua da experiência do cliente. Esta abordagem integra monitorização da satisfação, análise de reclamações (VOC), a definição de ações corretivas e a normalização de soluções, assegurando uma comunicação clara e acompanhamento proativo. Todas as concessões utilizam o portal **Sorrisos 2.0** para monitorização contínua e proativa, complementada por formação das equipas, análise via *PowerBI*, e avaliação do nível de satisfação através do **BRIT**. Situações críticas de qualidade ou segurança são geridas pelo Comité de Risco, com escalamento para **TME** e realização de **Dummy Processes** para treino e prevenção.

A **Caetano Auto** e a **Caetano Auto CV** aplicam mecanismos semelhantes, com análise contínua do *feedback*, identificação de causas e implementação de medidas corretivas em processos de conceção, comercialização e venda. As equipas são formadas, práticas eficazes são padronizadas, e parcerias com a Toyota e o setor permitem soluções integradas e partilha de melhores práticas.

No caso da **Caetano Auto CV**, para garantir uma resposta rápida, eficaz e consistente aos clientes, são mobilizadas equipas técnicas e de atendimento dedicadas, bem como os meios necessários para dar resposta a cada situação. Este apoio traduz-se na priorização de intervenções em garantia, na agilização dos processos logísticos para redução de tempos de espera, e na disponibilização de viaturas de substituição, sempre que aplicável em cada caso específico. Estas medidas permitem mitigar o impacto negativo no cliente, assegurar a continuidade da sua mobilidade e reforçar a confiança na qualidade do serviço prestado.

A **TCAP Ovar** assegura a **qualidade e fiabilidade dos veículos** através de inspeção completa da produção (100%) e auditorias regulares em 10% da produção, além de múltiplos pontos de verificação ao longo do processo produtivo. Todas as avaliações e decisões de produto seguem as normas internas da Toyota e requisitos aplicáveis. São implementados planos de ação contínua para melhoria da qualidade e recuperação de prazos de entrega quando necessário, complementados por auditorias de produto (ex.: SQA) e análises regulares das tendências e da eficácia das ações. Esta abordagem garante conformidade, prevenção de defeitos e elevada satisfação do cliente.

No caso da **DEI**, são realizadas campanhas direcionadas e organizadas por segmentos específicos de clientes, assim como comunicação e divulgação nas redes sociais sobre produtos e serviços, sendo a eficácia das campanhas avaliada pelo número de vendas no segmento.

Para além da medição do índice de satisfação do cliente através do *Voice of the Customer* (VOC), as respostas menos favoráveis desencadeiam mecanismos de alerta que permitem a análise e tratamento célere das situações identificadas, com o objetivo de minimizar o impacto e promover a sua resolução atempada. Sempre que é identificada uma situação de não conformidade ou problema, são definidos e implementados planos de ação não apenas para a sua resolução pontual, mas também para a prevenção da sua recorrência. Também ferramentas como *PowerBI* permitem a análise dos processos dos clientes, incluindo reclamações, e diagnóstico de oportunidades de melhoria. A eficácia é medida através do índice de satisfação e reclamação dos clientes.

## METAS E MÉTRICAS

O Grupo TCAP acompanha a relação com consumidores e utilizadores finais através de indicadores de satisfação, qualidade, recomendação e desempenho do serviço. As metas são definidas de acordo com a natureza de cada negócio, os requisitos das marcas representadas e os sistemas internos de qualidade.

<b>Divisao Toyota e Lexus</b>	Taxa de recomendação <b>NPS</b> de vendas e após-venda, definida em conjunto com a TME.	Dados recolhidos diariamente e partilhados com cada concessão, direções internas e Administração, através do Comité de Experiência Cliente.
<b>DEI</b>	Meta de <b>80%</b> no índice de satisfação do cliente.	Monitorização da satisfação e definição de planos de melhoria.
<b>TCAP OVAR</b>	Objetivos anuais de qualidade, revistos semestralmente, considerando o feedback e orientação da TME.	<p>Resultados comunicados mensalmente à TME, com análise de causas de melhoria ou diminuição de desempenho.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Condições de entrega:</b> cumprimento dos pedidos, respeito pelos prazos e comunicação de situações fora do padrão</li> <li>▪ <b>Condições de qualidade:</b> análise da qualidade geral dos veículos entregues, identificação de problemas e implementação de contramedidas, com comunicação das questões relevantes à TCAP.</li> </ul>

S4-5



Entrega  
Qualidade



## MDR | PROTEÇÃO DE DADOS E CIBERSEGURANÇA

A **proteção da informação** e a **cibersegurança** são **pilares estratégicos** para a salvaguarda da informação do negócio, dos dados pessoais, da privacidade e da resiliência do ecossistema digital do Grupo TCAP. A integração entre segurança da informação e cibersegurança permite à organização adotar uma abordagem estruturada de *Governance, Risk and Compliance* (GRC), suportando a tomada de decisão informada, a prevenção de ciberataques, a mitigação de riscos e o cumprimento da legislação europeia e nacional aplicável em matéria de proteção de dados e cibersegurança.

Os **sistemas de informação** são estruturantes para a atividade do Grupo TCAP, sendo considerada de importância estratégica a promoção de uma cultura de segurança transversal, que clarifique responsabilidades e expectativas para colaboradores e parceiros. Qualquer incidente de segurança, resultante de ação intencional, negligência ou atividade criminosa, pode comprometer a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação, com impacto potencial nas operações, na sustentabilidade financeira e na reputação da organização. Nesse contexto, o Grupo TCAP assegura o acesso à informação estritamente necessária ao desempenho das funções, exigindo simultaneamente o cumprimento rigoroso dos controlos de segurança implementados e o compromisso com os princípios fundamentais da segurança da informação.

### Eixo atuação

### Compromisso

### Objetivo 2030

#### Proteção de Dados e Cibersegurança

Reforçar a ciber-resiliência para garantir a continuidade do negócio e a proteção de informações sensíveis, pessoais e confidenciais.

Attingir **0 incidentes** críticos de segurança com impacto operacional confirmado.

## Estrutura de Políticas e *Governance* para Proteção de Dados e Cibersegurança

Para apoiar a gestão responsável dos dados e a mitigação de riscos digitais, o Grupo TCAP estabeleceu um conjunto de políticas e diretrizes que orientam a proteção de informações, a cibersegurança e a conformidade com a regulamentação aplicável. Estas diretrizes constituem a base para a governação da informação, promovendo práticas seguras e consistentes em toda a organização e cadeia de valor.

Para assegurar a aplicação das políticas e a eficácia das medidas de proteção, é fundamental definir papéis e responsabilidades que garantam a atuação de cada agente na proteção da informação, na gestão de riscos e na conformidade com os requisitos legais e regulatórios.



**Administração & CIO Office:** aprovar os planos de segurança da informação e avaliar a implementação e cumprimento dos requisitos de segurança da informação



**Departamento de Segurança da Informação:** estabelecer políticas, normas e procedimentos de segurança da informação e verificar a conformidade por meio de diferentes metodologias de controlo.



**Gestor da Informação:** responsável pela classificação, proteção, acessos, utilização, análise de riscos e salvaguarda da informação nos seus sistemas, bem como pela aplicação das políticas, normas e procedimentos disponíveis no portal de segurança da informação.



**Colaborador:** responsável por manter a segurança da informação e dos ativos sob sua custódia, proteger os seus acessos aos sistemas e contribuir proativamente para a segurança da informação, cumprindo as diretrizes estabelecidas.



**Departamento de Infraestruturas e Operações:** implementar e manter os controlos técnicos necessários para assegurar a proteção da informação.

MDR-P

## Política de Segurança da Informação

A Política de Segurança da Informação define diretrizes com vista à proteção dos ativos de informação do Grupo TCAP, assegurando a sua confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade da informação. Reconhecendo que a informação é um ativo crítico e estratégico, a política estabelecida visa promover uma cultura de gestão de segurança, garantindo a sua conformidade com requisitos legais, regulatórios e contratuais, nomeadamente o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e normas internacionais como a **ISO 27001**, fortalecendo a resiliência cibernética, reduzindo riscos de violação de dados e interrupções operacionais, e gerindo riscos associados a terceiros.

Pretende, do mesmo modo, contribuir para a mitigação de riscos relacionados com ameaças cibernéticas e disrupções do negócio, através da implementação de medidas preventivas e reativas que asseguram a continuidade operacional e a proteção dos sistemas e dados do Grupo TCAP.

A política aplica-se a todos os colaboradores, abrangendo tanto informação digital como física, e define princípios de segurança claros: confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e conformidade legal. O seu âmbito é transversal a todos os ativos de informação e sistemas tecnológicos do Grupo TCAP, cobrindo todas as geografias onde opera.

Envolve, ao longo da cadeia de valor a montante, fornecedores de tecnologia, infraestrutura de TI\* e parceiros estratégicos, e, a jusante, clientes, distribuidores e parceiros comerciais, assegurando a aplicação consistente de boas práticas de segurança da informação em todas as operações e interações. Todos os fornecedores e parceiros com acesso a informações ou sistemas do Grupo TCAP devem aderir a esta política e implementar controlos adequados, garantindo a proteção da informação e dos sistemas da organização.

\*TI = Tecnologias de Informação



## Política de Privacidade

A Política de Privacidade estabelece os princípios e diretrizes para a recolha, armazenamento, tratamento e partilha de dados pessoais, assegurando a transparência e a conformidade com a regulamentação aplicável, nomeadamente o **Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD)**. Regularmente revista, salvaguarda a disponibilização de mecanismos eficazes para o exercício dos direitos dos titulares de dados, incluindo acesso, retificação e eliminação.

No âmbito da gestão de riscos, visa mitigar riscos associados a acessos não autorizados, utilização indevida de dados pessoais e incumprimento legal, reforçando o compromisso do Grupo TCAP com a proteção da informação e a segurança no tratamento de dados pessoais.

Aplica-se às geografias onde o Grupo TCAP opera, em Portugal e em outras regiões onde atuam empresas associadas, abrangendo todas as entidades e atividades relacionadas com o tratamento de dados pessoais, incluindo situações de transferência internacional de dados, nas quais são assegurados os requisitos legais aplicáveis.

Ao longo da cadeia de valor, abrange, a jusante, clientes, concessionários e reparadores autorizados, no contexto da prestação de serviços e cumprimento de obrigações legais, e, a montante, a fabricantes e parceiros financeiros, assegurando que o tratamento de dados pessoais cumpre os requisitos definidos pelo Grupo TCAP.

Os principais *stakeholders* abrangidos incluem clientes (titulares dos dados), colaboradores, subcontratados, parceiros, fornecedores, fabricantes e entidades reguladoras, bem como a Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd), assegurando uma abordagem responsável e transparente na gestão de dados pessoais.



## Política de Cookies

A Política de *Cookies* estabelece os princípios e diretrizes para a utilização de *cookies* nos *websites* do Grupo TCAP, assegurando transparência na recolha, armazenamento e utilização de dados, bem como a gestão das preferências de consentimento dos utilizadores. A política visa garantir a conformidade com a regulamentação aplicável, nomeadamente o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), promovendo uma experiência digital segura e controlada.

No âmbito da gestão de riscos e impactos, contribui para a promoção da privacidade dos dados dos utilizadores, assegurando o controlo sobre as suas preferências de consentimento, e mitiga riscos legais e reputacionais associados à utilização indevida de dados e ao incumprimento das obrigações regulamentares.

Aplica-se a todos os *websites* e plataformas digitais do Grupo TCAP, abrangendo as geografias onde opera e todas as atividades relacionadas com a recolha e tratamento de dados através de *cookies*.

Ao longo da cadeia de valor, envolve, a jusante, utilizadores dos *websites* e plataformas digitais do Grupo TCAP, e, a montante, parceiros de publicidade, plataformas de redes sociais e fornecedores de serviços digitais, assegurando que a utilização de *cookies* cumpre os requisitos definidos e as melhores práticas do setor.

Os principais *stakeholders* abrangidos incluem utilizadores dos websites, clientes, parceiros digitais e de publicidade, fornecedores de tecnologia e entidades reguladoras, sendo a implementação e monitorização da política assegurada pelo Departamento de Comunicação e Marketing, que procede à sua atualização regular em alinhamento com os requisitos legais e regulamentares.

## Estrutura Integrada de Políticas de Cibersegurança e Proteção de Dados

Para além das políticas estruturantes apresentadas, o Grupo TCAP dispõe de um conjunto complementar de políticas de cibersegurança e proteção da informação, organizadas por áreas temáticas, que asseguram uma abordagem abrangente e integrada à gestão de riscos digitais. Todas as políticas referidas nesta página estão disponíveis para colaboradores no portal interno de segurança da informação.

No domínio da **gestão e proteção da informação**, o Grupo TCAP define princípios para a classificação, tratamento e transferência segura de dados, garantindo que o acesso e a partilha de informação são realizados com base em critérios de confidencialidade, integridade e necessidade de utilização – **Política de Classificação e Tratamento da Informação; Política de Transferência da Informação**.

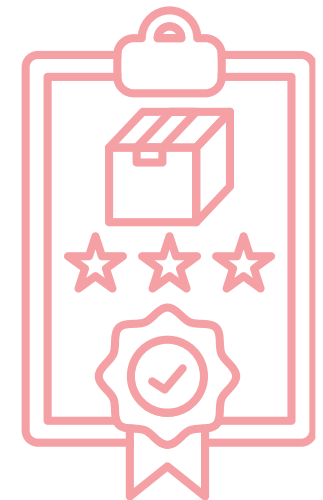
Ao nível da **gestão de acessos e identidades**, estão estabelecidas diretrizes para o controlo de acessos, gestão de contas e revisão periódica de permissões, assegurando que apenas utilizadores autorizados têm acesso aos sistemas de informação, de acordo com as suas funções – **Política de Gestão de Acessos e Password; Política de Gestão de Contas e Direitos de Acessos; Política de Revisão de Acessos a Sistemas**.

No âmbito da segurança tecnológica e de ativos, o Grupo TCAP implementa políticas para a proteção de infraestruturas, dispositivos e sistemas de informação, incluindo a gestão segura de ativos, utilização de dispositivos móveis e suportes de dados, bem como a definição de requisitos de segurança na arquitetura de sistemas – **Política de Segurança na Gestão de Ativos; Política de Suporte de Dados Amovíveis; Política de Uso do Telemóvel; Política de Segurança para Arquitetura de Sistemas**.

No domínio da **resposta a incidentes e continuidade operacional**, estão definidos procedimentos para a deteção, escalação, contenção e resolução de incidentes de segurança, alinhados com os requisitos da Diretiva NIS2 e com o processo de gestão de incidentes assegurado pelo serviço SOC, em articulação com a função do Encarregado de Proteção de Dados (EPD) sempre que estejam envolvidos dados pessoais — **Política de Resposta a Incidentes de Segurança**.

Por fim, na vertente de **segurança operacional e da cadeia de valor**, são estabelecidas orientações para a utilização segura de ferramentas de comunicação, trabalho remoto e gestão de fornecedores, garantindo que terceiros e colaboradores adotam práticas alinhadas com os requisitos de segurança da informação do Grupo TCAP – **Política de Utilização de E-mail; Política de Teletrabalho; Política de Segurança na Gestão de Fornecedores**.

A conformidade com estas orientações é assegurada através de metodologias de controlo e monitorização, do recurso a relatórios provenientes de ferramentas de negócio, bem como da realização de auditorias internas e externas — incluindo auditorias de conformidade às políticas pela função do Departamento de Segurança da Informação e pelo EPD, nas matérias de proteção de dados. A documentação é revista e atualizada anualmente, ou sempre que ocorram alterações nos requisitos legais, regulatórios ou nas melhores práticas em matéria de segurança da informação.



## Ações de Mitigação e Reforço da Segurança da Informação

MDR-A

Para dar resposta aos impactos, riscos e oportunidades identificados no âmbito da proteção de dados e cibersegurança, o Grupo TCAP implementa um conjunto estruturado de **ações que visam reforçar a segurança da informação, assegurar a conformidade com os requisitos legais e regulatórios e promover a resiliência operacional do Grupo TCAP.**

Estas ações são desenvolvidas de forma contínua e integrada, abrangendo diferentes áreas da organização e da cadeia de valor, e incluem iniciativas de natureza preventiva, corretiva e de melhoria contínua, contribuindo para a mitigação de riscos e para o reforço da confiança dos *stakeholders*.

Em 2025, o Grupo TCAP manteve e reforçou a implementação de programas estruturados de segurança da informação e cibersegurança, suportados por controlos técnicos e organizativos alinhados com *frameworks* internacionais de referência, de que se destacam:

- **Toyota Caetano Portugal:** início da implementação da versão 9.0 do programa *All Toyota Security Guidelines* (ATSG), dando continuidade ao processo de harmonização global das práticas de cibersegurança definidas pela Toyota Motor Corporation. A transição para o ATSG 9.0 reflete a evolução dos requisitos de segurança, incorporando novos controlos e reforçando domínios críticos como *governance*, gestão de risco, proteção de dados, resposta a incidentes e resiliência operacional.
- **KINTO Portugal:** implementação da versão FY26 do *Global Information Security Guidelines* (GISG), totalizando a implementação de 34 controlos adicionais, para além dos 352 controlos de segurança previamente estabelecidos.
- Restantes empresas do Grupo:** aplicação do *Salvador Caetano Security Guidelines* (SCSG), composto por 98 controlos de segurança, em alinhamento com a ISO/IEC 27002 e com os princípios do ATSG.

O modelo de governação é comum a todos os programas, com políticas de segurança da informação transversais e uma abordagem integrada de *Governance, Risk and Compliance* (GRC). A gestão operacional destes programas é assegurada pela NiW, IT Services and Consulting, S.A., entidade do Grupo Salvador Caetano certificada segundo a norma ISO/IEC 27001:2022, garantindo consistência, monitorização contínua e melhoria permanente do nível de maturidade em cibersegurança.

A função de Segurança da Informação atua como elemento central da governação GRC, assegurando a definição de políticas, coordenação de auditorias externas ao ATSG, acompanhamento de riscos, reporte à gestão e promoção da melhoria contínua.

No domínio da **formação e consciencialização**, o Grupo TCAP promove de forma contínua o reforço da maturidade em segurança da informação. Durante 2025, foram realizados quatro simulacros de *phishing*, abrangendo a totalidade dos colaboradores. A formação em segurança da informação é obrigatória e realizada com periodicidade anual, tendo sido disponibilizados em formato *e-learning* dois módulos: (i) Boas práticas em segurança da informação; e (ii) *Quiz de phishing*. Estas iniciativas contribuem para a mitigação do risco humano e para o reforço da cultura de segurança organizacional.

Face à crescente adoção do teletrabalho, ao aumento do cibercrime e à evolução contínua das técnicas utilizadas por agentes maliciosos, a organização mantém mecanismos de monitorização contínua, auditorias periódicas e avaliação sistemática de riscos. Adicionalmente, encontra-se planeada a implementação progressiva de medidas técnicas e organizativas complementares, assegurando um modelo de melhoria contínua, alinhado com os resultados das auditorias, avaliações ATSG e GISG e planos de ação corretiva.

## Gestão de Risco de TI e Cibersegurança

A gestão de risco de TI e cibersegurança estabelece o enquadramento através do qual a organização identifica, avalia, monitoriza e gere riscos suscetíveis de afetarem os seus negócios, operações e resultados financeiros. Esta abordagem estruturada permite proteger os ativos críticos, suportar a continuidade do negócio e preservar a confiança das partes interessadas. A identificação sistemática dos riscos de TI e cibersegurança constitui um elemento essencial para a avaliação da exposição ao risco e para a definição de prioridades de mitigação.

Risco	Fatores que contribuem para o risco	Iniciativas para controlar o risco
<b>Ataques informáticos e exfiltração de dados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Incremento de ciberataques (<i>phishing</i>, <i>ransomware</i>, <i>malware</i>, entre outros).</li> <li>→ Incremento de ataques bem-sucedidos de <i>ransomware</i> e violação de dados à marca Toyota (a nível global).</li> <li>→ Incidentes de Violação de Dados.</li> <li>→ Elevado nível de integração com sistemas informáticos das marcas representadas: a dependência do nível de segurança dessas entidades pode potenciar vulnerabilidades.</li> <li>→ Ataques de negação de serviço (DDoS).</li> <li>→ Exposição a situações que originem coimas e contraordenações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Política de <i>Governance ATSG – All Toyota Security Guidelines</i>.</li> <li>→ Política de segurança <i>SC Group – SC Security Guidelines</i>.</li> <li>→ Segmentação e segregação das comunicações.</li> <li>→ Plano de auditoria periódica.</li> <li>→ Equipas dedicadas de cibersegurança.</li> <li>→ Ações de formação e sensibilização periódicas a colaboradores.</li> <li>→ Simulacros de <i>phishing</i> regulares.</li> <li>→ Serviço SOC (<i>Security Operations Center</i>) 24*7.</li> <li>→ Proteção dos <i>websites</i> e sistema Anti-DDoS.</li> <li>→ EDR (<i>Endpoint Detection and Response</i>) em todos os <i>endpoints</i> e servidores.</li> <li>→ WAF (<i>Web Application Firewall</i>) em todos os sistemas externos.</li> <li>→ Análise automática de vulnerabilidades.</li> <li>→ Segundo fator de autenticação (MFA).</li> <li>→ Implementação de <i>Data Lost Prevention</i> (DLP).</li> <li>→ ZTNA (<i>Zero Trust Network Access</i>) em todos os <i>endpoints</i>.</li> </ul>

Risco	Fatores que contribuem para o risco	Iniciativas para controlar o risco
<p><b>Riscos relacionados com a introdução de dados pessoais em IA generativa e/ou sistemas de tradução <i>online</i></b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Ausência de controlo sobre a utilização e tratamento de dados pessoais dentro dos sistemas de IA generativa, podendo originar violações de confidencialidade e proteção de dados.</li> <li>→ Possibilidade de ocorrência de fugas de dados pessoais devido a falhas de segurança nos sistemas de IA generativa.</li> <li>→ Potencial enviesamento ou discriminação algorítmica ao introduzir dados pessoais em modelos de IA generativa, originando decisões injustas ou prejudiciais.</li> <li>→ Falta de transparência nos algoritmos de IA generativa, dificultando a compreensão de como os dados dos utilizadores são utilizados e quais os impactos na sua privacidade.</li> <li>→ Necessidade de cumprimento dos regulamentos de proteção de dados, como o RGPD, ao lidar com dados pessoais em contextos de IA generativa, o que pode aumentar a complexidade e os custos operacionais para as organizações.</li> <li>→ Ausência de controlo sobre a utilização de sistemas externos, cuja informação pode ser utilizada por sistemas de IA generativa (ex.: dicionários <i>online</i> e <i>softwares</i> de tratamento de imagem).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Implementação de políticas claras e rigorosas para a utilização de dados pessoais em sistemas de IA generativa, incluindo protocolos de consentimento explícito dos utilizadores.</li> <li>→ Desenvolvimento e aplicação de medidas de cibersegurança robustas para proteger os dados pessoais contra acessos não autorizados ou fugas de informação.</li> <li>→ Realização de avaliações de impacto para identificar e mitigar potenciais riscos relacionados com a introdução de dados pessoais em sistemas de IA generativa.</li> <li>→ Investimento em investigação e desenvolvimento de técnicas de IA éticas e transparentes que minimizem o enviesamento algorítmico e garantam a equidade na utilização de dados pessoais.</li> <li>→ Promoção da transparência e responsabilidade por parte de quem desenvolve IA generativa, incentivando a divulgação dos algoritmos e processos utilizados na manipulação de dados pessoais.</li> <li>→ Formação e sensibilização dos utilizadores sobre os riscos associados à introdução de dados pessoais em sistemas de IA generativa, a par das melhores práticas para proteção da sua privacidade.</li> <li>→ Bloqueio de plataformas de IA que apresentem riscos para a organização.</li> </ul>

Após implementação das medidas descritas, o risco residual é considerado **moderado/baixo**.

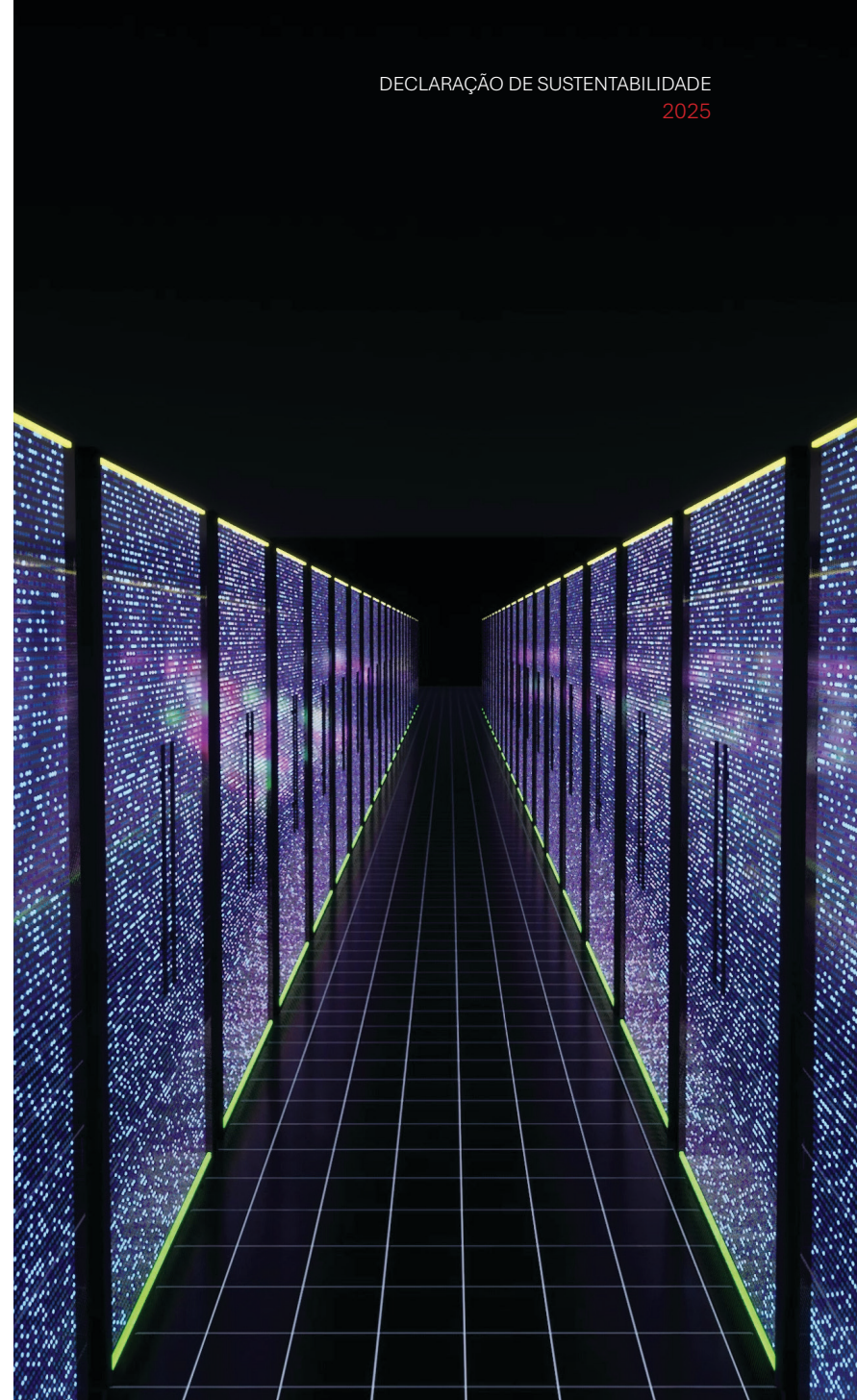
As não conformidades e oportunidades de melhoria identificadas no âmbito das avaliações internas e das auditorias externas dão origem a Planos de Ação Corretiva (PAC), monitorizados até ao seu encerramento, garantindo a eficácia dos controlos implementados e a evolução contínua do modelo de segurança.

Estes planos constituem um instrumento formal de gestão da melhoria contínua em matéria de segurança da informação e cibersegurança. O seu propósito é documentar, priorizar e acompanhar a resolução de não conformidades, vulnerabilidades e lacunas de controlo identificadas, definindo responsáveis, prazos e critérios de verificação para cada ação. A título de exemplo, os PAC em vigor no Grupo TCAP abrangem áreas como: reforço dos controlos de gestão de acessos e revisão de permissões privilegiadas; implementação de medidas de segurança em fornecedores críticos identificados em auditorias de cadeia de valor; melhoria dos processos de deteção e resposta a incidentes no âmbito do serviço SOC; atualização de políticas e procedimentos em resultado da transição para o ATSG 9.0; e reforço da cobertura de formação e sensibilização em segurança da informação. Cada PAC é registado, monitorizado e reportado à gestão de topo, assegurando visibilidade sobre o estado de implementação e o impacto das medidas corretivas no perfil de risco da organização.

No contexto do cumprimento das regulamentações de proteção de dados e do reforço da *governance* interna, o Grupo TCAP tem vindo a reforçar a sua capacidade de proteção da informação e de cibersegurança. Clientes, parceiros e outros *stakeholders* reconhecem a transparência e a eficácia das respostas a incidentes de segurança, evidenciando confiança na gestão de dados e resiliência operacional.

Internamente, observou-se um maior alinhamento entre equipas e políticas, fortalecendo a cultura de responsabilidade e a adesão a boas práticas de segurança da informação. A implementação contínua de ferramentas, controlos e processos robustos contribuiu para a proteção da infraestrutura tecnológica, a mitigação de riscos cibernéticos e operacionais e a antecipação de potenciais incidentes.

Auditorias e monitorizações internas confirmam o progresso na resiliência do ambiente corporativo e na capacidade de resposta a ameaças, garantindo a segurança da informação, o cumprimento de requisitos legais e regulatórios e a criação de valor sustentável para todos os *stakeholders*.



## Objetivos, Monitorização e Melhoria Contínua em Proteção de Dados e Cibersegurança

MDR-T; MDR-M

Em 2025, o Grupo TCAP prosseguiu a implementação de um conjunto estruturado de objetivos em matéria de proteção de dados e cibersegurança, alinhados com os programas de *governance* ATSG 9.0, GISG FY26 e SCSSG, e com as obrigações decorrentes do RGPD e das normas internacionais aplicáveis, designadamente a ISO/IEC 27001:2022. Estas iniciativas contribuem diretamente para a gestão dos IRO identificados na análise de materialidade, nomeadamente a mitigação do risco de ciberataques, a prevenção de violações de dados pessoais e das respetivas consequências legais e reputacionais, e o reforço da resiliência operacional face a interrupções de serviço.

### Metas e Targets

Para 2025, o Grupo TCAP estabeleceu as seguintes metas em matéria de proteção de dados e cibersegurança:

- (i) 100% de adesão dos colaboradores às formações anuais obrigatórias em segurança da informação e aos simulacros de *phishing*;
- (ii) conclusão da fase inicial de implementação do ATSG 9.0 na Toyota Caetano Portugal, em conformidade com os controlos prioritários definidos pela Toyota Motor Corporation;
- (iii) implementação dos 34 controlos adicionais do GISG FY26 na KINTO Portugal, elevando para 386 o total de controlos ativos;
- (iv) manutenção da certificação ISO/IEC 27001:2022 pela NiW, IT Services and Consulting;
- (v) encerramento dos Planos de Ação Corretiva (PAC) identificados nas auditorias internas e externas realizadas no ciclo de reporte.

### Métricas

Os principais indicadores de monitorização registados em 2025 são os seguintes:

- (i) número de colaboradores abrangidos pela formação obrigatória em segurança da informação – totalidade dos colaboradores do Grupo TCAP, via dois módulos *e-learning* (Boas Práticas em Segurança da Informação e *Quiz de phishing*);
- (ii) número de simulacros de *phishing* realizados – 4 simulações, abrangendo 100% dos colaboradores;
- (iii) número de controlos de segurança implementados na KINTO Portugal ao abrigo do GISG FY26 – 386 controlos ativos (352 preexistentes + 34 novos);
- (iv) número de controlos do programa SCSSG aplicados nas restantes empresas do Grupo – 98 controlos, alinhados com a ISO/IEC 27002 e com os princípios do ATSG;
- (v) manutenção da certificação ISO/IEC 27001:2022 da NiW – confirmada no ciclo de reporte;
- (vi) número de PAC abertos e encerrados no período – acompanhados e reportados à gestão de topo com periodicidade regular.

A monitorização destes indicadores é assegurada através de relatórios periódicos, avaliações ATSG e GISG e auditorias externas, contribuindo para a demonstração da eficácia das medidas implementadas na gestão dos IRO e para a melhoria contínua do modelo de cibersegurança e proteção de dados do Grupo TCAP.



03

**SOCIAL**

Crescemos juntos

## JUNTOS, MOVEMOS AS PESSOAS

S1.MDR-A; S1.MDR-T; S3.MDR-A

A relação com as pessoas integra a abordagem de sustentabilidade e criação de valor de longo prazo do Grupo TCAP. Neste âmbito, o Grupo reconhece a importância do desenvolvimento do capital humano, da promoção de uma cultura inclusiva e da valorização da diversidade para reforçar a resiliência organizacional e mitigar riscos sociais associados à sua atividade.

Esta abordagem estende-se também à relação com comunidades, parceiros, fornecedores e consumidores, procurando incentivar práticas responsáveis, éticas e alinhadas com os valores do Grupo ao longo da cadeia de valor.

Paralelamente, o Grupo apoia iniciativas orientadas para o desenvolvimento social, o acesso à educação e a criação de oportunidades, contribuindo, de forma progressiva e enquadrada na sua atuação, para as comunidades onde está presente.





## Eixo de atuação

## Compromisso

## Objetivo 2030

### Formação e Desenvolvimento

Capacitar o talento do Grupo TCAP para a mobilidade do futuro, através da qualificação de jovens e da requalificação contínua dos colaboradores, em alinhamento com a transformação sustentável do negócio

Atingir **95% de empregabilidade total nos jovens** dos Centros de Formação

Atingir **80% de jovens integrados nas empresas** Salvador Caetano

Concluir **80% do plano de formação de competências críticas**

### Saúde e Bem-Estar

Promover o bem-estar físico, psicológico e social dos colaboradores, nas diferentes geografias e empresas do Grupo TCAP, assegurando uma experiência de trabalho mais equilibrada, saudável, atrativa e produtiva

Atingir **9 pontos na percepção** dos colaboradores das empresas do Grupo TCAP **com a Saúde, Bem-estar** e equilíbrio no trabalho

Atingir **9 pontos** de percepção dos colaboradores nas várias **dimensões EVP**

Atingir uma **média de compromisso global de 9 pontos**

### Saúde e Segurança

Implementar uma cultura de Segurança Proativa com a meta de “zero” acidentes num ambiente de trabalho seguro e saudável

Atingir **0 acidentes** no local de trabalho **STOP 6\***

**Reduzir em 20%** (vs 2024) o **índice de frequência** das empresas do Grupo TCAP

Os acidentes STOP6 são classificados como acidentes graves no contexto da segurança no trabalho (com e sem baixa) dos seguintes tipos: 1) maquinaria em movimento; 2) objetos esados; 3) contacto com veículos; 4) quedas; 5) choque elétrico e 6) temperaturas elevadas

## POLÍTICAS

O Grupo TCAP pauta a sua atuação pelos valores da Salvador Caetano Auto, reafirmando o **compromisso com a excelência na gestão corporativa** e com a **adoção de práticas éticas, responsáveis e transparentes**.

Em alinhamento com os princípios estabelecidos no Código de Conduta e Ética Profissional, o Grupo TCAP assegura o respeito pelos direitos fundamentais dos colaboradores e promove condições de trabalho dignas, seguras e equitativas. Estas orientações encontram-se em conformidade com a legislação laboral aplicável, bem como com referenciais internacionais, incluindo a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

As políticas adotadas suportam a implementação de práticas de gestão responsáveis, integrando dimensões como a segurança e saúde no trabalho, a igualdade de oportunidades, o desenvolvimento profissional e a inclusão. Estas práticas visam garantir um tratamento justo e não discriminatório de todos os colaboradores, bem como uma gestão proativa dos riscos associados à força de trabalho.

O **Código de Conduta e Ética Profissional** é aplicável a todos os titulares dos órgãos sociais das sociedades do Grupo TCAP, bem como a todos os colaboradores e prestadores de serviços, independentemente da empresa a que pertençam ou da natureza do seu vínculo contratual. A sua aplicação estende-se igualmente a mandatários, auditores externos e demais entidades que, de forma permanente ou pontual, prestem serviços a qualquer empresa integrada na estrutura do Grupo TCAP. É aprovado pelo Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal e é extensível a todas as suas entidades participadas, direta ou indiretamente, participadas. A **Comissão de Compliance** é a entidade responsável pela implementação e acompanhamento da aplicação do Código de Conduta e Ética Profissional, bem como da sua interpretação, do esclarecimento de questões e da integração de casos omissos.

S1-1; S2-1; S3-1; S1.MDR-P; S2.MDR-P; S3.MDR-P

Principais compromissos assumidos no Código de Conduta e Ética Profissional:

**Mão de obra infantil ou trabalho forçado:** proibição de qualquer forma de trabalho infantil ou trabalho forçado nas suas operações, não sendo igualmente toleradas tais práticas por parte de terceiros, incluindo fornecedores e prestadores de serviços. O Grupo TCAP compromete-se a promover o cumprimento destes princípios ao longo de toda a cadeia de valor.

**Atos de violência:** proibição de qualquer forma de violência física, psicológica ou verbal que vise afetar a dignidade dos colaboradores ou criar um ambiente de trabalho hostil, incluindo situações de assédio, nomeadamente assédio sexual. É igualmente condenada qualquer forma de coerção ou comportamento abusivo.

**Igualdade de género:** promover a igualdade entre géneros, incluindo equidade salarial, valorizando as competências e incentivando a diversidade na gestão e nos órgãos sociais.

**Trabalhadores jovens:** no caso de trabalhadores com idade inferior a 18 anos, mas que tenham atingido a idade mínima legal para o exercício de atividade profissional, o Grupo TCAP assegura o seu enquadramento em conformidade com a legislação aplicável, garantindo a sua proteção contra qualquer atividade que possa comprometer a sua saúde, segurança ou desenvolvimento.

**Igualdade de oportunidades:** o Grupo TCAP orienta as suas políticas laborais no sentido de promover a igualdade de oportunidades e o respeito pelas pessoas, em alinhamento com os Valores Ser Caetano, não sendo tolerada qualquer forma de discriminação.



### Código de Conduta Anticorrupção

O Código de Conduta Anticorrupção aplica-se a todas as empresas da Salvador Caetano Auto, da qual o Grupo TCAP faz parte, e a todos os colaboradores, independentemente da função, vínculo ou país de atuação. Os órgãos de administração são responsáveis por implementar procedimentos e sistemas de controlo que garantam a monitorização e o cumprimento do Código e das normas complementares de prevenção da corrupção.



### Política de Recrutamento

O Grupo TCAP compromete-se a prevenir qualquer forma de discriminação e a conduzir os processos de recrutamento, seleção e contratação com base no mérito e na competência.

**Pool de candidatos baseada em princípios de diversidade** estrutura os processos de recrutamento de modo a garantir igualdade de acesso e diversidade de perfis. Nos anúncios de vagas, utiliza uma linguagem inclusiva e divulga as políticas de diversidade e inclusão, assegurando uma seleção baseada no mérito.



### Política de Gestão de Desempenho e Desenvolvimento

O programa de Gestão de Desempenho e Desenvolvimento (GDD), implementado no Grupo TCAP, assenta em princípios de transparência, equidade e melhoria contínua, promovendo uma cultura de avaliação baseada no diálogo e no acompanhamento regular. Este modelo integra a avaliação por competências e por objetivos, ao nível corporativo, de equipa e individual, sendo suportado por ferramentas digitais que asseguram consistência e rastreabilidade do processo.

Através deste enquadramento, é promovida a identificação e desenvolvimento de talento, a definição de planos de formação ajustados às necessidades individuais e organizacionais, bem como a mobilidade interna, contribuindo para o alinhamento entre o desempenho dos colaboradores e os objetivos estratégicos da organização.



### Política de Segurança e Saúde no Trabalho

Estabelece os princípios e compromissos que orientam a atuação do Grupo TCAP na proteção e promoção do bem-estar dos seus colaboradores, prestadores de serviços e demais partes interessadas. O seu âmbito abrange todas as operações, instalações e atividades da organização, assegurando que a prevenção de riscos e a proteção da integridade física e mental das pessoas estão integradas no quotidiano da gestão e na tomada de decisões. Promove a conformidade com os requisitos legais e normativos aplicáveis, bem como com os compromissos assumidos no diálogo com os *stakeholders*.

Através da definição de metas e objetivos, do reforço da cultura de segurança, da proteção de instalações e equipamentos e da participação ativa dos trabalhadores e seus representantes. O Grupo TCAP procura garantir a melhoria contínua do desempenho em matéria de segurança e saúde no trabalho.



### Regulamento Empresas Externas

Define os requisitos obrigatórios relativamente a Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e Ambiente, que devem ser cumpridos nas instalações do perímetro industrial de Vila Nova de Gaia do Grupo TCAP, de modo a eliminar ou reduzir os riscos de acidentes e doença profissional nas atividades desenvolvidas por empresas externas. Existe ainda a preocupação em formar e informar o pessoal com ações de sensibilização e formação e em promover a proteção do Ambiente.



### Remunerações da Sociedade

A Política de Remunerações da Toyota Caetano Portugal aplica-se aos membros dos órgãos de administração e fiscalização, estabelecendo que a definição da remuneração fixa e variável considera as funções exercidas, o desempenho, a situação económica da Sociedade e as condições de mercado, em conformidade com a legislação aplicável. A monitorização da sua aplicação é assegurada pela Comissão de Nomeações, Avaliações e Remunerações, que valida anualmente os critérios financeiros e não financeiros subjacentes à atribuição das remunerações, promovendo transparência e alinhamento com os objetivos estratégicos e de sustentabilidade da Sociedade.

No caso da Caetano UK, vigora uma política de revisão salarial anual, com mecanismos formais de aprovação para prémios intercalares e aumentos salariais, garantindo controlo, equidade e consistência nas decisões remuneratórias. Estas práticas contribuem para mitigar riscos associados à retenção, motivação e equidade interna, assegurando que a gestão remuneratória está integrada na estratégia organizacional e na criação de valor sustentável.



### Igualdade, Não Discriminação e Inclusão

O Grupo TCAP assegura o cumprimento do enquadramento legal aplicável em matéria de igualdade e não discriminação, promovendo a disponibilização interna de informação sobre os direitos e deveres dos colaboradores. Neste contexto, encontra-se implementado um procedimento formal para reporte e tratamento de situações de assédio, complementado por um Código de Boa Conduta e por ações de formação regulares nesta temática, reforçando a sensibilização e prevenção de comportamentos inadequados.

O Plano de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) centra-se na promoção da igualdade de género e na integração de pessoas com deficiência, incluindo o estabelecimento de parcerias com entidades especializadas, com vista ao reforço da empregabilidade e da inclusão no mercado de trabalho.

O Grupo TCAP definiu ainda metas quantitativas para 2030, orientadas para o aumento da representatividade feminina na organização e em funções de liderança, promovendo uma maior equidade na estrutura organizacional.

Estas medidas contribuem para a mitigação de riscos reputacionais e laborais associados à discriminação, reforçando um ambiente de trabalho inclusivo e alinhado com os princípios de sustentabilidade, diversidade e competitividade de longo prazo.



### Redes Sociais

O Grupo TCAP estabelece orientações internas relativas à utilização das redes sociais, definindo princípios de conduta aplicáveis à comunicação sobre o Grupo e as suas marcas, tanto em contexto pessoal como em representação institucional.

Estas diretrizes integram o quadro de gestão de risco reputacional e visam assegurar uma comunicação consistente, responsável e alinhada com os valores e políticas internas, incluindo o Código de Conduta e Ética Profissional.

O seu objetivo consiste em promover uma utilização adequada das plataformas digitais, incentivando a divulgação de iniciativas, produtos e serviços do Grupo TCAP, enquanto mitiga riscos associados à exposição pública, à divulgação indevida de informação e a potenciais impactos reputacionais. Neste contexto, é reforçada a sensibilização dos colaboradores para os riscos associados ao ambiente digital, promovendo comportamentos alinhados com os princípios de ética, *compliance* e proteção da reputação organizacional.

As políticas sociais articulam-se com os temas materiais identificados para **Colaboradores** (S1), **Trabalhadores na cadeia de valor** (S2) e **Comunidades** (S3), funcionando como base para a definição de ações, mecanismos de escuta, medidas de prevenção e indicadores de acompanhamento apresentados nas secções seguintes.

Políticas	Colaboradores	Trabalhadores na cadeia de valor	Comunidade
Código de Conduta e Ética Profissional	●	●	●
Código de Conduta Anticorrupção	●		
Política de Recrutamento	●		
Política de Gestão de Desempenho e Desenvolvimento	●		
Política de Segurança e Saúde no Trabalho	●	●	●
Regulamento Empresas Externas	●	●	●
Remunerações da Sociedade	●		
Política de Igualdade, Não Discriminação e Inclusão	●		
Política de Redes Sociais	●		

## Comunicação com as Partes Interessadas

O Grupo TCAP comunica as suas políticas sociais através de canais internos e externos, ajustados ao público-alvo, ao âmbito de aplicação de cada política e à natureza dos temas abrangidos. Esta abordagem visa assegurar que colaboradores, fornecedores, parceiros, investidores e restantes partes interessadas relevantes conhecem os referenciais aplicáveis e compreendem os princípios que orientam a atuação do Grupo.

No plano interno, as políticas encontram-se disponíveis na **intranet corporativa**, acessível aos colaboradores, sendo complementadas por ações de formação e sensibilização dinamizadas através da **Academi@ Ser Caetano**, do onboarding, de comunicações internas e das áreas responsáveis pela sua implementação.

Externamente, a informação relevante é disponibilizada, quando aplicável, no **website institucional da Toyota Caetano Portugal** e em documentação específica dirigida a fornecedores, parceiros ou outras partes interessadas. Esta disponibilização contribui para reforçar a transparência sobre os compromissos assumidos em matéria de ética, sustentabilidade, conformidade, segurança, inclusão e gestão responsável da cadeia de valor.

A implementação das políticas é acompanhada pelas áreas responsáveis, em articulação com Recursos Humanos, *Compliance*, Segurança e Saúde no Trabalho, Jurídico, Sustentabilidade e áreas operacionais. As políticas são revistas e atualizadas sempre que ocorram alterações legais, regulamentares, organizacionais ou operacionais relevantes que justifiquem a adequação do seu âmbito ou conteúdo.

Em 2025, não se registaram alterações às políticas aplicáveis aos colaboradores do Grupo.



## S1 | COLABORADORES DO GRUPO TCAP

### Estratégia

A forma como o Grupo TCAP estrutura e gere a relação com os seus Colaboradores encontra-se devidamente enquadrada neste documento, no capítulo dedicado ao Negócio Ético, concretamente no subcapítulo relativo aos *stakeholders*.

No âmbito do presente exercício de reporte, o Grupo TCAP assume a sua força de trabalho como um elemento estruturante na criação de valor a longo prazo. A capacidade de inovar, responder aos desafios do mercado e executar a estratégia corporativa depende diretamente de uma gestão responsável e sustentável das pessoas.

Neste contexto, todos os trabalhadores com vínculo direto foram integrados no processo de identificação e avaliação de impactos, riscos e oportunidades (IRO), assegurando que os temas materiais associados aos colaboradores são considerados de forma estruturada na definição da estratégia, nas decisões de gestão e na evolução do modelo de negócio. Esta abordagem permite alinhar a gestão de pessoas com os princípios de sustentabilidade, ao mesmo tempo que assegura um acompanhamento sistemático da força de trabalho, promovendo o desenvolvimento profissional, a valorização de competências, o bem-estar e o respeito pelos direitos humanos, contribuindo para a resiliência organizacional, a competitividade e a mitigação de riscos operacionais e reputacionais.

S1.SBM-2; S1.SBM-3; S1-1; S1-2;  
S1-3; S1-4; S1-5; S1-6



O conceito de “colaboradores” abrange todos os trabalhadores com vínculo contratual a qualquer entidade do Grupo TCAP, independentemente da natureza jurídica ou contratual do vínculo (assalariados ou não assalariados), incluindo ainda prestadores de serviços, trabalhadores independentes e recursos disponibilizados por terceiros que desempenhem as suas funções nas operações e geografias onde a empresa atua. Considerando que estes perfis podem ser afetados de forma direta ou indireta pelos impactos materiais da atividade do Grupo TCAP, todos eles são integrados no âmbito da análise, avaliação e divulgação efetuadas.



## Impactos, riscos, oportunidades relacionadas com os colaboradores

A análise realizada evidencia impactos sociais internos positivos relevantes, associados à valorização da proposta de valor para os colaboradores, à implementação de novos modelos de atração de talento, ao investimento contínuo no desenvolvimento de competências e à promoção ativa da diversidade e da igualdade de oportunidades na progressão de carreira.

Em simultâneo, identificam-se áreas que requerem atenção reforçada, nomeadamente no que respeita ao equilíbrio entre vida profissional e pessoal e à saúde mental dos colaboradores. Estes fatores podem ser influenciados por níveis de exigência laboral, modelos de flexibilidade, práticas de liderança e condições do ambiente de trabalho. Nas operações industriais, persistem riscos ocupacionais inerentes à atividade, incluindo a possibilidade de ocorrência de acidentes de trabalho com impacto na integridade física dos colaboradores, constituindo um risco relevante ao nível operacional e de sustentabilidade social.

Estas dinâmicas evidenciam oportunidades de melhoria contínua ao nível das práticas de gestão de pessoas, incluindo o reforço de políticas de bem-estar, a evolução dos modelos de trabalho, o desenvolvimento de liderança e o fortalecimento da cultura de segurança, contribuindo para a criação de valor sustentável a longo prazo.

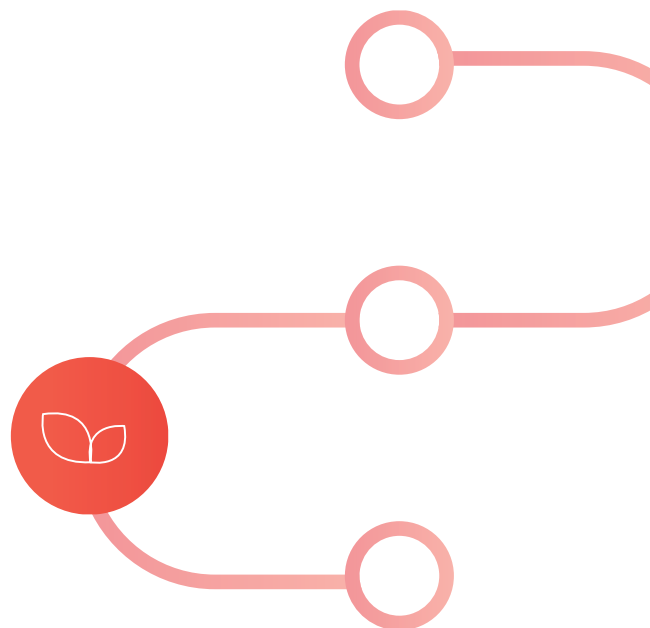
Os **efeitos financeiros** associados a estes impactos resultam principalmente da gestão da força de trabalho. Uma proposta de valor sólida constitui um fator crítico para atrair, reter e motivar profissionais, enquanto a ausência de benefícios competitivos pode comprometer a capacidade do Grupo TCAP em captar e preservar talento qualificado. Num setor automóvel cada vez mais exigente do ponto de vista técnico, os mecanismos de progressão e desenvolvimento profissional revelam-se determinantes para garantir a disponibilidade de perfis especializados.

O investimento em capacitação permite colmatar lacunas de competências, reforça a adaptabilidade às dinâmicas do mercado e potencia a inovação. Em contrapartida, ambientes de trabalho desequilibrados, ocorrência de acidentes ou condições laborais inadequadas podem traduzir-se em perdas de produtividade, aumento de custos operacionais, absentismo e situações de *burnout*.

Neste contexto, destacam-se como principais riscos a escassez de talento, a redução da motivação e produtividade e a ocorrência de acidentes de trabalho. Em contrapartida, identificam-se oportunidades associadas à melhoria dos benefícios oferecidos, à retenção de talento qualificado, ao *reskilling* e *upskilling* da força de trabalho, à promoção do bem-estar.

Face à transformação em curso no setor automóvel, impulsionada pela transição para soluções mais sustentáveis, o Grupo TCAP integra o desenvolvimento de competências como um eixo estratégico, materializado em iniciativas estruturadas de formação e capacitação orientadas para funções emergentes. No contexto industrial, têm sido implementados mecanismos preventivos de riscos operacionais, suportados por protocolos de segurança, formação contínua e monitorização regular, com vista à criação de ambientes laborais seguros.

O **plano de transição** para operações mais sustentáveis foi concebido de forma a minimizar potenciais impactos negativos sobre a força de trabalho. O Grupo TCAP prevê aprofundar, em ciclos futuros de reporte, a análise dos potenciais impactos sobre os colaboradores.



## Juntos, construímos uma cultura de partilha

No Grupo TCAP, a cultura organizacional constrói-se no dia a dia através da forma como as pessoas colaboram, partilham conhecimento e se envolvem com a organização. Assente num conjunto de valores e princípios definidos no Código de Conduta e Ética Profissional, esta cultura promove relações de confiança e de responsabilidade partilhada.

O trabalho em equipa e a cooperação são incentivados em todas as operações, contribuindo para a prevenção de conflitos de interesses e para um ambiente organizacional mais equilibrado. A inovação é igualmente valorizada, promovendo-se novas ideias, a melhoria contínua de produtos e serviços e o desenvolvimento de competências.

### Canais de escuta e diálogo com colaboradores

#### Barómetro Ser Caetano

Constitui um instrumento estruturante de auscultação interna, concebido para medir o envolvimento dos colaboradores e aferir o clima organizacional, garantindo anonimato e confidencialidade. Através de uma plataforma digital simples e intuitiva, os colaboradores partilham a sua perceção sobre experiência no Grupo TCAP e na empresa onde estão integrados, podendo igualmente identificar pontos de melhoria e sugerir soluções para a resolução de conflitos. A informação recolhida suporta a definição de estratégias, a resolução de constrangimentos e a avaliação da eficácia do diálogo interno. A elevada taxa de participação (94%) evidencia a confiança depositada neste mecanismo de avaliação. Disponível para todos os colaboradores, complementa o Canal de Denúncias, aberto a todas as partes interessadas, assegurando, desta forma, canais eficazes para a expressão de preocupações, expectativas e necessidades.

#### Avaliação dos Riscos Psicossociais

A avaliação dos riscos psicossociais permite identificar e compreender as necessidades dos colaboradores, contribuindo para a promoção do bem-estar e para a melhoria do desempenho organizacional. Este processo baseia-se em inquéritos específicos, que apoiam a identificação de fatores de risco e de oportunidades de melhoria no contexto de trabalho. Em 2025, não foram implementadas medidas específicas para recolher perceções de grupos potencialmente vulneráveis ou marginalizados. Ainda assim, a organização assegura uma escuta ativa, contínua e inclusiva ao longo do percurso profissional dos colaboradores, recorrendo a instrumentos como o GDD (Gestão de Desempenho e Desenvolvimento) e o Barómetro Ser Caetano.

No âmbito da análise de materialidade, participaram colaboradores com diferentes perfis etários, níveis de antiguidade, funções e áreas de negócio, garantindo uma ampla diversidade de pontos de vista e reforçando o compromisso do Grupo TCAP com a inclusão e com a criação de um ambiente de trabalho onde a participação e a escuta ativa são valorizadas.



## Ferramentas de feedback

A auscultação aos colaboradores é assegurada através de diversos canais, incluindo inquéritos específicos, o diálogo regular entre liderança e colaborador no âmbito do processo de Gestão de Desempenho e Desenvolvimento (GDD) e a recolha de informação no momento de cessação do vínculo laboral. No caso da CaetanoBus, os contributos dos colaboradores são igualmente considerados através da Comissão de Trabalhadores, enquanto estrutura representativa e canal formal de comunicação.

### **Gestão de Desempenho e Desenvolvimento (GDD)**

Promove uma interação estruturada e transparente, assente em critérios objetivos, assegurando o alinhamento de expectativas entre colaboradores e organização. Este processo contribui para o desenvolvimento de competências e para a progressão profissional.

### **One-to-One**

Complementa o processo do GDD, promovendo um diálogo estruturado, regular e individualizado entre lideranças e colaboradores, que reforça a escuta ativa, o *feedback* construtivo e a definição de planos de ação orientados para o desenvolvimento contínuo.

## Gestão de denúncias e *Compliance*

Reforçando os mecanismos de escuta e transparência existentes, o Grupo TCAP disponibiliza um Canal de Denúncias como via formal, segura e anónima para a comunicação de situações potencialmente adversas, assegurando a confidencialidade dos processos, a proteção dos colaboradores e a adoção de medidas corretivas sempre que justificável.

O Grupo TCAP conta com uma equipa de *Compliance* responsável pela aplicação das normas e princípios relacionados com a gestão de denúncias. Esta equipa acompanha o tratamento das situações reportadas através do Canal de Denúncias e implementa planos de ação para corrigir e mitigar eventuais ocorrências. Alinhado com o Código de Conduta e Ética Profissional, promove práticas empresariais transparentes e equitativas, não tolerando qualquer forma de suborno, corrupção ou tráfico de influências. Os colaboradores são instruídos a recusar ofertas que possam ser interpretadas como tentativas de influência indevida e a reportar quaisquer dúvidas, por escrito, à hierarquia ou via formulário de comunicação de irregularidades.

Composta pelo administrador responsável pelo cumprimento regulatório da Salvador Caetano Auto e por três representantes das áreas jurídica, jurídico-laboral e recursos humanos, a Comissão de *Compliance* reúne trimestralmente, ou sempre que se justifique, assumindo as seguintes responsabilidades:

- Aplicar o Código de Conduta e Ética Profissional.
- Resolver conflitos de interesse e identificar potenciais ilegalidades.
- Receber e tratar denúncias, garantindo a confidencialidade.
- Implementar políticas e procedimentos de combate à corrupção, branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.

É assegurada formação periódica aos membros da Comissão, incluindo a gestão confidencial das denúncias, garantindo o cumprimento rigoroso das normas e princípios do Grupo TCAP.

## Benefícios para os colaboradores

A “**Proposta de Valor Ser Caetano**” traduz a visão do Grupo TCAP sobre a gestão das suas pessoas, assente em valores claros, atributos distintivos e instrumentos de apoio. Enquadrada pela estratégia e pelos princípios orientadores da organização, a proposta assume forma num portefólio de benefícios que contribuem para reforçar a atratividade, a retenção e a experiência de trabalho no Grupo TCAP.

Esta abordagem integra iniciativas nas áreas da saúde e bem-estar, segurança no trabalho, desenvolvimento de competências e formação contínua, contribuindo para condições de trabalho seguras, saudáveis e favoráveis ao desenvolvimento profissional.

A atuação do Grupo TCAP inclui medidas destinadas a mitigar potenciais impactos negativos sobre os colaboradores e a potenciar impactos positivos.

<b>Saúde e bem-estar</b>	Serviço de Psicologia, app Team24, ações de sensibilização, workshops e iniciativas de bem-estar.	Apoio à saúde física e mental, prevenção e acompanhamento dos colaboradores.
<b>Apoio social</b>	Fundação Salvador Caetano e subsídios de apoio à educação, família e saúde.	Reforço dos mecanismos de apoio aos colaboradores e respetivas famílias.
<b>Desenvolvimento profissional</b>	Formação contínua, GDD, mobilidade e desenvolvimento de competências.	Reforço da empregabilidade, qualificação e evolução profissional.
<b>Equilíbrio e envolvimento</b>	Iniciativas de equipa, comunicação interna, atividades de bem-estar e reconhecimento.	Maior proximidade, compromisso e sentido de pertença.
<b>Inclusão e acessibilidade</b>	Soluções de apoio à mobilidade, inclusão de pessoas com deficiência e medidas de acessibilidade	Promoção da igualdade de oportunidades e participação.



## Saúde e Bem-estar

A promoção da saúde e do bem-estar dos colaboradores constitui um eixo estruturante da atuação do Grupo TCAP, refletindo-se na criação de condições de trabalho seguras, saudáveis e equilibradas, assentes na prevenção e no acompanhamento contínuo, e na adoção de uma abordagem integrada que valoriza, de forma consistente, a saúde física e mental.

### Serviço de Psicologia

Mais do que um mecanismo de apoio pontual, o Serviço de Psicologia integra a abordagem estruturada do Grupo TCAP à promoção da saúde mental, assegurando, em parceria com a Team24, um espaço confidencial e profissional de escuta, acompanhamento e apoio aos colaboradores na gestão de desafios emocionais e psicológicos.

**851** consultas

realizadas (vs. 571 em 2024)

**987** utilizadores

APP TEAM24 (vs. 870 em 2024)

**993** cliques/interações  
com o botão

APP TEAM24

**79** chamadas efetuadas

APP TEAM24

**8,3** pontos

Saúde e Bem-estar Barómetro Ser Caetano



**216** colaboradores  
+ familiares

em 2 eventos em família



**641** colaboradores

em 2 torneios



**401** colaboradores

em 4 *workshops*

**+7900** participações

em sorteios

### Fundação Salvador Caetano

A Fundação Salvador Caetano é uma instituição sem finalidade lucrativa que visa a prossecução de fins de solidariedade social, educativos, artísticos e culturais, em benefício dos colaboradores abrangidos por contrato de trabalho às empresas instituidoras e aderentes que integram a Grupo Salvador Caetano. A Fundação apoia os colaboradores nas áreas de desenvolvimento e formação, família e saúde e bem-estar. Em 2025, a Fundação Salvador Caetano procedeu à atualização dos subsídios de apoio à educação e ao agregado familiar, reforçando os mecanismos de apoio social disponibilizados aos colaboradores. Esta medida envolveu mais de **5 000 colaboradores** e respetivas famílias.

## Segurança

A gestão da **Segurança e Saúde no Trabalho (SST)** no Grupo TCAP assenta numa abordagem preventiva, orientada para a identificação de perigos, avaliação de riscos, definição de medidas de controlo, formação dos colaboradores e implementação de ações corretivas sempre que sejam identificadas situações de risco, acidentes ou oportunidades de melhoria. A identificação e definição das medidas preventivas e corretivas resulta de um processo sistemático que integra a consulta aos colaboradores, a avaliação das máquinas e equipamentos de trabalho nos termos do Decreto Lei n.º 50/2005, bem como o diagnóstico, acompanhamento e monitorização.

Para a gestão das práticas associadas à Segurança e Saúde no Trabalho, foi criado o Comité de Segurança composto por uma equipa de técnicos e que tem a seu cargo a revisão e implementação da Política de Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Esta equipa reúne mensalmente com as equipas locais de SST e pontualmente com a direção de topo para monitorizar a sinistralidade do Grupo TCAP, e ainda com os seguintes objetivos:

<b>Diretrizes estratégicas e corporativas</b>	Propor orientações transversais em SST, incluindo requisitos para fornecedores de serviços externos, auditorias e integração com melhoria contínua.
<b>Monitorização da sinistralidade</b>	Analisar a sinistralidade do Grupo TCAP numa perspetiva agregada, com base em indicadores próprios
<b>Sensibilização</b>	Propor ações transversais de sensibilização para colaboradores.
<b>Acompanhamento pela direção</b>	Reunir semestralmente com a direção de topo para apresentação de propostas estratégicas, resultados e temas críticos.
<b>Articulação operacional</b>	Reunir mensalmente com equipas locais de SST para análise de temas relevantes e partilha de informação.
<b>Partilha de conhecimento</b>	Dinamizar um fórum anual de SST.
<b>Suporte técnico</b>	Prestar apoio técnico sempre que este não possa ser assegurado por prestadores de serviço ou técnicos internos de SST qualificados.



Comité de Segurança Operacional

*“Ao longo do ano enfrentamos diversos desafios que exigiram resiliência, capacidade de adaptação e uma forte colaboração entre todos, refletindo o empenho e o alinhamento com os objetivos definidos. Ambicionamos consolidar os progressos alcançados e explorar novas oportunidades, pois a concretização de um futuro sustentável pressupõe, em primeiro lugar, a salvaguarda da segurança de cada um, todos os dias.”*

Para o Grupo TCAP as pessoas são o centro da sua organização e da sua atuação. A certificação dos Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, aplicável à **TCAP DEIN, TCAP Ovar e CaetanoBus**, constitui um instrumento relevante para:

- Identificar os perigos, fazer uma avaliação do risco e determinar as medidas de controlo;
- Prevenir, combater e minorar os riscos na origem;
- Identificar os requisitos legais e outros aplicáveis;
- Estabelecer, implementar, manter e melhorar o Sistema de Gestão da SST;
- Formar e sensibilizar os colaboradores.



**Políticas de Segurança e prevenção de acidentes:**  
Divisão Toyota e Lexus | TCAP Gaia | TCAP DAF | DEI

No âmbito da Política de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) encontram-se definidos procedimentos orientados para a prevenção e correção de acidentes de trabalho. Para gerir os IRO associados à força laboral, são realizadas auditorias internas e externas, avaliações periódicas de riscos e implementados planos de ação e medidas corretivas sempre que se verificam acidentes de trabalho relevantes.

Medidas implementadas, ou em curso, destinadas à eliminação de perigos ocupacionais e à mitigação de riscos para os colaboradores:

- Garantia de que os equipamentos estão em boas condições de funcionamento, através de manutenções periódicas, e que os colaboradores dispõem de todos os dispositivos de segurança necessários à sua função.
- Formação aos colaboradores sobre SST: todos os colaboradores do Grupo TCAP frequentaram ações de formação sobre segurança e saúde no trabalho e boas práticas ambientais.
- Sensibilização e informação sobre prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais.
- Utilização de equipamentos de proteção individual/coletiva sempre que necessário.
- Definição de procedimentos e disponibilização de equipamentos de proteção individual de acordo com a função desempenhada.
- Formação de reciclagem “atualização científica” de Técnico SST.

A eficácia destas ações é avaliada e acompanhada pelo Sistema de Gestão da Qualidade - QAS (Qualidade, Ambiente e Segurança) - que monitoriza o decorrer das atividades relacionadas com o bem-estar e a segurança dos colaboradores.

A definição das metas de SST foi efetuada no âmbito das atividades do Comité de Segurança, suportado pelo Comité de Sustentabilidade, no qual foi realizado um diagnóstico, onde se recolheram as perspetivas das equipas. Posteriormente, as equipas foram sensibilizadas especificamente nestas matérias. Através da Ferramenta de Gestão e Desenvolvimento é feita a monitorização do desempenho e prossecução das metas e objetivos dos colaboradores. Esta auscultação é realizada duas vezes por ano.



### Divisão Toyota e Lexus

A Divisão Toyota e Lexus dispõe de certificações em sistemas de gestão e é avaliada pela EcoVadis e pelo CDP, como descrito na secção Compromisso com Desempenho em Sustentabilidade. Estes mecanismos contribuem para assegurar a monitorização e a eficácia das ações implementadas em matéria de segurança e sustentabilidade.

A TCAP Gaia e Divisão Administrativa Financeira dispõem de um Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, através do qual são monitorizadas as atividades relacionadas com o bem-estar e a segurança dos colaboradores, incluindo a implementação de ações preventivas e de melhoria contínua.

Adicionalmente, a identificação de medidas de prevenção e mitigação de riscos é também suportada pela consulta aos colaboradores em matéria de saúde e segurança no trabalho, bem como pelos diagnósticos realizados pelo Comité de Segurança, permitindo identificar potenciais impactos negativos e definir ações adequadas para a sua mitigação.



### TCAP Ovar

Ações realizadas, planeadas ou em curso para prevenir ou atenuar os impactos negativos significativos na própria mão de obra:

- Avaliação de Riscos com ações implementadas para minimizar ou controlar o risco;
- Procedimento de gestão de acidentes de trabalho, incluindo a investigação das causas e a definição de ações corretivas e preventivas;
- Implementação de ações de patrulha e práticas de *Gemba Walk*;
- Celebração do mês da segurança (com diversas iniciativas ao longo do mês);
- Celebração do Dia da Segurança;
- Celebração do mês da ergonomia (com diversas iniciativas ao longo do mês).

No que se refere a medidas com impacto real material, a TCAP Ovar levou a cabo as seguintes iniciativas:

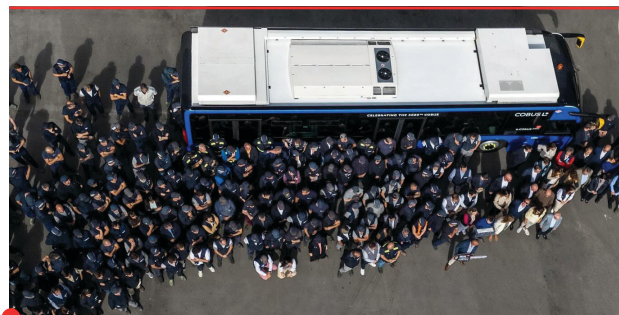
- KY;
- *Member Voice*;
- 5S;
- Implementação de ações de patrulha e práticas de *Gemba Walks* nos diferentes postos de trabalho;
- Manutenções preventivas e periódicas às máquinas e equipamentos de trabalho.



### Caetano Auto CV

A **Caetano Auto CV** deu continuidade às suas iniciativas de **prevenção de riscos e promoção da saúde e bem-estar dos colaboradores**, incluindo ações regulares de formação em Segurança e Saúde no Trabalho (SST), a manutenção preventiva de equipamentos, o reforço da utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e programas de sensibilização focados na saúde mental e na melhoria da qualidade de vida. Em 2025, a empresa **reforçou as ações de bem-estar, diversidade e sustentabilidade**, promovendo atividades de sensibilização ambiental, ações de formação e iniciativas destinadas a melhorar o clima organizacional.

A eficácia das medidas implementadas é monitorizada de forma sistemática através de **inquéritos internos, caixas de sugestões anónimas e análise de indicadores de saúde e segurança**. A identificação de medidas adicionais necessárias resulta da conjugação de **inquéritos de clima organizacional, momentos de auscultação e monitorização de incidentes**, permitindo a definição de planos de ação direcionados à mitigação de riscos, que são, posteriormente, controlados através de **indicadores internos de SST** e avaliados em **revisões periódicas**, garantindo uma gestão contínua, proativa e eficaz da saúde, segurança e bem-estar no contexto laboral.



### CaetanoBus

A **CaetanoBus** realiza manutenções regulares aos equipamentos, assegurando a formação apropriada para atribuir as competências necessárias aos colaboradores que operam equipamentos específicos. São também efetuados *Gembas* periódicos para verificação de regras e procedimentos instalados. A avaliação da eficácia dos meios é medida através do inquérito aos colaboradores, da análise das causas, de forma a implementar medidas de eliminação ou redução de riscos e da avaliação do risco dos postos de trabalho.

O Sistema de Gestão Integrado, utilizado como ferramenta preventiva, assenta no pensamento baseado na avaliação do risco determinando os fatores suscetíveis de provocar desvios nos processos e nos negócios, promovendo a melhoria contínua e o desenvolvimento sustentado. Através da avaliação de riscos, são identificados os perigos e determinam-se as medidas de prevenção e combate, minimizando e controlando os riscos na origem, cumprindo com os requisitos legais e outros aplicáveis.

## Formação e Desenvolvimento

A valorização do capital humano é um pilar estruturante da atuação do Grupo TCAP e traduz-se numa cultura organizacional orientada para a aprendizagem contínua e para a adaptação ao futuro. O desenvolvimento de competências é encarado como um fator crítico de criação de valor, sustentando a capacidade de inovação, a resiliência do negócio e a sua competitividade a longo prazo.

Neste contexto, o Grupo TCAP investe em programas de formação e em iniciativas de *reskilling* e *upskilling*, orientadas para o desenvolvimento de competências críticas e alinhadas com áreas estratégicas e funções emergentes. Estas iniciativas visam reforçar a capacidade das equipas para responder às evoluções do setor e às exigências associadas à transição económica e tecnológica.

### Talento Jovem – Formação

Através dos seus Centros de Formação, a TCAP assume o compromisso de capacitar jovens para carreiras no setor da mobilidade, reforçando a aprendizagem em áreas técnicas, de eletrificação e de digitalização automóvel, em alinhamento com a evolução das marcas, das operações e das exigências futuras do negócio.

#### Oferta Formativa

- Técnico/a de Reparação e Pintura de Carroçarias
- Técnico/a de Mecatrónica Automóvel
- Técnico/a de Soldadura
- Técnico/a Comercial
- Técnico/a de Instalações Elétricas



**14,9%**  
taxa de integração  
nas empresas do Grupo TCAP  
(vs. 14,5% em 2024)



**900** jovens  
em formação  
(vs. 965 em 2024)



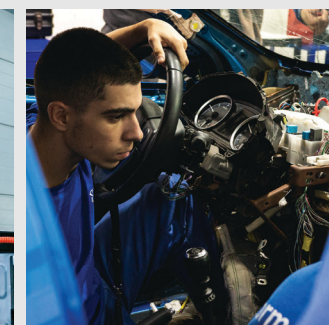
**52** CURSOS  
a decorrer  
(vs. 54 em 2024)



**93%**  
taxa de ocupação  
global  
(vs. 92,2% em 2024)



**110 081**  
horas de estágio  
em empresas do Grupo SC  
(vs. 124 204h em 2024)



## Talento Interno

### Formação e Desenvolvimento de Colaboradores

O Grupo TCAP promove a requalificação e o desenvolvimento dos seus colaboradores em competências críticas para a transformação do setor da mobilidade. A formação interna procura preparar as equipas para novos perfis de função, novas tecnologias, evolução dos modelos operacionais e exigências crescentes de digitalização, segurança, liderança e serviço ao cliente.

A atuação em formação e desenvolvimento organiza-se em três dimensões principais: **formação global, Academi@ Digital e programas de liderança.**

#### Formação Global



**2 298** colaboradores  
(vs. 2 543 em 2024)

**224 472** horas realizadas  
(vs. 232 151 em 2024)

**1 647** cursos realizados  
(vs. 1 508 em 2024)

**44** horas frequentadas em média  
por colaborador  
(vs. 35h/média em 2024)

**1728** cursos formativos  
disponibilizados  
(vs. 1 713 em 2024)

#### Academi@ Digital



**2 298** colaboradores  
(vs. 2 546 em 2024)

**420 576** horas disponibilizadas  
(vs. 299 366 em 2024)

**77 905** horas realizadas  
(vs. 78 814 em 2024)

**227** cursos realizados  
(vs. 186 em 2024)

#### Programas de Liderança

**8** ações  
(vs.16 em 2024)

**98** participantes  
(vs. 221 em 2024)

**87%** taxa de satisfação  
(vs. 91% em 2024)

#### Formações realizadas em 2025

- Programa MOVE
- Next Generation Leadership (NGL)
- Gestão de equipas
- Liderança assertiva e empática em situações de alta pressão emocional
- Shots comportamentais
- Programa Líder Ser Caetano (NOVA SBE)



## Metas e métricas sociais

As metas referentes a formação, **saúde e bem-estar** e **segurança** encontram-se refletidas na abertura do capítulo Social.

No que respeita ao seu enquadramento nos impactos materiais identificados, a generalidade das metas contribui para o impacto ‘Valorização da proposta de valor’. Adicionalmente, as metas relacionadas com formação encontram-se alinhadas com os impactos ‘Desenvolvimento de competências críticas para o negócio’ e ‘Diversidade da força laboral’. As metas na área de Segurança respondem ao impacto ‘Acidentes no local de trabalho com consequente impacto na saúde física dos colaboradores’, enquanto as metas de Saúde e Bem-Estar se encontram alinhadas com o impacto ‘Integração entre vida profissional e pessoal, incluindo saúde mental, pressão de trabalho, modelos de flexibilidade, liderança e ambiente de trabalho.

O **Grupo TCAP** definiu um conjunto estruturado de objetivos para a gestão e acompanhamento dos impactos, riscos e oportunidades (IRO) associados aos seus colaboradores. O estabelecimento das metas de Segurança e Saúde no Trabalho resultou da atuação resultou da atuação do Comité de Segurança, com o apoio do Comité de Sustentabilidade, suportada por um diagnóstico participado que integrou contributos de várias equipas. Este processo foi reforçado por iniciativas específicas de sensibilização nestas temáticas. A Ferramenta de Gestão e Desenvolvimento assegura o acompanhamento do desempenho e da concretização das metas e objetivos definidos, sendo esta recolha de informação realizada com periodicidade semestral.

Na **CaetanoBus**, a monitorização dos indicadores de gestão é realizada através do Plano Hoshin, garantindo alinhamento estratégico e acompanhamento contínuo. A empresa dispõe de representantes dos trabalhadores em matéria de segurança no trabalho e de uma Comissão de Trabalhadores, reforçando assim os mecanismos de participação e diálogo. Anualmente, realiza-se um inquérito para identificar fatores críticos e apoiar a definição de prioridades para o ano seguinte. Não obstante, todos os meses, decorrem reuniões, visitas aos postos de trabalho e a análise de ações e indicadores de desempenho.

Em 2025, a **Caetano Auto** definiu projetos e métricas a incluir na Matriz X da Caetano Auto até 2029, reforçando o alinhamento entre planeamento estratégico, melhoria contínua e acompanhamento de desempenho.

Em alinhamento com os objetivos internos de melhoria contínua em saúde, segurança e bem estar, a **Caetano Auto CV** procede à revisão anual das metas e à monitorização do desempenho com base em indicadores internos e *feedback* dos colaboradores.

S1-6

Para o reporte dos dados de colaboradores de 2025, mantendo a ótica de alinhamento com o Relatório & Contas do Grupo, os dados serão reportados tendo em conta a média ao longo do período.

A KINTO não entra no perímetro da Declaração de Sustentabilidade pois integra o RNF KINTO EU.

Os indicadores podem sofrer discrepâncias após agregação das médias das diferentes empresas.

### Características dos colaboradores da empresa

Grupo TCAP		
<b>Total de colaboradores</b>		<b>2.402</b>
Por género	Masculino	1.842
	Feminino	560

### Taxa de rotatividade

Grupo TCAP	
Total de saídas da empresa	72
Taxa de rotatividade	3%

		Grupo TCAP
<b>Total de colaboradores permanentes</b>		<b>2.037</b>
Por género	Masculino	1.565
	Feminino	472
Por região	Portugal	1.909
	Reino Unido	10
	Alemanha	26
	França	2
	Tailândia	1
	Cabo Verde	89
<b>Total de colaboradores temporários</b>		<b>368</b>
Por género	Masculino	280
	Feminino	88
Por região	Portugal	366
	Reino Unido	0
	Alemanha	2
	França	0
	Tailândia	0
	Cabo Verde	0
<b>Total de colaboradores sem garantia</b>		<b>2</b>
Por género	Masculino	1
	Feminino	1
Por região	Portugal	2
	Reino Unido	0
	Alemanha	0
	França	0
	Tailândia	0
	Cabo Verde	0
<b>Total de colaboradores em tempo inteiro</b>		<b>2.399</b>
Por género	Masculino	1.875
	Feminino	524
Por região	Portugal	2.273
	Reino Unido	10
	Alemanha	24
	França	2
	Tailândia	1
	Cabo Verde	89
<b>Total de colaboradores part-time</b>		<b>3</b>
Por género	Masculino	0
	Feminino	3
Por região	Portugal	1
	Reino Unido	0
	Alemanha	2
	França	0
	Tailândia	0
	Cabo Verde	0

Os pressupostos utilizados para a compilação dos dados tiveram em conta os seguintes critérios:

1) são considerados trabalhadores os Colaboradores Ativos e Estágios Profissionais/DL.

2) Os dados são reportados como a média do período do relato (soma do número de colaboradores no final de cada mês/12) arredondado às unidades, exceto por Caetano Auto Cabo Verde.

S1-7

	Grupo TCAP
<b>Empregados que não são colaboradores</b>	<b>256</b>
Empregados que não são colaboradores abrangidos pela definição de “pessoas com contratos com a empresa para fornecer mão de obra”	2
Empregados que não são colaboradores abrangidos pela definição de “Trabalhadores fornecidos por empresa que se dedicam primordialmente a <<atividades de emprego>>”	254

S1-8

	Grupo TCAP
<b>Trabalhadores assalariados abrangidos por acordos coletivos</b>	<b>2277</b>
%	95%
Próprios trabalhadores assalariados abrangidos por convenções para cada país em que tenha um número de empregados significativos no EEE	-
%	-
Próprios trabalhadores assalariados abrangidos por região, fora do EEE	-
%	-
Número de trabalhadores assalariados que trabalham em entidades com representantes dos trabalhadores	-
%	-
Percentagem da sua própria mão de obra abrangidos por acordos coletivos, por região	
Portugal	-
Reino Unido	-
Alemanha	-
França	-
Tailândia	-
Cabo Verde	-

Grupo TCAP		
Quadros Superiores		38
Género	Masculino	29
		76%
	Feminino	9
		24%

S1-9

Grupo TCAP		
Número de trabalhadores, por faixa etária	<30	497
	%	21%
	>=30 e <50	1 098
	%	46%
	>=50	792
	%	33%

Grupo TCAP	
Trabalhadores assalariados abrangidos por algum benefício ou regimes públicos de proteção social, contra perdas de rendimento devido ao acontecimento importante da vida (doenças, desemprego, acidentes de trabalho e incapacidade adquirida, licência parental e reforma)	2.402

S1-11

S1-12

		Grupo TCAP
Total de trabalhadores assalariados com deficiência <sup>1</sup>		46
		% 2%
Por género		
	Masculino	38
		% 1,6%
	Feminino	8
		% 0,33%

<sup>1</sup> Para contabilização foram identificados colaboradores com incapacidade igual ou superior 60%

S1-13

		Grupo TCAP
Total de trabalhadores assalariados que participam em avaliações regulares de desempenho e evolução de carreira		<b>1 333</b> (55%)
Por género		
	Masculino	<b>1 019</b> (42%)
	Feminino	<b>314</b> (13%)
Por Categoria		
	Diretores ou funções de gestão	<b>40</b> (2%)
	Executivos	<b>9</b> (0,4%)
	Chefias	<b>147</b> (6%)
	Comerciais	<b>172</b> (7%)
	Operacionais	<b>463</b> (19%)
	Quadros técnicos	<b>263</b> (11%)
	Administrativos	<b>272</b> (11%)

		Grupo TCAP
Número médio de horas de formação		41
Por género		
	Masculino	40 73 791 <sup>2</sup>
	Feminino	42 23 728 <sup>2</sup>

<sup>2</sup> Total de horas

S1-14

## Monitorização, auditorias e certificações

**TCAP NMSC:** Auditoria externa aos requisitos legais de SST efetuado por entidade externa (SIAWISE)

**TCAP Gaia:** Auditoria externa aos requisitos legais de SST efetuado por entidade externa (SIAWISE)

**TCAP Ovar:** ISO 45001

**TCAP DEIN + TCAP DEIS:** Os Sistema de Gestão e os requisitos legais de Segurança e Saúde no Trabalho do Grupo Toyota Caetano são auditados por uma entidade externa (SIAWISE). Auditoria externa aos requisitos da norma NP EN ISO 45001, efetuado por entidade externa (SGS).

**Caetano Auto:** Foi realizada uma avaliação diagnostico no âmbito do Caetano Safety Management system (adptação do CESMS) e mantivemos as auditorias no âmbito das Avaliações de Riscos.

**CaetanoBus:** Os Sistema de Gestão (ISO 45001, ISO 14001 e ISO 9001) da CaetanoBus são auditados por uma entidade externa.

**Caetano Renting:** Auditoria externa aos requisitos legais de SST efetuado por entidade externa (SIAWISE)

**COBUS:** ISO 9001; a diretiva alemã de Saúde e Segurança no Trabalho é seguida em todos os seus aspetos.

**Caetano UK:** Atualmente não há um Sistema de Gestão da Saúde e Segurança em vigor na Caetano UK.

**Caetano Auto CV:** Adoção permanente do sistema KAIZEN

### Grupo TCAP

Percentagem de trabalhadores da sua própria mão de obra abrangidos pelo Sistema de Gestão de Saúde e Segurança da empresa	100%
Número de mortes devido a lesões relacionadas com o trabalho e a problemas de saúde relacionados com o trabalho, de trabalhadores da sua própria mão de obra.	0
Número de mortes devido a lesões relacionadas com o trabalho e a problemas de saúde relacionados com o trabalho, de outros trabalhadores que trabalham nas instalações da empresa. Incidentes dentro das instalações, que aconteceram a prestadores de serviços/subcontratados	0
Número de acidentes relacionados com o trabalho, passíveis de registo.	112
Taxa de acidentes relacionados com o trabalho, passíveis de registo.	-
Número de casos de problemas de saúde relacionados com o trabalho, de trabalhadores assalariados, sujeitos a restrições legais em matéria de recolha de dados.	2
Número de dias de trabalho perdidos devido a lesões e mortes relacionadas com o trabalho devido a acidentes relacionados com o trabalho, problemas de saúde relacionados com o trabalho e mortes por doença, de trabalhadores assalariados.	1.486

		Grupo TCAP
Total de trabalhadores assalariados com direito a gozar licenças para assistência à família		2 402
%		100%
Percentagem de trabalhadores assalariados que utilizaram as licenças		5,7%
Trabalhadores assalariados que utilizaram as licenças		
Masculino		61
%		2,5%
Feminino		77
%		3%

S1-15

		Grupo TCAP
Disparidade salarial entre géneros, utilizando o vencimento bruto por hora		14%
Vencimento bruto por hora		
Masculino		-
Feminino		-
Rácio entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual mediana de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)		7,74%

S1-16

No período de 2025 não foram registados casos relativos a incidentes, reclamações ou impactos sobre os Direitos Humanos, bem como de qualquer caso apresentado através de pontos de contacto nacionais para empresas multinacionais da OCDE. Contudo, através do canal de denúncias foram apresentadas **28 denúncias**.

S1-17

## INICIATIVAS DAS EMPRESAS

### Bem-estar, reconhecimento e cultura organizacional



**Homenagem:** no âmbito da valorização do seu capital humano, a CaetanoBus promoveu uma iniciativa de reconhecimento da antiguidade dos colaboradores, assinalando, numa cerimónia, o contributo, a permanência e o compromisso demonstrados ao longo do percurso profissional na organização.



**Team Building:** a Divisão Toyota e Lexus dinamizou uma iniciativa dedicada à valorização, motivação e envolvimento dos seus colaboradores, realizada no Bosque Ser Caetano, sob a temática Gazoo, promovendo o espírito de equipa, a identidade cultural e a proximidade entre as pessoas.

**Bio Race Challenge:** os colaboradores da Caetano Auto em Aveiro participaram no Bio Race Challenge, deixando temporariamente o ambiente de escritório para enfrentarem uma exigente prova de resistência, que promoveu a cooperação, a superação individual e o envolvimento coletivo.



**Caminhada comemorativa e conversa sobre Saúde Mental:** sob o lema “Pensar para agir e agir para poder pensar melhor”, a Caetano CV reuniu os seus colaboradores numa caminhada que promoveu o bem-estar, a partilha e a conexão.

**54.º Aniversário da TCAP Ovar:** a TCAP Ovar celebrou o seu 54.º aniversário com um momento de convívio que reuniu todos os colaboradores, refletindo o compromisso da TCAP em promover união e orgulho, olhando para o futuro com inovação e proximidade.

**Workshop de Partilha de Valores:** a Caetano-Bus organizou pequenos *workshops* de Partilha de valores, dinamizados por vários diretores que, juntamente com pequenos grupos de colaboradores trabalharam o alinhamento e materialização dos novos valores da organização.

**Dojo de Formação:** em 2025, a TCAP Ovar implementou o Dojo de Formação, promovendo o desenvolvimento de competências e a melhoria contínua, com envolvimento transversal de toda a organização. Até ao final do ano, abrangeu 41 colaboradores e contemplou cerca de 1.600 horas de formação.

**Protocolo Associação de Reformados:** foi celebrado com a Clínica Ser Caetano, com vista à promoção da saúde e do bem-estar dos seus associados, reafirmando o reconhecimento e o compromisso com aqueles que contribuíram significativamente para a organização ao longo dos anos.

**Porque Cada Pessoa Conta:** esta iniciativa integra as práticas de envolvimento e valorização dos trabalhadores, levadas a cabo pelo departamento de RH da TCAP, materializando-se no envio mensal de comunicações internas com mensagens inspiradoras, com o objetivo de reforçar a motivação, o sentido de pertença e o *engagement* dos colaboradores.

**Ginástica Laboral:** através de um conjunto de exercícios adaptados ao contexto laboral, esta atividade atua na redução e prevenção de problemas ocupacionais.

**Transporte de colaboradores com mobilidade reduzida:** com o intuito de promover a mobilidade de todos os colaboradores do Grupo Salvador Caetano foi desenvolvida uma solução que permite autonomia, segurança e igualdade de acesso. Utilizando como base uma viatura Proace, a mesma foi transformada e adaptada, permitindo o acesso a pessoas com mobilidade reduzida. Esta viatura foi colocada ao serviço da clínica Ser Caetano para ser utilizada no transporte de colaboradores.

**Doação Loja Solidária Cuidar+:** de forma a contribuir para o Projeto Loja Solidária Cuidar+, foram doados artigos de *Merchandising* (peças de vestuário, artigos de escritório e pequenos brinquedos).

**Concurso melhor pintor CMG:** a Caetano Auto fez-se representar pelos pintores das suas oficinas no Concurso Melhor Pintor CMG, uma iniciativa que visa reconhecer o talento, a precisão e o elevado nível técnico destes profissionais.

**Disponibilização de plataformas de e-learning:** com o objetivo de promover o desenvolvimento contínuo e o alinhamento com a cultura organizacional, a KINTO disponibilizou aos colaboradores o acesso a plataformas de *e-learning*, de que se destaca o TWoW! *Learning Portal* e o *LinkedIn Learning*, promovendo assim a aprendizagem ao longo da vida e a criação de valor sustentável.

**Café com liderança:** a CaetanoBus dinamiza, ao longo do ano, encontros mensais de partilha que envolvem novos colaboradores de todas as áreas, fomentando escuta ativa e a troca de ideias, contando com a presença da Direção de Recursos Humanos e de um elemento do Conselho Executivo.





## Celebração de datas comemorativas

**Dia Internacional da Mulher:** a CaetanoBus celebrou o Dia da Mulher com um mural interativo de *post-its* para *brainstorm* e homenagem a mulheres inspiradoras.

**Dia do Voluntário:** na Caetano Auto, os colaboradores da Sede uniram esforços em diferentes projetos sociais, contribuindo para a reabilitação de espaços, apoio logístico, atividades de sensibilização e concretização de sonhos.

**Almoço de Natal:** a TCAP Ovar organizou um Almoço de Natal, com paragem da produção, para proporcionar um momento de convívio entre os colaboradores. Neste dia, realizou-se também a Reunião Semestral com a partilha dos KPI's de cada setor.

---

## Saúde e Segurança

**Formação em Primeiros Socorros:** a Caetano Auto CV promoveu iniciativas no âmbito dos Primeiros Socorros no ambiente de trabalho, com formação dirigida pela Cruz Vermelha.

**Quadro de segurança:** num trabalho de equipa que juntou o departamento de Pessoas, Qualidade, Segurança e Saúde no trabalho (PQSST) e o departamento do setor gráfico, foram pensados, desenhados e criados os quadros de segurança para a TCAP.

**Campanha de Sensibilização para a Prevenção do Cancro:** a CaetanoBus lançou duas campanhas de saúde, focadas no cancro da mama (outubro rosa) e cancro da próstata (novembro azul).

**“De Mulher para Mulher”:** capacitação e Segurança Automóvel: no âmbito da segurança e capacitação, a iniciativa, realizada pela Caetano Auto CV, proporcionou às participantes noções práticas de manutenção automóvel, reforçando a autonomia, a confiança e os cuidados essenciais com os veículos.

## S2 | CADEIA DE VALOR

O Grupo TCAP reconhece a importância de uma **gestão responsável da sua cadeia de valor**, assegurando que as suas relações comerciais são conduzidas de forma ética, transparente e alinhada com os princípios de sustentabilidade.

Neste contexto, o Grupo TCAP promove a integração de critérios ambientais, sociais e de *governance* nas suas interações com fornecedores, parceiros e restantes entidades com as quais se relaciona ao longo da cadeia de valor, tendo em consideração a sua estratégia de sustentabilidade.

O compromisso do Grupo TCAP estende-se aos trabalhadores da cadeia de valor, através do incentivo ao **respeito pelos direitos humanos** e à adoção de **práticas responsáveis** por parte dos seus parceiros, contribuindo para a mitigação de impactos negativos e para o reforço de impactos positivos nas pessoas dentro da sua cadeia de valor. A empresa procura, assim, fomentar relações de longo prazo baseadas na confiança, no cumprimento de requisitos legais e normativos e na partilha de boas práticas.

Adicionalmente, tem vindo a reforçar os seus **mecanismos de acompanhamento e avaliação** da cadeia de valor, com o objetivo de identificar e gerir riscos e oportunidades associados às suas atividades, promovendo uma maior transparência e resiliência do negócio.

Através desta abordagem, o Grupo TCAP pretende assegurar que os **princípios de responsabilidade e sustentabilidade** são aplicados ao longo da cadeia de valor, contribuindo para a **criação de valor sustentável** para todos os seus *stakeholders*.



## Montante

### Fornecedores e importadores de componentes, peças e veículos

#### Fornecedores equipamentos industriais

Empilhadores e máquinas industriais

#### Fornecedores de serviços

Transporte de viaturas



## Negócio

### Comercialização e Distribuição

Importação e distribuição de veículos novos e usados  
Distribuição de peças e acessórios

### Manutenção e Após-venda

Assistência técnica, manutenção e reparação de veículos e equipamentos

### Fabrico e Montagem

Autocarros - CaetanoBus  
Fabrico e montagem automóvel – Ovar  
Equipamentos industriais  
Equipamentos oficinais

### Serviços de mobilidade, Gestão de Frotas e *Renting*

Gestão da mobilidade sustentável e oferta de soluções de *renting* e *car sharing* – KINTO, Caetano Renting



## Jusante

### Logística e armazéns

### Rede de concessionários e oficinas autorizadas

### Parceiros

Recuperação de materiais de veículos e componentes  
(Valorcar, Valorpneu, Sogilub, Electrão)

#### Mobilidade coletiva

Pesados passageiros

#### Particulares

Ligeiros

### Centros de inovação

Desenvolvimento de novas experiências e produtos  
Projetos de mobilidade sustentável

### Serviços especializados

Consultoria em marketing, sustentabilidade, sistemas de gestão de dados, segurança, entre outros

S2.IRO-1; S2.SBM-2;

## Estratégia

O Grupo TCAP inclui, no âmbito do seu reporte, os trabalhadores que contribuem para a sua cadeia de valor, procurando assegurar uma análise abrangente dos impactos laborais associados à sua estratégia e modelo de negócio. Neste contexto, o Grupo TCAP orienta a sua atuação pelos **Princípios do Pacto Global das Nações Unidas** e pelos **Princípios Orientadores das Nações Unidas** sobre Empresas e Direitos Humanos, no que respeita aos trabalhadores na sua cadeia de valor. Não obstante, e tendo em consideração o atual estágio de maturidade dos processos de mapeamento e monitorização da cadeia de valor, o Grupo reconhece que a cobertura destes trabalhadores não é ainda integral, existindo limitações de visibilidade e rastreabilidade em determinados elos da cadeia de valor, em particular a montante.

No âmbito da sua Estratégia de Sustentabilidade, o Grupo adota uma abordagem focada na gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO) associados aos trabalhadores ao longo da cadeia de valor, considerando tanto as suas atividades diretas como indiretas. Esta gestão baseia-se na informação disponível internamente e junto de parceiros com os quais o Grupo mantém relações comerciais diretas. A avaliação dos potenciais impactos negativos é realizada em função da sua natureza, probabilidade e criticidade, em linha com a metodologia adotada e descrita na secção relativa à Análise de Dupla Materialidade. Nesta fase, não foi ainda efetuada uma diferenciação sistemática entre impactos de natureza sistémica ou pontual.

O Grupo TCAP reconhece que, em futuros ciclos de reporte, será relevante aprofundar a análise de potenciais impactos associados à cadeia de valor, incluindo temas relacionados com a origem de matérias-primas e componentes, nomeadamente no contexto da produção de veículos.

Neste sentido, o Grupo TCAP encontra-se empenhado em **reforçar progressivamente os seus mecanismos de monitorização, controlo e reporte**, com o objetivo de melhorar a visibilidade sobre os trabalhadores na cadeia de valor e promover uma abordagem cada vez mais abrangente e transparente relativamente aos impactos laborais associados à sua atividade.



## Direitos humanos e princípios éticos na cadeia de valor

Conforme estabelecido no seu Código de Conduta e Ética Profissional, o Grupo compromete-se a respeitar e promover os direitos fundamentais dos seus stakeholders, incluindo os trabalhadores ao longo da cadeia de valor, em alinhamento com a Declaração Universal dos Direitos Humanos e com a legislação laboral aplicável. Este compromisso estende-se à promoção de condições de trabalho dignas, à não discriminação, à igualdade de oportunidades e ao respeito pelos direitos fundamentais dos trabalhadores em toda a cadeia de valor.

No que respeita a riscos como o trabalho infantil, o trabalho forçado ou obrigatório, não foram identificadas, com base na informação atualmente disponível, geografias ou categorias de produtos onde estes riscos se revelem mais significativos. Ainda assim, o Grupo TCAP adota uma abordagem preventiva, sustentada em mecanismos de controlo e de conformidade, que visam salvaguardar estas matérias ao longo de toda a cadeia de valor, bem como promover práticas responsáveis por parte dos seus fornecedores.

Paralelamente, é reconhecido que o Grupo necessita de aprofundar progressivamente esta análise, à medida que evolui a visibilidade e o conhecimento sobre a sua cadeia de valor.

## Impactos e influência na cadeia de valor

O Grupo TCAP reconhece que a sua atuação pode gerar impactos, tanto negativos como positivos, nos trabalhadores ao longo da cadeia de valor. Neste contexto, reforçar as oportunidades identificadas no âmbito da criação de emprego indireto e da dinamização de atividades económicas associadas:

- Criação de emprego e riqueza local, com aumento do poder de compra;
- Fortalecimento e diferenciação da marca Salvador Caetano ao nível da reputação.

As **oportunidades** tiveram origem nos impactos identificados de seguida:

- Extração e utilização de minerais e metais raros para o fabrico de componentes;
- Melhoria das condições de saúde e laborais dos trabalhadores na cadeia de valor;
- Integração de requisitos ESG na contratação e avaliação de fornecedores e clientes, com impacto na competitividade e posicionamento da cadeia de valor.

## Trabalhadores potencialmente expostos a impactos

No âmbito da cadeia de valor, o Grupo TCAP identifica como potencialmente mais expostos a impactos negativos determinados grupos de trabalhadores, nomeadamente trabalhadores industriais envolvidos em processos de produção e montagem, bem como trabalhadores indiretos, incluindo prestadores de serviços e colaboradores de empresas subcontratadas.

Estes trabalhadores podem enfrentar desafios relacionados com condições de trabalho, estabilidade laboral ou variações na atividade produtiva, dependendo do contexto específico em que se inserem. Adicionalmente, fatores externos, como perturbações no setor dos transportes, poderão afetar a continuidade das operações e, consequentemente, as condições de trabalho ao longo da cadeia de valor.

## Dependências, desafios operacionais e oportunidades

A cadeia de valor do Grupo TCAP apresenta um conjunto de riscos e oportunidades materiais associados a dependências da cadeia de valor, que se refletem na dinâmica operacional e estratégica.

<b>Impactos positivos</b>	Criação de emprego indireto, dinamização económica local e reforço de relações comerciais responsáveis.
<b>Riscos / desafios</b>	<p>Potenciais disrupções e variações no fornecimento de matérias-primas e componentes, que podem afetar a disponibilidade de produtos, a eficiência operacional e a previsibilidade dos processos, como evidenciado em períodos de instabilidade global.</p> <p>Desafios associados às condições laborais em determinados contextos geográficos ou operacionais. Estes fatores podem influenciar a continuidade das operações, a estrutura de custos e a capacidade de resposta do Grupo, traduzindo-se tanto em riscos como em oportunidades, nomeadamente ao nível da variação de custos, da eficiência operacional e da resposta às necessidades do mercado.</p>
<b>Oportunidades</b>	Otimização de processos logísticos, melhoria da eficiência operacional e do reforço da articulação com parceiros ao longo da cadeia de valor. Estas oportunidades contribuem para uma maior resiliência do modelo de negócio e para a criação de valor a médio e longo prazo.

Grupo de trabalhadores	Fator de exposição	Impactos / riscos potenciais
<b>Trabalhadores industriais e de produção</b>	Produção, transformação, montagem e fornecimento de componentes.	Condições de trabalho, estabilidade laboral, saúde e segurança.
<b>Prestadores de serviços e empresas externas</b>	Atividades realizadas em instalações do Grupo ou em operações associadas.	Riscos de SST, acidentes, cumprimento de requisitos legais e práticas laborais.
<b>Trabalhadores logísticos e de transporte</b>	Transporte de veículos, peças, equipamentos e materiais.	Pressão operacional, continuidade de serviço, segurança e variações da atividade
<b>Trabalhadores de fornecedores e subcontratados</b>	Relações contratuais indiretas e diferentes níveis de maturidade em gestão social.	Visibilidade limitada, condições laborais, direitos humanos e conformidade.
<b>Trabalhadores da rede autorizada e parceiros técnicos</b>	Concessionários, oficinas, assistência técnica e serviços após-venda.	Condições de trabalho, formação técnica, segurança e qualidade do serviço.

S2-1

## Relação com fornecedores

O Grupo TCAP dispõe de uma [Política de Fornecedores](#) que enquadra a gestão da sua Estratégia de Sustentabilidade no que respeita aos trabalhadores ao longo da cadeia de valor. Esta política reflete o compromisso do Grupo TCAP com a condução de relações comerciais baseadas em princípios de integridade, transparência e responsabilidade, considerados fundamentais para o desenvolvimento de relações sustentáveis de longo prazo.

Neste contexto, os colaboradores do Grupo TCAP são orientados a adotar padrões de profissionalismo e a assegurar o cumprimento das normas e práticas aplicáveis nas suas interações com clientes e fornecedores, nomeadamente nos domínios da ética, conformidade e segurança. O Grupo TCAP procura privilegiar relações comerciais com entidades que demonstrem alinhamento com estes princípios, no respeito pelas normas legais e regulamentares aplicáveis.



## Medidas de prevenção e mitigação de impactos

No âmbito da gestão da sua cadeia de valor, o Grupo TCAP procura integrar questões de natureza ética e social no relacionamento com parceiros, incentivando o respeito pelos direitos humanos e pelas normas laborais fundamentais, incluindo a proibição de trabalho infantil, trabalho forçado ou obrigatório, bem como quaisquer práticas abusivas ou discriminatórias. Neste contexto, o Grupo tem em consideração orientações internacionais e práticas do setor, incluindo as [recomendações da Toyota Motor Europe](#), no âmbito da gestão sustentável da cadeia de fornecimento.

Adicionalmente, o Grupo TCAP disponibiliza um Canal de Denúncias acessível aos seus *stakeholders*, incluindo trabalhadores da cadeia de valor, que permite a comunicação, de forma segura e confidencial, de situações potencialmente irregulares ou não conformes, constituindo um mecanismo relevante de prevenção e mitigação de riscos.

A Política de Proteção de Dados constitui igualmente um instrumento de suporte, assegurando que a informação pessoal de trabalhadores e parceiros é tratada de forma adequada e em conformidade com a legislação aplicável. O Grupo TCAP promove a adoção de elevados padrões nas áreas da qualidade, ambiente e segurança, incluindo no que respeita à gestão responsável de produtos químicos e à mitigação de riscos ambientais e laborais, incentivando os seus parceiros de negócio a cumprir práticas alinhadas com estes princípios.

O foco na **certificação por normas internacionais**, nomeadamente a ISO 9001 e a ISO 14001, constitui um dos mecanismos através dos quais o Grupo enquadra e monitoriza o desempenho dos seus fornecedores, reforçando o compromisso com condições de trabalho seguras e saudáveis, a proteção ambiental e a melhoria contínua dos processos. Estes referenciais contribuem para a prevenção e mitigação de impactos negativos sobre os trabalhadores da cadeia de valor, ao estabelecerem práticas reconhecidas internacionalmente e requisitos mínimos de conformidade, apoiando, sempre que necessário, a identificação de oportunidades de melhoria e a adoção de medidas corretivas.

Com base nas políticas e iniciativas descritas, a empresa assegura a gestão responsável dos impactos e riscos associados aos trabalhadores, não apenas aos colaboradores da empresa, mas também aos fornecedores, subcontratados e outros parceiros, promovendo condições de trabalho seguras e eticamente responsáveis.

## Monitorização e conformidade

Com base na informação disponível, durante o período de reporte não foram identificadas situações relevantes de incumprimento relacionadas com os princípios estabelecidos nos referenciais internacionais adotados pelo Grupo TCAP, nomeadamente os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, a Declaração da OIT relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e as Linhas Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, no que respeita aos trabalhadores na cadeia de valor.

O Grupo TCAP reconhece, contudo, a importância de continuar a reforçar os seus mecanismos de acompanhamento e monitorização, com vista a aprofundar o conhecimento sobre a sua cadeia de valor e a promover uma abordagem cada vez mais robusta na identificação e gestão de potenciais impactos.



## Envolvimento dos colaboradores da cadeia de valor

S2-2

O Grupo TCAP procura integrar as perspetivas dos trabalhadores da sua cadeia de valor na identificação e gestão de impactos que possam afetá-los, promovendo uma cultura de comunicação aberta e transparente. Este foco contribui para a identificação de preocupações relevantes e para o reforço contínuo das práticas de gestão associadas. Os trabalhadores da cadeia de valor dispõem de mecanismos que lhes permitem sinalizar situações ou preocupações relacionadas com potenciais impactos negativos.

### 1. Gestão de parceiros

A seleção de fornecedores ambiciona estabelecer relações com parceiros da cadeia de valor que atuam em conformidade com princípios éticos, respeito pelos direitos humanos e boas práticas laborais.

Adicionalmente, são valorizadas certificações aplicáveis, incluindo normas ISO relevantes, enquanto referência de boas práticas de gestão e qualidade, assim como compromissos dos fornecedores com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa, através, por exemplo, de avaliações e *rankings* ESG reconhecidos, como o CDP (*Carbon Disclosure Project*) e outras referências de mercado. Estes critérios contribuem para assegurar o alinhamento com os padrões em matéria de sustentabilidade e conduta responsável.

### 3. Eficácia dos mecanismos de envolvimento e ferramentas de diálogo

A eficácia dos mecanismos de envolvimento é atualmente avaliada com base no acompanhamento dos casos reportados através do Canal de Denúncias, incluindo o tempo de resposta, o tratamento dado às situações identificadas e a implementação das medidas corretivas associadas. O Grupo TCAP reconhece que este mecanismo constitui, neste momento, o principal instrumento estruturado de envolvimento com trabalhadores da cadeia de valor, procurando desenvolver e consolidar abordagens complementares de monitorização e diálogo. Tal mecanismo é avaliado com vista à definição e implementação de ações corretivas e preventivas, promovendo a melhoria contínua dos processos do Grupo e a correção de práticas inadequadas.

### 2. Avaliação e monitorização de parceiros

A avaliação dos parceiros é feita regularmente, e de forma ajustada em função da fase da relação com o mesmo, e nesta são analisados aspetos fundamentais como a qualidade do serviço prestado e o cumprimento dos prazos estabelecidos, entrega de documentação imposta legalmente e assistência após-venda.

Complementarmente, são realizadas auditorias baseadas em metodologias inspiradas no *Toyota Way* e na filosofia *Kaizen*, promovendo a melhoria contínua e abrangendo dimensões como qualidade, eficiência operacional, práticas laborais, desempenho ambiental e ética empresarial.

A empresa implementa ainda processos de *due diligence* na cadeia de valor, com o objetivo de identificar, prevenir e mitigar riscos sociais, ambientais e de governação.

Adicionalmente, foi desenvolvido o questionário “*Know Your Partner*”, que visa reforçar a monitorização de riscos associados a prevenção de corrupção, branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo. Este instrumento contribui para aumentar a transparência na relação com fornecedores e para o reforço de práticas de gestão responsável da cadeia de valor.

## Remediação de impactos negativos

S2-3

Em linha com os mecanismos de envolvimento dos *stakeholders* apresentados anteriormente, as situações reportadas, incluindo por trabalhadores da cadeia de valor, são analisadas de forma sistemática, permitindo a identificação das respetivas causas e a definição de ações corretivas e preventivas.

Estas ações visam mitigar impactos negativos e reduzir a probabilidade da sua recorrência, contribuindo para uma gestão mais eficaz dos riscos associados aos trabalhadores da cadeia de valor. Sempre que aplicável, estas medidas incluem também ações de remediação proporcionais à natureza e gravidade da situação, implementadas diretamente ou em articulação com a contraparte relevante, sendo o seu acompanhamento assegurado até ao encerramento do caso.

## Canal de Denúncias e mecanismos de reporte

O Grupo TCAP disponibiliza um Canal de Denúncias acessível a todos os *stakeholders*, incluindo trabalhadores da cadeia de valor, de acordo com o processo apresentado no capítulo 2, secção Negócio Ético e Responsável - Políticas de Integridade e Sistema de *Compliance*.

As situações reportadas são registadas, analisadas e encaminhadas para as funções competentes, sendo definidas e acompanhadas as ações corretivas e preventivas consideradas necessárias.

O Grupo TCAP procura assegurar a eficácia destes mecanismos através de procedimentos internos de triagem, análise, encaminhamento e acompanhamento das denúncias. À data, o Grupo TCAP não dispõe de um processo formalizado para avaliar de forma sistemática o grau de conhecimento e confiança dos trabalhadores da cadeia de valor relativamente a estes canais, embora procure assegurar a sua disponibilização e acessibilidade.

## Proteção do denunciante e confidencialidade

O sistema de gestão de denúncias assegura a confidencialidade de todas as informações que possam, direta ou indiretamente, identificar o denunciante, sendo o acesso restrito às pessoas responsáveis pelo tratamento das denúncias. A identidade do denunciante apenas poderá ser divulgada nos casos legalmente previstos ou por decisão de autoridade judicial competente.

O Grupo TCAP implementa medidas adequadas para garantir a segurança da informação, a integridade dos dados e o cumprimento da legislação aplicável em matéria de proteção de dados pessoais. Em conformidade com a Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, estão previstas condições de proteção contra atos de retaliação, assegurando que os denunciante estão protegidos contra qualquer forma de ameaça, coação ou tratamento desfavorável decorrente da denúncia.

Sempre que previsto no enquadramento legal aplicável, o denunciante pode optar por apresentar a denúncia de forma anónima. Nos casos em que o regime de proteção do denunciante seja aplicável, poderá ser necessário que a identidade seja conhecida pelas entidades competentes responsáveis pelo tratamento da denúncia, garantindo-se, ainda assim, a aplicação das medidas de proteção legalmente previstas.

## Ações tomadas para gerir os impactos nos trabalhadores na cadeia de valor

S2-4; S2.MDR-A

O Grupo TCAP desenvolve a sua atuação junto dos trabalhadores na cadeia de valor com especial atenção às condições de segurança e saúde no trabalho, procurando assegurar práticas adequadas ao longo das suas operações e da sua cadeia de abastecimento. Neste contexto, reconhece-se que existem diferentes níveis de maturidade na cultura de segurança entre as empresas do Grupo e, de forma mais alargada, na cadeia de valor.

No caso de entidades externas, incluindo fornecedores e prestadores de serviços, o Grupo reconhece a importância do cumprimento dos requisitos de segurança e saúde no trabalho. Neste contexto, são implementadas ações de controlo, prevenção e mitigação, nomeadamente:

- **Reuniões mensais do Comité de Segurança** com a participação de 100% das empresas do Grupo TCAP;
- **Elaboração de conteúdos de sensibilização e disponibilização na Academi@;**
- **Plano de ações** com base nos resultados das auditorias periódicas e visitas técnicas ao sistema de segurança;
- **Maior envolvimento e coordenação operacional entre as equipas** de medicina do trabalho e os técnicos de segurança;
- **Auditoria e/ou inspeções de segurança frequentes** às obras nas instalações com o objetivo de se proceder ao acompanhamento e avaliação da eficácia das ações do plano implementado.

Estas ações são suportadas por recursos humanos e organizacionais especializados, incluindo as equipas de medicina do trabalho, os técnicos de segurança, o Comité de Segurança e os mecanismos internos de formação e sensibilização.

As boas práticas desenvolvidas internamente são progressivamente estendidas à cadeia de valor, contribuindo para a promoção de uma cultura de segurança e prevenção de riscos.

A definição das medidas a adotar tem por base a identificação de não conformidades, riscos e oportunidades de melhoria detetados em auditorias, inspeções, visitas técnicas e restantes mecanismos de acompanhamento, permitindo priorizar as ações em função da natureza, gravidade e recorrência das situações identificadas. A eficácia das ações implementadas é acompanhada através de auditorias periódicas, inspeções de segurança, visitas técnicas e monitorização dos planos de ação definidos, permitindo rever medidas, reforçar controlos e ajustar prioridades sempre que necessário. O Grupo TCAP dispõe ainda de um regulamento aplicável às empresas externas, que estabelece as regras obrigatórias de segurança e saúde no trabalho a cumprir nas instalações do Grupo Salvador Caetano. Este regulamento tem como objetivo eliminar, reduzir ou minimizar os riscos de acidente e de doença profissional associados às atividades desenvolvidas por entidades externas, bem como promover a sensibilização e formação dos trabalhadores e a proteção do ambiente. Nos termos deste regulamento, as empresas externas devem, designadamente:

- Cumprir com os requisitos legais aplicáveis;
- Analisar os fatores que possam afetar a segurança dos trabalhadores em todas as atividades;
- Informar sobre os riscos das operações e produtos;
- Envolver todos os trabalhadores no esforço de melhoria contínua da SST;
- Promover a todos os níveis, tanto no plano coletivo, como no plano individual, um compromisso com as normas e regras de segurança em vigor;
- Assegurar práticas adequadas de proteção do ambiente, incluindo a correta segregação e acondicionamento de resíduos, bem como o confinamento e tratamento de efluentes líquidos e gasosos.

O Grupo TCAP procura, assim, assegurar que as suas próprias práticas e requisitos operacionais aplicáveis a entidades externas não causam nem contribuem para efeitos negativos sobre os trabalhadores da cadeia de valor, promovendo condições adequadas de acompanhamento, prevenção e controlo. No período em análise, não foram identificados incidentes graves de direitos humanos ligados à cadeia de valor, a montante ou a jusante.

## Gestão e monitorização da segurança e saúde no trabalho

- A gestão da segurança e saúde no trabalho é suportada por estruturas internas dedicadas, incluindo o **Comité de Segurança**, responsável pelo acompanhamento da implementação de planos de ação, identificação de necessidades adicionais e definição de medidas corretivas ou preventivas sempre que necessário.
- O progresso das ações é reportado de forma regular ao **Comité de Sustentabilidade**, assegurando o acompanhamento da eficácia das medidas implementadas e a sua integração na gestão global de sustentabilidade do Grupo TCAP.
- São promovidas práticas de prevenção e mitigação de riscos laborais, incluindo a adoção de medidas técnicas e organizativas para eliminar ou reduzir riscos para colaboradores, prestadores de serviços e outras partes interessadas. É igualmente assegurada a participação e consulta dos trabalhadores e seus representantes no planeamento, implementação e avaliação do sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho.

O Grupo TCAP promove ainda iniciativas de **sensibilização contínua** para reforço da cultura de segurança, incentivando uma postura proativa na identificação de riscos e no cumprimento de requisitos legais e internos aplicáveis.

Embora existam práticas consolidadas ao nível da gestão da segurança e saúde no trabalho nas operações do Grupo TCAP, a abordagem dirigida aos trabalhadores da cadeia de valor encontra-se em fase de desenvolvimento, no sentido de assegurar uma atuação mais estruturada, consistente e progressiva neste âmbito.

## Plano de ação e evolução da abordagem

No âmbito da Estratégia de Sustentabilidade 2030, encontra-se em desenvolvimento uma abordagem mais estruturada para reforçar a atuação do Grupo TCAP relativamente aos trabalhadores da cadeia de valor. Esta abordagem prevê a definição progressiva de metas, indicadores de desempenho (KPIs) e planos de ação, com vista à mitigação de efeitos negativos, ao reforço de efeitos positivos e ao acompanhamento dos riscos identificados, contribuindo também para uma melhor capacidade de identificar e avaliar eventuais oportunidades neste domínio.

A implementação e monitorização destes planos será assegurada pelas estruturas responsáveis em cada unidade organizacional, através de mecanismos de acompanhamento periódico, avaliação da eficácia das medidas adotadas e ativação de ações corretivas sempre que necessário.

S2-5; S2.MDR-T

## Desenvolvimento do Plano de Ação e envolvimento das partes interessadas

O Grupo TCAP tem vindo a desenvolver práticas de gestão responsável ao longo da sua cadeia de valor, através de práticas que visam prevenir e mitigar potenciais efeitos negativos sobre os trabalhadores da cadeia de valor, promovendo o respeito pelos direitos humanos e o reforço da saúde, segurança e bem-estar. Em paralelo, procuram também contribuir para a melhoria progressiva das práticas adotadas ao longo da cadeia de valor, nomeadamente através da sensibilização e capacitação de parceiros e fornecedores.

No que respeita aos trabalhadores da cadeia de valor, o Grupo TCAP tem vindo a reforçar o seu modelo de acompanhamento e controlo, com particular atenção às condições de segurança e saúde no trabalho. À data, não se encontram ainda formalmente definidas metas específicas para este tema, encontrando-se em desenvolvimento uma abordagem progressiva que prevê a definição de objetivos e indicadores de desempenho (KPIs).

Até à data, o Grupo TCAP não dispõe ainda de um processo formalizado de envolvimento direto de trabalhadores da cadeia de valor ou representantes legítimos na definição de metas específicas.

À medida que esta abordagem for evoluindo, nomeadamente com o desenvolvimento de objetivos, indicadores e planos de ação associados a este tema, o Grupo TCAP procurará reforçar progressivamente o envolvimento das partes interessadas relevantes e incorporar *feedback* operacional na identificação de melhorias e no acompanhamento da sua evolução.



## S3 | ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE LOCAL

S3.SBM-2; S3.SBM-3

### Estratégia

No presente ciclo de reporte, o Grupo TCAP analisou os impactos das suas atividades nas comunidades envolventes, considerando sobretudo os efeitos associados às suas operações, iniciativas educativas, programas de formação e presença territorial.

A análise foi realizada numa perspetiva agregada, não tendo sido ainda desenvolvida uma segmentação detalhada por comunidade local. Em ciclos futuros, o Grupo prevê aprofundar esta abordagem, de modo a reforçar a compreensão dos impactos e apoiar uma gestão mais estruturada das iniciativas desenvolvidas.

#### Valorização do Emprego e Desenvolvimento das Comunidades

A avaliação de dupla materialidade identificou como impacto positivo o contributo do Grupo TCAP para o desenvolvimento das comunidades locais, nomeadamente através da criação de emprego, da formação profissional e do reforço da qualificação.

Neste âmbito, destacam-se os **Centros de Formação**, desenvolvidos em articulação com o **Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)**, que permitem a obtenção de equivalência ao **12.º ano de escolaridade** e promovem a preparação de jovens para áreas técnicas ligadas ao setor automóvel. A rede de formação encontra-se distribuída por **sete polos** no território nacional, disponibilizando cursos profissionais associados à mobilidade e à atividade industrial.

Com base na análise efetuada no presente ciclo de reporte, não foram identificados impactos diretos sobre comunidades indígenas nem sobre comunidades localizadas nas extremidades da cadeia de valor decorrentes das atividades do Grupo TCAP.

#### Impactos gerados:

- Criação de emprego qualificado e contributo para a capacitação das comunidades locais, no âmbito das suas operações internacionais e das atividades dos parceiros.
- Participação em iniciativas educativas, nomeadamente o programa Porto de Futuro (em parceria com a *Junior Achievement Portugal* e a Câmara Municipal do Porto), com envolvimento de colaboradores como voluntários em temas como literacia financeira, empreendedorismo e cidadania.
- Promoção de emprego e formação local em mercados internacionais, designadamente no Senegal e em Cabo Verde.
- Apoio a iniciativas de capacitação profissional em Cabo Verde, incluindo projetos de formação que reforçam a qualificação e a mobilidade das participantes.

#### Oportunidades:

- Contributo para o desenvolvimento económico das comunidades, através da geração de emprego e do aumento do rendimento disponível no médio e longo prazo.
- Consolidação da reputação corporativa e reforço da identidade da marca, enquanto fator de criação de valor sustentável.

## Gestão de Impactos Riscos e Oportunidades

### Relações com a Comunidade e Desenvolvimento Local

No âmbito das suas práticas de gestão, o Grupo TCAP integra no seu Código de Ética e Conduta (Capítulo III, ponto 4 – Relações com a Comunidade) o compromisso de gerar impacto positivo e sustentável nas comunidades onde desenvolve a sua atividade, fomentando parcerias, cooperação e apoio a entidades de natureza social, cultural e académica.

Este compromisso é concretizado através de:

Disponibilização de um canal de denúncias acessível a toda a comunidade;

Investimentos nas instalações com vista à redução do impacto ambiental;

Estabelecimento de parcerias e protocolos, nomeadamente com a *Junior Achievement Portugal*, bem como com instituições de ensino;

Promoção de iniciativas de impacto social, como o Pacto Mais e Melhores Empregos para os Jovens;

Intervenção ativa nas comunidades associadas às operações da Toyota Caetano Portugal, incluindo os grupos diretamente relacionados com a sua atividade e com o ecossistema local.

O Código de Ética e Conduta do Grupo TCAP define os princípios que orientam a sua atuação, assegurando o respeito pelos direitos humanos, a promoção de condições laborais dignas e a criação de valor sustentável para as comunidades onde opera.

S3-1

### Diálogo e envolvimento com Stakeholders

Com uma abordagem centrada na **proximidade** e na **cooperação**, reforça o diálogo com as comunidades locais através de iniciativas de envolvimento, parcerias institucionais e projetos de impacto social, alinhados com a sua estratégia de responsabilidade corporativa. Estas ações promovem a **criação de valor partilhado** e contribuem para o desenvolvimento de relações sólidas, sustentáveis e de longo prazo com os stakeholders relevantes.

### Gestão e mitigação de impactos na Comunidade

A par dos princípios consagrados no seu **Código de Ética e Conduta** e da abordagem definida na **Política de Recrutamento**, o Grupo TCAP reitera o seu compromisso, numa estratégia mais ampla de sustentabilidade corporativa, com a salvaguarda e a defesa dos direitos humanos.

É neste enquadramento que a adesão à Carta de Princípios do *Business Council for Sustainable Development Portugal* assume relevância, reforçando a participação ativa do Grupo TCAP em compromissos coletivos que promovem práticas empresariais responsáveis e orientadas para uma visão de longo prazo.

Ao assegurar condições de trabalho dignas, em conformidade com a **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, a legislação laboral aplicável e as melhores práticas internacionais de responsabilidade empresarial, o Grupo TCAP evidencia, como parte da sua estratégia de sustentabilidade, uma atuação contínua orientada para o respeito e a proteção dos direitos fundamentais dos seus colaboradores.

Eventuais situações de incumprimento são identificadas e acompanhadas por meio dos mecanismos formais de controlo em vigor, incluindo o **Canal de Denúncias**. Adicionalmente, a transparência é robustecida pela divulgação do Relatório de Sustentabilidade, bem como pela monitorização da perceção externa através do MERCO – Monitor Empresarial de Reputação Corporativa, enquanto instrumento de avaliação reputacional.

S3-2

**Modelo de Participação e Diálogo**

A **cooperação** e a criação de **valor partilhado** resultam de uma dinâmica de aperfeiçoamento de práticas sustentáveis, sustentada por mecanismos de participação e colaboração. Para esse efeito, o Grupo TCAP mantém uma relação de proximidade com entidades públicas, autarquias, parceiros institucionais e outros *stakeholders*, integrando contributos, ajustando orientações estratégicas e concebendo respostas alinhadas com as necessidades das comunidades onde atua.

Este diálogo ocorre de forma regular e é assegurado por meio de um conjunto diversificado de mecanismos, que incluem contactos periódicos presenciais, participação em iniciativas conjuntas, envolvimento em eventos relevantes e o recurso a meios digitais. Este processo pode ser ativado tanto pelo Grupo TCAP como pelos próprios *stakeholders*, refletindo uma postura aberta, dinâmica, proativa e orientada para a cooperação. Os resultados desta interação são depois considerados na tomada de decisão e na definição de estratégias de melhoria.

Consoante a natureza dos temas, o diálogo é assegurado pelos diferentes níveis de gestão - incluindo Administração, Conselho Executivo, Diretores Gerais e Diretores de Divisão ou Departamento sendo a interlocução operacional assegurada pelas áreas técnicas especializadas. Complementarmente, o **Canal de Denúncias** constitui um mecanismo formal, acessível a *stakeholders* internos e externos, que reforça a transparência e permite o reporte e acompanhamento de eventuais preocupações.

S3-3

O **Canal de Denúncias** é acompanhado e monitorizado pela equipa de *Compliance*, que garante o devido tratamento, análise e seguimento das comunicações recebidas. O Grupo TCAP assegura a proteção dos denunciante, em conformidade com o enquadramento legal aplicável, nomeadamente, o disposto na Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, garantindo **confidencialidade, independência** no tratamento das denúncias e a adoção de medidas destinadas a prevenir qualquer forma de retaliação.

Estes mecanismos reforçam o seu compromisso com a **ética, a transparência e a gestão responsável** de impactos, assegurando um meio estruturado de reporte acessível a *stakeholders* internos e externos.



S3-4

O Grupo TCAP não dispõe, atualmente, de um plano de ação formalizado específico para comunidades, estando o desenvolvimento de *roadmaps* alinhado com os resultados da análise de dupla materialidade. Estes *roadmaps* definirão metas, indicadores (KPIs), ações de mitigação e iniciativas de reforço de impactos positivos, incluindo mecanismos de acompanhamento e reporte regular ao **Comité de Sustentabilidade**.

Enquanto este enquadramento estratégico é desenvolvido, o Grupo TCAP mantém uma atuação ativa no terreno através de projetos com impacto relevante nos domínios da **capacitação** profissional, **empregabilidade, inclusão social, empreendedorismo e sustentabilidade ambiental**, reforçando o seu contributo para o desenvolvimento local.

A monitorização e acompanhamento das ações são assegurados pelas equipas responsáveis, incluindo a futura rede de embaixadores de sustentabilidade, que apoiará a identificação, mapeamento e seguimento das iniciativas relevantes. As metas a definir serão alinhadas com os impactos identificados e poderão integrar contributos das partes interessadas, garantindo a sua monitorização contínua e a adoção de medidas corretivas quando necessário. O Grupo TCAP compromete-se ainda a assegurar a eficácia das medidas implementadas, promovendo **transparência, diálogo contínuo e avaliação regular** dos resultados.

## INICIATIVAS DAS NOSSAS EMPRESAS

---

### Apoio à comunidade

Em 2025, o Grupo TCAP apoiou iniciativas de envolvimento comunitário dinamizadas por diferentes empresas do Grupo e que envolveram colaboradores, parceiros locais, instituições sociais e entidades de ensino.

**Limpeza de praias:** a Caetano Auto promoveu o envolvimento dos colaboradores em ações ambientais, participando na limpeza das praias de Cortegaça e Matosinhos.

**Doação de sangue:** salvar vidas foi o objetivo comum que uniu colaboradores, clientes e a comunidade local na Dádiva de Sangue promovida pela Caetano Auto, em Santa Maria da Feira, em parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) de Coimbra.

**“Plantar o futuro”:** os colaboradores da Caetano Auto juntaram-se à Associação Agora Aveiro na iniciativa “Plantar o Futuro”. A ação, realizada no Eco Parque Empresarial de Estarreja (MAPA), numa sinergia entre a Universidade de Aveiro, o Município de Estarreja e diversos parceiros institucionais, teve como finalidade consolidar uma abordagem colaborativa à regeneração ambiental, contribuindo, desta forma, para a promoção da biodiversidade.

**Patrocínio da VI Edição da Corrida das Forças Armadas de Cabo Verde:** Mais do que apoiar uma competição, a Toyota em Caetano Auto Cabo Verde ajudou a dar palco a histórias de coragem, força interior e superação. A corrida protagonizada por atletas com deficiência foi um verdadeiro testemunho de determinação e resiliência, onde cada passo simbolizou a capacidade de ir além dos limites. Ao associar-se a esta iniciativa, a Caetano Auto Cabo Verde celebrou o talento, o espírito desportivo e a energia transformadora de quem prova que o desporto é também um espaço de inclusão, inspiração e esperança.



## Educação

**TCAP Ovar recebe visita da Bagos d'Ouro e inspira os profissionais do futuro:** a ação permitiu aos alunos do 5.º e 6.º ano um primeiro contacto estruturado com o contexto profissional e as dinâmicas do mundo do trabalho. Ao longo da visita, os participantes tiveram ainda a oportunidade de conhecer de perto veículos da marca Toyota, percorrer as instalações da marca e participar em atividades no Dojo de Formação, numa experiência educativa e envolvente.

**Apoio ao Projeto da Cruz Vermelha de Cabo Verde:** a Caetano Auto Cabo Verde associou-se ao projeto Educar para Incluir, promovendo a integração e a igualdade de oportunidades através da entrega de mais de 130 kits escolares.

**Ações com os jovens:** a TCAP Ovar apoiou jovens e formandos ao promover a participação do Centro de Formação em eventos educativos, como o Encontro de Finalistas do GSC.



## Doações e apoio a instituições

**Doação de refeições:** a TCAP combate a insegurança alimentar junto de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social através da doação de refeições diárias ao centro social de Oliveira do Douro.

**Parceria Fundação Ronald McDonald:** a KINTO procedeu à doação de 0,50€ por cada agendamento de serviço online feita pelo cliente.

**Doação Home Charge Toyota:** a Divisão Toyota e Lexus em conjunto com a Caetano Auto (Aveiro) e Go Charge, ofereceram ao Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo, um Home Charge Toyota e a respetiva instalação.

**Cabazes de material escolar:** com o apoio e doação da KINTO, o desafio da Bagos D'Ouro "Vamos Encher as Mochilas das Crianças e Jovens do Douro?" impactou o percurso educativo de crianças e jovens, com cabazes de material escolar que foram distribuídos.

**Banco Alimentar:** os colaboradores da Caetano Auto juntaram-se à campanha do Banco Alimentar, contribuindo ativamente para a recolha de bens alimentares.

## Cedência de viaturas / equipamentos

**Seleção Nacional de Andebol Adaptado:** a Toyota apoiou a Seleção Nacional de Andebol Adaptado, na sua participação no Campeonato Europeu (Lituânia) através do transporte da equipa com a Proace Max adaptada para transporte de pessoas com mobilidade reduzida e movidas em cadeira de rodas.

**Banco Alimentar:** a Caetano Auto apoiou o Banco Alimentar através de voluntariado dos colaboradores e cedência de viaturas Toyota.

**Centro de Apoio aos Sem Abrigo:** a Caetano Auto em Cascais, Sintra e Torres Vedras entregou três viaturas Toyota ao Centro de Apoio ao Sem Abrigo (CASA), na delegação de Cascais em São Domingos de Rana.

**Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura:** a Caetano Auto em Braga contribuiu para o evento através da cedência de uma viatura de 9 lugares.

**Summer Priority:** numa prática anual, a Caetano Auto no Porto apoia a *Summer Priority* através da cedência de uma viatura Toyota C-HR para garantir a mobilidade dos nadadores-salvadores em Gaia – desde o primeiro até ao último dia da época balnear.

**Disponibilização de empilhador para solidariedade:** a Toyota DEI associou-se à campanha solidária em benefício da pequena Matilde, uma criança portadora de uma doença rara e incurável, através da disponibilização de um empilhador Toner, essencial para o manuseamento e transporte das grandes quantidades de tampinhas recolhidas, garantindo a segurança, eficiência e fluidez de toda a operação logística.

**Missão Médica de Ortopedia:** no âmbito do seu compromisso com a responsabilidade social e o apoio a iniciativas de elevado impacto humano, a Caetano Auto Cabo Verde procedeu à cedência de uma viatura para apoio logístico à Missão Médica de Ortopedia.



Paula Arriscado  
Diretora Corporativa de Pessoas, Marca e Comunicação

“A sustentabilidade começa na forma como cuidamos das pessoas, escutamos as comunidades e transformamos os compromissos em práticas consistentes. O nosso desafio é evoluir com responsabilidade, criando valor para o negócio e para a sociedade.”



04

**AMBIENTE**

Agimos pelo amanhã

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### Desafio Ambiental Toyota 2040

Em 2015 a Toyota Motor Europe anuncia o **Desafio Ambiental Toyota 2040** focado em contrariar o aumento da temperatura média global, tendo-se comprometido a alcançar a neutralidade carbónica até 2040 e zero emissões de carbono até 2050. Este desafio foi estendido ao Grupo Toyota Caetano Portugal (TCAP).



#### 1.º Desafio

Novas viaturas com zero emissões de CO<sub>2</sub>

Redução das emissões de CO<sub>2</sub> das viaturas Toyota em, aproximadamente, 90% até 2050, comparando com 2010.



#### 4.º Desafio

Minimizar e otimizar a utilização de água

Reduzir a quantidade de água utilizada.



#### 2.º Desafio

Ciclo de vida do produto com zero emissões

Eliminação das emissões de CO<sub>2</sub> em toda a produção e condução de viaturas Toyota.



#### 5.º Desafio

Estabelecer um sistema de reciclagem

Diminuição do desperdício.



#### 3.º Desafio

Zero emissões de CO<sub>2</sub> nas fábricas

Eliminação das emissões de CO<sub>2</sub> no processo de produção na fábrica.

#### 6.º Desafio

Estabelecer uma sociedade futura em harmonia com a natureza

Iniciativas de reforestação. Educação ambiental e sensibilização.

## Abordagem ambiental do Grupo TCAP

O Grupo TCAP assume um compromisso ativo com a proteção do ambiente, integrando princípios de sustentabilidade na sua atuação diária e na gestão das suas operações. **Este compromisso materializa-se numa abordagem estruturada assente na descarbonização, na gestão eficiente da água e na promoção da economia circular, refletindo a ambição do Grupo em contribuir para a mitigação das alterações climáticas e para a utilização responsável dos recursos naturais.** Neste âmbito, a empresa tem vindo a desenvolver iniciativas orientadas para a redução do consumo energético e das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), promovendo simultaneamente a transição para fontes de energia mais sustentáveis e a adoção de soluções de mobilidade mais eficientes. Paralelamente, tem reforçado práticas de utilização eficiente da água, incluindo medidas de otimização do consumo e valorização deste recurso. No domínio da economia circular, destaca-se a aposta na gestão responsável de resíduos, na redução da sua produção e na promoção de práticas que favorecem a reutilização e valorização de materiais. Também no âmbito do cumprimento do Regime de Responsabilidade Ambiental e do reforço das práticas de gestão preventiva de riscos ambientais, a empresa promoveu, durante o período em reporte, a realização de avaliações de risco ambiental por entidade externa especializada nas instalações da TCAP Ovar, TCAP Gaia, TCAP Carregado e em 24 instalações da Caetano Auto.

Estas avaliações permitiram identificar e quantificar os potenciais cenários de dano ambiental associados à atividade de cada unidade, assegurando uma análise técnica e individualizada do respetivo perfil de risco. Com base nos resultados obtidos, foram elaborados relatórios específicos por instalação, nos quais se determinou o montante das garantias financeiras a constituir a favor da Agência Portuguesa do Ambiente, em conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

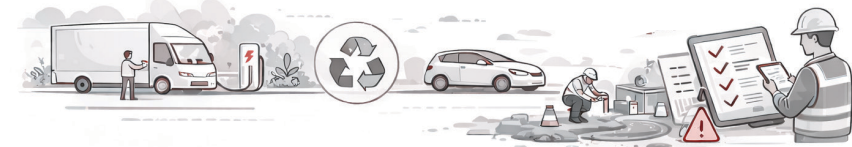
Este processo visa assegurar a capacidade de resposta da organização perante eventuais acidentes ambientais, reforçando a prevenção, a mitigação de impactos e a conformidade regulamentar, ao mesmo tempo que consolida uma abordagem estruturada e proativa à gestão do risco ambiental.

Através desta abordagem integrada, o Grupo TCAP procura minimizar os impactos ambientais da sua atividade, contribuindo para uma operação mais eficiente, resiliente e alinhada com os desafios ambientais atuais e futuros.



Ricardo Soares  
Direção Gestão de Energia e Ambiente

*2025 foi um ano de aprender a fazer mais com mais; mais projetos, mais frentes, mais ambição. Crescemos na gestão de energia, com 20 centrais solares em operação, massificámos a reutilização de água e reduzimos resíduos. O caminho para a descarbonização total não é linear, mas cada passo reforça a nossa convicção: sustentabilidade não é opção, é compromisso.*



## Eixo de atuação

## Compromisso

## Objetivo 2030

### Neutralidade Carbónica e Transição Energética

Descarbonizar as atividades industriais e promover a utilização de veículos de zero emissões, almejando uma atividade neutra em carbono.

Reduzir em **55%** (vs 2019) a intensidade carbónica das operações

Reduzir em **55%** (vs 2021) as emissões de CO<sub>2</sub> da gama comercializada

### Água e Biodiversidade

Implementar uma gestão eficiente e racional do uso da água, através da instalação de estações de tratamento, da monitorização contínua do consumo e da reutilização de recursos hídricos, assegurando a sustentabilidade e a preservação deste bem essencial, bem como incentivar o uso de soluções sustentáveis na construção de edifícios, garantindo um futuro mais responsável e eficiente.

Reduzir em **48%** (vs 2023) o consumo de água da rede e de furo

Promover a reutilização de **70%** da água utilizada na lavagem de viaturas

### Economia Circular

Promover a economia circular, reduzindo a produção de resíduos indiferenciados através da valorização de materiais recicláveis.

Reduzir em **40%** (vs 2021) a produção de resíduos indiferenciados

Promover a certificação LEED e o SACE em **30%** dos edifícios novos e/ ou alvo de grandes remodelações

## GESTÃO E POLÍTICA AMBIENTAL

A Toyota Caetano Portugal tem implementada uma Política de Qualidade, Ambiente e Segurança que estabelece princípios e compromissos relevantes em matéria ambiental, nomeadamente a **proteção do ambiente** através da **prevenção da poluição**, da **utilização sustentável dos recursos naturais** e da **mitigação e adaptação às alterações climáticas**. Adicionalmente, prevê o cumprimento rigoroso das obrigações legais e outros requisitos aplicáveis, a definição de objetivos e ações no âmbito ambiental e a **promoção da melhoria contínua**, assegurada através de um Sistema Integrado de Gestão. A política reforça ainda a importância do **envolvimento e sensibilização dos colaboradores** como fator essencial para o desempenho ambiental da organização, sendo a mesma comunicada aos principais stakeholders através do site institucional da empresa.

Ainda assim, o Grupo TCAP encontra-se em processo de desenvolvimento e formalização de uma política ambiental consolidada e transversal a todas as suas empresas, com o objetivo de estabelecer uma **abordagem estruturada, integrada e alinhada com as melhores práticas internacionais de gestão ambiental**. Esta política visa consolidar a identificação, avaliação e gestão dos principais impactos, riscos e oportunidades ambientais associados às suas atividades.

A futura política ambiental assentará num conjunto de princípios e compromissos claros, nomeadamente a **utilização eficiente dos recursos naturais** e a **promoção de práticas de economia circular**, a **proteção dos recursos hídricos** e a **prevenção e controlo da poluição do ar, da água e do solo**. Adicionalmente, será dada prioridade à mitigação das alterações climáticas, através da melhoria da eficiência energética, da redução de emissões e da promoção de soluções mais sustentáveis ao longo da cadeia de valor.

No âmbito deste processo, a empresa já definiu objetivos e metas ambientais que permitam não só **minimizar os impactos das operações**, mas também **potenciar oportunidades de inovação e melhoria contínua**, assegurando uma gestão ambiental mais eficiente e sustentável.

E1-2; E2-1; E3-1; E5-1

O âmbito da política abrangerá todas as atividades do Grupo TCAP, incluindo instalações operacionais, processos produtivos e serviços administrativos, estendendo-se igualmente a colaboradores, prestadores de serviços, parceiros e, sempre que possível, à cadeia de valor. Serão ainda considerados os impactos associados ao ciclo de vida dos produtos, desde a utilização até ao seu fim de vida, priorizando as áreas de maior risco ambiental.

A política será suportada por um sistema de gestão alinhado com referenciais internacionais, nomeadamente a norma ISO 14001, e compromissos nacionais, incluindo o PNEC 2030 e o RNC 2050, permitindo a monitorização de desempenho, a definição de planos de ação e a promoção de uma cultura de melhoria contínua. O processo de desenvolvimento envolve diferentes partes interessadas, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores e comunidades locais, assegurando uma abordagem participativa e transparente.

Após a sua conclusão, a política ambiental será formalmente implementada e comunicada a todas as partes relevantes, reforçando o compromisso do Grupo TCAP com a proteção do ambiente e a criação de valor sustentável a longo prazo.

## E1 | TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

E1-1; E1-4

### ESTATÉGIA

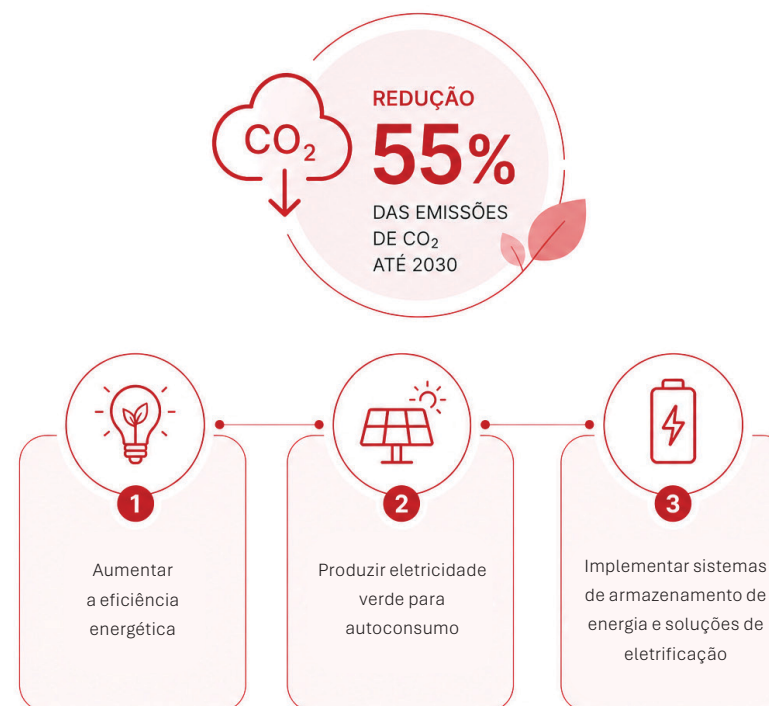
O Grupo TCAP assume a eficiência energética e a redução das emissões como prioridades da sua estratégia ambiental, com foco especial nas operações de maior intensidade energética, nomeadamente a **Divisão Fabril de Ovar** e a **CaetanoBus**. Esta abordagem é suportada por sistemas de gestão ambiental, incluindo a **ISO 14001**, aplicável às divisões **Toyota e Lexus, Fabril de Ovar, Equipamentos Industriais e CaetanoBus**. Em paralelo, o Grupo encontra-se a desenvolver um plano de transição energética orientado para a substituição gradual de fontes fósseis por fontes renováveis, contribuindo para reduzir os impactos ambientais das suas atividades.

### Metas de redução de emissões

O Grupo TCAP estabeleceu a meta de **reduzir as suas emissões de CO<sub>2</sub> em 55% até 2030**, alinhando-se com os objetivos nacionais e europeus de descarbonização. Esta estratégia assenta em **três pilares principais: aumentar a eficiência energética, produzir eletricidade verde para autoconsumo e implementar sistemas de armazenamento de energia e soluções de eletrificação**.

Os **compromissos** voluntários aprovados pelo Comité de Sustentabilidade do Grupo são os seguintes:

- Reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> em 55% até 2030, face a 2019;
- Reduzir o consumo de energia em 26% até 2030, face a 2019;
- Implementação de três projetos para a descarbonização na indústria (CaetanoBus de Gaia e de Ovar e na fábrica em Ovar), com poupanças previstas de 5.788 MWh/ano, entre 2022 e 2026;
- Instalar 32 unidades de produção para autoconsumo na Toyota Caetano Portugal, CaetanoBus e Caetano Auto, com 6,5 MWp de potência instalada, permitindo alcançar 30% de autonomia energética a partir de 2027.



## Contributo estimado das medidas para a redução de emissões

Para as empresas do Grupo TCAP, estes compromissos traduzem-se em contributos concretos para a redução de emissões, alinhados com três eixos estratégicos de atuação.

	<b>Eficiência energética</b>	<b>Produção de eletricidade verde para autoconsumo e sistemas de armazenamento de energia</b>	<b>Eletrificação /ano</b>	<b>Meta total de redução (2030)</b>
TCAP	12%	33%	10%	55%
Caetano Auto	15%	30%	10%	55%
CaetanoBus	12%	10%	23%	45%

## Enquadramento metodológico das metas climáticas

A meta de redução de emissões do Grupo TCAP está alinhada com os objetivos climáticos da União Europeia e de Portugal, nomeadamente com o PNEC 2030, que define compromissos nacionais de descarbonização para setores-chave como transportes e indústria. Atualmente, não existe uma metodologia específica para o setor automóvel que permita validar diretamente a compatibilidade da meta com uma trajetória de aquecimento limitado a 1,5 °C. Os objetivos de redução de GEE ainda não são formalmente baseados na ciência, mas prevê-se que nos próximos dois anos seja iniciado este processo.

Para avaliar a compatibilidade da meta com o limite de 1,5 °C, o Grupo TCAP utilizou um cenário macroeconómico de descarbonização à escala nacional, adaptando os seus objetivos ao contexto empresarial e assegurando o alinhamento estratégico com as orientações estabelecidas.



Os compromissos climáticos estão alinhados com as políticas europeias e nacionais que integram os princípios do Acordo de Paris, nomeadamente com:

- A Lei Europeia em matéria de clima, que estabelece a meta de redução interna líquida das emissões de GEE em, pelo menos, 55 % (relativamente aos níveis de 1990) para 2030;
- O Roteiro para a Neutralidade Carbónica (RNC 2050), que define trajetórias nacionais de redução de emissões em linha com o objetivo de neutralidade carbónica até 2050.



A **meta de redução de emissões** do Grupo TCAP foi estabelecida com base no PNEC 2030, dada a inexistência de uma metodologia setorial específica para o setor automóvel. A empresa acompanha de forma contínua os avanços científicos e as alterações regulatórias, estando preparada para rever e ajustar as suas metas sempre que critérios setoriais aplicáveis se tornem disponíveis, garantindo assim coerência com a trajetória de 1,5 °C. Em simultâneo, realiza avaliações da compatibilidade da sua estratégia com o Acordo de Paris e identifica as ações necessárias para concretizar os objetivos climáticos definidos.

### Plano de descarbonização

Para o cumprimento das metas, o Grupo TCAP tem desenvolvido um plano de descarbonização com o horizonte temporal de 2030, que terá um impacto direto na organização e na comunidade e está centrado na implementação de medidas de eficiência energética, produção de energia fotovoltaica e eletrificação nas suas unidades industriais: CaetanoBus (Vila Nova de Gaia e Ovar), Toyota Caetano Portugal (Vila Nova de Gaia e Ovar) e nas suas unidades de retalho automóvel da Caetano Auto. Como parte deste plano, a Toyota Caetano Portugal e a Caetano Auto candidataram-se ao Fundo de Modernização de apoio à descarbonização, à produção e armazenamento de energias renováveis e à digitalização e gestão de energia. Este fundo é um instrumento da União Europeia e foca-se na transição energética estrutural.

E1-3

A descarbonização é uma prioridade estratégica do Grupo TCAP, alinhada com a legislação europeia, expectativas dos *stakeholders* e riscos climáticos, integrando critérios ambientais nas decisões de negócio para avançar rumo à neutralidade carbónica.

Tem sido implementado um conjunto de iniciativas para acelerar a descarbonização e criar valor sustentável. No âmbito da mobilidade elétrica, o portefólio de veículos eletrificados e de soluções de mobilidade sustentável tem sido ampliado. Ao nível operacional, a eficiência energética é promovida pela monitorização de consumos, adoção de equipamentos mais eficientes e produção de energia renovável para autoconsumo. Na cadeia de valor, fornecedores e parceiros são envolvidos na adoção de práticas de baixo carbono, complementadas por ações de sensibilização dirigidas a colaboradores, clientes e utilizadores finais.

Adicionalmente, a CaetanoBus definiu como meta interna limitar o consumo de energia elétrica a 16.500 kWh por unidade até 2025, tomando como referência o ano de 2024, objetivo esse que foi alcançado com sucesso.

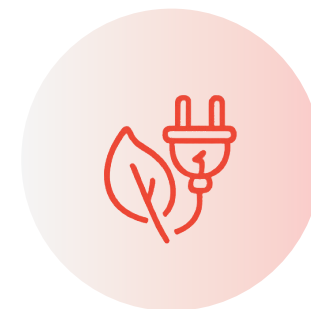
### Projetos de eficiência energética

No âmbito do compromisso com a transição energética e a redução da pegada ambiental, foram implementadas diversas iniciativas orientadas para a melhoria da eficiência energética no ano 2025:

Implementação de projetos de eficiência energética na iluminação, com a instalação de iluminação a LED na TCAP em Ovar e Vila Nova de Gaia;

Realização de onze projetos de eficiência energética de iluminação a LED em várias instalações da Caetano Auto;

Instalação de projetos de eficiência energética na climatização dos espaços, com a instalação de bombas de calor na TCAP em Ovar e Vila Nova de Gaia.



### Sistema fotovoltaico de autoconsumo para produção de energia elétrica (UPACs)

Com as unidades de produção para autoconsumo, o Grupo TCAP passou a produzir localmente parte da sua energia elétrica. Para além de aumentar a sua autonomia, o recurso aos painéis fotovoltaicos assegura uma fonte de energia renovável.

	Projetos concluídos	Potência instalada sistema fotovoltaico	Produção de energia Fotovoltaica	Poupança	Independência energética	Emissões GEE evitadas	Redução de emissões de CO <sub>2</sub> em relação à eletricidade
Toyota Caetano Portugal	4 (vs 2 em 2024)	1 577kWp (vs 448kWp em 2024)	2 187MWh/ano (vs 603MWh/ano em 2024)	175 000€/ano (vs 57 000€/ano em 2024)	51% (vs 17% em 2024)	786 tCO <sub>2</sub> (vs 283 tCO <sub>2</sub> em 2024)	52% (vs 20% em 2024)
CaetanoBus	1 (vs 0 em 2024)	329,7kWp	418 MWh/ano	29 671€/ano	16%	142 tCO <sub>2</sub>	17%
Caetano Auto	6 (vs 6 em 2024)	708 kWp (vs 708 kWp em 2024)	1 055 MWh/ano (vs 1 055 MWh/ano em 2024)	93 000 €/ano (vs 93 000 €/ano em 2024)	43% (vs 43% em 2024)	505 tCO <sub>2</sub> e (vs 505tCO <sub>2</sub> e em 2024)	22% (vs 22% em 2024)

### Projetos luminotécnicos

Permite reduzir do consumo de eletricidade em diversas áreas operacionais e cumprir com as normas das marcas, através da substituição dos equipamentos de iluminação por modelos mais eficientes, como os de tecnologia LED.

	Projetos implementados	Potência instalada	Poupança estimada	Poupança estimada	CO <sub>2</sub> evitado
2024	9	55 824 W	33 494 KWh	3 852€	15,75 ton/ano
2025	8	15 333 W	53 600 KWh	6 614€	25,20 ton/ano

## Certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design)

A certificação LEED é um sistema internacional de certificação de construção sustentável, que foi desenvolvida pelo United States Green Building Council (USGBC), tendo sido aplicada a novos edifícios e a grandes projetos de reabilitação. Este sistema de classificação avalia o desempenho ambiental dos edifícios ao longo do seu ciclo de vida e promove a adoção de práticas sustentáveis de conceção, construção e operação. A certificação LEED é atribuída a edifícios que cumprem critérios rigorosos em áreas como eficiência energética, gestão e conservação da água, qualidade do ar interior, seleção de materiais sustentáveis e redução do impacto ambiental, contribuindo para edifícios mais eficientes, saudáveis e resilientes.

### Objetivos da Certificação LEED

Objetivo	Contributo esperado
<b>Redução de emissões e consumos</b>	Contribuir para a mitigação das alterações climáticas através da redução do consumo energético e das emissões associadas.
<b>Saúde e bem-estar</b>	Promover a qualidade de vida e o conforto dos ocupantes dos edifícios.
<b>Uso eficiente da água</b>	Incentivar a utilização responsável dos recursos hídricos.
<b>Biodiversidade e ecossistemas</b>	Proteger e valorizar a biodiversidade e os ecossistemas.
<b>Materiais e circularidade</b>	Fomentar a sustentabilidade, a reutilização e a reciclagem de materiais ao longo do ciclo de vida dos edifícios.

### Processo desenvolvido em 2025

Durante o ano de 2025, procedeu-se à implementação das seguintes fases do processo de certificação LEED:

- Fase 1 – Pré-avaliação LEED
- Fase 2 – Estratégia de Certificação do Projeto LEED e pré-simulação

Estas fases foram aplicadas ao edifício da sede do Grupo Toyota Caetano Portugal, em Vila Nova de Gaia, e ao edifício da Fábrica 1 da Toyota Caetano Portugal, em Ovar.

A pré-avaliação LEED realizada para a Fábrica de Ovar definiu como objetivo (*target*) a obtenção do nível LEED Silver, com um total estimado de 53 créditos, refletindo um desempenho ambiental sólido e alinhado com as melhores práticas internacionais de construção sustentável.

### TCAP Ovar – Fábrica de Ovar

Pré-avaliação LEED realizada para a Fábrica de Ovar definiu como objetivo (*target*) a obtenção do nível LEED Silver, com um total estimado de 53 créditos, refletindo um desempenho ambiental sólido e alinhado com as melhores práticas internacionais de construção sustentável.



## Sistemas de Automação e Controlo de Edifícios (SACE)

O SACE é um sistema integrado de controlo e gestão de edifícios, suportado por equipamentos eletrónicos, hardware e software especializados, que permite a monitorização e o controlo centralizado dos principais sistemas técnicos de um edifício. Entre estes incluem-se os sistemas de climatização (ar condicionado, ventilação e aquecimento), iluminação, energia, bem como sistemas automáticos de deteção de incêndio e outros sistemas de segurança.

O principal objetivo da implementação do SACE é promover uma **gestão eficiente da energia**, reforçar a **segurança das instalações e dos utilizadores** e assegurar um funcionamento mais sustentável e fiável dos edifícios, contribuindo para a redução de consumos energéticos e para a melhoria do desempenho ambiental.

### Projetos desenvolvidos em 2025

- Edifício de escritórios da sede da TCAP – Vila Nova de Gaia
- Fábrica 1 da TCAP – Ovar

No ano de 2025, foi realizado um levantamento e uma análise detalhada dos sistemas técnicos existentes nos edifícios, bem como a execução do projeto SACE. Este trabalho permitiu identificar e inventariar um conjunto de equipamentos, dispositivos e sistemas com potencial de integração na futura plataforma de supervisão da Gestão Técnica Centralizada (GTC).

A integração destes sistemas permitirá:

<b>Eficiência operacional</b>	Otimizar o funcionamento dos edifícios e reduzir consumos energéticos.
<b>Segurança e conformidade</b>	Reforçar a segurança das instalações e o cumprimento da legislação aplicável.
<b>Modernização técnica</b>	Atualizar a infraestrutura técnica existente
<b>Controlo centralizado</b>	Garantir monitorização mais precisa e integrada dos sistemas dos edifícios.

## Projetos de eletrificação

Como parte do processo de descarbonização e redução da dependência de combustíveis fósseis, em 2025, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Eletrificação de estufas de pintura a GPL na instalação da Caetano Auto de Setúbal;
- Eletrificação de estufas a gás natural em três instalações da Caetano Auto Vila Nova de Gaia, Torres Vedras e Rio de Mouro;
- Implementação de infraestrutura para a eletrificação da frota, incluindo a instalação de 22 carregadores de veículos elétricos (CVE), o respetivo ramal de alimentação e a aquisição de 44 viaturas elétricas, permitindo uma redução projetada de 15% no consumo de gasolina na TCAP;
- Redução de 15% no consumo de gasolina e gásóleo na Caetano Auto, com a instalação de 34 CVE e a introdução de 68 veículos elétricos na frota;
- Disponibilização a clientes finais de ferramentas de carregamento na Rede Pública e promoção de soluções de carregamento/gestão de energia para casa/empresa.

De referir ainda que a empresa acompanha continuamente o mercado de energia, de forma a adequar a sua procura às ofertas mais concorrenciais e sustentáveis. Além disso, acompanha as ofertas de mercado relativas a acordos de compra e venda de energia de longo prazo (PPAs - *Power Purchase Agreements*) de energia verde, contribuindo para a transição energética e garantindo a estabilidade de preços durante um horizonte temporal alargado.

À data da divulgação deste relatório, o plano de descarbonização está integralmente articulado com a **estratégia global** do Grupo TCAP e com o seu planeamento financeiro, o que tem permitido concretizar a aplicação das **medidas de eficiência e de redução energética** acima referidas.

Para o desenvolvimento dos eixos de atuação do Plano de Transição, foram previstos os seguintes investimentos em capital (CAPEX) e despesas operacionais (OPEX) no decorrer de 2025.

Eixo de atuação	Objetivo	OPEX (€)	CAPEX (€)
Sistema de controlo, gestão e monitorização da energia (SCGeME)	Expansão do SCG&ME existente na fábrica da TCAP em Ovar, para controlo horário de cargas, nomeadamente iluminação e ar condicionado	22 239, 90€	-
Eficiência energética na iluminação	Implementar projeto de eficiência energética de iluminação na fábrica da TCAP em Ovar	4 750, 00€	-
	Implementar 8 projetos de eficiência energética na iluminação em instalações da CA	-	8 647, 74€
Sistema PV de autoconsumo	Instalação de 2 UPACs com potência total instalada de 1.200 kWp na TCAP em Ovar	-	211 299, 00€
	Instalação de 3 UPACs, com potência total instalada de 1.700 kWp na TCAP em VN Gaia	-	189 612, 00€
Eficiência na força motriz	Substituição de 8 motores elétricos por outros com maior eficiência na zona de pintura da fábrica da TCAP em Ovar	-	16 940, 29€
Emissões de carbono	Monitorização das emissões de âmbito 3 da TCAP e Caetano Auto	5 520, 00€	

## Gestão de impactos, riscos e oportunidades

### Riscos relacionados com o clima

As alterações climáticas constituem um desafio crescente para a estabilidade socioeconómica e podem impactar diretamente a atividade do Grupo TCAP. Para responder a estes riscos de forma estruturada, a empresa participa ativamente no *Carbon Disclosure Project* (CDP) e integra a avaliação climática em todas as suas dimensões operacionais e estratégicas.

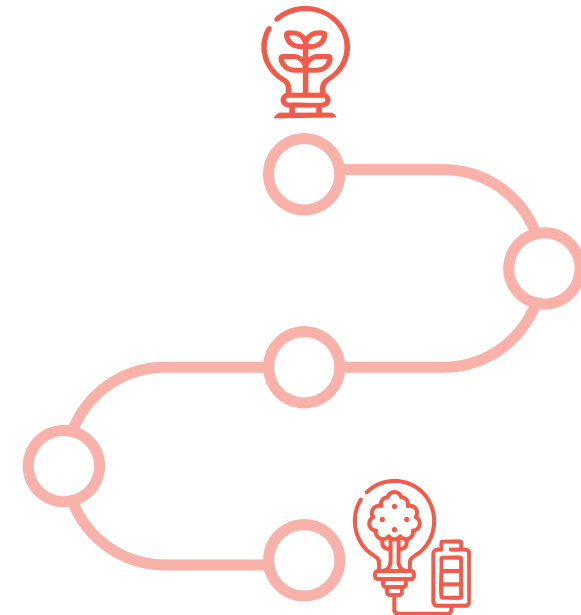
Atualmente, os impactos das alterações climáticas são identificados nos seguintes domínios:

**Matérias-primas:** a escassez ou a volatilidade de preços pode afetar os custos e a qualidade dos produtos e serviços;

**Regulação:** o aumento das exigências legais relacionadas com a emissão de GEE reforça a necessidade de conformidade e adaptação;

**Preocupações dos stakeholders:** as crescentes expectativas de *stakeholders* e preocupações públicas sobre sustentabilidade e impacto comunitário influenciam decisões estratégicas e reputação.

A volatilidade dos custos das matérias-primas, especialmente fósseis, afeta processos operacionais e clientes. Para aumentar a resiliência da cadeia de valor, o Grupo TCAP investe em tecnologias eficientes e em I&D, mitigando disrupções e alinhando os produtos com os objetivos de descarbonização da União Europeia. Esta abordagem sustenta o desenvolvimento de soluções de mobilidade sustentável, incluindo veículos elétricos, híbridos e a hidrogénio, bem como serviços que promovem a circularidade e o transporte eficiente e ambientalmente responsável.



## Identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com o clima

Foi realizada uma análise específica dos riscos associados ao não cumprimento das metas da Estratégia de Sustentabilidade em matéria climática:

### Identificação de riscos

- Risco de não cumprir com as metas de ambiente da estratégia de sustentabilidade para 2030, nomeadamente as **reduções de emissões CO<sub>2</sub>** (-50%), consumo de água (-48%) e **produção de resíduos** (-48%), devido a eventuais restrições orçamentais, a falhas na comunicação e desalinhamento de práticas entre os diferentes negócios, e à baixa maturidade de soluções tecnológicas alternativas de alguns equipamentos, resultando num menor contributo para a mitigação e adaptação às alterações climáticas e respetivos impactos.

### Mecanismos de controlo dos riscos

- Criação do Comité de Energia e Ambiente.
- Promoção da centralização da consultoria ou gestão técnica de todos os projetos de sustentabilidade energética e ambiental de empresas do Grupo Toyota Caetano Portugal.
- Definição de diretrizes técnicas transversais de sustentabilidade (*Green Guidelines*) e monitorização da implementação das mesmas no Grupo Toyota Caetano Portugal.
- Prosseguir com o plano de instalação de Estações de Tratamento de Água (ETAw) para reaproveitamento da água, monitorizando regularmente a sua qualidade e desempenho.
- Auditorias internas e ações de formação e sensibilização das áreas operacionais de cada unidade.
- Prosseguir com o plano de instalação de centrais fotovoltaicas e baterias de armazenamento de energia - medidas de independência da rede de energia.
- Acompanhamento da evolução tecnológica em soluções eficientes e alternativas para estufas de pintura.
- Prosseguir com o plano revisto de instalação de estufas de pintura elétricas nas instalações onde grande parte do investimento já era necessário por necessidades adicionais de reforço da infraestrutura, alargando, em paralelo, a análise de rentabilidade das mesmas.

## Metas e métricas ambientais

E1-4; E1-5

### Metas relacionadas com a mitigação e adaptação às alterações climáticas

Redução de emissões alcançadas

Grupo TCAP	
Total (tCO <sub>2</sub> e)	898,36
Âmbito 1 (tCO <sub>2</sub> e)	280,45
Âmbito 2 (tCO <sub>2</sub> e) (baseado na localização)	617,91
Âmbito 2 (tCO <sub>2</sub> e) (baseado no mercado)	43,79

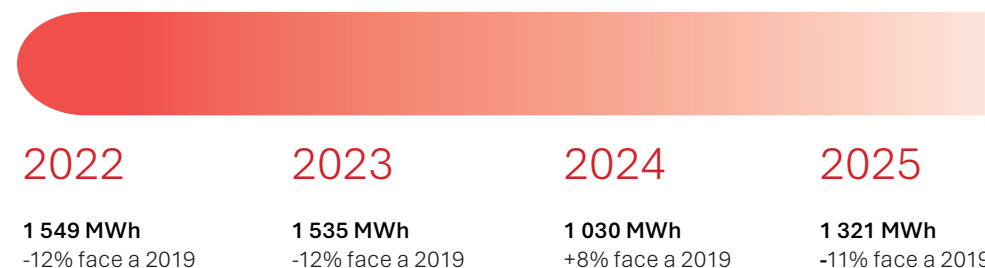
O ano base da TCAP, Caetano Auto e Caetano Renting é 2019. Esta escolha deve-se ao facto de este ser o último ano antes da pandemia, situação que alterou o normal funcionamento das instalações. Também por ser o ano em que foi possível recolher a informação que melhor permite a comparação com os anos seguintes, a qual é também consistente com as métricas atualmente usadas. O ano base da CaetanoBus é 2022, pois é o ano em que foi possível recolher a informação que permite uma comparação mais adequada com os anos seguintes e que é consistente com as métricas atualmente usadas. O ano base da CaetanoUK, COBUS e Caetano Auto Cabo Verde é 2024 porque foi o primeiro ano em que se obtiveram dados representativos dos consumos das empresas, permitindo a comparação com anos futuros. No decorrer de 2025, a definição dos anos bases para as comparações das emissões de GEE, não teve alterações.

Atualmente, o Grupo TCAP não dispõe de informação significativa sobre redução de emissões de GEE de Âmbito 3, nem em termos absolutos (tCO<sub>2</sub>e), nem em intensidade ou percentagem face à linha de base, estando estas informações limitadas aos Âmbitos 1 e 2, sobre os quais há maior controlo. Os anos base e as métricas foram definidas de forma consistente com a estratégia de negócio, garantindo representatividade, cobertura das atividades e adequação face a fatores externos, embora detalhes sobre a coerência das metas com os limites do inventário de GEE ainda não estejam disponíveis.

#### Métricas de consumo energético

O permanente desafio no sentido de uma maior eficiência no consumo energia tem-se refletido no desempenho anual. Apesar do significativo aumento da atividade do Grupo, o consumo de energia é inferior ao ano de referência de 2019.

#### Consumo de energia



Consumo energético (MWh)

Grupo TCAP	
<b>Consumo total (MWh)</b>	33 018,3
<b>Fontes fósseis</b>	21 839,8
<b>Percentagem</b>	99%
Petróleo bruto e produtos petrolíferos	17 146,74
Gás Natural	4 691,71
Outras fontes fósseis	0,00
Eletricidade comprada proveniente de fontes fósseis	11 178,50
<b>Fontes nucleares</b>	44,37
<b>Percentagem</b>	0%
<b>Fontes renováveis</b>	28,23
<b>Percentagem</b>	0%
Biomassa, biocombustíveis, biogás, hidrogénio de fontes renováveis	0,00
Energia comprada proveniente de fontes renováveis	28,28
Energia renovável gerada pelo próprio	973,28

Intensidade energética e consumos em setores com elevado impacto climático

Grupo TCAP	
<b>Intensidade energética associada às atividades em setores com elevado impacto climático (kW/€)</b>	0,02258
<b>Consumo de energia associado às atividades em setores com elevado impacto climático (MWh)</b>	33 018,3

As informações acima referidas dizem respeito aos setores do equipamento, das peças e do fabrico de veículos automóveis, os quais são considerados setores com elevado impacto climático. As intensidades são calculadas a partir das receitas líquidas considerando a faturação.



### Métricas de emissões brutas dos Âmbitos 1, 2, 3 e emissões totais de GEE

As emissões são calculadas com base nos consumos anuais registados e nos fatores de conversão mais recentes fornecidos pelo **Department for Environment, Food & Rural Affairs (DEFRA)** do Reino Unido. Para o **Âmbito 3**, as categorias consideradas significativas são: **3** (combustíveis e energia não incluídos nos Âmbitos 1 e 2) e **5** (resíduos gerados). As restantes categorias foram excluídas devido à indisponibilidade de dados.

Durante 2025, não se registaram alterações significativas na definição da empresa nem da sua cadeia de valor em relação às emissões. Não são incluídas as emissões biogénicas, uma vez que a empresa não utiliza biomassa nos seus processos nem tem conhecimento de utilização deste material na cadeia de valor.

### Emissões de GEE (tCO2e)

Grupo TCAP	
<b>Âmbito 1*</b>	5 213,96
<b>Âmbito 2**</b>	Baseado na localização
	5 216,80
	Baseado no mercado
	3 737,34
<b>Âmbito 3***</b>	1 554,28
<b>Emissões totais baseadas na localização</b>	11 985,05
<b>Intensidade de emissões tCO2e/ €****</b>	0,00825
<b>Emissões totais baseadas no mercado</b>	10 580,39
<b>Intensidade de emissões tCO2e/ €****</b>	0,00723

Até ao momento, não foram identificados efeitos decorrentes de acontecimentos significativos ou alterações relevantes que impactem as emissões de GEE reportadas nas entidades da cadeia de valor entre as datas de publicação dos relatórios.

O acompanhamento e divulgação destes dados, realizado há mais de uma década através do *Carbon Disclosure Project* (CDP), tal como abordado na secção Compromisso com Desempenho em Sustentabilidade.

\* 100% das emissões Âmbito 1 estão regulamentadas pelos sistemas de comércio de licenças de emissão.

\*\* Para o caso da TCAP, 100% das emissões de GEE de Âmbito 2 baseadas no mercado estão associadas a instrumentos contratuais pois adquirem Garantias de Origem Verde para o total do consumo de eletricidade entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024.

\*\*\* As emissões de GEE de Âmbito 3 são medidas utilizando contributos de atividades específicas da cadeia de valor a jusante e a montante da entidade. E 100% dos dados primários são obtidos através dos parceiros da cadeia de valor. No futuro espera-se que as emissões sejam apresentadas com maior nível de detalhe sobre os métodos e estimativas.

\*\*\*\*As intensidades são calculadas a partir das receitas líquidas considerando o total de faturação.

### Remoções de GEE e projetos de mitigação de GEE financiados através de créditos de carbono

O Grupo TCAP não desenvolveu projetos de remoção e armazenamento de GEE nas suas operações próprias ou na sua cadeia de valor, nem financiou projetos de mitigação climática fora da cadeia de valor através da aquisição de créditos de carbono.

No âmbito da estratégia de sustentabilidade, o Grupo TCAP estabeleceu a meta de alcançar a neutralidade carbónica nas operações até 2040. Para isso, utilizará certificados de origem renovável para o consumo de energia, eliminando as emissões de GEE de Âmbito 2, sem recorrer à compensação por créditos de carbono para os outros âmbitos.

### Efeitos financeiros previstos relacionadas com o clima

As alterações climáticas representam fontes relevantes de instabilidade socioeconómica, com impacto direto nos negócios. O Grupo TCAP reconhece a responsabilidade de mitigar e adaptar-se a estes efeitos, atuando nas suas operações, na cadeia de valor e junto dos *stakeholders*. Embora ainda não tenha sido realizada uma análise formal de resiliência climática, a abordagem atual baseia-se na estratégia de Sustentabilidade, considerando os riscos e oportunidades materiais associados.

E1-7

E1-9

#### Riscos físicos e de transição relacionadas ao clima

- Risco físico da disponibilidade de recursos necessários para a extração de matéria-prima a médio prazo, com origem na dependência de recursos naturais;
- Risco físico associado à possibilidade de os efeitos climáticos afetarem as infraestruturas e os processos de fabrico do Grupo e/ou da sua cadeia de valor, a curto prazo;
- Risco de transição associado às mudanças regulatórias, a médio prazo;
- Risco de resistência à mudança por parte dos consumidores e a alterações das características dos produtos, bem como ao aumento dos preços, a médio prazo;
- Risco de resiliência do negócio face à transição energética, relacionado com possíveis disrupções em linhas de negócio, a curto prazo;
- Risco de volatilidade dos incentivos fiscais, subsídios e programas de financiamento aos investimentos para a descarbonização das atividades, a médio prazo.

#### Riscos físicos e de transição relacionadas ao clima

- Oportunidade de adaptação do negócio para diminuir as emissões de GEE e aumentar a sua resiliência às Alterações Climáticas, a curto prazo;
- Oportunidade de adaptação das cidades com o reforço e introdução de infraestruturas de carregamento elétrico, a curto prazo;
- Oportunidade de adaptação às exigências e restrições regulatórias sobre veículos a combustão para a redução de emissões de GEE, a curto prazo;
- Oportunidade de alargar a independência energética das operações, através do investimento em energias renováveis, a curto prazo.

Nos próximos ciclos de reporte, o Grupo TCAP planeia aprofundar a avaliação dos riscos físicos e de transição climática. Esta análise incluirá a quantificação dos potenciais impactos financeiros, permitindo uma gestão mais informada e estratégica dos efeitos das alterações climáticas sobre o negócio.

## E2 | POLUIÇÃO

E2.IRO-1

### GESTÃO DE IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

A identificação dos impactos, riscos e oportunidades ligados à poluição do ar, água e solo seguem o processo descrito na Análise de Dupla Materialidade. Futuramente, serão incluídos riscos físicos, oportunidades de transição e interdependências com os ecossistemas. O Grupo TCAP reforça o compromisso com a preservação ambiental, o cumprimento da legislação e a gestão sustentável dos impactos das suas operações, reconhecendo a relevância do envolvimento das partes interessadas.

E2-1

### POLÍTICAS, METAS E OBJETIVOS RELACIONADOS COM A POLUIÇÃO

A substituição e minimização de substâncias preocupantes, a prevenção de incidentes e a sua resolução eficaz são temas de elevado impacto ambiental e social. A Política de Qualidade, Ambiente e Segurança da Toyota Caetano Portugal reafirma o compromisso da organização com a proteção do ambiente, assente na prevenção da poluição, no entanto, encontra-se atualmente em avaliação a melhor forma de integrar estas questões de forma mais aprofundada e estruturada numa política transversal a todas as empresas do Grupo, bem como de desenvolver mecanismos internos para recolher dados e monitorizar práticas atuais.

E2-2; E2-3

### AÇÕES, RECURSOS E METAS RELACIONADOS COM A POLUIÇÃO

Não existem ações centradas exclusivamente na poluição, mas as iniciativas descritas nos capítulos sobre ambiente contribuem diretamente para a prevenção e controlo de diferentes tipos de poluição:

**Atmosférica:** Redução do consumo energético, substituição de fontes fósseis por energia renovável e eletrificação de estufas de pintura reduzem emissões de CO<sub>2</sub> e outros poluentes atmosféricos.

**Hídrica:** Medidas de eficiência hídrica reduzem o consumo e permitem a reutilização de água tratada, minimizando a poluição.

**Solo:** Gestão de resíduos, com incentivo à reutilização e reciclagem, diminui o volume de resíduos enviados para aterro e previne a contaminação do solo.

**Química:** Substituição de tecnologias e processos que utilizavam GPL e gás natural por alternativas elétricas reduz a utilização de substâncias potencialmente perigosas para o ambiente e a saúde.

E2-4

**Poluentes emitidos para o ar, solo e água**

O Grupo TCAP não tem informação disponível sobre as quantidades dos poluentes enumerados no anexo II do Regulamento (CE) n.º 166/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo à criação do Registo Europeu das Emissões e Transferências de Poluentes (RETP europeu). Estes poluentes são emitidos para a atmosfera, solo e água em resultado das operações da empresa, estando a mesma a trabalhar para obter a informação sobre esta temática.

E2-5

**Substâncias que suscitam preocupação**

Nos processos produtivos, são adquiridas, geradas ou utilizadas substâncias preocupantes e de elevada preocupação (SVHC – *Substances of Very High Concern*), presentes como emissões, produtos ou componentes de produtos e serviços. Estas substâncias são classificadas e os seus fluxos são controlados ao longo das operações. Os principais riscos das substâncias nas empresas do Grupo TCAP, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (Regulamento REACH), e com a Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA), são os seguintes:

Principais riscos das substâncias que fazem parte dos processos produtivos do Grupo TCAP:



	<b>H225:</b> Líquido e vapor facilmente inflamáveis		<b>H226:</b> Líquido e vapor inflamáveis		<b>H304:</b> Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
	<b>H315:</b> Provoca irritação cutânea		<b>H318:</b> Provoca lesões oculares graves		<b>H319:</b> Provoca irritação ocular grave
	<b>H336:</b> Pode provocar sonolência ou vertigens		<b>H361:</b> Suspeito de afetar a fertilidade ou o nascituro		<b>H411 e H412:</b> Tóxico ou nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Atualmente, não existem indicadores que relacionem diretamente as substâncias preocupantes ou de elevada preocupação adquiridas, utilizadas ou emitidas pelas operações. Por esse motivo, a monitorização é apresentada em litros e quilogramas. Durante o ano de 2025, foram compradas ou utilizadas 396 970,67 litros e 3 841 648,77 kg de substâncias que suscitam preocupação, enquanto as substâncias que suscitam elevada preocupação totalizaram 133 657,96 litros e 25 544,39 kg.

O Grupo TCAP reconhece que a substituição e a minimização do uso de substâncias que suscitam preocupação, bem como a eliminação progressiva das substâncias que suscitam elevada preocupação, constituem um tema material de elevada relevância. Adicionalmente, considera que a prevenção e a gestão eficaz de incidentes e situações de emergência, sempre que ocorram, representam um aspeto fundamental, com impacto direto no ambiente e na sociedade. Neste contexto, o Grupo encontra-se a avaliar a forma mais adequada de integrar este tema nas suas políticas internas, estando atualmente a desenvolver mecanismos para a recolha, tratamento e sistematização da informação necessária, bem como a analisar as práticas em vigor, com vista à sua implementação num futuro próximo.



## Efeitos financeiros previstos associados à Poluição

O Grupo TCAP reconhece a responsabilidade de **mitigar impactos ambientais e riscos financeiros** relacionados com a poluição do ar. Atualmente, não existe uma análise estruturada dos efeitos financeiros previstos, pelo que a abordagem baseia-se no que está integrado na estratégia de Sustentabilidade, considerando os riscos e oportunidades materiais identificados.

A crescente importância de **monitorizar e controlar as emissões atmosféricas** (não GEE) é reconhecida, adotando-se medidas preventivas e de redução para minimizar impactos negativos. Futuramente, será aprofundada uma análise capaz de quantificar de forma rigorosa os riscos e oportunidades financeiros, embora ainda não existam pressupostos quantitativos definidos.

Não foram identificadas instalações próprias em que a poluição do ar seja relevante para operações ou cadeia de valor. Contudo, associada às atividades de fabrico, comércio e uso de veículos, foram identificadas emissões de partículas e poluentes provenientes do fabrico e da combustão de combustíveis fósseis, consideradas de impacto negativo real, com escala e âmbito moderados e caráter irremediável significativo.

Foi identificado um risco material e uma oportunidade que estão diretamente relacionados com o respetivo impacto:

### Riscos

O risco de penalizações por incumprimento de requisitos legais a médio prazo, com origem no impacto da emissão de partículas e poluentes provenientes do fabrico de veículos e da combustão de combustíveis fósseis nos veículos (não GEE).

### Oportunidades

O investimento em soluções de captação de emissões na fonte e redução das mesmas, aliado à monitorização regular dessas emissões nas operações, pode melhorar a eficiência operacional, reduzir custos e mitigar riscos regulatórios e de reputação.

## E3 | GESTÃO DA ÁGUA

E3.IRO-1

### GESTÃO DE IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

A análise de materialidade identificou os impactos, riscos e oportunidades (IRO) críticos relacionados com a gestão da água, abrangendo operações diretas, *upstream* e *downstream*. O foco centrou-se na escassez de recursos hídricos, conformidade legal na emissão de efluentes e iniciativas de redução do consumo de água. No futuro, o Grupo pretende aprofundar esta abordagem, fortalecendo estratégias para uso eficiente e sustentável da água, promovendo integração entre operações, riscos e oportunidades de negócio.

Embora não tenham sido realizadas consultas junto das comunidades afetadas, reconhece-se a importância da preservação ambiental, do cumprimento das regulamentações locais e do envolvimento das partes interessadas na gestão sustentável dos recursos hídricos.

E3-1

### POLÍTICAS RELACIONADAS COM A ÁGUA E RECURSOS HUMANOS

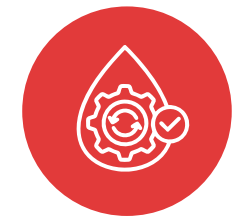
A Política Ambiental da Toyota Caetano Portugal orienta o uso sustentável dos recursos naturais, nomeadamente a água, promovendo a eficiência hídrica, a proteção da qualidade da água, a redução do desperdício e a preservação de ecossistemas aquáticos, alinhada com a visão de neutralidade ambiental. A mesma está identificada na secção Gestão e Política Ambiental.

Reconhecendo a crescente pressão sobre os recursos hídricos, a implementação de uma política específica e robusta para gestão da água, cobrindo todos os IRO, é considerada materialmente relevante. Esta iniciativa estratégica será desenvolvida e integrada num futuro próximo, reforçando o compromisso contínuo com a melhoria ambiental e os requisitos de reporte de sustentabilidade.

E3-2

### AÇÕES E RECURSOS RELACIONADOS COM A ÁGUA E RECURSOS MARINHOS

A gestão eficiente da água é reconhecida como prioridade estratégica, essencial para a sustentabilidade ambiental e operacional. No âmbito do Programa Ser Sustentável, têm sido implementadas iniciativas de conservação e uso responsável da água, apoiadas por planos de ação estruturados para os próximos anos, visando eficiência, preservação dos ecossistemas e alinhamento com boas práticas ambientais.



## Ações de gestão hídrica

	TCAP (Gaia, DEI-N, DEI-S)	TCAP Ovar	Caetano Auto	CaetanoBus
<b>Operações</b>	<p>Instalação de redutores de caudal em torneiras e chuveiros, abrangendo a totalidade do edifício, com vista à eliminação de perdas e à redução do consumo de água, representando um investimento de 1 120 €.</p> <p>Realização de ações contínuas de sensibilização e formação dos colaboradores sobre o uso responsável da água, com foco na água utilizada na estação de serviço.</p> <p>Controlo do volume de água extraído dos furos existentes, através da monitorização dos m<sup>3</sup> captados, tendo como objetivo assegurar que o consumo de água se mantém dentro dos valores previstos, promovendo simultaneamente uma gestão mais equilibrada da rede freática através da alternância na utilização dos diferentes pontos de captação.</p> <p>Reparação de três dos sete furos existentes no perímetro de Gaia, reforçando a eficiência e fiabilidade do sistema de captação.</p> <p>Instalação de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), com o objetivo de valorizar água corrente para reutilização e contribuir para uma gestão mais sustentável da rede freática, igualmente suportada pelo princípio de alternância na exploração dos furos.</p>	<p>Reestruturação da ETAR, com o objetivo de reforçar as condições de segurança das instalações.</p> <p>Substituição do sistema de flotação, com conclusão prevista para 2026, promovendo a estabilização e melhoria da eficiência do processo de tratamento.</p> <p>Planeamento da substituição do tanque de homogeneização, com conclusão estimada para 2027, com o propósito de aumentar a fiabilidade e a eficácia do tratamento das águas residuais.</p>	<p>Instalação de 7 ETAs (Caetano Auto Faro, Caetano Auto Braga, Caetano Guimarães, Caetano Auto Montijo, Caetano Auto Prior Velho, Caetano Auto Santarém, Bosque Ser Caetano), destinadas à otimização do consumo de água na lavagem de viaturas, através da sua reutilização.</p>	<p>Implementação de um sistema de desativação automática da cabine de teste de estanquidade, com o objetivo de aumentar a eficiência operacional e reduzir o consumo de água nos ensaios.</p> <p>Renovação em curso da ETARI (Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais), visando melhorar o desempenho do sistema de tratamento e assegurar maior conformidade com os valores-limite de emissão (VLE).</p>
<b>Impactos</b>	<p>Redução superior a 40 m<sup>3</sup> no consumo de água face a 2024, prevendo-se a continuidade da tendência de diminuição nos períodos seguintes.</p> <p>Além das iniciativas operacionais, foram promovidas sessões contínuas de sensibilização e formação dos colaboradores sobre o uso responsável da água, com foco na lavagem de equipamentos, balneários e na água utilizada nas estações de serviço.</p>	<p>Redução da captação de água em cerca de 6 363 m<sup>3</sup> por ano, correspondendo a uma poupança anual estimada de 6 172 €.</p>	<p>Alcançou-se uma taxa de reaproveitamento de água de 60%, com o tratamento de 1 210 m<sup>3</sup> de água e uma economia de custos de 6 655€. Payback a 5.2 anos e Val a 15 anos de 367 696€.</p>	<p>Os dados quantitativos relativos ao impacto destas medidas ainda estão em fase de compilação e análise, a concluir após o término do projeto.</p>

E3-3

## Metas e métricas da água e recursos marinhos

O Grupo TCAP tem como meta reduzir em 48% o consumo de água até 2030, por referência a 2023. Esta meta está relacionada com a redução do consumo de água e com a mitigação dos impactos associados ao seu consumo nas operações, por meio da implementação de medidas estratégicas que visam a reutilização e utilização sustentável da água. O seu progresso foi avaliado com base em KPIs, integrados no plano estratégico trienal (2025–2027) do Grupo, com o objetivo de garantir a monitorização contínua e o envolvimento da organização e da comunidade.

### Medidas de redução do consumo de água

Para promover uma gestão eficiente dos recursos hídricos e reduzir o desperdício foi implementado um plano que assenta nas seguintes iniciativas:

Instalação de torneiras e chuveiros eficientes nas unidades de Ovar, DEI-S e Caetano Auto;

Promover a reutilização de 70% da água utilizada na lavagem de viaturas;

Implementação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais nas unidades da TCAP em Ovar e na Caetano Auto;

Construção de 10 ETAs em instalações da Caetano Auto destinadas à reutilização de água proveniente de processos de lavagem;

Paralelamente, as medidas estabelecidas internamente pela CaetanoBus no âmbito da redução do consumo de água e da sua utilização mais eficiente até 2025, com base no ano 2024, são as seguintes:

Redução do consumo de água potável para um máximo de 0,5 m<sup>3</sup> por colaborador por mês; ✓

Redução do consumo de água industrial para um máximo de 9 m<sup>3</sup> por mês por unidade de produção. ✓

Todas as metas e ações são voluntárias, exceto na instalação da ETA na Caetano Auto de Faro, que deu cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros n.º 26-A/2024, de 20 de fevereiro. Esta medida assume particular relevância por se localizar numa área identificada como zona de elevado stress hídrico, contribuindo não só para a redução global do consumo de água, para a redução da dependência de fontes externas de abastecimento, mas também para a mitigação dos riscos associados à escassez hídrica em regiões mais vulneráveis.

Todas estas ações contribuem diretamente para:

Evitar a utilização de recursos hídricos e marinhos;

Reduzir a utilização dos recursos hídricos e marinhos, nomeadamente através de medidas de eficiência;

Recuperação e reutilização da água;

Recuperação e regeneração dos ecossistemas aquáticos e das bacias de água.

### Consumo total de água

### Grupo TCAP (m³)

Consumo total (m³)	68 237,08
Consumo total em zonas com stress hídrico (m³)*	2 144,78
Intensidade de consumo (m³/milhão €)	56,61
Intensidade de consumo (m³/colaboradores)	28,48
Total de água reciclada e reutilizada (m³)	1 210
Água captada (m³)	38 304,25

\*Consumo na operação de CA Faro e CA Portimão, ambas localizadas no Algarve.

### E3-4

Os dados relativos ao consumo de água são obtidos a partir da análise das faturas mensais ou bimestrais emitidas pela entidade fornecedora. Por sua vez, o volume de água reutilizada é determinado mediante a leitura mensal dos contadores associados às ETAs. Em relação aos dados de descarga de água, atualmente o Grupo TCAP possui informações apenas da Caetano Auto (28 802,92 m³). As demais empresas estão a reforçar os seus sistemas de recolha de dados relativos às águas residuais, pelo que se espera reportar essas informações no futuro.

### E3-5

#### Efeitos financeiros previstos associados à água

O Grupo TCAP reconhece a importância da gestão sustentável dos recursos hídricos e marinhos, comprometendo-se a mitigar impactos ambientais e a prevenir riscos financeiros associados às suas operações. Atualmente, a avaliação destes efeitos é qualitativa e integrada na estratégia de Sustentabilidade, estando em desenvolvimento metodologias que permitirão uma análise económica mais estruturada.

Foi identificado como risco material o potencial de penalizações por incumprimento de requisitos legais, relacionadas com o consumo de água e a produção de efluentes nos processos de fabrico e lavagem de veículos. Para mitigar este risco, o Grupo TCAP tem implementado soluções de gestão eficiente dos recursos hídricos, incluindo reutilização de água, tratamento avançado de efluentes e redução do consumo nos processos produtivos. A monitorização contínua de KPIs apoia a melhoria da eficiência operacional, a redução de custos e a mitigação de riscos regulatórios e reputacionais.



## E4 | GESTÃO DA BIODIVERSIDADE

### GESTÃO DE IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

O Grupo TCAP considera a biodiversidade, abrangida pelo ESRS E4, não material para suas operações, considerando o contexto da atividade e os critérios de dupla materialidade definidos no ESRS 2.

Reconhecendo impactos indiretos na biodiversidade e nos ecossistemas, o Grupo TCAP mantém uma abordagem preventiva para mitigar efeitos associados à extração e uso de minerais raros, produção de resíduos eletrônicos e gestão de efluentes. Estes impactos serão reavaliados nos próximos exercícios de materialidade, considerando escala, magnitude, irreversibilidade e probabilidade, de forma a aprimorar a mitigação de efeitos negativos, em conformidade com a regulamentação da União Europeia, incluindo o regulamento sobre minerais de conflito.

O Grupo TCAP depende de matérias-primas ligadas à biodiversidade, como lítio, cobalto, níquel, platina, paládio e cobre. Para mitigar riscos ambientais, garante que os **fornecedores seguem um Código de Conduta e critérios de sustentabilidade na seleção de parceiros**, evitando zonas de risco como áreas protegidas ou habitats sensíveis identificados pela UICN e pela Rede Natura 2000. Embora não tenham sido identificadas dependências materiais diretas que justifiquem a adoção de medidas específicas adicionais, o Grupo reconhece que os riscos sistêmicos associados à perda de biodiversidade podem afetar indiretamente o setor automóvel e a sua cadeia de valor. Um exemplo disso é o caso em que clientes da Toyota recorrem à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para salvaguardarem que as suas cadeias de abastecimento de minerais são responsáveis, incluindo solicitações para a inclusão do cobalto no âmbito dos relatórios do Grupo sobre minerais de conflito.

Até à data, não foram conduzidos processos formais de consulta junto de comunidades locais afetadas relativamente à gestão de recursos biológicos e ecossistemas partilhados. Porém, a empresa reconhece a importância da preservação ambiental e do envolvimento com partes interessadas em matérias ambientais, nomeadamente no cumprimento das regulamentações ambientais locais e da gestão sustentável dos impactos das suas operações, incluindo a gestão adequada de resíduos e efluentes. Se no futuro forem identificadas operações que interajam com zonas ecologicamente sensíveis, o Grupo poderá adotar medidas adicionais de mitigação alinhadas com os requisitos regulamentares europeus e internacionais, incluindo as Normas de Desempenho da *International Finance Corporation* (IFC) sobre conservação da biodiversidade e gestão sustentável dos recursos naturais vivos.

E4.IRO-1



#### Medidas de Renaturalização

Para concretizar o compromisso com a compensação de emissões e a promoção da biodiversidade, foram desenvolvidas ações para o aumento da área verde nas instalações da TCAP, através da criação e manutenção de espaços naturais.

## E5 | GESTÃO DE RESÍDUOS

### GESTÃO DE IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

O Grupo TCAP efetuou uma análise de materialidade que abrange a sua atividade direta, a montante e a jusante, permitindo identificar IRO relacionados com o consumo de recursos e a economia circular. A análise centrou-se principalmente na gestão de resíduos, tendo sido avaliadas as práticas e os desafios associados à produção de resíduos, redução, reutilização e reciclagem dos materiais utilizados nos processos da empresa. O Grupo reconhece a importância de ampliar esta análise para incluir uma visão holística do fluxo de materiais ao longo de toda a sua cadeia de valor, abrangendo tanto as entradas de recursos (ex.: matérias-primas virgens e recursos secundários) como as saídas de recursos (ex.: produtos finais, subprodutos e desperdício). Esta evolução permitirá uma abordagem mais integrada e estratégica à economia circular.

Neste âmbito foram entrevistadas entidades externas para identificar IRO relacionados com o consumo de recursos e a economia circular. Essas consultas foram direcionadas a entidades setoriais e clientes, o que permite dispor de mais informação e maior articulação com as perceções e necessidades dos principais *stakeholders*. Estas reuniões foram feitas com:

Associação Automóvel de Portugal (ACAP), para compreender as tendências e desafios do setor em relação à economia circular, ao uso eficiente de recursos e à gestão dos resíduos gerados ao longo da cadeia de valor;

Concessionários parceiros e clientes, para recolher informações sobre a gestão de veículos no final do ciclo de vida, práticas de manutenção e potenciais oportunidades para a gestão de materiais e resíduos.

Embora tenham sido envolvidos *stakeholders* estratégicos, a empresa reconhece a importância de, no futuro, estender o processo de consulta para passar a incluir as comunidades potencialmente afetadas, fornecedores e outros agentes da cadeia de valor, permitindo uma maior abrangência na identificação de impactos e oportunidades relacionados com a economia circular.

E5.IRO-1



E5-1

### Políticas relacionadas com o uso de recursos e com a economia circular

O Grupo TCAP reconhece a importância de minimizar o impacto ambiental das suas operações e tem investido em soluções inovadoras para gestão de resíduos e promoção da economia circular, considerando essencial estruturar um enquadramento estratégico que defina princípios para a utilização sustentável de materiais, privilegiando matérias-primas renováveis e secundárias recicladas. Atualmente, a Toyota Caetano Portugal dispõe de uma Política de Qualidade, Ambiente e Segurança que promove a utilização sustentável dos recursos naturais, contribuindo para a proteção do ambiente. Contudo, está previsto o desenvolvimento de uma política específica e transversal dedicada a esta temática, como parte do compromisso de melhoria contínua do desempenho ambiental e de resposta às crescentes exigências de reporte e transparência, abrangendo operações diretas e cadeia de valor a montante.

O compromisso do Grupo TCAP inclui a redução do consumo de recursos, promoção da reutilização e reciclagem de materiais e minimização de resíduos, alinhando-se com princípios de economia circular e metas de descarbonização e preservação ambiental até 2030.

A gestão da utilização de recursos e da economia circular visa os seguintes objetivos:

- Mitigar os impactos ambientais das operações industriais, logísticas e comerciais;
- Identificar oportunidades de inovação através da aplicação de princípios de design circular nos produtos e serviços;
- Reduzir os riscos relacionados com a escassez de matérias-primas críticas, a instabilidade nas cadeias de abastecimento e a pressão regulatória crescente sobre a gestão de resíduos e recursos;
- Aumentar a eficiência operacional através da redução de desperdícios e dos custos associados ao tratamento e eliminação de resíduos.

E5-2

### Ações relacionadas com o uso de recursos e com a economia circular

As iniciativas e práticas adotadas para reduzir, reutilizar e reciclar resíduos, transformando-os em recursos valiosos, refletem o compromisso da empresa com a promoção de uma economia circular.

## Ações para promoção da economia circular

	TCAP (Gaia, DEI-N, DEI-S)	TCAP Ovar	Caetano Auto	Caetano UK	Caetano Auto CV
<b>Operações</b>	<p>Recolha de todos os resíduos gerados durante a manutenção nas instalações dos clientes, no âmbito das atividades de assistência pós-venda, com o objetivo garantir o correto reencaminhamento dos resíduos.</p> <p>Recuperação, recondicionamento e comercialização de máquinas usadas, reintroduzindo-as no mercado em condições de plena funcionalidade.</p> <p>Implementação contínua de práticas de reciclagem e valorização dos resíduos produzidos nas operações.</p>	<p>Eliminar a produção de resíduos industriais indiferenciados até 2026, prevendo-se, no futuro, apenas a geração de resíduos urbanos indiferenciados.</p> <p>Promoção da correta separação de resíduos na origem, assegurando a sua valorização e contribuindo para a redução do impacto ambiental, a economia circular e a sustentabilidade dos recursos.</p>	<p>Implementação dos planos de ações corretivas que resultaram das auditorias realizadas aos ecocentros das instalações de Prior Velho e do Porto em 2024.</p> <p>Implementação da separação de resíduos biodegradáveis em estabelecimentos que dispõem de cantina, promovendo a valorização orgânica.</p>	<p>Reutilização de materiais de embalagem recebidos com peças para acondicionamento de produtos vendidos, reduzindo a necessidade de aquisição de novos materiais e minimizando a produção de resíduos.</p>	<p>Formação de 100% dos colaboradores em práticas de sustentabilidade e de economia circular aplicáveis aos processos internos e ao quotidiano laboral, tendo para o efeito investido em ações de formação, workshops e iniciativas de capacitação específicas.</p> <p>Desenvolvimento de um processo estruturado de consolidação de uma cultura organizacional orientada para a sustentabilidade e para os princípios da economia circular, do qual já resultou a adoção de práticas sustentáveis por 70% dos colaboradores no exercício das suas funções. A conclusão desta iniciativa encontra-se prevista para 2026, sendo suportada por programas de incentivo e por uma estratégia contínua de comunicação interna.</p>
<b>Impactos</b>	<p>Verificou-se um acréscimo de 88 toneladas (DEI-N) e 59 toneladas (DEI-S), face a 2024, justificado pelo aumento do volume de atividade pós-venda. A implementação desta medida representou, em 2025, um investimento de 5 750,51 €, correspondente aos serviços de recolha e tratamento de resíduos.</p> <p>Foram vendidas 58 (DEI-N) e 85 (DEI-S) unidades de máquinas usadas e recondicionadas.</p> <p>Foi enviado para reciclagem mais 88 (DEI-N) e 68 (DEI-S) toneladas de resíduos em relação a 2024.</p>	<p>Foi possível reduzir a produção de resíduos industriais indiferenciados em 5%, face a 2024, mesmo tendo se verificado uma produção 20% superior.</p> <p>De um total de 601 toneladas de resíduos produzidos, 391 toneladas (65%) foram valorizadas.</p>			<p>Implementação de medidas de sensibilização nas áreas administrativas e de escritório, que permitiram a introdução do uso de papel reciclado para consumo interno e a redução de 30% no consumo global de papel.</p> <p>Estabelecimento um sistema estruturado de separação de resíduos na oficina e áreas operacionais, assegurando a correta triagem de resíduos automóveis e alcançando uma taxa de eficiência de 100% na implementação deste processo.</p>

## Auditorias Ecocentros

No decurso de 2024, foram realizadas visitas presenciais no âmbito de auditorias de diagnóstico à gestão de resíduos em duas instalações da **Caetano Auto** (Caetano Auto Porto e Caetano Auto Prior Velho), com os seguintes objetivos:

- Diagnosticar a origem e a gestão atual dos resíduos nas instalações;
- Identificar potenciais não conformidades nos processos vigentes;
- Identificar oportunidades de melhoria nas práticas existentes;
- Desenvolver um plano de ações de melhoria para otimizar a gestão de resíduos.

Essas visitas resultaram na elaboração de relatórios finais, incluindo um diagnóstico completo e detalhado das situações observadas, bem como um conjunto de propostas de melhorias estruturadas.

Durante o ano de reporte, procedeu-se à implementação faseada dos planos de ação resultantes das auditorias, reforçando o compromisso da empresa com a melhoria contínua da gestão de resíduos.

Entre as principais ações desenvolvidas, destaca-se a conceção e implementação de novas etiquetas identificadoras nos contentores de resíduos, integrando imagens ilustrativas que clarificam os resíduos permitidos e não permitidos em cada tipologia. Foram ainda efetuadas correções de códigos LER incorretamente atribuídos, promovendo uma maior conformidade legal e operacional, e procedeu-se à instalação de ecopontos dedicados e à reciclagem e à remoção de contentores indiferenciados em áreas comuns, incentivando a separação correta dos resíduos na origem.

Complementarmente às melhorias estruturais, a empresa definiu como prioridade o reforço da sensibilização e capacitação dos colaboradores em matéria de gestão de resíduos. Nesse sentido, em 2026 está prevista a realização de ações de formação de carácter teórico-prático no âmbito da correta separação de resíduos em todas as instalações da Caetano Auto, com o objetivo de promover boas práticas, aumentar a consciência ambiental e assegurar a correta aplicação dos procedimentos definidos.

Estas iniciativas refletem o empenho contínuo da organização na otimização dos seus processos, contribuindo de forma consistente para a redução dos resíduos indiferenciados e para o cumprimento das metas ambientais estabelecidas.

Para 2026, está planeada a realização da análise comparativa dos dados, tendo como referência os resíduos gerados em 2024 (antes da realização das auditorias) e 2025 (após a implementação das medidas corretivas decorrentes das auditorias), de modo a avaliar a eficácia das ações implementadas na redução da produção de resíduos e contribuir para a meta de diminuição de 40% dos resíduos indiferenciados até 2030, face a 2019.

Em resultado deste projeto, está também prevista, para o ano de 2026, a implementação de uma ação de formação obrigatória no âmbito da Gestão de Resíduos, a disponibilizar a todos os colaboradores do Grupo através da plataforma Academia Ser Caetano. Esta iniciativa tem como objetivo reforçar a sensibilização e a capacitação dos colaboradores para as boas práticas de gestão e separação de resíduos, promovendo uma atuação mais responsável e alinhada com os compromissos ambientais do Grupo.



## Baterias em fim de vida – procedimento Toyota

No âmbito da estratégia de gestão ambiental e promoção da economia circular, a empresa implementou um procedimento estruturado para a recolha, encaminhamento e valorização de baterias em fim de vida, assegurando o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis ao transporte, armazenamento e tratamento deste fluxo específico de resíduos, classificado como potencialmente perigoso.

O procedimento abrange as Baterias de íões de lítio (Li-ion) – recolhidas mediante pedido formal na plataforma RENEOS, entidade especializada na logística, reutilização, reciclagem e segunda vida de baterias de veículos eletrificados. Esta solução centraliza os serviços num único ponto de contacto, garantindo rastreabilidade integral, documentação adequada, conformidade regulamentar e o correto encaminhamento para operadores licenciados para reciclagem ou reaproveitamento.

Adicionalmente, foram definidos procedimentos internos para a correta segregação, armazenamento temporário seguro, identificação e registo destes resíduos nas instalações, bem como para a capacitação das equipas operacionais envolvidas, reforçando as boas práticas de manuseamento e prevenção de incidentes.

Este modelo permite assegurar:

- Conformidade legal e regulamentar;
- Redução do risco ambiental e operacional associado ao manuseamento de baterias;
- Aumento das taxas de valorização e reciclagem de materiais críticos;
- Contributo para os princípios de circularidade e sustentabilidade da atividade.

A implementação deste procedimento reforça o compromisso da empresa com uma gestão responsável dos resíduos perigosos, promovendo a proteção do ambiente, a segurança dos colaboradores e o alinhamento com as melhores práticas do setor automóvel.

Para além das iniciativas nas operações, foram realizadas continuamente sessões de sensibilização e formação dos colaboradores sobre práticas de circularidade nos processos do dia a dia de trabalho.



## Metas e métricas do uso de recursos e da economia circular

A transição para um modelo sustentável, baseado nos princípios da economia circular, é um eixo central da atuação do Grupo TCAP. Este compromisso traduz-se na implementação de iniciativas que conciliam crescimento económico com utilização responsável dos recursos naturais.

Embora ainda não existam metas obrigatórias para gestão de resíduos, o Grupo tem desenvolvido soluções para reduzir o consumo de recursos finitos, minimizar a produção de resíduos e reforçar práticas de reutilização, reciclagem e valorização de materiais. Como meta voluntária, foi definido reduzir em 40% os resíduos indiferenciados até 2030, tomando como referência os volumes registados em 2021.

**Para atingir este objetivo, têm sido implementadas diversas medidas integradas no plano estratégico trienal 2025–2027, tais como:**

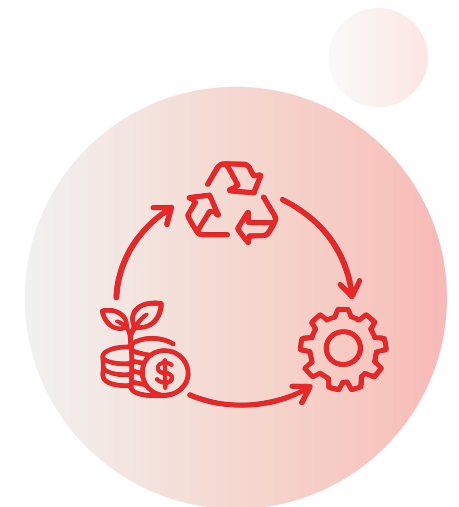
- Redução de 40% na produção de resíduos indiferenciados;
- Promoção de campanhas de sensibilização ambiental junto dos colaboradores;
- Implementação de medidas para aumentar a taxa de reciclagem e reutilização de materiais;
- Realização de auditorias aos ecocentros na Caetano Auto;
- Promover a certificação LEED e o SACE em edifícios novos e/ ou alvo de grandes remodelações.

**Paralelamente, as metas estabelecidas internamente pela CaetanoBus no âmbito da promoção da economia circular e da utilização mais eficiente dos recursos para o período até 2025, com base no ano 2024, são as seguintes:**

- Reduzir o consumo de diluentes para um máximo de 43 litros por mês por unidade;
- Reduzir a produção de resíduos totais para um máximo de 2 410 kg por unidade;
- Reduzir a produção de resíduos indiferenciados para um máximo de 45 kg na unidade de V.N. Gaia e 350 kg na unidade de Ovar.

**Os resultados obtidos no final do ano de reporte são as seguintes:**

- Redução do consumo de diluentes para valores até 43 litros por mês por unidade, em comparação com 2024;
- Diminuição da produção total para valores até 2 500 kg por unidade, face a 2024;
- Redução dos resíduos indiferenciados para um máximo de 370 kg por unidade, face a 2024.





Todas estas metas visam reforçar a **proteção do ambiente e a prevenção da poluição**, assegurar o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis e responder de forma consistente às expectativas das partes interessadas, promovendo simultaneamente uma cultura de eficiência operacional e de responsabilidade ambiental. O seu progresso é acompanhado através da análise regular de KPI que asseguram uma monitorização sistemática e consistente dos resultados.

As iniciativas estão ainda diretamente associadas à **otimização das entradas de recursos**, como matérias-primas e energia, e à diminuição das saídas, nomeadamente no que se refere aos resíduos gerados, contribuindo para o aumento da taxa de utilização circular dos materiais e para a redução do consumo e da dependência de matérias-primas primárias. Tal alinhamento com o princípio da utilização em cascata maximiza o valor económico e ambiental dos recursos ao longo do seu ciclo de vida, bem como a recuperação e valorização de resíduos sempre que tecnicamente viável.

Além disso, em linha com a hierarquia de gestão de resíduos, a prevenção é priorizada, com foco na **redução da geração na origem** e na **melhoria dos processos de segregação**, potenciando a reciclagem e o tratamento adequado e eficiente dos materiais após descarte.

Reconhecendo que a descrição detalhada das entradas de recursos, incluindo produtos, materiais, água, ativos, instalações e equipamentos, é um tema material relevante, encontrando-se a trabalhar na recolha e sistematização da informação necessária, através da implementação de uma análise de ciclo de vida que abrange não só as suas operações diretas, mas também a cadeia de valor a montante, com o objetivo de apresentar dados mais completos num futuro próximo, bem como identificar origens e tipologias de resíduos e apoiar a sua redução.

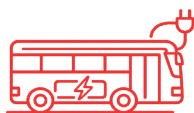
No âmbito das práticas de **durabilidade e da conceção circular**, a DEI-N e a DEI-S disponibilizam uma frota de aluguer de curto prazo composta maioritariamente por empilhadores e máquinas de armazém (porta-paletes e outras máquinas de logística), concebidos para utilização intensiva e elevada durabilidade ao longo do seu ciclo de vida. Estes ativos são desenvolvidos segundo princípios de circularidade, privilegiando a robustez, a modularidade e a facilidade de manutenção, reparação e substituição de componentes, o que contribui para a extensão do seu ciclo de vida e para uma otimização da utilização dos recursos.

Inseridos num modelo de negócio assente no aluguer, os equipamentos são sujeitos a programas regulares de manutenção, inspeção e recondicionamento, permitindo a sua reutilização sucessiva por diferentes clientes e maximizando a eficiência na gestão dos ativos. Neste contexto, a durabilidade média desta frota situa-se em cerca de 8 anos, valor consistente com as práticas do setor de movimentação de cargas, onde a vida útil destes equipamentos varia, em regra, entre 7 e 10 anos, dependendo da intensidade de utilização, das condições operacionais e das práticas de manutenção adotadas.

Por sua vez, a CaetanoBus dedica-se ao fabrico de autocarros elétricos destinados ao mercado nacional, apresentando estes uma vida útil média de aproximadamente 15 anos, em linha com os referenciais do setor do transporte público rodoviário, onde a longevidade destes veículos se situa, tipicamente, entre 12 e 15 anos.

Da mesma forma, a COBUS disponibiliza autocarros para operações aeroportuárias, incluindo modelos convencionais a diesel e versões elétricas, desenvolvidos com estruturas em alumínio que asseguram elevados níveis de robustez e durabilidade. Nos modelos convencionais, o ciclo de vida mínimo atinge cerca de 25 anos, posicionando-se em linha ou ligeiramente acima da média da indústria, estimada entre 20 e 25 anos, resultado da utilização de soluções construtivas e tecnológicas orientadas para a longevidade. Já nos modelos elétricos, a estrutura apresenta uma vida útil mínima estimada de cerca de 15 anos, enquanto as baterias registam uma durabilidade média de aproximadamente 12 anos, podendo variar em função dos ciclos de carregamento, da intensidade de utilização e das condições operacionais, valores igualmente alinhados com os padrões do setor, cuja vida útil expectável se situa tipicamente entre 12 e 15 anos.

Até ao momento, não foi identificada a utilização de materiais de origem biológica, mantendo-se a análise em curso. A conclusão deste exercício, prevista para 2027, permitirá consolidar informação sobre fluxos de materiais e reforçar a gestão eficiente e sustentável dos recursos.



## Geração total de resíduos

		Grupo TCAP (t)
<b>Peso total dos resíduos</b>		<b>3 564,79</b>
Resíduos não destinados para disposição final	Perigosos	1 059,70
	Reciclado	315,74
	Outras operações de recuperação	743,96
	Não Perigosos	2 211,50
	Reciclado	1 675,85
	Outras operações de recuperação	535,65
Resíduos destinados para disposição final	Perigosos	288,26
	Incineração / Aterro	-
	Outras operações de eliminação	288,26
	Não Perigosos	5,30
	Incineração / Aterro	-
	Outras operações de eliminação	5,30
<b>Peso total dos resíduos não reciclados</b>		<b>1 573,18</b>
% dos resíduos não reciclados		44,13
<b>Peso total dos resíduos perigosos</b>		<b>1 347,96</b>

Os dados referentes aos resíduos foram obtidos através do processo de recolha realizado pelo operador de resíduos. Inicialmente, o operador procede à recolha, efetuando uma estimativa do peso dos resíduos, a qual é devidamente registada. Posteriormente, os resíduos são transportados para as instalações do operador, onde é realizada uma pesagem precisa e oficial. Sempre que se verificam discrepâncias entre a estimativa inicial e o peso aferido, é emitida uma guia eletrónica de acompanhamento de resíduos (e-GAR) com o objetivo de retificar a informação. Esta informação é posteriormente confirmada com recurso aos MIRR (Mapas Integrados de Registo de Resíduos), garantindo a fiabilidade dos dados. A classificação do tratamento dos resíduos baseou-se igualmente nos MIRR, que fornecem registo detalhado do tipo de tratamento aplicado a cada fluxo de resíduo.

Os principais tipos de resíduos do Grupo TCAP são: acumuladores de chumbo, metais ferrosos, aparas e limalhas de metais ferrosos, misturas de resíduos urbanos equiparados, embalagens de papel, cartão, madeira e metal, óleos de motores, transmissões e lubrificação, e resíduos provenientes de separadores de hidrocarbonetos. O Grupo TCAP não produz nenhum tipo de resíduo radioativo.

E5-6

### Efeitos financeiros previstos associados a resíduos

A utilização sustentável de recursos e a economia circular são reconhecidas como relevantes para a mitigação de riscos ambientais e a criação de valor operacional e financeiro. Atualmente, não existe uma quantificação formal dos efeitos financeiros associados, sendo a abordagem baseada numa análise qualitativa integrada na estratégia de Sustentabilidade.

Neste contexto, a gestão de resíduos e a valorização de baterias são identificadas como áreas críticas, com potenciais implicações futuras.

Foram identificados os seguintes riscos e oportunidades materiais:

**Risco:** Incapacidade de o sistema de gestão de resíduos incluir a valorização de baterias em fim de vida;

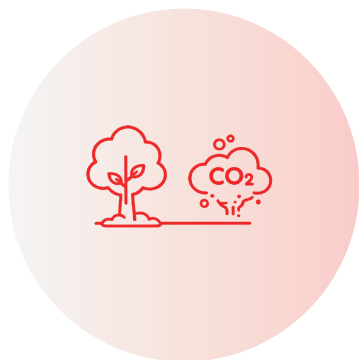
**Oportunidade:** Redução do consumo e da geração de resíduos nas atividades.

## INICIATIVAS DAS NOSSAS EMPRESAS

### Bosque Ser Caetano

O **Bosque Ser Caetano** nasce do compromisso para com a **neutralidade carbónica e aproximação à comunidade**, cruzando natureza, biodiversidade e bem-estar.

Com uma estratégia de sustentabilidade assente nos pilares Pessoas e Planeta, o Bosque Ser Caetano é um contributo desta missão: **um espaço de lazer para as nossas Pessoas, de promoção de um estilo de vida saudável e proteção ambiental**. Com o apoio do Parque Biológico de Gaia, o Grupo TCAP contribui para a preservação do meio ambiente, recuperando o equilíbrio do ecossistema existente e devolvendo-o ao usufruto da comunidade.



**2 138**

Total de árvores até ao momento

**53,97**

tCO<sub>2</sub>/ano /total capturado



## Melhoria operacional, digitalização e inovação

### TCAP OVAR

- **Fecho do projeto SACE** (Sistemas de Automação e Controlo de Edifícios): permite análise mais rigorosa de investimentos energéticos em edifícios e processos.
- **Substituição da cobertura administrativa:** nova cobertura com isolamento em lã de rocha (50 mm) aumenta o conforto térmico e reduz o consumo energético.
- **Substituição do compressor:** novo compressor de 75 kW com aproveitamento de refrigeração para aquecimento reduz consumo de eletricidade e gás propano.
- **Projeto fotovoltaico:** instalação de painéis solares com autoconsumo de 1 073 720 kWh e produção anual de 1 579 000 kWh, gerando poupança de ~150 000 € e reduzindo ~742 tCO<sub>2</sub>e.
- **Melhorias em sistemas industriais:** Otimização de aquecimento, refrigeração e distribuição de água, reduzindo consumos de gás e eletricidade (4 000–13 705 kWh/ano) e aumentando a eficiência operacional.
- **Aquisição de 8 motores com nível de eficiência IE 4:** serão instalados em 2026, com a expectativa de alcançar uma poupança anual estimada de 1 080€, além de evitar aproximadamente 5 toneladas de emissões de GEE.
- **4.º workshop WP4 - ATE:** encontro de diversas entidades para partilhar e discutir projetos em curso, destacando o projeto 4.14 (nova formação em eletricidade) e reforçando a colaboração da TCAP na criação de sinergias e soluções inovadoras para a transição energética.

### DEI

- **Eletrificação das viaturas:** teste da utilização de 2 viaturas elétricas, no âmbito da assistência móvel, no Norte e no Sul, que futuramente permitirão reduzir as emissões.
- **Processos e Procedimentos Após Venda nas DEIs:** implementação de projeto para uniformização e sistematização dos processos de Após Venda entre Norte e Sul, assegurando alinhamento operacional e procedimental. Projeto alcançou um impacto positivo na harmonização dos processos (avaliação média: 8/10), com elevada perceção de alinhamento entre intervenientes (10/10) e implementação consistente da metodologia 5S (impacto entre 8–9/10).

### KINTO

- **Novo Portal do Cliente:** totalmente renovado, oferece uma experiência de utilização mais intuitiva e eficiente.
- **Solução de Inteligência Artificial:** agilizar o processo do tratamento de pedidos, simplificar comunicação e otimizar agendamentos.
- **Simulador 2.0:** uma nova plataforma para a rede de concessionários que simplifica a criação de propostas de renting, tornando o processo mais rápido e eficiente.
- **Novo canal de atendimento ao cliente via WhatsApp:** reforça a aposta na inovação e conveniência.

## CaetanoBus

### → Implementação de Sistema MES (TrackSYS)

Este projeto tem como objetivo a implementação de um sistema MES, o TrackSYS, num posto de montagem da linha de autocarros de Aeroporto, inserindo-se na estratégia de transformação digital da organização e no compromisso com a redução do impacto ambiental das suas operações. Atualmente, o sistema encontra-se em fase final de testes, estando previsto um roll-out progressivo para toda a linha de produção ao longo de 2026.

Com esta implementação, os registos manuais e em papel são substituídos por dados digitais em tempo real, permitindo aumentar a fiabilidade, a rastreabilidade e o controlo das operações de montagem. A monitorização contínua do progresso das atividades e dos respetivos tempos de execução, aliada à recolha estruturada de dados de produção, cria uma base sólida para uma gestão mais eficiente e informada.

Este novo modelo possibilita ainda a identificação de desvios e a otimização das sequências de trabalho, promovendo uma lógica de melhoria contínua suportada em dados históricos. Em paralelo, contribui para a redução do impacto ambiental da operação industrial, ao diminuir a dependência de suportes físicos e ao potenciar processos mais eficientes.

## COBUS

### → Nova geração de ar condicionado Eberspächer

A Eberspächer implementou a nova geração de unidades de ar condicionado de tejadilho, no âmbito da descontinuação das unidades Gen5, abrangendo todos os COBUS a diesel ao longo de 2025. A integração destas novas unidades de ar condicionado da Eberspächer será assegurada pela CaetanoBus com o principal objetivo a otimização do desempenho do veículo, contribuindo simultaneamente para a melhoria da eficiência energética e para a redução do consumo.

### → COBUS R.E.A.L. (Real Expert Assistance Live)

Permite o suporte técnico a clientes através de um par de óculos de realidade virtual, com o objetivo de reduzir o tempo de imobilização dos veículos (“vehicles off road”) e diminuir a necessidade de deslocações.

### → Projeto Hitachi

Abordagem de manutenção preventiva com vista à melhoria do estado de “saúde” das baterias de alta tensão, através da identificação de potenciais problemas. Esta abordagem contribui para prolongar o ciclo de vida das baterias de alta tensão dos clientes.



05

FECHO



## MENSAGEM DE FECHO



Gisela Passos

Direção Financeira, Toyota Caetano Portugal

Ao encerrar mais um ano marcado por desafios e progressos relevantes, destacamos o contributo de todos os que, diariamente, suportam o crescimento e a evolução da organização. Os colaboradores permanecem no centro desta jornada, garantindo, com competência e compromisso, a implementação de soluções inovadoras e duradouras.

A liderança das equipas manteve o foco na estratégia definida, integrando mobilidade responsável, segurança e boas práticas ambientais, essenciais para assegurar a continuidade e a resiliência do negócio.

As iniciativas da organização procuraram equilibrar desempenho económico, gestão ambiental e responsabilidade social nas comunidades onde estamos presentes, consolidando um modelo de atuação consistente e orientado para o longo prazo.

Aos nossos parceiros, clientes e *stakeholders*, reconhecemos a confiança e colaboração contínua, que contribuem para a troca de conhecimento e o desenvolvimento conjunto de soluções mais eficazes.

O ano que agora termina reforça a importância de colaboração estruturada, inovação contínua e práticas responsáveis na construção de um futuro sustentável. Este relatório reflete o caminho já percorrido, mas sobretudo a determinação em fazer sempre mais e melhor. Prosseguimos esta jornada com ambição e clareza de propósito, fortalecendo a integração da sustentabilidade como elemento central da nossa evolução.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

### Perfil técnico

O Grupo TCAP desenvolve o seu relatório alinhado com a Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (CSRD) e as *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS).

Os dados abrangem todas as empresas do Grupo, incluindo a Toyota Caetano Portugal, S.A., e foram recolhidos para cumprir os requisitos do Decreto-Lei n.º 89/2017, que transpõe a Diretiva 2014/95/UE sobre divulgação de informação não financeira. O relatório fornece uma visão consolidada do desempenho ambiental e social do Grupo TCAP, assegurando que todas as operações relevantes estão representadas. Sempre que relevante, são apresentados dados comparativos de anos anteriores para acompanhar a evolução do desempenho.



### Definições do Relatório

Em conformidade com a ESRS 1, secção 6.4, o Grupo TCAP estabeleceu os seguintes horizontes temporais para a análise de impactos, riscos e oportunidades:

- **Curto prazo:** corresponde ao período adotado como referência nas demonstrações financeiras da empresa, geralmente abrangendo o exercício financeiro anual corrente.
- **Médio prazo:** abrange o período imediatamente após o curto prazo, estendendo-se até um máximo de 5 anos, permitindo a avaliação de tendências e impactos de médio alcance.
- **Longo prazo:** refere-se a períodos superiores a 5 anos, possibilitando a consideração de estratégias e riscos com uma visão mais abrangente e sustentável para o futuro.

A empresa, neste relatório, manteve os horizontes temporais previamente definidos, garantindo alinhamento com a diretiva CSRD, e assegurando coerência na avaliação e comunicação dos IRO ao longo do tempo.

### Base para preparar dados da cadeia de valor

O Grupo TCAP integra dados da cadeia de valor na preparação das suas métricas, utilizando fontes indiretas para avaliar impactos ambientais, incluindo as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) nos âmbitos 1, 2 e 3, segundo metodologias reconhecidas, como o *GHG Protocol*. Estimativas setoriais são aplicadas quando necessário, identificando as fontes e métodos utilizados, e são complementadas com certificados de origem renovável para o consumo de eletricidade. Embora a precisão dependa da complexidade da cadeia de valor e de dados de terceiros, o Grupo TCAP assegura a robustez das métricas através de revisões periódicas e monitorização contínua.

### Base para preparar métricas monetárias

As métricas monetárias divulgadas incluem indicações sobre incertezas, hipóteses e aproximações adotadas e os julgamentos que o Grupo TCAP fez na sua avaliação e cálculo. Sempre que houver substituição de métricas comparativas e forem efetuadas alterações aos dados históricos anteriormente apresentados, as mesmas serão identificadas no momento da apresentação.

### Dados de desempenho em sustentabilidade

O ano de 2024 foi de referência para a implementação da dupla materialidade, permitindo avaliar de forma abrangente impactos, riscos e oportunidades das atividades do Grupo TCAP, em alinhamento com a CSRD e com as melhores práticas de sustentabilidade. O relatório cumpre também os requisitos do Decreto-Lei n.º 89/2017, que transpõe a Diretiva 2014/95/UE sobre informação não financeira.

### Outras legislações

A Toyota Caetano Portugal S.A. segue ainda os Regulamentos (UE) 2020/852 do Parlamento e do Conselho Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2020, o Regulamento Delegado (EU) 2021/2178 da Comissão de 6 de julho de 2021, relativos à Taxonomia Europeia e à divulgação de atividades económicas sustentáveis, estruturando práticas internas para evidenciar o contributo das suas atividades atuais e futuras para o desenvolvimento sustentável, com atenção às dimensões ambientais e sociais. Além disso, o presente Relatório responde ao Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu de 18 de junho de 2020, relativo ao estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável, que consiste num sistema de classificação para atividades económicas sustentáveis.

ANEXOS



## Anexo A | Tabela de correspondência ESRS

Disclosure requirements		Capítulo / Subcapítulo
<b>ESRS 2 – Divulgações Gerais</b>		
BP-1	Base geral para a elaboração de declarações de sustentabilidade	Sobre o relatório 05 Fecho/ Considerações Finais
BP-2	Divulgações em relação a circunstâncias específicas	Sobre o relatório 05 Fecho/ Considerações Finais
GOV-1	O papel dos órgãos de administração, de direção e de fiscalização	01 Estratégia e Governance/Governance e Gestão da Sustentabilidade
GOV-3	Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	01 Estratégia e Governance/Governance e Gestão da Sustentabilidade
SBM-1	Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor	01 Estratégia e Governance/Modelo de Negócio Sustentável Mensagem Boas-vindas Presidente
SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	01 Estratégia e Governance /Partes Interessadas
SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades relevantes e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	01 Estratégia e Governance /Estratégia: Materialidade e Gestão de IRO 's
IRO-1	Descrição do processo para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais	01 Estratégia e Governance /Estratégia: Materialidade e Gestão de IRO 's
IRO-2	Requisitos de divulgação no ESRS abrangidos pela declaração de sustentabilidade da empresa	01 Estratégia e Governance /Estratégia: Materialidade e Gestão de IRO 's

Disclosure requirements		Capítulo / Subcapítulo
<b>ESRS E1 – Alterações climáticas</b>		
E1-GOV-3	Integração do desempenho relacionado com a sustentabilidade nos sistemas de incentivos	01 Estratégia e Governance / Governance e gestão da sustentabilidade
E1-1	Plano de Transição alterações climáticas	04 Ambiente / Transição energética e alterações climáticas
E1.SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades relevantes e interação com a estratégia e modelo de negócio	-
E1.IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com o clima	04 Ambiente / Transição energética e alterações climáticas
E1.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	04 Ambiente / Política Ambiental 04 Ambiente/ Transição energética e alterações climáticas
E1.MDR-A	Ações e recursos em relação a questões de sustentabilidade material	04 Ambiente / Transição energética e alterações climáticas
E1-3	Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas	04 Ambiente / Transição energética e alterações climáticas Anexos
E1.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	04 Ambiente / Transição energética e alterações climáticas
E1-4	Metas de mitigação das alterações climáticas e adaptação às mesmas	04 Ambiente / Transição energética e alterações climáticas Anexos

Disclosure requirements		Capítulo / Subcapítulo
E1-5	Consumo de energia e mix energético	04 Ambiente / Transição energética e alterações climáticas Anexos
E1-6	Âmbitos 1, 2, 3 e Emissões totais de GEE	04 Ambiente / Transição energética e alterações climáticas Anexos
E1-7	Remoções de GEE e projetos de atenuação de GEE financiados através de créditos de carbono	04 Ambiente / Transição energética e alterações climáticas
E1-8	Fixação interna do preço do carbono	Não material
E1-9	Efeitos financeiros previstos dos riscos físicos e de transição materiais e das potenciais oportunidades relacionadas com o clima	04 Ambiente / Transição energética e alterações climáticas
<b>ESRS E2 – Poluição</b>		
E2-IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com a poluição	04 Ambiente / Poluição do ar, água e solo
E2.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	04 Ambiente / Política Ambiental 04 Ambiente / Poluição do ar, água e solo
E2-1	Políticas relacionadas à poluição	04 Ambiente / Poluição do ar, água e solo
E2.MDR-A	Ações e recursos em relação a questões de sustentabilidade material	04 Ambiente / Poluição do ar, água e solo
E2-2	Ações e recursos em relação à poluição	04 Ambiente / Poluição do ar, água e solo
E2.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	04 Ambiente / Poluição do ar, água e solo

Disclosure requirements		Capítulo / Subcapítulo
E2-3	Definição de metas e objetivos	04 Ambiente / Poluição do ar, água e solo
E2-4	Poluentes emitidos ao ar, solo e água	04 Ambiente / Poluição do ar, água e solo
E2-5	Sustâncias que suscitam preocupação	04 Ambiente / Poluição do ar, água e solo
E2-6	Efeitos financeiros previstos associados à Poluição	04 Ambiente / Poluição do ar, água e solo
<b>ESRS E3 – Água e recursos marinhos</b>		
E3-IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com a água e recursos marinhos	04 Ambiente / Gestão da água
E3.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	04 Ambiente / Política Ambiental 04 Ambiente / Gestão da água
E3-1	Políticas relacionadas a água e recursos marinhos	04 Ambiente / Gestão da água
E3.MDR-A	Ações e recursos em relação a questões de sustentabilidade material	04 Ambiente / Gestão da água
E3-2	Ações e recursos relacionados a água e recursos marinhos	04 Ambiente / Gestão da água
E3.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	04 Ambiente / Gestão da água
E3-3	Metas da água e recursos marinhos	04 Ambiente / Gestão da água
E3-4	Consumo de água	04 Ambiente / Gestão da água Anexos
E3-5	Efeitos financeiros previstos associados à água	04 Ambiente / Gestão da água
<b>E4 – Biodiversidade e ecossistemas</b>		

Disclosure requirements		Capítulo / Subcapítulo
E4-IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com biodiversidade e ecossistemas	04 Ambiente / Gestão da biodiversidade
E5- Uso dos recursos e economia circular		
E5-IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com o uso dos recursos e economia circular	04 Ambiente / Gestão de resíduos
E5.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	04 Ambiente / Política Ambiental 04 Ambiente / Gestão de resíduos
E5-1	Políticas relacionadas ao uso dos recursos e economia circular	04 Ambiente / Gestão de resíduos
E5.MDR-A	Ações e recursos em relação a questões de sustentabilidade material	04 Ambiente / Gestão de resíduos
E5-2	Ações e recursos relacionados ao uso dos recursos e economia circular	04 Ambiente / Gestão de resíduos
E5.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	04 Ambiente / Gestão de resíduos
E5-3	Metas do uso dos recursos e economia circular	04 Ambiente / Gestão de resíduos Anexos
E5-4	Recursos de entrada	04 Ambiente / Gestão de resíduos Anexos
E5-5	Recursos de saída	04 Ambiente / Gestão de resíduos Anexos
E5-6	Efeitos financeiros previstos associados ao uso dos recursos e economia circular	04 Ambiente / Gestão de resíduos
S1 – Colaboradores		

Disclosure requirements		Capítulo / Subcapítulo
S1.SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades relevantes e interação com a estratégia e o modelo de negócio	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP
S1.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	03 Social/ Políticas 03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP
S1-1	Políticas relacionadas com mão de obra própria	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP
S1-2	Processos de envolvimento com a própria força de trabalho e representantes dos trabalhadores sobre os impactos	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP
S1-3	Processos para mitigar impactos negativos e canais para a força de trabalho própria levantar preocupações	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP
S1.MDR-A	Ações e recursos relacionadas com questões de sustentabilidade material	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP
S1-4	Medidas sobre os impactos materiais na força de trabalho própria e abordagens para gerenciar riscos materiais e buscar oportunidades materiais relacionadas à força de trabalho própria, e eficácia dessas ações	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP
S1.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP
S1-5	Metas relacionadas a gerir impactos negativos e positivos assim como os riscos e oportunidades	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP
S1-6	Características dos trabalhadores da empresa	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP Anexos
S1-7	Características dos não empregados que fazem parte dos efetivos da própria empresa	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP Anexos

Disclosure requirements		Capítulo / Subcapítulo
S1-8	Cobertura da negociação coletiva e diálogo social	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP Anexos
S1-9	Métricas de diversidade	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP Anexos
S1-11	Proteção social	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP Anexos
S1-12	Pessoas com deficiência	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP Anexos
S1-13	Métricas de formação e desenvolvimento de aptidões	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP Anexos
S1-14	Métricas de saúde e segurança	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP Anexos
S1-15	Métricas de equilíbrio entre vida pessoal e profissional	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP Anexos
S1-16	Métricas de remuneração (disparidade salarial e remuneração total)	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP Anexos
S1-17	Incidentes, queixas e impactos nos direitos humanos	03 Social/ Colaboradores do Grupo TCAP Anexos
<b>S2- Trabalhadores na cadeia de valor</b>		
S2.SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades relevantes e interação com a estratégia e o modelo de negócio	03 Social/ Cadeia de valor
S2.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	03 Social/ Políticas

Disclosure requirements		Capítulo / Subcapítulo
S2-1	Políticas relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor	03 Social/ Cadeia de valor
S2-2	Processos para envolver os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos	03 Social/ Cadeia de valor
S2-3	Processos para remediar impactos negativos e canais para que os trabalhadores da cadeia de valor apresentem preocupações	03 Social/ Cadeia de valor
S2.MDR-A	Ações e recursos relacionadas com questões de sustentabilidade material	03 Social/ Cadeia de valor
S2-4	Ações sobre impactos materiais nos trabalhadores da cadeia de valor e abordagens para gerir riscos materiais e aproveitar oportunidades materiais relacionadas com esses trabalhadores, bem como a eficácia dessas ações	03 Social/ Cadeia de valor
S2.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	03 Social/ Cadeia de valor
S2-5	Metas relacionadas com a gestão de impactos negativos materiais, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	03 Social/ Cadeia de valor
<b>S3 – Comunidades afetadas</b>		
S3.SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades relevantes e interação com a estratégia e o modelo de negócio	03 Social / Envolvimento com a Comunidade Local
S3.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	03 Social/ Políticas
S3-1	Políticas relacionadas com as comunidades afetadas	03 Social / Envolvimento com a Comunidade Local
S3-2	Processos para envolver as comunidades afetadas sobre impactos	03 Social / Envolvimento com a Comunidade Local

Disclosure requirements	Capítulo / Subcapítulo
S3-3	Processos para remediar impactos negativos e canais para que as comunidades afetadas apresentem preocupações
S3.MDR-A	Ações e recursos relacionadas com questões de sustentabilidade material
S3-4	Ações sobre impactos materiais nas comunidades afetadas
S3.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas
S3-5	Metas relacionadas com a gestão de impactos negativos materiais, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais
<b>S4 – Consumidores e utilizadores finais</b>	
S4.SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades relevantes e interação com a estratégia e o modelo de negócio
S4.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais
S4-1	Políticas relacionadas com os consumidores e os utilizadores finais
S4-2	Processos para envolver os consumidores e os utilizadores finais nos impactos
S4-3	Processos para remediar os impactos negativos e canais para os consumidores e utilizadores finais manifestarem as suas preocupações
S4.MDR-A	Ações e recursos relacionadas com questões de sustentabilidade material
S4-4	Tomar medidas relativas aos impactos materiais sobre os consumidores e os utilizadores finais, bem como abordagens

Disclosure requirements	Capítulo / Subcapítulo
S4.MDR-T	para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com os consumidores e os utilizadores finais, e eficácia dessas medidas
S4-5	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas
S4-5	Metas relacionadas com a gestão de impactos negativos materiais, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais
<b>G1 - Conduta de negócio</b>	
G1.GOV-1	Papel dos órgãos de administração, fiscalização e administração
G1.MDR-P	Políticas adotadas para gestão de questões de sustentabilidade de materiais
G1-1	Políticas de conduta empresarial e cultura corporativa
G1-2	Gestão das relações com fornecedores
G1-3	Prevenção e deteção de corrupção e suborno
G1.MDR-A	Ações e recursos em relação a questões de sustentabilidade material
G1-4	Incidentes de corrupção ou suborno
<b>ESRS 2 MDR   Cibersegurança</b>	
MDR-P	Políticas adotadas para gestão questões de sustentabilidade de materiais
MDR-A	Ações e recursos relativas a questões de sustentabilidade material
MDR-M	Indicadores relativos a questões materiais de sustentabilidade
MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas

## Anexo B | Colaboradores (S1)

S1-6

### Características dos colaboradores da empresa

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano Renting	COBUS	Caetano UK	Caetano Auto CV	Grupo TCAP
<b>Total de colaboradores</b>		<b>561</b>	<b>1.020</b>	<b>687</b>	<b>6</b>	<b>29</b>	<b>10</b>	<b>89</b>	<b>2.402</b>
Por género	Masculino	391	793	600	2	19	9	28	1.842
	Feminino	170	227	87	4	10	1	61	560

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano Renting	COBUS	Caetano UK	Caetano Auto CV	Grupo TCAP
<b>Total de colaboradores permanentes</b>		<b>482</b>	<b>734</b>	<b>687</b>	<b>6</b>	<b>29</b>	<b>10</b>	<b>89</b>	<b>2.037</b>
Por género	Masculino	338	569	600	2	19	9	28	1.565
	Feminino	144	165	87	4	10	1	61	472
Por região	Norte	226	281	687	6	0	0	0	1.200
	Centro	182	87	0	0	0	0	0	269
	Grande Lisboa	74	178	0	0	0	0	0	252
	Oeste e Vale do Tejo	0	64	0	0	0	0	0	64
	Península de Setúbal	0	81	0	0	0	0	0	81
	Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Algarve	0	43	0	0	0	0	0	43
	Região Autónoma dos Açores	0	0	0	0	0	0	0	0
	Região Autónoma da Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0
	Leicestershire, Reino Unido	0	0	0	0	0	10	0	10
	Alemanha	0	0	0	0	26	0	0	26
	França	0	0	0	0	2	0	0	2

	Tailândia	0	0	0	0	1	0	0	1
	Assomada -Ilha do Santiago	0	0	0	0	0	0	5	5
	Praia- Ilha do Sal	0	0	0	0	0	0	84	84
	<b>Total de colaboradores temporários</b>	<b>79</b>	<b>287</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>368</b>
Por género	Masculino	53	225	0	0	2	0	0	280
	Feminino	26	62	0	0	0	0	0	88
Por região	Norte	28	109	0	0	0	0	0	137
	Centro	36	33	0	0	0	0	0	69
	Grande Lisboa	15	81	0	0	0	0	0	96
	Oeste e Vale do Tejo	0	21	0	0	0	0	0	21
	Península de Setúbal	0	27	0	0	0	0	0	27
	Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Algarve	0	16	0	0	0	0	0	16
	Região Autónoma dos Açores	0	0	0	0	0	0	0	0
	Região Autónoma da Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0
	Alemanha	0	0	0	0	2	0	0	2
	Assomada - Ilha do Santiago	0	0	0	0	0	0	0	0
	Praia - Ilha do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Total de colaboradores sem garantia</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Por género	Masculino	0	0	1	0	0	0	0	1
	Feminino	0	0	1	0	0	0	0	1
Por região	Norte	0	0	2	0	0	0	0	2
	Centro	0	0	0	0	0	0	0	0
	Grande Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Total de colaboradores em tempo inteiro</b>	<b>561</b>	<b>1.019</b>	<b>687</b>	<b>6</b>	<b>27</b>	<b>10</b>	<b>89</b>	<b>2.399</b>
Por género	Masculino	391	793	600	2	19	9	61	1.875
	Feminino	170	226	87	4	8	1	28	524
Por região	Norte	253	390	687	6	0	0	0	1.336
	Centro	219	120	0	0	0	0	0	339
	Grande Lisboa	89	259	0	0	0	0	0	348
	Oeste e Vale do Tejo	0	85	0	0	0	0	0	85
	Península de Setúbal	0	107	0	0	0	0	0	107
	Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0

	Algarve	0	58	0	0	0	0	0	58
	Região Autónoma dos Açores	0	0	0	0	0	0	0	0
	Região Autónoma da Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0
	Leicestershire, Reino Unido	0	0	0	0	0	10	0	10
	Alemanha	0	0	0	0	24	0	0	24
	France	0	0	0	0	2	0	0	2
	Tailândia	0	0	0	0	1	0	0	1
	Assomada - Ilha do Santiago	0	0	0	0	0	0	5	5
	Praia - Ilha do Sal	0	0	0	0	0	0	84	84
	<b>Total de colaboradores part-time</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
Por género	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	1	0	0	2	0	0	3
Por região	Norte	0	0	0	0	0	0	0	0
	Centro	0	0	0	0	0	0	0	0
	Grande Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0
	Oeste e Vale do Tejo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Península de Setúbal	0	0	0	0	0	0	0	0
	Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Algarve	0	1	0	0	0	0	0	1
	Região Autónoma dos Açores	0	0	0	0	0	0	0	0
	Região Autónoma da Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0
	Alemanha	0	0	0	0	2	0	0	2

Os pressupostos utilizados para a compilação dos dados tiveram em conta os seguintes critérios:

- 1) são considerados trabalhadores os Colaboradores Ativos e Estágios Profissionais/DL.
- 2) Os dados são reportados como a média do período do relato (soma do número de colaboradores no final de cada mês/12) arredondado às unidades, exceto por Caetano Auto Cabo Verde.

### Taxa de rotatividade

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano Renting	COBUS	Caetano UK	Caetano Auto CV	Grupo TCAP
Total de saídas da empresa	7	9	16	0	7 <sup>1</sup>	2	31	72
Taxa de rotatividade	1%	1%	2%	0%	24%	20%	35%	3%

<sup>1</sup>3 devido a flutuação, dos quais 2 por despedimento e 2 por reforma

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano Renting	COBUS	Caetano UK	Caetano Auto CV	Grupo TCAP
<b>Empregados que não são colaboradores</b>	<b>240</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>256</b>
Empregados que não são colaboradores abrangidos pela definição de “pessoas com contratos com a empresa para fornecer mão de obra”	0	6	0	0	2	0	0	2
Empregados que não são colaboradores abrangidos pela definição de “Trabalhadores fornecidos por empresa que se dedicam primordialmente a <<atividades de emprego>>”	0	0	0	0	10	0	0	254

S1-7

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano Renting	COBUS	Caetano UK	Caetano Auto CV	Grupo TCAP
<b>Trabalhadores assalariados abrangidos por acordos coletivos</b>	<b>561</b>	<b>996</b>	<b>687</b>	<b>6</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2277</b>
%	100%	98%	100%	100%	93%	0%	0%	95%
Próprios trabalhadores assalariados abrangidos por convenções para cada país em que tenha um número de empregados significativos no EEE	0	0	0	0	0	0	0	-
%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-
Próprios trabalhadores assalariados abrangidos por região, fora do EEE	0	0	0	0	0	0	0	-
%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-
Número de trabalhadores assalariados que trabalham em entidades com representantes dos trabalhadores	561	996	687	6	27	0	0	-
%	100%	98%	100%	100%	93%	0%	0%	-
Percentagem da sua própria mão de obra abrangidos por acordos coletivos, por região	Norte	45%	0%	100%	100%	0%	0%	-
	Centro	39%	0%	0%	0%	0%	0%	-
	Grande Lisboa	16%	0%	0%	0%	0%	0%	-
	Oeste e Vale do Tejo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-
	Península de Setúbal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-
	Alentejo	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-
	Algarve	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-
	Região Autónoma dos Açores	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-
	Região Autónoma da Madeira	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-

S1-8

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano Renting	COBUS	Caetano UK	Caetano Auto CV	Grupo TCAP
Quadros Superiores		8	14	6	2	2	2	4	38
Género	Masculino	5	13	5	1	1	1	3	29
		63%	93%	83%	50%	50%	50%	75%	76%
	Feminino	3	1	1	1	1	1	1	9
		38%	7%	17%	50%	50%	50%	25%	24%

S1-9

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano Renting	COBUS	Caetano UK	Caetano Auto CV	Grupo TCAP
Número de trabalhadores, por faixa etária	<30	128	223	127	0	3	0	16	497
	%	23%	22%	19%	%	10%	0%	18%	21%
	>=30 e <50	243	426	355	0	12	1	61	1.098
	%	43%	42%	53%	%	41%	10%	69%	46%
	>=50	189	372	190	6	14	9	12	792
	%	34%	36%	28%	100%	48%	90%	13%	33%

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano Renting	COBUS	Caetano UK	Caetano Auto CV	Grupo TCAP
Trabalhadores assalariados abrangidos por algum benefício ou regimes públicos de proteção social, contra perdas de rendimento devido ao acontecimento importante da vida (doenças, desemprego, acidentes de trabalho e incapacidade adquirida, licença parental e reforma)		561	1.020	687	6	29	10	89	2.402

S1-11

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano Renting	COBUS	Caetano UK	Caetano Auto CV	Grupo TCAP
Total de trabalhadores assalariados com deficiência		8 <sup>1</sup>	24 <sup>1</sup>	13 <sup>1</sup>	1 <sup>1</sup>	0	0	0	46
	%	1%	2%	2%	17%	0%	0%	0%	2%
Por género	Masculino	6	20	12	0	0	0	0	38
		%	1%	2%	2%	0%	0%	0%	0%
	Feminino	2	4	1	1	0	0	0	8
		%	0,36%	0,4%	0,15%	17%	0%	0%	0%

S1-12

<sup>1</sup> Para contabilização foram identificados colaboradores com incapacidade igual ou superior 60%

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano Renting	COBUS	Caetano UK	Caetano Auto CV	Grupo TCAP
Total de trabalhadores assalariados que participam em avaliações regulares de desempenho e evolução de carreira		226	867	221	3	6	10	0	1.333
	%	40%	85%	32%	50%	21%	100%	0%	55%
Por género	Masculino	151	669	186	1	3	9	0	1.019
		%	27%	66%	27%	17%	10%	90%	0%
	Feminino	75	198	35	2	3	1	0	314
		%	13%	19%	5%	33%	10%	10%	0%
Por categoria	Diretores ou funções de gestão	11	18	6	0	1	0	4	40
	%	2%	2%	1%	0%	3%	0%	4%	2%

S1-13

Executivos	0	0	3	0	6	0	0	9
%	0%	0%	0%	0%	21%	0%	0%	0,4%
Chefias	15	89	41	1	1	0	0	147
%	3%	9%	6%	17%	3%	0%	0%	6%
Comerciais	12	151	0	0	7	2	0	172
%	2%	15%	0%	0%	24%	20%	0%	7%
Operacionais	72	318	67	0	3	3	0	463
%	13%	31%	10%	0%	10%	30%	0%	19%
Quadros técnicos	112	35	104	2	10	0	0	263
%	20%	3%	15%	33%	34%	0%	0%	11%
Administrativos	14	256	0	0	1	1	0	272
%	2%	25%	0%	0%	3%	10%	0%	11%

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano Renting	COBUS	Caetano UK	Caetano Auto CV	Grupo TCAP
Número medio de horas de formação	75,32	34,69	27,43	149,50	0,52	0	1,4	41
Por género								
Masculino	76,19	34	26,85	415	0,26	0	3,39	40
Total de horas	29.789	26.961	16.111	830	5	0	30	73.791
Feminino	73,34	37,09	31,43	16,75	1	0	4,9	42
Total de horas	12.467	8.420	2.734	67	10	0	95	23.728

S1-14

	TCAP NMSC	TCAP Gaia	TCAP DAF	TCAP Ovar	TCAP DEI Norte	TCAP DEI Sul	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano Renting	COBUS	Caetano UK	Caetano Auto CV
Percentagem de trabalhadores da sua própria mão de obra abrangidos pelo Sistema de Gestão de Saúde e Segurança da empresa	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-
Número de mortes devido a lesões relacionadas com o trabalho e a problemas de saúde relacionados com o trabalho, de trabalhadores da sua própria mão de obra.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de mortes devido a lesões relacionadas com o trabalho e a problemas de saúde relacionados com o trabalho, de outros trabalhadores que trabalham nas instalações da empresa. Incidentes dentro das instalações, que aconteceram a prestadores de serviços/subcontratados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Número de acidentes relacionados com o trabalho, passíveis de registo.	1	0	0	16	8	3	46	44	0	1	0	3
Taxa de acidentes relacionados com o trabalho, passíveis de registo.	-	-	-	33,06	37,04	13,26	19	34	0	3,44	0	-
Número de casos de problemas de saúde relacionados com o trabalho, de trabalhadores assalariados, sujeitos a restrições legais em matéria de recolha de dados.	-	-	-	2	0	0	-	-	0	0	-	1
Número de dias de trabalho perdidos devido a lesões e mortes relacionadas com o trabalho devido a acidentes relacionados com o trabalho, problemas de saúde relacionados com o trabalho e mortes por doença, de trabalhadores assalariados.	-	-	-	48	68	148	905	308	0	-	-	9

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano Renting	COBUS	Caetano UK	Caetano Auto CV	Grupo TCAP
Total de trabalhadores assalariados com direito a gozar licenças para assistência à família		561	1.020	687	6	29	10	89	2.402
		%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Percentagem de trabalhadores assalariados que utilizaram as licenças		19%	-	5%	0%	3%	0%	-	5,7%
Trabalhadores assalariados que utilizaram as licenças	Masculino	34	-	26	0	1	0	-	61
		%	6%	-	4%	0%	3%	0%	-
	Feminino	72	-	5	0	0	0	-	77
		%	13%	-	1%	0%	0%	-	3%

S1-15

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano Renting	COBUS	Caetano UK	Caetano Auto CV	Grupo TCAP
Disparidade salarial entre géneros, utilizando o vencimento bruto por hora		-6%	5%	-30%	27%	-	38%	13%	14%
Vencimento bruto por hora	Masculino	8,62	6,93	7,1	31,32	-	24,6	527,06	-
	Feminino	9,12	6,58	9,2	22,72	-	15,26	460,05	-
Rácio entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual mediana de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)		10,88	8,42	7,25	6,29	-	2,03	7,74	7,74

S1-16

## Anexo C | Ambiente (E1, E3, E5)

E1-4

### C.1. Transição Energética e Alterações Climáticas (E1)

#### Metas relacionadas com a mitigação e adaptação às alterações climáticas

Redução de emissões alcançadas

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto CV	KINTO	Grupo TCAP
<b>Total</b>	Redução em valor absoluto (tCO <sub>2</sub> e)	-1 319,40	-707,38	195,91	28,96	577,13	-2,31	112,22	216,50	-898,36
	Redução de Emissões face a baseline (%)	-29,7%	-13,6%	+11,7%	85,3%	+510%	-24,7%	+430%	+102%	-7,7%
	Redução em valor de intensidade (kgCO <sub>2</sub> e/€)	-0.0022	-0,0019	+0.0018	+0.0021	+0.006	-0.00005	+0.0045	+0.0014	-0.0006
<b>Âmbito 1</b>	Redução em valor absoluto (tCO <sub>2</sub> e)	-679,25	-671,41	252,84	27,59	575,21	-2,31	-	216,88	-280,45
	Redução de Emissões face a baseline (%)	-29,3%	-26,8%	+39,5%	+89,3%	+607%	-24,7%	-	+103%	-4,8%
	Redução em valor de intensidade (KgCO <sub>2</sub> e/€)	-0,0011	-0.0018	+0.0023	+0.0020	+0.006	-0.00005	-	+0.0014	-0.0002
<b>Âmbito 2 (baseado na localização)</b>	Redução em valor absoluto (tCO <sub>2</sub> e)	-640,15	-35,96	-56,93	1,37	1,92	-	112,22	-0,38	-617,91
	Redução de Emissões face a baseline (%)	-30,2%	-1,3%	-5,5%	+45%	+10,4%	-	+430%	-28,9%	-10,5%
	Redução em valor de intensidade (kgCO <sub>2</sub> e/€)	-0,0011	-0.0001	-0.005	+0.0001	+0.00002	-	+0.0045	0,0000	-0,0004
<b>Âmbito 2 (baseado no mercado)</b>	Redução em valor absoluto (tCO <sub>2</sub> e)	-	-35,96	-56,93	1,37	1,92	-	112,22	-0,38	+43,79
	Redução de Emissões face a baseline (%)	0%	-1,3%	-5,5%	+45%	+10,4%	-	+430%	-28,9%	+0,2%
	Redução em valor de intensidade (kgCO <sub>2</sub> e/€)	0	-0.0001	-0.005	+0.0001	+0.00002	-	+0.0045	-0.0000	0.0000

E1-5

Consumo energético (MWh)

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto CV	KINTO	Grupo TCAP
<b>Consumo total (MWh)</b>	9 851,8	13 237,2	5 657,7	334,7	2 773,9	28,6	238,8	895,6	33 018,3
<b>Fontes fósseis</b>	6 704,1	7 617,8	3 616,9	254,0	2 722,9	28,6	-	895,6	21 839,8
<b>Percentagem</b>	68%	58%	64%	76%	98%	100%	0%	100%	66%
Petróleo bruto e produtos petrolíferos	6 554,87	6 116,73	856,07	145,00	2 549,86	28,64	-	895,58	17 146,74
Gás Natural	147,85	1 501,05	2 760,82	109,00	173,00	-	-	-	4 691,71
Outras fontes fósseis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletricidade comprada proveniente de fontes fósseis	3 147,79	5 619,40	2 040,77	80,68	51,08	-	238,78	-	11 178,50
<b>Fontes nucleares</b>	-	-	-	44,40	-	-	-	-	44,37
<b>Percentagem</b>	-	-	-	13%	-	-	-	-	0,00
<b>Fontes renováveis</b>	-	-	-	28,20	-	-	-	-	28,23
<b>Percentagem</b>	0%	0%	0%	8%	0%	0%	0%	0%	0,1%
Biomassa, biocombustíveis, biogás, hidrogénio de fontes renováveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Energia comprada proveniente de fontes renováveis	-	-	-	28,20	-	-	-	-	28,20
Energia renovável gerada pelo próprio	295,83	677,65	-	-	-	-	-	-	973,48

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto CV	KINTO
Intensidade energética associada às atividades em setores com elevado impacto climático (kW/€)	0,01636	0,03521	0,05077	0,00224	-	0,00061	0,00968	0,00561
Consumo de energia associado às atividades em setores com elevado impacto climático (MWh)	9 851,85	13 237,18	5 657,66	334,68	2773,94	28,64	238,78	895,58

#### Emissões de GEE (tCO<sub>2</sub>e)

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto CV	KINTO
Âmbito 1*	1 636,69	1 834,61	780,42	58,49	669,83	7,37	-	226,55
Âmbito 2	-	-	-	-	-	-	-	-
Baseado na localização	1 479,46	2 641,12	959,16	4,41	20,43	-	112,22	-
Baseado no mercado	-	2 641,12	959,16	4,41	20,43	-	112,22	-
Âmbito 3***	547,42	739,59	269,03	-	-	1,82	13,72	57,50
Emissões totais baseadas na localização	3 663,57	5 215,33	2 008,61	62,90	690,26	9,18	125,94	284,05
Intensidade de emissões tCO <sub>2</sub> e/€****	0,0052	0,0119	0,0156	0,0004	-	0,0002	0,0045	0,0014
Emissões totais baseadas no mercado	2 184,11	5 215,33	2 008,61	62,90	690,26	9,18	125,94	284,05
Intensidade de emissões tCO <sub>2</sub> e/€****	0,0027	0,0119	0,0156	-	-	0,0002	0,0045	0,0014

E1-6

E2-5

**C.2. Substâncias que suscitam preocupação e elevada preocupação (E2)**

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
Substâncias que suscitam elevada preocupação	ELF CORE 50	-	2200L	Sem informação	H225, H304, H315, H319, H336, H340, H350, H361d, H373, H411
	DILUENTE SAFETYKLEEN	.	80L	Sem informação	H225, H304, H315, H319, H336, H361d, H361f, H373, H412
	CP 066 DILUENTE DE DISFARCES	-	325L	Sem informação	H225, H304, H315, H319, H361d, H373
	CP 390 PRIMÁRIO PARA PLÁSTICOS	-	15L	Sem informação	H225, H304, H312+H332, H361d, H373
	CP334 BETUME SOFT PLUS	-	350Kg	Sem informação	H226, H315, H319, H332, H361d, H372
	CP336 BETUME FIBRA DE VIDRO	-	100Kg	Sem informação	H226, H315, H319, H332, H361d, H372
	LIMPEZA ATIVA DE ADMISSÕES	-	8,8L	Sem informação	H222, H229, H315, H319, H332, H335, H336, H361d, H373
	CASTROL BLAKE FLUID DOT 4	-	60L	Serviços de assistência técnica	H361d
	BETUME DE ENCHIMENTO GLISSO	-	11Kg	Serviços de assistência técnica	H226, H315, H319, H361d, H372
	DILUENTE CELULOSO 69	-	585L	Serviços de assistência técnica	H225, H302, H304, H311, H315, H319, H331, H361, H361d, H370, H373, H412
	BETUME POLIESTER	-	24Kg	Serviços de assistência técnica	H226, H315, H319, H361d, H372
	TINTA CINZENTA	-	52L	Serviços de assistência técnica	H226, H315, H319, H335, H336, H350, H373, H412

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	TINTA LARANJA	-	54L	Serviços de assistência técnica	H226, H315, H319, H335, H336, H350, H373, H412
	LIMPEZA DE FREIOS	7Kg	25Kg	Sem informação	I, II, III
	SUPERCOLA	0,15Kg	0,15Kg	Sem informação	II, II, III
	REFERIGERANTE R134A	6Kg	24Kg	Sem informação	H280
	BATERIAS DE CARRO USADAS	-	4230Kg	Sem informação	Sem informação
	ÓLEO DE CARRO QUEIMADO	-	1375L	Vivo Energy e Enaco (ambos efetuam a recolha)	Sem informação
	BONDERITE CAK 15651 CT1200	12288,28Kg	-	Sem Informação	H290, H314, H318, H361d
	BONDERITE MZN SX35	7538,01Kg	-	Sem informação	H290, H302, H314, H317, H318, H334, H341, H350i, H360d, H372, H400, H411
	DILUENTE CELULOSO INDUSTRIAL TDK	4230,90L	-	Sem informação	H225, H304, H315, H319, H336, H361d, H373, H412
	MEDIUM THINNER XPS90009PG	723,80Kg	-	Sem informação	H225, H319, H336, H351
	BETAMATE 1022EU	217Kg	-	Sem informação	H315, H317, H319, H360f, H411
	15CD20, CASTROL BRAKE FLUID DOT4(C)208LB7	2457,25L	-	Sem informação	H361d
	15035E, CASTROL BRAKE FLUID DOT4	-	14L	Sem informação	H361d
	GASOLINA SUPER S/CHUMBO	59681,51L	-	Sem informação	H224, H304, H315, H336, H340, H350, H361d, H411

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
Substâncias que suscitam preocupação	GASÓLEO	62519,50L	-	Sem informação	H226, H304, H315, H332, H351, H373, H411
	KILLER	175Kg	40L	Sem informação	H315, H318
	LUSIBRIL TA	-	20L	Sem informação	H319
	LUSIBRIL	-	40L	Sem informação	H225, H370
	NOVO WHEEL CLEANER	-	160L	Sem informação	H290, H315, H318
	ADUBO 12-12-17 ESPECIAL	-	22,50Kg	Sem informação	H272, H319
	TOUCHDOWN PREMIUM	-	10L	Sem informação	H411
	HERBINEXA 50	-	10L	Sem informação	H302, H315, H318, H410
	ÁLCOOL ISOPROPÍLICO	-	3L	Sem informação	H225, H319, H336
	ÁLCOOL ETÍLICO	-	0,5L	Sem informação	H225
	CASTROL TRANSMAX LIMITED SLIP LL 75W-140	-	12L	Sem informação	H412
	COPPER GREASE	-	3L	Sem informação	H400, H410, H411
	WD-40	-	13L	Sem informação	H222, H280, H304, H336
	SUPER RTV SILICONE CINZA	-	15L	Sem informação	H222, H229

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	CP 055 DILUENTE MULTIPURPOSE 1K 2K	-	325L	Sem informação	H226, H304, H315, H319, H336, H373
	CP 216 ENDURECEDOR 2K HS	-	50L	Sem informação	H226, H312, H317, H332, H335, H336
	CP 245 ENDURECEDOR	-	60L	Sem informação	H226, H336
	CP 375 SWIFT ACRYLIC PRIMER 2K HS 4:1	-	115L	Sem informação	H226, EUH066, EUH208
	CP99 BASE DE ACABAMENTO ESPECIAL 1K 1:1 MIX GREEN LINE	-	100Kg	Sem informação	H226, H315, H335, H336, EUH066
	VERNIZ CP 500 HS 2:1 SRF	-	100L	Sem informação	H226, H315, H336, EUH066
	ELECTRONICSPRAY	-	4L	Sem informação	H222, H229
	SIKA PRIMER-207	-	38,1L	Sem informação	H225, H317, H319, H334, H336, EUH066
	LIMPADOR PREVENTIVO INTERIOR MOTOR	-	4L	Sem informação	H304, H319
	SIKA CLEANER G+P CONCENTRATE	-	60L	Sem informação	H226, H319, H336
	SIKATACK DRIVE (60 MIN)	-	1503,60Kg	Sem informação	H317, H334
	SIKA AKTIVATOR PRO	-	655L	Sem informação	H225, H304, H315, H318, H336, H411
	NEUTRALISATIONSLOSUNG	-	3L	Sem informação	H229

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	FANTASIE D'ELISIR ORIENTAL SPA	-	23,5L	Sem informação	H317, H319, H412
	ANTICONGELANTE GFS PURO	-	78L	Serviços de assistência técnica	H302, H373
	PROTETOR BORNES BATERIA	-	6L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H315, H319, H336, H412
	CASTROL AXLE EPX 80W-90	-	640L	Serviços de assistência técnica	H412
	CASTROL TRANSMAX AGRI TRANS PLUS 80W	-	400L	Serviços de assistência técnica	H412
	HYSPIH HVI 15	-	1160L	Serviços de assistência técnica	H304
	MOTIP FOOD GRADE SPRAY GREASE	-	43,2L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H412
	HHS-2000 LUBRIFICANTE	-	1259,5L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H315, H336, H412
	SIQ ALB 20	-	70L	Serviços de assistência técnica	H314
	ESPUMA DE LIMPEZA MÚLTIPLA MULTI	-	720L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H319
	LIMPEZA INTERIORES	-	720L	Serviços de assistência técnica	H222, H229
	SIQ 20	-	180L	Serviços de assistência técnica	H314, H318
	PRÉ-CARGA SOLVENTE GLISSO	-	33,6L	Serviços de assistência técnica	H222, H229
	PERMACRON HS HARDENER FAST 3007	-	11L	Serviços de assistência técnica	H226, H304, H315, H317, H319, H332, H335, H336, H373, H412

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	PERMACRON HS SURFACER BLACK 5107	-	38,5L	Serviços de assistência técnica	H226, H336, H411
	PERMAFLEET HS TOP COAT 670	-	135L	Serviços de assistência técnica	H226, H317, H336, H412
	PERMAFLEET VHS HARDENER FAST 3265	-	26L	Serviços de assistência técnica	EUH204, H226, H315, H317, H319, H332, H335, H373, H412
	PERMALOID SILICONE REMOVER 7799	-	220L	Serviços de assistência técnica	H225, H304, H318, H336, H411
	POWERCAN SATIN BLACK AEROSSOL	-	318L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H319, H336
	ANTI FERRUGEM MOS2	-	156L	Serviços de assistência técnica	EUH066, H222, H229, H304
	LIMPEZA TRAVÕES	-	1020L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H304, H315, H336, H411
	SIQ MIL C1	-	455L	Serviços de assistência técnica	EUH066, H304, H315, H336
	CONTACTO SW	-	12L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H304, H315, H336, H411
	DESBLEUE	-	285L	Serviços de assistência técnica	H290, H314, H332, H335
	GALP HIDROLIV 15	-	100L	Serviços de assistência técnica	H304
	GALP EXPERT TRÁVIA 4	-	48L	Serviços de assistência técnica	H319
	POWERCAN MATT BLACK AEROSSOL	-	126L	Serviços de assistência técnica	H229, H317, H319, H336

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	UNIVERSAL PREFILLED SPRAY LARANJA TOYOTA	-	9,6L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H319, H336
	UNIVERSAL PREFILLED SPRAY CINZENTO TOYOTA	-	19,2L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H319, H336
	SPRAY APARELHO CINZA ESCURO	-	63,6L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H319, H336, H411
	PERMACRON HS SURFACER BLACK	-	126L	Serviços de assistência técnica	H226, H336, H411
	PINK FINISHING POLISH	-	21L	Serviços de assistência técnica	H315, H336, H411
	PERMAFLEET VHS HARDENER FAST	-	84L	Serviços de assistência técnica	H226, H315, H317, H319, H332, H335, H412
	PERMAFLEET VHS HARDENER NORMAL	-	17L	Serviços de assistência técnica	H226, H315, H317, H319, H332, H335, H412
	SPRAY COCKPIT	-	48L	Serviços de assistência técnica	H222, H225, H229, H304, H336, H411
	FAST CUT PLUS EXTREME	-	2Kg	Serviços de assistência técnica	H373, H412
	SIQ MIL C2	-	400L	Serviços de assistência técnica	H304, H412, EUH066
	SPRAY PROTETOR DE BORNES BATERIA	-	4,5L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H315, H319, H336, H412
	LIMPEZA TRAVÕES PLUS	-	1350L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H315, H336, H411
	PRODUTO DE LIMPEZA P/INTERIORES	-	96L	Serviços de assistência técnica	H222, H229
	KLEBFIX - COLA SUPER RÁPIDA	-	4,36Kg	Serviços de assistência técnica	H315, H319, H335

Tipologia de sustância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	LUBRIFICANTE PROFISSIONAL	-	1183L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H315, H336, H411
	DOS FRENADOR RESISTÊNCIA MÉDIA	-	0,175Kg	Serviços de assistência técnica	H412
	DOS FRENADOR ALTA RESISTÊNCIA	-	0,175Kg	Serviços de assistência técnica	H412
	METAL LÍQUIDO	-	1,24Kg	Serviços de assistência técnica	H315, H317, H319, H411
	CONTACTO SW	-	6,5L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H304, H315, H319, H336, H411
	LCI LIMPEZA CARBURADORES/SISTEMA INJEÇÃO	-	1L	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H315, H319, H336, H411
	ÓLEOS NOVOS	274971Kg	334918L	Operador de Gestão de Resíduos autorizado	Sem informação
	LAMAS E SOLVENTES DE TINTAS E VERNIZES	1851Kg	-	Operador de Gestão de Resíduos autorizado	Sem informação
	ÓLEO DE MOTOR 5W 30	60Kg	294Kg	Empresa de descarte de óleo	IIIB
	ÓLEOS DE TRANSMISSÃO	20Kg	80kg	Empresa de descarte de óleo	IIIB
	ÓLEOS PARA EIXOS	45Kg	180Kg	Empresa de descarte de óleo	IIIB
	ANTICONGELANTE PARA RADIADOR	18Kg	70Kg	Empresa de descarte de anticongelante	Sem informação
	FLUÍDO PARA TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA	20Kg	80Kg	Empresa de descarte de óleo	IIIB

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	REMOVEDOR DE FERRUGEM	0,5Kg	1Kg	Sem informação	I
	SELANTE PARA CHASSIS	0,2Kg	10Kg	Sem informação	I, II, III
	ADESIVO PARA VIDROS	0,3Kg	1Kg	Sem informação	I, II, III
	ADESIVO PARA CARROCERIA	0,2Kg	0,5Kg	Sem informação	I, II, III
	ADESIVO UNIVERSAL	0,2Kg	0,5Kg	Sem informação	I, II, III
	DETETOR DE FUGAS	3,7Kg	15Kg	Sem informação	II
	LUBRIFICANTES/ÓLEOS	0,2Kg	1Kg	Sem informação	I
	PRODUTOS DE LIMPEZA PARA OFICINAS	1,8Kg	5Kg	Sem informação	I, II, III
	BONDERITE CAD P 1 (CLEANER ADITIVE)	119Kg	-	Sem informação	H290, H302, H314, H318
	BONDERITE CAD T125 (CLEANER ADITIVE)	2145L	-	Sem informação	H315, H318
	BONDERITE CIC 1	2400Kg	-	Sem informação	H290, H314, H318, H332
	BONDERITE MAD 34100 JC	70Kg	-	Sem informação	H302, H314, H318
	BONDERITE MAD 40110	25Kg	-	Sem informação	H290, H314
	ALCOOL ISOPROPILICO	742L	-	Sem informação	H225, H319, H336
	BONDERITE CAD CA JC	1197,59Kg	-	Sem informação	H302, H315, H318

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	BONDERITE SPD 10344 JC50KGES	550Kg	-	Sem informação	H317, H412
	BONDERITE MAD 500	2000Kg	-	Sem informação	H290, H314, H318
	PREPALENE, X IDH1242262	442,02Kg	-	Sem informação	H411
	BONDERITE MAD134	5281,50Kg	-	Sem informação	H302, H319, H400
	TEROSON RB 1158/2	316Kg	-	Sem informação	H317, H318, H411
	SOLVENTE L905	419L	-	Sem informação	H225, H319
	BONDERITE MAD ZN2	125Kg	-	Sem informação	H272, H302, H315, H318, H335, H410
	HIPOCLORITO DE SÓDIO	4970L	-	Sem informação	H290, H314, H410
	SODA C 32% COMN 1285 KCE	1855L	-	Sem informação	H290, H314
	ÁCIDO CLORÍDICO 33%	647,50L	-	Sem informação	H290, H314, H335
	KEMIRA PAX-XL 10	1850L	-	Sem informação	H290, H319
	BONDERITE, MAD 4977B IDH1257410	296,72Kg	-	Sem informação	H314, H335
	TEROSON PU 8550	26Kg	-	Sem informação	H225, H319, H336

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	PERMACRON SPEED BLENDER 1036 DILUENTE DI	11,80L	-	Sem informação	H225, H304, H315, H318, H335, H336, H373
	2K SB PU HARDNER MED XPH80002TF CATALIZ	40,60Kg	-	Sem informação	H225, H304, H315, H317, H319, H332, H335, H336, H412
	SLOW THINNER LANG XPS90018PG DILUENTE	297,3Kg	-	Sem informação	H226, H319, H336
	2K PU TOPCOAT WHITE 058 XP67328RN ACRIL	15,45Kg	-	Sem informação	H226, H317, H336, H412
	SOLVENTE NA101E	3000Kg	-	Sem informação	H302, H315, H319, H331
	ADITIVO ADJ043	500Kg	-	Sem informação	H314
	CHEMFIL BIOCIDE 352 PPG	135Kg	-	Sem informação	H314, H317, H410
	AEROSOL BLACK SILK MATT SPR51132 ZL	92Kg	-	Sem informação	H220, H222, H319, H336
	POWERCRON 693 RESIN	26000Kg	-	Sem informação	H412
	1K TOPCOAT BEIGE 4E9 RC00048VMF	1345,3Kg	-	Sem informação	H226, H315, H317, H318, H336, H412
	2K TOPCOAT BEIGE 4E9 XP00846VRN	11,50Kg	-	Sem informação	H226, H317, H336, H412
	NOXRUST 7703 WE	62Kg	-	Sem informação	H222, H229, H317, H336, H372, H411
	EFCOAT PB 481 T3 (UNDERCOAT)	8980,20L	-	Sem informação	H318, H412
	1KPU TOPCOAT BLANC 058	1549,30Kg	-	Sem informação	H226, H315, H317, H318, H336, H412

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	COLAD ANTIDUST 8140	1120L	-	Sem informação	EUH208, EUH210
	EFCOAT PB 265 C	5194,35Kg	-	Sem informação	H318
	2K PU TOPCOAT AMARILLO 587	38Kg	-	Sem informação	H226, H317, H336, H412
	2K PU TOPCOAT WHITE 040	20Kg	-	Sem informação	H226, H315, H336, H412
	1K TOPCOAT BEIGE 4E9 A-T125001-MF	6268,60Kg	-	Sem informação	H225, H315, H317, H318, H336, H412
	1K TOPCOAT BRANCO 058 A-T125000-MF	6834,60Kg	-	Sem informação	H225, H304, H315, H318, H335, H412
	ADITIVO CA107E	1760Kg	-	Sem informação	H319
	2K REPAIR TOPCOAT BLANCO 058 A-T125002-RH	30,25Kg	-	Sem informação	H226, H304, H315, H319, H335, H336, H412
	2K REPAIR TOPCOAT BEIJE 4E9 A-T125003-RH	28Kg	-	Sem informação	H226, H304, H315, H319, H335, H336, H412
	2K TOPCOAT BLACK 55 65% XP00168V MF	215,50Kg	-	Sem informação	H226, H317, H319, H336, H412
	ADITIVO XX02106 DMSO	20Kg	-	Sem informação	H226, H315, H318, H335, H336
	EKKA 2000	1300L	-	Sem informação	H290, H302, H314, H318
	DEBA 100	175Kg	-	Sem informação	H304

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	DISSOLVENTE D-068	533,40L	-	Sem informação	H226, H315, H319, H332, H335, H336, H412
	SA-EXXAL 13 TRIDECYL ALC SAV-336	20Kg	-	Sem informação	H411
	CATALIZZATORE MSX SMALTI 2K A-F102969-MF	-	20Kg	Sem informação	H226, H332, H336, H412
	SIKAFLEX 252 BRANCO CARTUCHO4442	22,14Kg	-	Sem informação	H315, H317, H319, H334, H412
	TEROSON PU 8511 GLASPRIMER	11Kg	-	Sem informação	H225, H317, H318, H336
	TEROSON PU 8521	19Kg	-	Sem informação	H225, H317, H319, H334, H336
	TEROSON PU 8590 DK	1026Kg	-	Sem informação	H315, H317, H319, H332, H334, H335, H373
	SIKAFLEX 221 BRANCO CARTUCHO	36Kg	-	Sem informação	H334, H373
	TEROSON RB 7808	70Kg	-	Sem informação	H317, H411
	LOCTITE 270	1Kg	-	Sem informação	H315, H317, H319, H335, H411
	GAS PROPANO	280010Kg	-	Sem informação	H220, H280
	ARGON	133Kg	-	Sem informação	H280
	OXIGENIO INDUSTRIAL	426Kg	-	Sem informação	H270, H280
	FERROLINE C18	194Kg	-	Sem informação	H280

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	ACETILENO	628Kg	-	Sem informação	H220, H280, H230
	QUADRO FERROLINE C18	25,38Kg	-	Sem informação	H280
	INHIBITOR OP8451	23L	-	Sem informação	H290, H314, H317, H411
	DETERGENTE DESENGORD. SIQ 50 ST	1230L	-	Sem informação	H314, H318
	EFCOAT 3641 A 70%	231,42L	-	Sem informação	H226, H336
	MASSA POLIR FINA 3M 9375 PERFECTIT III	26,50Kg	-	Sem informação	H317
	ECO BIO WELD Ref <sup>9</sup> 30606AA (ANTIPROJ.SO)	8,5L	-	Sem informação	EUH208, EUH210
	FLUIDIX A1	20L	-	Sem informação	H225, H301+H311, H319, H330, H370
	DILUENTE 18W	1092L	-	Sem informação	H226, H304, H336, H372, H411
	ENK BS 10	575Kg	-	Sem informação	H318
	ENK RO 391	425Kg	-	Sem informação	H314
	TOYOTA WINDSCREEN WASHER, 0880880141	5780Kg	-	Sem informação	H226
	SUPER LONG LIFE COOLANT L273K	15904,90L	-	Sem informação	H302, H373, H412
	SPRAY REPAPLAST COLOUR FINISH DARK GREY	0,32Kg	-	Sem informação	H222, H229, H319, H336

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	LUBRIFICADOR AUT SIMALUBE REF.SL01	0,5Kg	-	Sem informação	H304
	ANTI-SPATTER-FLUID AOS-75R 930220 (ROBÔS)	10L	-	Sem informação	H304
	SPECTRUS TD 1100E	23L	-	Sem informação	H302, H314, H317, H332, H410
	CORRSHIELD NT4292	50Kg	-	Sem informação	H302, H319, H400
	CORRSHIELD MD4100	25Kg	-	Sem informação	H290, H302, H314
	TOYOTA WINDSCREEN WASHER, 08808-80141	6299Kg	-	Sem informação	H226
	KILLER (DETERGENTE)	175Kg	-	Sem informação	H315, H318
	CERA HIDROFÓBICA K275	75L	-	Sem informação	H315, H318, H411
	CHAMPÔ K215	50L	-	Sem informação	H318
	MAKRY SOL 302-11	7L	-	Sem informação	H225, H304, H315, H319, H335, H336, H373, H411
	NOX-RUST 7703 WE	-	0,2Kg	Sem informação	H222, H229, H317, H336, H372, H411

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	SIKA ACTIVATOR - 100	0,3L	-	Sem informação	H225, H304, H315, H317, H318, H336, H411
	AEROSOL BLACK SILK MATT SPR51132-ZL	0,8L	-	Sem informação	H222, H229, H319, H336, H412
	SPRAY ALUMINIO ZINCO BRILHANTE TECTANE	0,2L	-	Sem informação	H315, H319, H336, H304
	ALL BLACK GLOSS SPRAY	0,4L	-	Sem informação	H222, H229, H319, H336
	ALCOOL SANITÁRIO 96%	190,75L	-	Sem informação	H225, H319
	HIDROGÉNIO (ESTAÇÃO)	2354940Kg	-	Sem informação	H220, H280
	BOTIJAS DE HIDROGÉNIO	844690Kg	-	Sem informação	H220, H280
	08889-80220 SLLC PRÉ-MISTURADO ROSA	800L	-	Sem informação	H302, H373
	ANTI-CONGELANTE ANTIFROGEN N	1000L	-	Sem informação	H302, H373
	FC STACK COOLANT FCC 08889-01502	3260L	-	Sem informação	H302, H373
	SPRAY PROTECTOR DE BORNES BATER	0,2L	-	Sem informação	H222, H229, H315, H319, H336, H412
	ALE-50	-	88L	Sem informação	-

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
Substâncias que não suscitam preocupação	DIAMANT PLAST FOUR	-	9L	Sem informação	-
	BIOPLUS	-	10L	Sem informação	-
	HD 10 W-30	-	13,5L	Sem informação	-
	HUSQVARNA 2-STROKE OIL LS+	-	13,5L	Sem informação	-
	AMAFLOA ADUBO AZUL	-	22,5Kg	Sem informação	-
	TONERS XEROX	-	45,18Kg	Sem informação	-
	K MELT TECHNOLOGY L 378	20Kg	-	Sem informação	-
	TONERS KONICA MINOLTA	-	22Kg	Sem informação	-
	CASTROL EDGE 0W-40 A3/B4	-	20L	Sem informação	-
	CASTROL TRANSMAX ATF Z	-	12L	Sem informação	-
	MICROFLEX® 933 KIT DE LIMPEZA PARA VÁLVULA	-	17Kg	Sem informação	-
	SUBSTÂNCIA ATIVA DE SISTEMA SCR	-	2,75L	Sem informação	-

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	SIKA CLEANER PCA	-	10,5Kg	Sem informação	-
	SILICONE JUNTAS PRT BISNAGA	-	4Kg	Serviços de assistência técnica	-
	ISR 70-05 AP BLACK	-	1,74L	Serviços de assistência técnica	EUH208, EUH210
	CASTROL TRANSMAX ATF DX III MULTIVEHICLE	-	1320L	Serviços de assistência técnica	-
	CASTROL TRANSMAX UNIVERSAL LL 75W-90	-	940L	Serviços de assistência técnica	-
	GTX 15W-40	-	2292L	Serviços de assistência técnica	-
	HYPIN AWS 32	-	12760L	Serviços de assistência técnica	-
	SPHEEROL EPLX 200-2	-	660Kg	Serviços de assistência técnica	-
	VECTRON LONG DRAIN 10W-30	-	820L	Serviços de assistência técnica	-
	CORPO BRANCO PNEU	-	28Kg	Serviços de assistência técnica	-
	DUTEX LIMPA VIDROS PERFUMADO S5.9	-	200L	Serviços de assistência técnica	-
	SIQ TL 300	-	100L	Serviços de assistência técnica	-

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	ADBLUE	-	1000L	Serviços de assistência técnica	-
	CASTROL MAGNATEC 0W-30 C2	-	176L	Serviços de assistência técnica	-
	LIMPA VIDROS DUTEX PREMIUM	-	50L	Serviços de assistência técnica	-
	ISR 70-05 AP BLACK	-	1,74L	Serviços de assistência técnica	EUH208, EUH210
	GALP HIDROLEP 32	-	8800L	Serviços de assistência técnica	-
	GALP FORMULA PLUS 15W40	-	2104L	Serviços de assistência técnica	-
	GALP GALÁXIA LD SUPRA PLUS 10W30	-	1164L	Serviços de assistência técnica	-
	GALP HIDROLEP 46	-	480L	Serviços de assistência técnica	-
	GALP TRANSMATIC D II	-	460L	Serviços de assistência técnica	-
	GALP TRANSOIL HP 80W90	-	600L	Serviços de assistência técnica	-
	GALP TRANSOIL 75W90 S	-	340L	Serviços de assistência técnica	-
	GALP TRALUB	-	540Kg	Serviços de assistência técnica	-

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	GALP HIDROLEP 68	-	800L	Serviços de assistência técnica	-
	GALP BELONA 3	-	1220L	Serviços de assistência técnica	-
	TINTA PRETO MATE (FOSCO)	-	62L	Serviços de assistência técnica	-
	TINTA PRETO 1/2 BRILHO	-	8L	Serviços de assistência técnica	-
	RUST PENETRANT - SPRAY REMOVEDOR FERRUGEM	-	510L	Serviços de assistência técnica	-
	MASSA DE COBRE	-	4,5Kg	Serviços de assistência técnica	-
	ANTI-CONGELANTE DE LONGA DURAÇÃO VERMELHO	-	400L	Serviços de assistência técnica	-
	SILICONE ESPECIAL 250	-	1,5Kg	Serviços de assistência técnica	-
	SILICONE ESPECIAL 250 PRETO	-	3,25Kg	Serviços de assistência técnica	-
	MASSA CONSISTENTE TP/AGRI	-	9,6Kg	Serviços de assistência técnica	-
	LÍQUIDO ANTICONGELANTE	7295Kg	23937,5L	Operador de Gestão de Resíduos autorizado	-

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	EMBALAGENS CONTAMINADAS	28387Kg	-	Operador de Gestão de Resíduos autorizado	-
	ADBLUE	-	32,32L	Carros da empresa	-
	BONDERITE SPR 200	-	25Kg	Sem informação	-
	ADITIVO SSV846 (DO5C025) DILUENTE LENTO	772Kg	-	Sem informação	-
	CATHIONIC PASTE CP458A	1950Kg	-	Sem informação	-
	MACROPLAST KM 2453 6X3/800 12U	1921Kg	-	Sem informação	-
	TEROSON EP 7139 8X3X580	118Kg	-	Sem informação	-
	MT GEAR OIL 75W90 GL4, 08885-81599	8148L	-	Sem informação	-
	POWER STEERING FLUID TFF JWS 2312E	3396,25L	-	Sem informação	-
	OLEO CASTROL HYSOL XF	-	20L	Sem informação	-
	SR SEAL Z8004, (MASSA)	23,09Kg	-	Sem informação	-

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais geradas ou utilizadas durante a produção em 2025	Quantidades totais adquiridas 2025	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	ANTISPATTERFLUID AOS75R 930220(ROBÔS)	10L	-	Sem informação	-
	15D94C, TRANSMAX AXLE EPX 80W-90	18654L	-	Sem informação	-
	LUBIFRICANTE TSL 206-994 GRACO	3852Kg	-	Sem informação	-
	IPOCLORIX CT G20AZ 25 K CE	20L	-	Sem informação	H290, H314, H410
	FT90 1109 1240	-	75Kg	Sem informação	-
	ECOAT REPAIR BLACK SPR51132 ZL	0,91Kg	-	Sem informação	-
	KIT CAR CARE, PZWIGOKIT100	15097L	-	Sem informação	-
	LOCTITE 243 FIXADOR RETENTOR	0,3L	-	Sem informação	-
	ÁGUA DESMINERALIZADA	1000L	-	Sem informação	-
	QUITAPINTURAS TITAN DECAPANTE	2,25L	-	Sem informação	-

E3-4

#### C.4. Gestão da Resíduos (E5)

##### Consumo total de água (m3)

	TCAP (Gaia, DEI-N, DEI-S)	TCAP Ovar	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto CV
Consumo total (m <sup>3</sup> )	2885,54	26439,5	27477,58	3802,83	1134	105	n/a	6392,63
Consumo total em zonas com stress hídrico (m <sup>3</sup> )	n/a	n/a	1514,78*	n/a	630	n/a	n/a	n/a
Intensidade de consumo (m <sup>3</sup> /milhão €)	49,76	75,26	32,23	81,58	1,11	n/a	258,81	
Intensidade de consumo (m <sup>3</sup> /colaboradores)	52,27	26,94	5,54	113,40	3,62	n/a	71,83	
Total de água reciclada e reutilizada (m <sup>3</sup> )	n/a	n/a	1210	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Consumo de água captada (m <sup>3</sup> )	12046,25	24546	1712	-	-	-	-	-

#### C.4. Gestão da Resíduos (E5)

##### Geração total de resíduos (t)

		TCAP	TCAP Ovar	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK*	COBUS	Caetano Renting*	Caetano Auto CV
<b>Peso total dos resíduos</b>		<b>773,36</b>	<b>659,52</b>	<b>1399,11</b>	<b>507,97</b>	-	<b>223,45</b>	<b>n/a</b>	<b>1,38</b>
Resíduos não destinados para disposição final	Perigosos	336,87	11,35	684,09	26,01	-	0	n/a	1,38
	Reciclado	298,04	8,47	3,66	5,57	-	0	n/a	-
Outras operações de recuperação		38,83	2,88	680,43	20,44	-	0	n/a	1,38
	Não Perigosos	426,31	412,36	697,42	451,97	-	223,45	n/a	0
Resíduos destinados para disposição final	Reciclado	360,17	390,38	392,32	315,84	-	217,14	n/a	0
	Outras operações de recuperação	66,14	21,98	305,10	136,12	-	6,31	n/a	0
Resíduos destinados para disposição final	Perigosos	6,79	233,90	17,58	29,99	-	0	n/a	0
	Incineração / Aterro	-	-	-	-	-	0	n/a	0
Outras operações de eliminação		6,79	233,90	17,58	29,99	-	0	n/a	0
	Não Perigosos	3,39	1,91	0	0	-	0	n/a	0
Resíduos destinados para disposição final	Incineração / Aterro	-	-	-	-	-	0	n/a	0
	Outras operações de eliminação	3,39	1,91	0	0	-	0	n/a	0
<b>Peso total dos resíduos não reciclados</b>		<b>115,15</b>	<b>260,67</b>	<b>1003,11</b>	<b>186,56</b>	-	<b>6,31</b>	<b>n/a</b>	<b>1,38</b>
% dos resíduos não reciclados		14,89	39,52	71,70	36,73	-	2,82	n/a	100
<b>Peso total dos resíduos perigosos</b>		<b>343,66</b>	<b>245,25</b>	<b>701,67</b>	<b>56,01</b>	-	<b>0</b>	<b>n/a</b>	<b>1,38</b>

## Anexo D | Tabela de correspondência Decreto-Lei n.º 89/2017

A presente tabela permite mapear a divulgação dos elementos requeridos no modelo de relatório para divulgação de informação não financeira, recomendado pela CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários). O referido modelo, aplicável às sociedades emittentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado, resulta da convocação do regime legal aplicável.

Capítulos	Subcapítulos	Correspondência de conteúdos e localização
A. Introdução	1. Descrição da política geral da Sociedade quanto aos temas da sustentabilidade, com indicação das eventuais alterações face à anteriormente aprovada.	Sobre o relatório 01 Estratégia e Governance
	2. Descrição da metodologia e das razões para a sua adoção no reporte da informação não financeira, bem como quaisquer alterações que tenham ocorrido em relação a anos anteriores e as razões que as motivaram	Sobre o relatório 01 Estratégia e Governance
B. Modelo empresarial	1. Descrição geral do modelo de negócio e forma de organização da Sociedade/Grupo, indicando principais áreas de negócio e mercados em que opera (se possível com recurso a organogramas, gráficos ou quadros funcionais).	01 Estratégia e Governance / Modelo de negócio sustentável
C. Principais fatores de risco	1. Identificação dos principais riscos associados aos temas objeto de reporte e decorrentes das atividades, produtos, serviços ou relações comerciais da Sociedade, incluindo, se for caso disso e sempre que possível, as cadeias de fornecimento e subcontratação.	01 Estratégia e Governance / Governance e Gestão da Sustentabilidade / Estratégia: Materialidade e Gestão IRO´s
	2. Indicação da forma como esses riscos são identificados e geridos pela Sociedade.	01 Estratégia e Governance / Governance e Gestão da Sustentabilidade / Estratégia: Materialidade e Gestão IRO´s
	3. Explicitação da divisão funcional interna de competências, incluindo os órgãos sociais, comissões, comités ou departamentos responsáveis pela identificação e gestão/acompanhamento dos riscos.	01 Estratégia e Governance / Governance e Gestão da Sustentabilidade
	4. Indicação expressa dos novos riscos identificados pela Sociedade face ao relatado em anos anteriores, bem como dos riscos que deixaram de o ser.	No âmbito do processo de avaliação de dupla materialidade realizado pelo Grupo em 2024, foram identificados riscos relevantes. Em 2025, não existiram alterações à análise de dupla materialidade realizada em 2024, pelo que os riscos se mantêm inalterados face ao ano anterior.

	5. Indicação e breve descrição das principais oportunidades que sejam identificadas pela Sociedade no contexto dos temas objeto de reporte.	01 Estratégia e Governance / Governance e Gestão da Sustentabilidade / Estratégia: Materialidade e Gestão IRO's
D. Políticas implementadas		O relatório apresenta, conforme a temática abordada, as diversas políticas implementadas pelo Grupo para gerir os temas relacionados com a sustentabilidade.
i. Políticas ambientais	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização. 2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	De acordo com as normas de reporte da CSRD, que orientaram a elaboração deste relatório, os objetivos estratégicos do Grupo, bem como as principais ações previstas para a sua concretização e os indicadores de desempenho definidos, são apresentados ao longo dos conteúdos temáticos no capítulo 04 Ambiente. Estes objetivos estão integrados nas áreas materiais identificadas e refletem o compromisso do Grupo com a sustentabilidade e a criação de valor a longo prazo.
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	-
	i. Utilização sustentável dos recursos	04 Ambiente
	ii. Poluição e alterações climáticas	04 Ambiente / Transição energética e alterações climáticas / Poluição do ar, água e solo
	iii. Economia circular e gestão de resíduos	04 Ambiente / Gestão de resíduos
	iv. Proteção da biodiversidade	04 Ambiente / Gestão da biodiversidade
ii. Políticas sociais e fiscais	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização. 2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos	De acordo com as normas de reporte da CSRD, que orientaram a elaboração deste relatório, os objetivos estratégicos do Grupo, bem como as principais ações previstas para a sua concretização e os indicadores de desempenho definidos, são apresentados ao longo dos diversos conteúdos temáticos. Estes objetivos estão integrados nas áreas materiais identificadas e refletem o compromisso do Grupo com a sustentabilidade e a criação de valor a longo prazo.

	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	-
	i. Compromisso da empresa com a comunidade	03 Social / Envolvimento com a Comunidade Local
	ii. Subcontratação e fornecedores	03 Social / Cadeia de fornecimento
	iii. Consumidores	02 Negócio Ético / Clientes
	iv. Investimento responsável.	Não foram emitidas/adquiridas <i>green bonds</i>
	v. <i>Stakeholders</i>	01 Estratégia e Governance / Partes Interessadas 03 Social
	vi. Informação fiscal	01 Estratégia e Governance
iii. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	De acordo com as normas de reporte da CSRD, que orientaram a elaboração deste relatório, os objetivos estratégicos do Grupo, bem como as principais ações previstas para a sua concretização e os indicadores de desempenho definidos, são apresentados ao longo dos conteúdos temáticos no capítulo 03 Social. Estes objetivos estão integrados nas áreas materiais identificadas e refletem o compromisso do Grupo com a sustentabilidade e a criação de valor a longo prazo.
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos	
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	-
	i. Emprego	03 Social / Colaboradores do Grupo TCAP
	ii. Organização do trabalho	03 Social / Colaboradores do Grupo TCAP
	iii. Saúde e segurança	03 Social / Colaboradores do Grupo TCAP
	iv. Relações sociais	03 Social / Colaboradores do Grupo TCAP
	v. Formação	03 Social / Colaboradores do Grupo TCAP
	vi. Igualdade	03 Social / Colaboradores do Grupo TCAP
iv. Direitos humanos	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	03 Social
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos. Atualmente, não temos indicadores de desempenho definidos na área de Direitos Humanos.	Atualmente, não temos indicadores de desempenho definidos na área de Direitos Humanos.

	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	-
	i. Procedimentos de diligência devida A sua identificação encontra-se disponível no Código de Conduta e Ética.	Ainda não é possível a esta organização apresentar o grau de concretização destes objetivos.
	ii. Medidas de prevenção dos riscos A sua identificação encontra-se disponível no Código de Conduta e Ética.	Ainda não é possível a esta organização apresentar o grau de concretização destes objetivos.
	iii. Processos judiciais-	Não existem processos judiciais por violação dos direitos humanos.
v. Combate à corrupção e às tentativas de suborno	1. Prevenção da corrupção: medidas e instrumentos adotados para prevenção da corrupção e suborno; políticas implementadas para a dissuasão destas práticas junto de trabalhadores e fornecedores; informação sobre o sistema de <i>compliance</i> indicando os respetivos responsáveis funcionais, caso existente; indicação de processos judiciais que envolvam a Sociedade, os seus administradores ou trabalhadores relacionados com a corrupção ou subornos; medidas adotadas em sede de contratação pública, caso relevante.	Regulamento sobre conflitos de interesses e transações com partes relacionadas TCAP Política de comunicação de irregularidades TCAP Código de Conduta e Ética Profissional Salvador Caetano Auto Política de Ofertas e Brindes
	2. Prevenção do branqueamento de capitais (para emitentes sujeitos a este regime): medidas de combate ao branqueamento de capitais; indicação do número de casos denunciados anualmente.	Política de prevenção de práticas de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo Salvador Caetano Auto
	3. Códigos de ética: indicação de eventual código de ética a que a Sociedade tenha aderido ou implementado; indicação dos respetivos mecanismos de implementação e monitorização do cumprimento do mesmo, se aplicável.	Código de Conduta e Ética Profissional Salvador Caetano Auto Política de Ofertas e Brindes
	4. Gestão de conflitos de interesses: medidas de gestão e acompanhamento de conflitos de interesses, nomeadamente exigência de subscrição de declarações de interesses, incompatibilidades e impedimentos pelos dirigentes e trabalhadores.	Relatório do Governo Societário TCAP Regulamento sobre conflitos de interesses e transações com partes relacionadas TCAP Política de comunicação de irregularidades TCAP
1. Identificação de standards seguidos no reporte de informação não financeira	Identificação dos standards / diretrizes seguidas na preparação da informação não financeira, incluindo as respetivas opções, bem como outros princípios considerados na atuação da Sociedade, caso aplicável. No caso de a Sociedade referir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, incluir identificação daqueles para cujo cumprimento a Sociedade se compromete a contribuir, com indicação das medidas tomadas, em cada ano, no sentido da prossecução dos propósitos traçados relativamente a cada um desses ODS. Ou seja,	O relatório foi preparado com referência as <i>Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)</i> , e as <i>European Sustainability Reporting Standards (ESRS)</i> .  As medidas, ações, projetos e investimentos direcionados no sentido da prossecução dos propósitos traçados relativamente aos ODS

	<p>identificar ações, projetos ou investimentos concretos direcionados ao cumprimento desse ODS. Ou seja, identificar ações, projetos ou investimentos concretos direcionados ao cumprimento desse ODS.</p>	<p>associados ao Programa Ser Sustentável são apresentadas ao longo do relatório, que segue a estrutura dos pilares do Programa.</p>
2. Identificação do âmbito e metodologia de cálculo dos indicadores	<p>Descrição do âmbito e metodologia de cálculo (incluindo a fórmula de cálculo) dos indicadores apresentados, bem como das limitações desse reporte. Sempre que possível, apresentação de uma tabela de correspondência entre os indicadores apresentados e os princípios ou objetivos considerados, indicando o sítio onde a informação se encontra detalhada (ex., a página do relatório autónomo de reporte de informação não financeira, do relatório e contas, de outro documento ou do sítio de internet da Sociedade)</p>	<p>O relatório foi preparado com referência as <i>Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)</i>, e as <i>European Sustainability Reporting Standards (ESRS)</i>.</p> <p>As metodologias de cálculo e considerações são apresentadas junto com os mesmos indicadores de desempenho.</p>
3. Explicação em Caso de não Aplicação de Políticas	<p>Caso a Sociedade não aplique políticas em relação a uma ou mais questões, o reporte de informação não financeira apresenta uma explicação para esse facto.</p>	<p>Não aplicável</p>
4. Outras informações	<p>Elementos ou informações adicionais que, não se encontrando vertidos nos pontos anteriores, sejam relevantes para a compreensão, enquadramento e justificação da relevância da informação não financeira divulgada, designadamente quanto a redes/consórcios de entidades ligadas a temas de sustentabilidade e responsabilidade das organizações que integra/a que pertence, seja a nível nacional ou internacional, e compromissos de sustentabilidade que a Sociedade voluntariamente assumiu, de âmbito local ou global.</p>	<p>Sobre o relatório Toyota Caetano Portugal</p>

### Links úteis

R&C TCAP 25

Relatório RUG25 (Relatório Único de Gestão)

RGS (Relatório do Governo Societário TCAP)

Código de Ética Salvador Caetano

Regulamento sobre conflitos de interesses e transações com partes relacionadas

## Anexo E | Taxonomia Verde Europeia

### O QUE É

A taxonomia é a teoria ou nomenclatura das descrições e classificações científicas. Assim, a taxonomia verde consiste na descrição e classificação das atividades económicas que são sustentáveis do ponto de vista ambiental. Da UE, pois foi na União Europeia que nasceu uma classificação comum para todos os Estados Membros.

### QUAL A SUA IMPORTÂNCIA

Atravessamos uma nova era, de consciencialização da necessidade de uma economia mais sustentável em termos ambientais e da urgência na implementação de medidas que permitam levar a cabo a transição para a mesma. A sustentabilidade da economia em termos ambientais foi, assim, consagrada pela União Europeia como objetivo a perseguir pelas empresas, direcionando os investimentos para projetos e atividades sustentáveis, tendo em vista o cumprimento das metas climáticas e energéticas da União Europeia para 2030 e assim alcançar os objetivos do acordo verde europeu.

Neste âmbito das Finanças Sustentáveis, para que haja efetiva comparabilidade, foi criado um sistema de classificação comum para atividades económicas sustentáveis ou uma taxonomia da União Europeia.

### LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Tem especial relevância o regime jurídico implementado pelo Regulamento (UE) 2020/852, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2020 (Regulamento da Taxonomia) e o Regulamento Delegado (UE) 2021/2178, da Comissão, de 6 de julho de 2021 (Regulamento Delegado).

A nível nacional há ainda a considerar a «Circular relativa ao mercado de capitais e a sustentabilidade: Requisitos de informação e de organização e a abordagem de supervisão da CMVM», emitida pela CMVM em 21-12-2021, que especifica as perspetivas e expectativas transversais de supervisão da CMVM nesta matéria para o ano de 2022, bem como a «Circular Anual Emitentes 2023» emitida pela CMVM.

### REPORTE OBRIGATÓRIO

A Toyota Caetano Portugal, na qualidade de entidade Emitente, que se integra na categoria das empresas não financeiras, está legalmente obrigada a publicar informações não financeiras.

No ano de 2022, a Toyota Caetano Portugal passou a ter uma nova obrigação legal de incluir, na sua demonstração não financeira, informações sobre a forma e a medida da associação das atividades da empresa a atividades económicas que são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Assim e em especial, a Toyota Caetano Portugal está obrigada a divulgar:

- a) A proporção do seu volume de negócios resultante de produtos ou serviços associados a atividades económicas que são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos previstos no Regulamento de Taxonomia; e
- b) A proporção das suas despesas de capital e a proporção das suas despesas operacionais relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas que são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos previstos no Regulamento de Taxonomia.

## ATIVIDADE ELEGÍVEL E ATIVIDADE ALINHADA

As atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental para o presente efeito são apenas as atividades previstas nos artigos 3.º e 9.º do Regulamento de Taxonomia, o que poderá consubstanciar uma visão restrita das atividades sustentáveis levadas a cabo pela Toyota Caetano Portugal.

Guiamo-nos, pois, nesta matéria pelos conceitos previstos nos referidos Regulamentos, sem prejuízo do facto de a Toyota Caetano Portugal exercer atividades compreendidas no seu objeto social que poderiam ser consideradas como sustentáveis, mas que não têm por ora enquadramento legal.

Desta forma e para efeitos de se determinar em que grau um investimento é sustentável do ponto de vista ambiental, a Toyota Caetano Portugal considerou única e exclusivamente as atividades que se enquadram na definição do regulamento de Taxonomia, a saber:

Uma atividade económica é qualificada como sustentável do ponto de vista ambiental se essa atividade económica:

- a) Contribuir substancialmente para um ou mais dos objetivos ambientais estabelecidos no artigo 9.º nos termos dos artigos 10.º a 16.º do Regulamento de Taxonomia;
- b) Não prejudicar significativamente nenhum dos objetivos ambientais estabelecidos no artigo 9.º nos termos do artigo 17.º do Regulamento de Taxonomia;
- c) For exercida em conformidade com as salvaguardas mínimas previstas no artigo 18.º do Regulamento de Taxonomia; e
- d) Satisfizer os critérios técnicos de avaliação que tenham sido estabelecidos pela Comissão nos termos do artigo 10.º, n.º 3, do artigo 11.º, n.º 3, do artigo 12.º, n.º 2, do artigo 13.º, n.º 2, do artigo 14.º, n.º 2, ou do artigo 15.º, n.º 2 do Regulamento de Taxonomia.

Neste âmbito, recorremos ao EU Taxonomy Compass. Trata-se de uma ferramenta em constante crescimento quanto às atividades classificadas, na medida em que é atualizada à medida que são publicados atos delegados do Regulamento da Taxonomia.

---

## COMO FAZEMOS O REPORTE

No seguimento da adoção do Regulamento da Taxonomia, a Toyota Caetano Portugal identificou as suas atividades económicas ambientalmente sustentáveis, com o propósito de:

- Mensurar os investimentos sustentáveis;
- Reorientar os fluxos de capital para investimentos sustentáveis;
- Proteger os investidores do greenwashing;
- Promover a transparência nas operações económicas e financeiras, definindo o que é “verde” através de uma linguagem comum;

Com efeito, ao aumentar o investimento em atividades ambientalmente sustentáveis, a Toyota Caetano Portugal tem como principais objetivos:

- Mitigar as alterações climáticas;
- Adaptar o negócio às alterações climáticas;
- Utilizar os recursos de uma forma sustentável;
- Transitar para uma economia circular;
- Prevenir e controlar a poluição;
- Proteger e recuperar a biodiversidade dos ecossistemas.

Tendo como base a descrição das atividades mencionadas nos Anexos I e II do Ato Delegado do Clima, a Toyota Caetano Portugal procedeu ao levantamento das suas atividades económicas ambientalmente sustentáveis.

A informação é apresentada este ano nos termos previstos no Anexo II do Ato Delegado, sob a forma de tabela.

Proporção do volume de negócios de produtos ou serviços associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia

Atividades económicas (1)	Código(s) (2)	Volume de negócios absoluto (3) (pelos regístrs contabilísticos)	Proporção do volume de negócios (4)	Critérios de contributo substancial						Critérios de «não prejudicar significativamente»						C	T			
				Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Recursos hídricos e marinhos (7)	Economia circular (8)	Poliuição (9)	Biodiversidade e ecossistemas (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Recursos hídricos e marinhos (13)	Economia circular (14)	Poliuição (15)	Biodiversidade e ecossistemas (16)			Salvaguardas mínimas (17)	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano 2024 (18)	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano 2023 (19)
		€	%	%	%	%	%	%	%	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	%	%		
<b>A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																				
<b>A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)</b>																				
Volume de negócios das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)		0	0														0	0		
<b>A.2. Atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)</b>																				
Volume de negócios das atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)		0	0																	
Total (A.1. + A.2)																				
<b>B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																				
Volume de negócios das atividades não elegíveis para taxonomia (B)		666 993 850	100%																	
<b>Total (A + B)</b>		<b>666 993 850</b>	<b>100%</b>																	

Proporção de CapEx de produtos ou serviços associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia

Atividades económicas (1)	Código(s) (2)	Volume de negócios absoluto (3)	Proporção do volume de negócios (4)	Mitigação das alterações climáticas (5)	Critérios de contributo substancial								Critérios de «não prejudicar significativamente»				Proporção das CapEx alinhadas pela taxonomia, ano 2024 (18)	Proporção das CapEx alinhadas pela taxonomia, ano 2023 (19)	Categoria (atividade capacitante) (20)	Categoria (atividade de transição) (21)
					Adaptação às alterações climáticas (6)	Recursos hídricos e marinhos (7)	Economia circular (8)	Poliuição (9)	Biodiversidade e ecossistemas (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Recursos hídricos e marinhos (13)	Economia circular (14)	Poliuição (15)	Biodiversidade e ecossistemas (16)	Salvaguardas mínimas (17)				
<b>A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>		€ 543 697	0,08%														0,08%	0,02%		
<b>A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)</b>																				
Geração de eletricidade (painéis)	4.1	543 697	0,08%	100%	100%					S	S	S	S	S	S	S	0,08%	0,02%		
CapEx das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)		543 697	0,08%														0,08%	0,02%		
<b>A.2. Atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)</b>																				
CapEx das atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)		0																		
Total (A.1. + A.2)		543 697	0,08%														0,08%	0,02%		
<b>B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>		666 450 153	99,92%														99,92%	99,98%		
Volume de negócios das atividades não elegíveis para taxonomia (B)		666 450 153	99,92%														99,92%	99,98%		
<b>Total (A + B)</b>		<b>666 993 850</b>	<b>100%</b>														<b>100%</b>	<b>100%</b>		

Proporção de OpEx de produtos ou serviços associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia

Atividades económicas (1)	Código(s) (2)	Volume de negócios absoluto (3)	Proporção do volume de negócios (4)	Critérios de contributo substancial						Critérios de «não prejudicar significativamente»						Proporção das OpEx alinhada pela taxonomia, ano 2024 (18)	Proporção das OpEx alinhadas pela taxonomia, ano 2023(19)	Categoria (atividade capacitante) (20)	Categoria (atividade de transição) (21)	
				Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Recursos hídricos e marinhos (7)	Economia circular (8)	Poliuição (9)	Biodiversidade e ecossistemas (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Recursos hídricos e marinhos (13)	Economia circular (14)	Poliuição (15)	Biodiversidade e ecossistemas (16)					Salvaguardas mínimas (17)
		€	%	%	%	%	%	%	%	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	%	%	C	T
<b>A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>		1 388 625	0,21%														0,21%	0,14%		
<b>A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)</b>		1 388 625	0,21%														0,21%	0,14%		
Garantia bancária/seguro ambiental		1 741	0,00%							S	S	S	S	S	S	S	0,00%	0,00%		
Plantação de árvores		105 436	0,02%							S	S	S	S	S	S	S	0,02%	0,02%		
Uso das ETARs (CBUS, OVAR E PDI)		80 178	0,01%							S	S	S	S	S	S	S	0,01%	0,00%		
Abastecimento de água		209 140	0,03%							S	S	S	S	S	S	S	0,03%	0,02%		
Instalação, manutenção e reparação de estações de carregamento de viaturas		339 765	0,05%							S	S	S	S	S	S	S	0,05%	0,07%		
Instalação, manutenção e reparação de equipamentos de medição e controlo de desempenho energético		7 248	0,00%							S	S	S	S	S	S	S	0,00%	0,00%		
Gestão de resíduos não perigosos		498 068	0,07%							S	S	S	S	S	S	S	0,07%	0,02%		
Consultoria ambiental		145 519	0,02%							S	S	S	S	S	S	S	0,02%	0,00%		

Atividades económicas (1)	Código(s) (2)	Volume de negócios absoluto (3)	Proporção do volume de negócios (4)	Critérios de contributo substancial						Critérios de «não prejudicar significativamente»						Proporção das OpEx alinhada pela taxonomia, ano 2024 (18)	Proporção das OpEx alinhadas pela taxonomia, ano 2023 (19)	Categoria (atividade capacitante) (20)	Categoria (atividade de transição) (21)	
				Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Recursos hídricos e marinhos (7)	Economia circular (8)	Poliuição (9)	Biodiversidade e ecossistemas (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Recursos hídricos e marinhos (13)	Economia circular (14)	Poliuição (15)	Biodiversidade e ecossistemas (16)					Salvaguardas mínimas (17)
Instalação de estações de tratamento de águas		1 530	0,00%							S	S	S	S	S	S	0,00%	0,01%			
OpEx das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)																				
<b>A.2. Atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)</b>		0	0,00%																	
OpEx das atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)		0	0,00%																	
<b>Total (A.1. + A.2)</b>		<b>1 388 625</b>	<b>0,21%</b>													<b>0,21%</b>	<b>0,12%</b>			
<b>B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>		<b>665 605 225</b>	<b>99,79%</b>													<b>99,79%</b>	<b>99,98%</b>			
Volume de negócios das atividades não elegíveis para taxonomia (B)		665 605 225	99,79%													99,79%	99,88%			
<b>Total (A + B)</b>		<b>666 993 850</b>	<b>100%</b>													<b>100%</b>	<b>100%</b>			

## REPORTE VOLUNTÁRIO

A Toyota Caetano Portugal exerce atividades compreendidas no seu objeto social que poderiam ser consideradas como sustentáveis, mas que não têm por ora enquadramento ainda na Taxonomia Verde UE.

Referimo-nos à atividade principal da empresa, que consiste na compra e venda de veículos automóveis cujo fabrico é considerado pela Taxonomia Verde como atividade elegível.

Com efeito, compreende-se que a atividade de fabricação de veículos automóveis que cumprem os objetivos ambientais esteja já identificada pela taxonomia, no entanto, a sua venda não é mais do que cumprir o destino do mesmo, de fazer chegar o produto ao consumidor, sem qualquer alteração do produto.

Por conseguinte, a Toyota Caetano Portugal faz o reporte voluntário do que considera que é uma atividade sustentável, que consiste na venda de veículos automóveis.

Da proporção do volume de negócios de produtos ou serviços associados a atividades económicas que Sociedade considera SUSTENTÁVEIS e QUE NÃO ESTÃO PREVISTAS NA TAXONOMIA

Atividades económicas (1)	Volume de negócios absoluto (3) (pelas regras contabilísticas)	Proporção do volume de negócios (4)	Critérios de contributo substancial							Critérios de «não prejudicar significativamente»							Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano 2024 (18)	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano 2023 (19)	Categoria (atividade capacitante) (20)	Categoria (atividade de transição) (21)
			Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Recursos hídricos e marinhos (7)	Economia circular (8)	Poluição (9)	Biodiversidade e ecossistemas (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Recursos hídricos e marinhos (13)	Economia circular (14)	Poluição (15)	Biodiversidade e ecossistemas (16)	Salvaguardas mínimas (17)					
	€	%	%	%	%	%	%	%	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	%	%	C	T	
<b>A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>	120 122 247	18,01%																		
Reparação viaturas elétricas	3 265 778	0,49%																		
Carregamentos viaturas elétricas	36 247	0,01%																		
Vendas Autocarros elétricos: e.cobus & e.citygold	30 293 713	4,54%																		
Venda autocarro Hidrogénio: Fuel Cell	41 327 684	6,20%																		
Vendas Empilhadores - máquinas elétricas, oficinas e peças	5 221 192	0,78%																		
Venda de veículos elétricos Toyota	38 820 515	5,82%																		
Venda de veículos elétricos Lexus	1 157 118	0,17%																		
<b>B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>	546 871 603	81,99%																		
Volume de negócios das atividades não elegíveis para taxonomia) (B)	546 871 603	81,99%																		
<b>Total (A + B)</b>	<b>666 993 850</b>	<b>100%</b>																		

## Anexo F | Transparência e Responsabilidade Fiscal

### Abordagem fiscal

A Toyota Caetano Portugal adota uma política fiscal responsável, alicerçada em transparência, integridade, conformidade com a legislação fiscal e responsabilidade social. A política está alinhada com a estratégia corporativa e os compromissos ESG, assenta integralmente na substância económica das operações e rejeita práticas de planeamento fiscal abusivo. A Toyota Caetano Portugal assegura o pagamento integral e atempado de todos os impostos devidos, promovendo a confiança dos *stakeholders* e o desenvolvimento sustentável da comunidade.

### Governança, controlo e gestão de risco

A função fiscal atua sob princípios de boas práticas de governação e opera um *Tax Control Framework* proporcional ao risco, com processos formais para identificação, avaliação, mitigação e monitorização de riscos (conformidade, interpretação normativa, reputacional e de reporte). A gestão de risco fiscal é monitorizada periodicamente, com reporte regular à Gestão. A Toyota Caetano Portugal assegura a divulgação atempada de alterações legislativas aos colaboradores para os quais a informação é relevante para o desempenho das suas funções e promove a formação contínua. Nas transações intragrupo, é aplicado o princípio de plena concorrência (*arm's length*), suportado por documentação de preços de transferência em linha com as orientações nacionais e internacionais.

### Envolvimento com *stakeholders* e gestão das questões relacionadas com tributação

A Toyota Caetano Portugal mantém uma relação construtiva e colaborativa com as Autoridades Tributárias, nomeadamente com a Unidade dos Grandes Contribuintes, assente em diálogo aberto, boa fé e transparência, privilegiando soluções que assegurem segurança jurídica e confiança mútua. Paralelamente, promove um envolvimento contínuo e estruturado com os seus *stakeholders*, refletido na participação ativa da sua acionista SC Auto em associações como a *Business Roundtable Portugal* e na integração em painéis e iniciativas temáticas, bem como na realização de reuniões internas transversais de literacia fiscal com as equipas de negócio e de contabilidade, contribuindo para uma compreensão partilhada das práticas tributárias e para uma maior transparência na gestão fiscal.

### Transparência de números e reporte por país

A Toyota Caetano Portugal desenvolve a sua atividade no setor automóvel, com modelos operacionais e cadeias de valor alinhados com as condições de mercado locais e com os respetivos enquadramentos fiscais, regulatórios e contabilísticos.

Enquanto entidade constituinte de um grupo de empresas multinacional, representado pela sociedade Grupo Salvador Caetano, SGPS, SA, a Empresa encontra-se abrangida pelas obrigações de reporte fiscal e de transparência definidas a nível internacional. Assim, os dados relevantes da Toyota Caetano Portugal estão a ser incluídos no *Country-by-Country Report* (CBCR) que é preparado e submetido pela entidade-mãe do grupo, em conformidade com a transposição para o ordenamento jurídico-fiscal português das disposições da Ação 13 do projeto da OCDE relativo ao BEPS, consagrada no artigo 121.º-A do Código do IRC.

Adicionalmente, a Empresa está igualmente abrangida pelo Pilar 2 da OCDE, relativo à introdução de um nível mínimo global de tributação efetiva para grupos multinacionais de grande dimensão. É a sociedade Grupo Salvador Caetano, SGPS, SA, enquanto entidade mãe do grupo, que se encontra a preparar os processos, sistemas de informação e mecanismos de controlo interno necessários para assegurar o cumprimento atempado e rigoroso das novas regras de tributação mínima global, em conformidade com o normativo fiscal português e com as orientações da OCDE e da UE aplicáveis. A Toyota Caetano Portugal alinhada com padrões do grupo, contribui com todos os dados que se têm mostrado relevantes.

### Compromisso contínuo

A Toyota Caetano Portugal continuará a reforçar a qualidade dos seus dados fiscais, assegurando divulgações claras, consistentes e relevantes. Mantém o compromisso de evolução dos seus controlos e processos, em linha com as melhores práticas internacionais, promovendo uma comunicação transparente com os *stakeholders*. Este caminho pretende reforçar a criação de valor sustentável nas comunidades onde operam.

## Ficha técnica

### Título relatório

Declaração de Sustentabilidade 2025  
Toyota Caetano Portugal S.A.  
O Futuro Começa Todos os Dias

### Propriedade

Toyota Caetano Portugal S.A.

### Consultores

The Equator Company

### Data de publicação

Junho 2026

### Website

<https://toyotacaetano.pt/>

### Contactos

Pedidos de informação complementares, esclarecimentos adicionais ou sugestões sobre este documento podem ser enviados para:  
*gisela.passos@toyotacaetano.pt*.

